TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1936 — N. 5.243

Duvidosas, até a madrugada de hoje, as possibilidades de victoria de cada uma das forças que se batem na Hespanha

DEPOIS DE DOMINAR A ZONA MARROQUINA, A REBELLIÃO TENTOU ASSENHOREAR-SE DA METROPOLE

As ultimas informações de Madrid, Sevilha e Barcelona dão entretanto a entender que a insurreição cede terreno

"ULTIMATUM" AOS REBELDES

(Esp. para os Diarios Associados)

HENDAYA, 20 — Um cidadão francez, de Bordeaux, que acaba de regressar da Hespanha, narra da seguinte maneira os episodios occorridos por occasião do inicio do movimento revolucionario:

"O movimento irrompeu em San Sebastian, no domingo e desde logo não foi mais possivel sair do hotel onde me encontrava hospedado. Ouviamos a todo momento tiros de fusil e estavamos completamente isolados, sem siquer um jornal. Pouco depois voltou a calma, tendo esse ambiente se prolongado até hoje, quando já foi possivel atravessar as ruas sem fazer a todo momento a saudação da frente popular, elevando a mão com o punho cerrado. Os transeuntes eram entretanto, muitas vezes revistados e ameaçados pelas armas de civis que traziam uma braçadeira vermelha.

NENHUM INCIDENTE

"Durante o trajecto entre San Sebastian e Hendaya, encontramos numerosas escoltas armadas, mas felizmente não houve nenhum incidente".

Outro viajante, de nacionalidade allemã, que passou longo tempo na Hespanha ultimamente, declarou: "Parti de Madrid, no sabbado á noite e acabo de chegar juntamente com uma caravana ingleza. Demoramos 21 horas para chegar a San Sebastian porque todas as communicações ferroviarias antes daquella cidade, estão cortadas. Levamos 24 horas e tomamos varios trens, para percorrer os 640 kilometros que nos separavam da fronteira. Todo o systema ferroviario está desorganizado. Quando sahi de Madrid reinava absoluta calma, e a população estava confiante deante das medidas tranquilizadoras que o governo publicava.

POPULAÇÕES EM CALMA

"Resolvi viajar, absolutamente certo de que nada haveria que me pudesse embaraçar, embora as estações estivessem guardadas por força militar, principalmente em Burgos, onde havia muitos artilheiros, com metralhadoras, montando guarda. Durante o trajecto, nas estações do Norte, vi muitos homens, mulheres e crianças saudando com o gesto caracteristico da frente popular, mas pareceram-me todos calmos.

"O espectaculo entretanto, em San Sebastian, era outro: ouvia-se a fuzilaria nos quarteirões dos arrabaldes; o Club Nautico não tinha mais uma vidraça intacta; a ponte que liga o cassino ao centro, estava guardada pelas tropas regulares emquanto que elementos da esquerda davam buscas nas residencias, ouvindo-se ás vezes, alguns disparos durante essas operações".

ASSASSINATO DO DIRECTOR DA FERROVIA

O referido viajante declarou ainda que estava informado do assassinato do director da Companhia de Estradas de Ferro do Norte e de um seu filho, crime esse levado a effeito pelos membros da Frente Popular.

Um outro viajante francez, accrescentou que em S. Sebastian foi requisitado todo o leite para ser distribuido pelas crianças pobres e que desde hontem, a cidade começou a retomar o seu aspecto habitual, estando porém todos os homens armados, obrigando sob ameaças os transeuntes a cumprimental-os com a saudação da Frente Popular.

JUNCÇÃO DE FORÇAS REBELDES PARA A MARCHA SOBRE MADRID

(Esp. para os Diarios Associados)

BAYONNA, 20 — Os refugiados chegados hontem á noite a Pamplona informam que 8.000 tradicionalistas armados juntaram-se a 4.000 soldados do exercito regular commandados pelo general Mola e pelo coronel Ruda. Estas tropas teriam partido para Logroño afim de fazerem juncção com a artilharia e dalli seguirem para Madrid.

O PAPEL ATTRIBUIDO A SANJURJO, NA REBELLIÃO

Os mesmos refugiados accrescentam que, embora não tenha sido ainda pronunciado o nome do dirigente do movimento insurreccional, acredita-se que o general Sanjurjo seja a alma da revolução que está dirigindo com os generaes de Marrocos, do sul da Hespanha, o general Molla e o coronel Rada e, finalmente, com o general Goded, que acaba de soffrer um fracasso em Barcelona.

O objectivo da insurreição militar seria a eleição das Côrtes Corporativas.

A REVOLTA EM MADRID

MADRID, 20 (H.) — As tropas da caserna La Montana, de Madrid, revoltaram-se por volta de 9 horas e meia.

EM ACÇÃO AS MILICIAS OPERARIAS

MADRID, 20 (H.) — O ministro do Interior irradiou ás 17 horas o seguinte communicado: "As milicias operarias armadas estão agindo sob a direcção das autoridades constituidas".

ORDEM A' TODOS OS CIVIS PARA QUE SE ARMEM

PARIS, 20 (H.) — Communicam de Hendaya e de S. Sebastian, que o governo ordenou a todos os civis, pertencentes á frente popular, que se armassem. A' ultima hora diz-se que o governo teria dominado a situação em Madrid e Barcelona.

ELEMENTOS ESQUERDISTAS PROCURAM ABRIGO NA FRANÇA

BAYONNE, 20 (H.) — O movimento militar hespanhol parece ter-se propagado até Aragon.

Apesar da vigilancia das autoridades hespanholas, muitos refugiados politicos penetraram em territorio francez. Tratava-se de militantes dos partidos avançados, que fogem aos progressos dos elementos rebeldes.

Figura entre elles o deputado socialista de Jaca, sr. Borderas, acompanhado do alcaide da cidade. Na mesma occasião, apresentaram-se em Urdos o alcaide de Canfranc, seu adjunto, diversos professores e ferroviarios pertencentes aos partidos da extrema esquerda. Essas pessoas declararam que vinham refugiar-se na França pelo receio de serem presos. Segundo elles, a guarnição de Jaca se amotinou, depois de dominar os elementos fieis ao governo.

As condições em que se encontrava a estrada de ferro de Huesca impossibilitavam as communicações com Madrid e o interior do paiz.

O DESEMBARQUE DAS TROPAS REBELDES, NA PENINSULA

RABAT, 20 (H.) — Novas informações confirmam que a acção do general Franco foi preparada e conduzida com uma verdadeira operação de guerra.

Depois de assegurarem a liberdade de passagem do estreito, as tropas rebeldes desembarcaram perfeitamente armadas com o seu estado maior, e logo iniciaram a marcha para a frente com extremo vigor, quebrando a campanha de desembarque com toda a velocidade e tenacidade.

COMMUNICAÇÕES RESTABELECIDAS, DAS HONTEM, CEDO

MADRID, 20 (H.) — Annuncia-se que estão restabelecidas na Hespanha as communicações telegraphicas com todos os paizes.

CONFIRMA-SE QUE AS TROPAS LEGIONARIAS DE MARROCOS C DESEMBARCARAM NA PENINSULA

PARIS, 20 (H.) — Segundo informações officiosas da fronteira franco-hespanhola, confirmava-se que as tropas legionarias revoltosas de Marrocos tinham desembarcado na peninsula e que a guarnição insurrecta de Sevilha, Granada, Malaga, Valladolid e Burgos estariam senhoras da situação.

Em Madrid, o governo contava com a aviação, a gendarmeria e a policia.

A ANDALUZIA EM PODER DOS REBELDES

RABAT, 20 (H.) — Um radio de Sevilha annuncia que as regiões de Andaluzia e Castilla estão em poder dos revoltosos com excepção de Madrid, Aragon e Navarra.

Não ha noticias de Cadiz, nem das Asturias e da Catalunha.

COMO SE INICIOU O LEVANTE EM LARACHE

ORAN — Argelia, 20 (H.) — Chegam a esta cidade os primeiros pormenores sobre o inicio da rebellião em Larache.

Na ultima sexta-feira, ás 23 horas, parou um caminhão deante do edificio dos Correios. Officiaes e soldados desceram para penetrar no immovel. Chegou segundo caminhão,

(Continúa na 2ª pag.)

VOLTARAM OS SOCIALISTAS AO GABINETE

As modificações feitas, em 24 horas, no governo de Madrid

INFORMES OFFICIAES

MADRID, 20 (U. P.) — Nas ultimas 48 horas tres acontecimentos modificaram a situação hespanhola:

1º — A revolta que estallou em Melilla ramificou-se á Peninsula.

2º — O ministro do Interior declarou que se darão armas ás forças operarias republicanas.

3º — O gabinete foi modificado duas vezes.

O movimento, que a principio parecia limitar-se a Melilla, onde se revoltaram as forças da guarnição ao commando do tenente-coronel Eliteila, estendeu-se progressivamente ás cidades do continente, sendo que Saragoça e Valladolid constituem apparentemente as praças fortes dos revoltosos.

O gabinete foi modificado duas vezes em 24 horas. O sr. Casares Quiroga apresentou hontem sua renuncia, passando a ser substituido pelo sr. Martinez Barrio, que renunciou poucas horas mais tarde, sendo então encarregado de chefiar o governo o sr. José Giral.

No gabinete organizado pelo sr. José Giral, diversos membros do Ministerio do sr. Casares Quiroga foram incluidos, desta forma, voltando os elementos socialistas a fazer parte do governo, de onde tinham sido excluidos poucas horas antes, com a formação do gabinete do sr. Martinez Barrio.

A MODIFICAÇÃO NO NOVO GABINETE

As modificações que o presente gabinete apresenta sobre o do sr. Casares limitam-se ás pastas do Interior, Guerra e Marinha.

O general Sebastião Pozas é agora o ministro do Interior, o sr. José Giral, ministro da Marinha no gabinete do sr. Martinez Barrio, continu'a com o mesmo cargo, assim como exercerá o cargo de ministro da Guerra o general Miajas Castillo, que tambem o occupou primitivamente.

O boletim official dado á publicidade indica que o sr. Juan Moles renunciou á pasta do Interior por motivos de saude, devido ao qual foi substituido pelo general Pozas. Diz ainda que se formou um novo governo de "Concordia", destinado a procurar obter uma solução pacifica para o levante.

CENSURA RIGOROSA

Todas as noticias que entram e saem de Madrid são rigorosamente censuradas. Apesar disto, foi possivel saber-se que os revoltosos operam em Sevilha sob as ordens do general Queipo del Llano, inspector geral de carabineiros, governador de Andaluzia e commandante geral de Melilla, que se encontra actualmente em Sevilha á frente da revolta.

O general Queipo del Llano, ainda sabbado ultimo conferenciou com os membros do governo de Madrid, a respeito da revolta que havia irrompido em Melilla.

Pouco depois de sua conferencia, o mesmo general abandonou a capital, onde se encontrava em gozo de licença, devido á enfermidade, seguindo para Sevilha, onde se uniu aos revoltosos.

DEPOSTO

Devido a esta attitude, o governo o depôz de seu cargo.

Entre os outros chefes da revolução figura o general Franco, irmão do commandante Ramon Franco, e o general Mola.

Entre os chefes militares que foram depostos juntamente com o general Queipo del Llano, por participarem da subversão, figuram os generaes de brigada De Lara, do 11º regimento de infantaria, e Julio Mena Tuero, da 11ª brigada.

Foi tambem privado de seu cargo o general de divisão Cabanellas, commandante da 1ª divisão, com séde em Madrid.

Noticias ainda não confirmadas indicam que os generaes San Jurjo,

(Continua na 7ª pagina.)

Como fôra delineado o plano geral para a insurreição

(Esp. para os Diarios Associados)

PARIS, 20. — O sr. George Rotvand envia da fronteira hespanhola um telegramma ao "Figaro" em que communica: "E' o seguinte o plano geral do movimento, sem citar os nomes de todos os generaes que nelle tomam parte: Os rebeldes visavam primeiramente assenhorear-se da zona marroquina; em seguida, deveria occorrer a revolta simultanea das guarnições de Melilla, Tetuan e Larache. Varios officiaes hespanhóes, que se encontravam em Marrocos, declararam-se favoraveis á rebellião. A Legião Estrangeira, que lutara mortalmente contra os insurrectos da extrema esquerda, devia forçosamente decidir-se a favor da revolta. O "Tertio", que é o contingente de tropas mais energico e mais temido na Hespanha, adheriria igualmente. A um aviso enviado de Marrocos, o general Franco deveria partir immediatamente das Canarias em avião e pôr-se á frente das tropas revoltosas. Competia-lhe em seguida marchar contra as guarnições da costa meridional hespanhola, que o governo certamente utilizaria para as forças legalistas. Caso o governo conseguisse enviar para Marrocos as tropas que permaneciam fiéis, seriam organizadas greves em todos os portos pelos syndicatos fascistas para impedir os embarques. De outro lado, por parte da Marinha devia seguir o movimento e auxiliar, em caso de victoria em Marrocos, o desembarque do "Tertio" em Algesiras".

DEVIA ESTALAR A' REVOLTA EM TODA A PERIPHERIA DA HESPANHA

"A revolta, então deveria estalar, simultaneamente, em toda a peripheria da Hespanha. A' oéste, o general Sanjurjo passaria a fronteira portugueza com um grupo de conjurados e marcharia sobre Burgos, sublevando a Gallicia. A' léste um outro general estava encarregado de marchar sobre Madrid com as tropas da guarnição de Pampeluna. Outro general, a sudoéste, tinha a missão de marchar sobre Madrid, depois de tomar Valencia. Como era previsto que as communicações seriam cortadas, a ligação seria effectuado por aviões rapidos, dos quaes alguns tinham sido recentemente adquiridos no estrangeiro, e outros seriam fornecidos pela base aérea de Burgos, onde os revoltosos contavam com numerosas sympathias. Um desses apparelhos tinha como incumbencia ir ás Baleares buscar um chefe militar importante e transportal-o á peninsula. Os rebeldes contam que a maioria dos officiaes estrangeiros se colloque a seu lado e que a guarda civil ultimamente atacada com violencia pela extrema esquerda, por quem é considerada uma força reaccionaria, e que deseja vingar a morte de um guarda civil, assassinado a 14 de abril pelos extremistas, tambem adherirá.

(Continúa na 3ª pag.)

COMMEMORAÇÕES DE 14 DE JULHO EM PARIS — Aspecto do desfile popular na praça da Bastilha, tomado do alto da "Columna de Julho", durante as grandes festas de 14 de Julho, em Paris — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

DECLARAÇÕES DE AFFONSO XIII SOBRE A REBELLIÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — A "Exchange Telegraph Company" informa, em despacho de Praga, que o ex-soberano da Hespanha, Affonso XIII, declarou, em entrevista á imprensa, que não se poderia cogitar na restauração do regimen monarchico na Hespanha, salvo pelas vias legitimas, e que a presente rebellião não tem caracter monarchico, como se poderia suppor, mas é promovida, unicamente, por elementos descontentes vindos de todos os partidos politicos.

A POLONIA E A SITUAÇÃO NA CIDADE LIVRE

A questão de Dantzig levará aquelle paiz a uma intervenção

SITUAÇÃO ALARMANTE

VARSOVIA, 20 (H.) — A imprensa governamental poloneza não mais se reporta á questão de Dantzig e limita-se a lembrar por alto as manifestações hontem occorridas em varias cidades da Polonia a favor da ampliação dos direitos polonezes na Cidade Livre.

Os circulos governamentaes de Varsovia continuam a affirmar que as medidas tomadas pelo Senado de Dantzig são provenientes da politica interna da Cidade Livre e que a Polonia intervirá de accordo com os prejuizos ulteriores causados á minoria poloneza.

PONTO DE VISTA CRITICADO

Os circulos da opposição criticam vivamente esse ponto de vista, que tende a fazer acreditar que, de accordo com a these nacional socialista, Dantzig é um estado soberano, o que permittiria recriminar a politica da Cidade Livre.

DO "CAZAS"

O orgão do governo "Cazas", escreve: "Quaes são os deveres e a tarefa da Polonia? Velar primeiramente pelos interesses politicos dos nacionaes. Emquanto nossos interesses não forem violados não haverá para a Polonia, necessidade de intervenção. O caso dos partidos de Dantzig não nos interessa e não nos diz respeito directamente, tanto mais que a Sociedade das Nações recommendou á Polonia que procurasse acalmar o conflicto entre o Senado e o Alto Commissario do Instituto".

O jornal é de parecer que seria perigoso suppor que a Polonia viria a soffrer com a annexação de Dantzig ao Reich.

CONTEMPLANDO GENEBRA

O "Express Poranny", igualmente orgão do governo, declara que o sr. Greiser violou a palavra dada, porquanto affirmara a 9 do corrente ao commissario da Polonia em Dantzig, que as medidas que o Senado contava adoptar contra a opposição

(Continúa na 3ª pag.)

NO MOMENTO EM QUE IA PARTIR PARA A HESPANHA, PERECE EM DESASTRE O GENERAL SANJURJO

O grave accidente occorreu em Cascaes, tendo ficado carbonizado o corpo daquelle chefe militar exilado

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

LISBOA, 20 (H.) — Uma avionette que conduzia o sr. Ansaldo e o general San Jurjo capotou no momento em que levantava vôo de Cascaes para a Hespanha. O general morreu carbonizado e o sr. Ansaldo ficou gravemente ferido.

CARBONIZADO

LISBOA, 20 (U. P.) — O general José San Jurjo, victima do desastre de avião em Cascaes, ficou terrivelmente queimado, em consequencia das chammas que se manifestaram no apparelho, logo em seguida á queda.

Numerosas testemunhas correram precipitadamente ao local onde tombára o apparelho, mas não houve tempo para os soccorros, pois o incendio occorreu immediatamente. O general San Jurjo estava amarrado em seu assento, de modo que qualquer soccorro se tornára impossivel, muito embora o piloto Ansaldo tenha sido retirado apenas ligeiramente queimado.

Sob as ordens do general Berenguer, serviu na vanguarda, sendo gravemente ferido em 1914. Permaneceu entretanto á frente de suas companhias durante cinco horas na primeira linha. Foi recompensado com a Cruz de San Fernando e promovido a tenente-coronel.

Restabelecido de seus ferimentos, voltou ao campo de operações e poucos mezes depois assumia o commando de um grupo de forças regulares de Ceuta.

Em junho de 1917 foi promovido, por eleição, a coronel, e ao ser inaugurada a campanha activa na zona occidental, foi a Tetuan na qualidade de sub-chefe. Nesse ponto operou desde o primeiro avanço na direcção de El Fondak, e mais uma vez demonstrou seus meritos excepcionaes na occupação das posições mais difficeis e importantes.

GENERAL

Em março de 1920, por eleição, foi promovido a general de brigada. Regressou a Tetuan, continuando as operações visando cercar El Raisuli. Uma semana depois registrava-se a catastrophe de Melilla e o general Sanjurjo, com grande parte de suas tropas, foi em auxilio dessa praça.

Pode-se dizer que nessa época começa o periodo mais glorioso da carreira militar do general Sanjurjo. Tomando parte em todas as operações para a reconquista do territorio perdido, o general demonstrou extraordinaria competencia e coragem. Promovido a general de divisão, continuou uma etapa difficil e perigosa, da qual saiu triumphante, impedindo que os acontecimentos de Melilla repercutissem em outra zona.

PACIFICAÇÃO DA ZONA HESPANHOLA EM MARROCOS

Em 1923, quando se registrou o golpe de Estado que levou ao poder o general Primo de Rivera, Sanjurjo exercia as funcções de governador militar em Saragoça. Então assumiu tambem o governo civil dessa provincia. Um anno depois assumiu o commando de Melilla, conseguindo então a brilhante occupação de Alhucemas, obtendo a pacificação completa do Marrocos hespanhol.

MADRID, 20, (U. P.) — O exercito hespanhol perdeu hoje uma de suas mais illustres figuras, o general José Sanjurjo e Sacanell, que occupara as mais brilhantes posições e tomára parte em todas as campanhas registradas nos ultimos annos em defesa dos direitos da Hespanha.

Era um dos altos chefes militares mais respeitados e admirados pela sua competencia technica, coragem e patriotismo demonstrados durante quarenta annos de valiosos serviços na Hespanha e nas antigas colonias. A sua dedicação á patria durante o regimen monarchista e nos primeiros annos da Republica, a sua intrepidez e espirito de sacrificio nas cruentas lutas que sustentaram nas inhospitas regiões de Marrocos e em Ceuta, constituiam um exemplo para as novas gerações de militares hespanhóes.

A morte do bravo militar foi devido ao desejo de contribuir para a felicidade de sua terra que elle julgava exposta actualmente á sérios perigos. Não obstante achar-se exilado, após alguns mezes de prisão em uma fortaleza devido a sua participação na revolta de Sevilha, de 1933, elle não hesitou em deixar seu retiro de Portugal para defender seus ideaes. Um cruel accidente pôz termo a uma existencia completamente dedicada ao serviço da Hespanha em um dos mais graves momentos da historia nacional.

FE' DE OFFICIO

A fé de officio do general Sanjurjo revela o enthusiasmo e a vocação que o illustre morto sentira sempre desde o começo de sua brilhante carreira. José Sanjurjo Sacanell nasceu em 20 de março de 1872, e ingressou como alumno da Academia Militar em 1890. No anno seguinte recebia o grão de segundo tenente, dando-se o caso singular de que foi o unico emprego que obtivera por antiguidade.

Partiu para Cuba, onde por merecimento foi promovido á primeiro tenente em 1895, e a capitão em 1898. Recebeu grave ferimento em uma das mãos, sendo-lhe concedido por esse motivo a Cruz de Maria Christina e pouco depois por actos de bravura em combate del Paso de La Mula, foi agraciado com a Fita Vermelha do Merito Militar.

Regressou á Hespanha e por occasião do movimento de Melilla de 1909, pediu voluntariamente sua incorporação ao exercito do general Marina, que o destinou no dia 3 de agosto ao regimento de Figueras, que tinha ficado em quadro, conseguindo por sua coragem e tactica a promoção a major e duas condecorações.

EM MARROCOS

Regressou a Madrid onde permaneceu até 1912, quando voltou a Marrocos, afim de incorporar-se ao regimento de S. Fernando. Tomou parte em numerosas operações, como a occupação do Monte Arruit, ganhando por esse motivo duas Cruzes Vermelhas. Um anno depois regressava a Marrocos, assumindo o commando de duas companhias de forças regulares em Tetuan.

(Continua na 7ª pagina.)

VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE O MINISTRO DO BRASIL NA SUECIA

PARIS, 20 (H.) — O sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, partiu para Saint Nazaire, afim de visitar o ministro do Brasil na Suecia, sr. Castello Branco Clark, que soffreu grave accidente de automovel. Os circulos brasileiros mostram-se vivamente interessados em conhecer o estado do ferido. Os medicos continuam mantendo reservas sobre o diagnostico.

ENCERRADA A CONFERENCIA DE MONTREUX

Foi assignada hontem, a nova convenção dos Estreitos

REGOSIJO NA TURQUIA

MONTREUX, 20 (H.) — A Conferencia de Montreux estará officialmente encerrada ás 22 horas, com a assignatura da nova convenção, que substituirá, no tratado de Lausanne, o art. 23, que regula o assumpto. Não se póde deixar de insistir sobre o facto de que, nos proprios termos de importante observação feita no sabbado pelo ministro dos negocios estrangeiros da Turquia sr. Rustu Aras, o tratado de Lausanne permanece em vigor em todas as demais partes.

A SOLEMNIDADE

A ceremonia, que será realizada á noite, se revestirá de certa solemnidade. O sr. Rustu Aras offerecerá um jantar official ás varias delegações e em seguida será effectuada, na sala da conferencia, ornamentada para esse fim, a troca das assignaturas no documento em pergaminho. Serão pronunciados, na occasião, alguns discursos, em que se constatará o exito da reunião e os felizes resultados de approximação entre as onze potencias que nella tomaram parte. Não faltará uma só assignatura, pois o Japão decidiu dar a sua, sob certas reservas. E' verdade que não compareceu uma potencia signataria do Tratado de Lausanne — a Italia.

ADHESÃO DA ITALIA

Os circulos diplomaticos da conferencia têm convicção de que os dirigentes de Londres e de Ankará iniciarão brevemente negociações á parte com o objectivo de uma adhesão ulterior da Italia á convenção. O sr. Titulesco chegou ás 12 horas, procedente de Bucarest.

ASSIGNADA A CONVENÇÃO

MONTREUX, 20 (H.) — Foi assignada a nova Convenção dos Estreitos.

O acto realizou-se precisamente ás 22.15 horas, hora local.

MANIFESTAÇÕES EM TODA A TURQUIA

ANKARA', 20 (H.) — O accordo definitivo, realizado em Montreux suscita grande enthusiasmo em toda a Turquia, onde se effectuarão grandes manifestações por occasião da assignatura da Convenção dos Estreitos.

De accordo com os direitos decorrentes da nova convenção, as tropas turcas tomarão solemnemente posse de duas margens dos estreitos.

Já estão a caminho dos Dardanellos diversas delegações procedentes de differentes pontos do paiz.

DESMENTIDO TURCO

MONTREUX, 20 (H.) — Os circulos officiaes turcos da conferencia dos estreitos desmentem as informações de origem italiana e segundo as quaes a Turquia teria declarado ao embaixador da Italia em Ankará que considerava caducos os accordos mediterraneos de assistencia mutua, assignados em dezembro de 1935.

ARMAS PARA OS MILICIANOS DA FRENTE POPULAR

A participação dos civis na luta contra os rebeldes

A ONDA SANGRENTA

(Esp. para os Diarios Associados)

ORAN, 20 — O sr. Francisco Lopez, negociante de essencia que, acompanhado de sua familia, acaba de deixar uma estação de aguas hespanhola, chegou a Udja onde fez as seguintes declarações:

"Cheguei sexta-feira a Malaga ás 22 horas depois de ter percorrido trezentos kilometros. O correio maritimo que nos transportava para Milla foi detido por um encouraçado hespanhol que o intimou a parar com um tiro de canhão. Pouco depois chegou a bordo do correio o commandante do navio de guerra que veio parlamentar com o commandante do nosso navio e perguntou-lhe quaes eram as suas idéas politicas prevenindo-o de que se fosse do partido vermelho, seria preso. O nosso commandante respondeu que a politica não o preoccupava. Sentia-se apprehensivo apenas pela sorte de quinhentos passageiros que tinha a bordo e rogou-lhe que o deixasse paz.

NO CAES DE MELLILA

O navio correio poude, então, proseguir para Melilla onde encontrou outro encouraçado na bahia. Varios milhares de pessoas estavam agglomeradas no caes. O desembarque fez-se normalmente.

Fui detido varias vezes na cidade por officiaes que se faziam acompanhar de soldados que empunhavam revolveres.

Para deixar a cidade tive de ir á "Commandancia" pedir um passaporte especial porque o que trazi não era julgado sufficiente.

Emquanto esperava o documento vi passar varios caminhões carregados de presos entre os quaes uma mulher de idade avançada e vi distribuir revolveres aos paisanos. A cada momento se ouvia gritar: "Viva a Hespanha! Sempre a Hespanha" Depois de longa espera, pude partir. Nas ruas havia muitas metralhadoras e muitos carros tombados por toda a parte.

O pessoal da base de aviação tentou fugir em hydro-aviões mas foram submettidos pelas metralhadoras. Pude, finalmente, chegar á Nadon, na fronteira marroquina e dalli alcançar, sem maiores difficuldades esta cidade".

A ENTREGA DE ARMAS A F. POPULAR

MADRID, 20 (H.) — O governo expediu o seguinte radio: "Ordem do inspector geral da Guarda Civil á Guarda Civil de Saragoça: entregar as armas que tenham disponiveis aos dirigentes da Frente Popular, para que organizem as milicias com o objectivo de derrotar os rebeldes. Adverte-se que um nucleo de milicianos se dirige para Saragoça afim de dominar os sediciosos. Numerosos camponezes de cinco localidades seguem para Saragoça afim de se unirem aos nucleos enviados pela Generalidade de Catalunha, os quaes se encontram em Mora de Ebro".

ACTIVIDADE DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

CANNES, 20 (U. P.) — O principe das Asturias, que em companhia de sua esposa está gozando um periodo de ferias e reside provisoriamente na Villa Saint Blaise, conferenciou com numerosos monarchistas nas ultimas vinte e quatro horas e manteve constante communicação telephonica com o ex-rei Affonso XIII e com diversos leaders realistas.

O principe recebe frequentes pedidos de informações de seus partidarios, os quaes, desde o inicio da revolta, desejam obter noticias precisas sobre o movimento. Prevalece a opinião de que se mantem em contacto com a situação e acompanham de perto os acontecimentos.

O pretendente ao throno da Hespanha declarou a um redactor da United Press: "Sou um homem muito occupado e não posso fazer qualquer declaração agora. E' provavel que mais tarde diga alguma coisa".

NOTICIAS DESMENTIDAS

MADRID, 20 (U. P.) — Informações enviadas por diversos pontos localizados no estrangeiro referentes a Madrid capturada pelos rebeldes são completamente falsas.

Hoje á tarde havia somente tiroteios esporadicos em diversas partes desta capital.

MILHARES DE MORTOS EM BARCELONA

GENEBRA, 20 (U. P.) — As primeiras pessoas aqui chegadas por via aerea, procedentes de Barcelona, declararam a um representante da "United Press" que o numero de mortos ou feridos durante os

(Continua na 7ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5840. Redacção: 22-7197, 22-8258 e 22-1396. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0485. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre ... 15$000
Semestre ... 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 Semestre ... 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 Semestre ... 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy ... $200
Interior ... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy ... $300
Interior ... $400
Atrasados ... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 5-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Titulos brasileiros para a firma bancaria Rothschild and Sons

EMPRESTIMO DE 1914

LONDRES, 20 (U. P.) — A firma bancaria Rothschild and Sons annuncia a compra de titulos do emprestimo brasileiro de 1914, juros de 5 por cento para o fundo de amortização, no total de 95.960 libras esterlinas.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado abriu bastante activo, com tendencia para firmar.

Os bonds apresentaram-se em cotação mais elevada e o algodão firme, tendo sido cotado para entrega durante o mez corrente á razão de tres dollares e quatro centavos por fardo.

O esterlino abriu a 5.03.25.

MOVIMENTO DE LONDRES

LONDRES, 20 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje, no Stock Exchange, á razão de 138 shillings e sete pence por onça, tendo sido realizados negocios na importancia total de 161.000 esterlinos.

Dollar a 5.03.37 e franco francez a 76.03.1.

COTAÇÕES DE PARIS

PARIS, 20 (U. P.) — O dollar foi hoje cotado na Bolsa a 15.09. O esterlino a 75.90.

COMPRA DE OURO PARA O BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 20 (H.) — O Banco da Inglaterra annuncia a compra de 304.778 libras de ouro em barra.

COM A MANA'OS HARBOUR LTD.

LONDRES, 20 (H.) — A Manáos Harbour Ltd. convida os portadores de obrigações da primeira categoria a 5 por cento a apresentarem, antes de 22 do corrente, ao meio dia, para reembolso, os seus titulos á taxa que não excede de 40 libras por cento, incluidos os juros vencidos.

A parcella não reembolsada eleva-se actualmente a 288.500 libras.

OBRIGAÇÕES HYPOTHECARIAS

LONDRES, 20 (H.) — Foram convocados para 21 do corrente os portadores de certificados de deposito das obrigações hypothecarias da primeira categoria da Great Southern Railway afim de ser examinada a proposta que visa fixar a remuneração para o comitê pelos serviços prestados até á liquidação final e 3 por cento do valor nominal das obrigações depositadas.

ALTA GERAL NO ENCERRAMENTO, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com alta geral e grande actividade nos negocios. O mercado de titulos funccionou irregularmente e com altas. No mercado de cereaes registraram-se declinios nos preços da aveia e do milho, ao passo que o trigo e o centeio obtiveram altas.

O mercado de algodão funccionou a principio com alta geral nos preços. Os lucros obtidos antes do encerramento dos negocios reduziram-se á metade, mais tarde, reflectindo a diminuição dos contractos.

Venderam-se ao todo um milhão e quatrocentas e vinte mil acções.

RUMANIA

HOMENAGEM AO MARQUEZ D'ORMESSON

BUCAREST, 20 (H.) — O rei Carol concedeu o grande cordão da Estrella da Rumania ao marquez d'Ormesson, novo embaixador da França no Brasil.

Depois de dominar a zona marroquina, a rebellião tentou assenhorear-se da metropole

(Continuação da 1ª pagina)

mas os soldados não quizeram obedecer ao commando e, como eram ameaçados, abriram fogo, travando combate.

Foram mortos dois officiaes e tres soldados.

Em seguida, os rebeldes invadiram os Correios. No outro dia de manhã, todos os serviços publicos de Larache estavam em mãos do Exercito, o mesmo acontecendo em todas as cidades da zona hespanhola.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MOLLA

RABAT, 20 (H.) — Um radio de Sevilha annuncia que o general Molla desmentiu a informação relativa á sua rendição e declarou textualmente:

"Estou organizando um exercito, cujos primeiros destacamentos já estão em marcha para a victoria. As tropas de Navarra dirigem fraternal saudação a todos os camaradas da peninsula e de Africa. Viva a Hespanha!"

O general Molla era chefe da Guarda Civil quando se deu a queda da monarchia.

SITUAÇÃO NA FRONTEIRA COM A FRANÇA

BORDE'OS, 20 (Havas) — Communicou-se de Hendaya ao jornal "Petite Gironde":

"Hontem ás 17 horas foi fechada a fronteira hespanhola e a circulação pela ponte internacional ficou prohibida ás pessoas vindas a pé de Irun. Não circulavam nem os bondes de S. Sebastião á fronteira nem os trens da Companhia Norte. A policia das estradas estava sendo feita por grupos de jovens que substituiram a gendarmeria e a guarda de assalto.

"Por volta de 2 horas um automovel francez conduzido pelo proprietario e em que viajavam varias pessoas recebeu tres balas, uma das quaes quebrou o para-brisas emquanto as duas outras attingiam a capota do carro. Ao que parece, o conductor do carro não se deteve quando os grupos de jovens o intimavam a parar.

"Na ponte internacional de Irun guardas civis e carabineiros occupam os postos e a passagem foi fechada aos vehiculos. Só circulam pela ponte raros viajantes munidos de autorização especial."

NOTICIAS OFFICIAES DIZEM QUE OS REBELDES DE MADRID SE RENDERAM

MADRID, 20 (Havas) — O ministro do Interior annuncia que o movimento sedicioso foi completamente dominado em Madrid.

Em Getafe os rebeldes renderam-se com a artilharia de que se apoderaram. O ministro do Interior accrescenta que as provincias se estão submettendo progressivamente. As columnas rebeldes tinham sido cercadas na provincia de Segovia e submettidas á acção efficaz da aviação, que as dispersára na direcção de Miranda com numerosas perdas.

INFORMAÇÕES OFFICIAES RECEBIDAS EM LONDRES

LONDRES, 20 (Havas) — O embaixador da Hespanha nesta capital annuncia que recebeu informações de Madrid segundo as quaes a contra-revolução tinha sido ali dominada pelo governo.

QUEM COMMANDAVA OS REBELDES DE LA MONTANA

MADRID, 20 (Havas) — O Ministerio do Interior annuncia que os rebeldes da caserna de La Montana eram commandados pelo general Fanjul, antigo sub-secretario da Guerra.

OS OPERARIOS, EM SAN SEBASTIÃO, AGUARDAM, OS REBELDES, PARA A LUTA

HENDAYA, 20 (Havas) — Os turistas inglezes procedentes da Hespanha, declararam que um estrangeiro fôra morto esta manhã em San Sebastian, durante os conflictos ali occorridos. Esses mesmos turistas accrescentaram que se acredita naquella cidade que os rebeldes de Barcelona marcham sobre Madrid. San Sebastian está em estado de sitio. As metralhadoras formam uma bateria nas ruas, protegidas por saccos de areia, e os operarios preparam-se para lutar contra as tropas revoltosas cuja chegada é annunciada para breve.

CASERNAS QUE SE RENDEM

MADRID, 20 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as casernas madrilhenhas de Vicalvaro se renderam ás tropas do governo.

Accrescenta-se que as forças governamentaes fizeram centenas de prisioneiros, entre os quaes figuram muitos officiaes.

Segundo um communicado do Ministerio do Interior os soldados estão abandonando "os seus chefes que trahiram a republica".

Annuncia-se que a caserna de La Montanax hasteou bandeira branca e foi occupada com os outros quarteis por forças do governo e milicianos armados.

AGRADECIMENTOS A'S ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

MADRID, 20 (H.) — O governo agradeceu pelo radio a assistencia que vem recebendo de diversas entidades, entre as quaes associações estudantis, cujos serviços utilizará caso seja necessario.

As autoridades republicanas communicam que estão senhoras da situação.

O primeiro regimento de carros de assalto constitue uma das mais poderosas adhesões que o governo recebeu, pois vem prestando inestimavel auxilio desde o primeiro momento.

UM DESTROYER INGLEZ SEGUE PARA MALAGA

GIBRALTAR, 20 (H.) — O destroyer britannico "Shambock" acaba de partir para Malaga.

NA FRONTEIRA DAS ZONAS FRANCEZA E HESPANHOLA EM MARROCOS

RABAT (Marrocos), 20 (H.) — O director dos Negocios Politicos de Rabat, sr. Benazet, esteve em Arbounn e Arbaoua, onde examinou a situação creada na fronteira pelos acontecimentos da zona hespanhola do protectorado.

O sr. Benazet encontrou-se ali com o coronel Romero, commandante da praça de El Ksar, que conseguiu refugiar-se em Arbaoua, no momento em que rebentou o movimento.

Segundo informações colhidas pelo sr. Benazet, os indigenas da zona hespanhola conservam-se calmos e a situação é tranquilla em toda a zona vizinha, onde as autoridades militares substituiram os poderes publicos e asseguram por toda parte a calma.

ELEMENTOS PROVOCADORES EM ACÇÃO

MADRID, 20 (H.) — O ministro do Interior transmittiu pelo radio, ás 13,15, um communicado no qual pede que o povo não se surprehenda com a acção dos elementos provocadores, "que fazem disparos isolados para manter um estado de constante alarma injustificado".

"As milicias que tão brilhantemente cooperaram para a victoria devem dar prova de serenidade, não respondendo, prosegue o communicado. O unico objectivo dos tiros ouvidos é crear situação de sobresalto.

"Madrilenos! A contra-revolução está reprimida. E' necessario poupar energias, utilizando-as para o restabelecimento da ordem."

SUBDITOS INGLEZES EM SITUAÇÃO CRITICA

PARIS, 20 (H.) — Segundo noticias radio-telegraphicas aqui recebidas, quatro navios de guerra governistas estão bombardeando os rebeldes em Ceuta.

Outras informações dizem que estão em situação critica, em Malaga, cerca de 250 subditos britannicos.

CENTENAS DE OFFICIAES ENCARCERADOS E MMADRID

MADRID, 20 (H.) — O Ministerio do Interior irradiou mais o communicado abaixo:

"O regimento de infantaria numero 1 collocou-se á disposição do governo. Ao mesmo tempo, o general Queipo de Llano, chefe dos rebeldes de Sevilha, telephonava para o Ministerio do Interior perguntando pelo general Mola, pois acreditava que Madrid estivesse em poder dos insurrectos.

Centenas de officiaes aprisionados pelas forças leaes de Madrid foram encarcerados".

BOMBARDEIO DE CADIZ

"A esquadra governista bombardeia Cadiz, onde o governo, apoiado pela guarda civil e forças populares de auxilio, resiste aos sediciosos.

Em Malaga são desmentidas as noticias da chegada de tropas de Marrocos sublevadas.

O resto do paiz está tranquillo, com excepção de Saragoça e Valladolid, que se acham em poder dos revoltosos".

RENDIÇÃO DE REBELDES EM ALCALA' DE HENARES

MADRID, 20 (H.) — A guarnição rebelde de Alcalá de Henares, composta de um batalhão de engenharia e outro de cyclistas, acaba de render-se.

INCENDIOS EM BARCELONA

TOULOUSE, 20. (H.) — O piloto do avião chegado de Casablanca declarou mais que em Alicante a situação era calma, mas a insurreição continuava em Barcelona, onde numerosos immoveis, notadamente uma igreja proxima do porto, estavam em chammas. Grupos armados percorriam as ruas em caminhões.

O apparelho, ao pousar no campo particular da Air France, fôra recebido por homens armados de fuzil e metralhadoras, pertencentes á Federação Anarchista Iberica, que apoia a Generalidade na luta contra os rebeldes.

RENDIÇÃO DO GENERAL GODED

LONDRES, 20. (H.) — Communicam de Madrid, pelo radio que o general Goded, chefe do movimento revolucionario em Barcelona, se rendeu hontem á noite.

PRAZO PARA A RENDIÇÃO DOS REBELDES

SEVILHA, 20 (H.) — A estação de radio desta cidade irradiou ás 22 horas e 30 minutos um communicado do governo dando aos rebeldes até amanhã, dia 21, o prazo para se entregarem e ordenando á guarda civil e aos officiaes que voltem nos seus postos respectivos.

A mesma estação, por ordem do Prefeito, pede ás casas de comestiveis e aos açougues que reabram a partir de amanhã para assegurar o abastecimento da população.

MORTE DO GENERAL GARCIA DE LA HERRAUZ, EM CARABANCHEL

MADRID, 20 (H.) — O ministro do Interior annunciou pelo radio a morte do general Garcia de la Herrauz, por occasião do cerco do campo de Carabanchel.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA SOBRE A SITUAÇÃO EM SEVILHA

LONDRES, 20 (U. P.) — Um despacho recebido de Gibraltar, por intermedio da Exchange Telegraph Company, communica que o governador militar fascista de Sevilha declarou perante o microphone que os tribunaes civis tinham sido provisoriamente substituidos por côrtes militares. O governo determinou ás 8 horas, que fossem apagadas as luzes da cidade e suspenso todo o transito pelas ruas.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DE MADRID

MADRID, 20 (H.) — O Ministerio do Interior distribuiu, ás 17 horas, e 30 minutos, o seguinte communicado:

"O movimento sedicioso de Sevilha diminue. Os rebeldes retiram-se para os arrabaldes. Segundo noticias recebidas, os chefes rebeldes pretendem fugir. O general rebelde Queipo Llano chamou pela segunda vez o Ministerio do Interior, mas cortou a communicação telephonica, quando verificou que o governo da Republica continua em seu posto. O Syndicato Nacional dos Ferroviarios ordenou aos operarios que continuem a trabalhar em todos os logares onde não haja sedição. O comité da Frente Popular concitou as milicias a poupar as munições, não respondendo ao tiroteio dos inimigos do regimen. O comité proclama: cada bala tem um objectivo".

INFORMAÇÕES DESMENTIDAS — O RADIO DE SEVILHA AINDA EM PODER DOS REBELDES

SEVILHA, 20 (H.) — A's 4 horas da manhã (hora local) a estação de radio de Sevilha divulgou a seguinte nota: "O radio de Madrid, por ordem do governo, annuncia que as noticias de Sevilha são cada vez mais favoraveis ás forças governamentaes. Essa informação não tem fundamento e fazemos questão de desmentil-a sem demora. Os habitantes de Sevilha são testemunhas da veracidade das nossas informações. Viva a Hespanha! Viva o Exercito!"

NOTA DO GENERAL FRANCO

SEVILHA, 20 (H.) — A estação de radio desta cidade divulgou a seguinte nota do general Franco: "Hespanhóes, não acrediteis nas noticias transmittidas pelo radio de Madrid sobre a marcha do movimento militar. O movimento segue o seu curso. A resistencia continu'a, mas o esforço das tropas da Africa é tão grande que se torna digno de admiração. Permaneçamos unidos para vencer. Ao contrario das noticias communicadas por Madrid, o regimento de Covadonga recusou pôr 41.000 peças de armas de fogo á disposição do governo, que desejava armar as milicias vermelhas. De outro lado, o aerodromo de Cuatro Vientos foi occupado pelos revolucionarios do regimento de artilharia. Viva a Hespanha!"

Observa-se que outras estações parecem emittir com a mesma onde do radio de Sevilha, afim de perturbar as emissões.

ENCERROU-SE COM NOTAVEL EXITO O SEXTO CONGRESSO DAS BEIRAS REUNIDO NA CIDADE DE COIMBRA

Algumas das mais interessantes theses, dentre cerca de setenta, ali apresentadas sobre varios problemas

SEMANA CULTURAL PORTUGUEZA

LISBOA, 19 — A semana passada não foi rica em acontecimentos dignos de nota, em nenhuma das manifestações da actividade nacional. Vamos dar uma resenha dos factos principaes:

VIDA THEATRAL

No theatro S. Luiz, que, ha varios annos, está sendo explorado como cinema, foram organizados tres espectaculos de opera, com a collaboração da orchestra da Estação Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e do celebre tenor portuguez Thomaz Alcaide. Foram cantadas as operas "Rigoletto" e "Manon", com grande successo. Alcaide, já muito conhecido e apreciado na scena lyrica das grandes capitaes da Europa e nos Estados Unidos, foi enthusiasticamente applaudido.

VIDA LITERARIA

As livrarias puzeram á venda as seguintes obras: "A doutrina corporativa em Portugal", pelo dr. João da Costa Leite. E' uma collectanea das conferencias feitas, em 1935, pelo autor, que occupa actualmente o cargo de sub-secretario de Estado das Finanças. "Imagens de Machado de Assis", pelo dr. Teixeira Soares, secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa. E' a reproducção, num volume, da conferencia feita pelo autor, ha tres mezes, na sala da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. "Figuras das Guerra de Africa", por Julio Quintinha. E' um novo livro sobre as colonias portuguezas da Africa. "Aspectos de Vizeu no Seculo 16º", do dr. João Cid". "Pedras para a Construcção de um Mundo", pelo dr. Joaquim Manso, director do "Diario de Lisboa".

CONGRESSO BEIRÃO

Encerraram-se os trabalhos do Sexto Congresso das Beiras, que, este anno, se reuniu na cidade de Coimbra, e no qual a alma dos cinco districtos que constituem as duas provincias — Castello Branco, Coimbra, Guarda, Vizeu e Aveiro — vibrou intensamente. Terra bemdita de Portugal, berço das maiores notabilidades portuguezas desde Viriato a Salazar, soube a Beira, pela palavra de seus filhos mais esclarecidos, impôr-se mais uma vez, ao respeito e á consideração de todo o paiz. E' que o regionalismo e os sentimentos affectivos e carinhosos inspirados pelo santo amor pela terra que lhe foi berço, ninguem os sabe interpretar melhor que os beirões, quer da fronteira, do littoral, da serra ou da planicie. Todos elles gravitam com emoção em torno desse massiço formidavel que é a Serra da Estrella, de cujo alto, mais perto do céo, pódem interpretar o pensamento, inspirados por Deus, nesse quadro de belleza incomparavel. Notavel sob todos os pontos de vista, como já haviam sido os cinco anteriores, este congresso foi a prova evidente da tenacidade, do amor sincero e puro que todos os beirões nutrem pela sua muito amada terra das Beiras.

COMO DECORREU O CONGRESSO

A sessão inaugural foi presidida pelo coronel Abranches, ministro das Obras Publicas, que é tambem beirão regionalista dos mais prestigiosos. As sessões do Congresso constituiram verdadeiros hymnos dedicados á inegualavel belleza das Beiras e ás suas possibilidades naturaes, que são inconfundiveis. Em cerca de setenta theses primorosamente elaboradas, algumas de real valor, bem manifestaram os beirões o seu grande carinho pela terra-mãe. Professores da Universidade de outros estabelecimentos, medicos, advogados, agronomos, magistrados, agricultores, technicos e economistas notaveis, todos de mãos dadas, irmanados no mesmo sentimento e no mesmo enthusiasmo pelas duas Beiras, ali foram levar a sua collaboração espontanea e sincera. Ali algumas theses, entre as apresentadas, occupar logar proeminente, focalizando assumptos do mais alto interesse regional e mesmo nacional.

AS BEIRAS NA POLITICA ECONOMICA DE PORTUGAL

Entre outros congressistas, o sr. J. Andrade apresentou uma these intitulada: "Situação das Beiras na politica economica de Portugal", em que o autor affirma que "Portugal tem todas as condições materiaes para ser uma nação abastada e até mesmo rica, uma situação geographica privilegiada que a colloca em frente da America, na rota principal das linhas de navegação entre a Europa, a America, a Africa e a Asia, um clima temperado, um solo fertil, um territorio extendido de norte a sul, apto para quasi todas as producções, uma zona temperada e condições hydrographicas excellentes, visto que correm para elle os maiores rios da Peninsula. Além de tudo isto, que seria sufficiente, tem Portugal vastissimos dominios ultramarinos. Salvo o Imperio Britannico, os Estados Unidos e o Brasil, nenhuma outra nação possue possibilidades materiaes de prosperidade e abastança". O autor da these affirma, em seguida, que o nivel economico do povo portuguez é dos mais baixos da Europa, accrescentando, porém, que não deve ser attribuido á indolencia do povo que, na sua maioria, trabalha rudemente sobretudo nos campos. Entre todas as formas da actividade nacional — accentua — a agricultura é a que se encontra em mais precarias circumstancias, mas se a situação da agricultura nacional é má, a da agricultura da Beira é pessima.

TRATADOS DE COMMERCIO

Esta these apresenta as conclusões seguintes: — que devem ser empregados todos os esforços para realizar um tratado de commercio com o Brasil pelo qual as duas nações irmãs se compromettam a supprimir, ou pelo menos reduzir, ao minimo, os direitos alfandegarios sobre os principaes productos, livros e publicações de uma e de outra: que Portugal deve celebrar um tratado commercial com a Hespanha pelo qual sejam reduzidos consideravelmente os direitos aduaneiros sobre os productos de ambos os paizes pois não tem justificação o isolamento economico em que vivem as duas nações peninsulares. Depois de preconizar a necessidade de tratados de commercio com a Inglaterra e os Estados Unidos, a these apresenta outra conclusão pedindo a applicação rigorosa do systema de reciprocidade de permutas com outras nações, Portugal só devendo comprar ás nações que comprem os seus productos em iguaes proporções. Pede tambem o estabelecimento de depositos nas principaes cidades estrangeiras onde existam colonias numerosas de portuguezes para propaganda e venda de productos portuguezes.

OUTRAS CONCLUSÕES

A these apresenta mais estas interessantes conclusões: completa liberdade de plantação de vinha em terrenos de encosta não regados e arrancamento obrigatorio de cincoenta por cento das vinhas existentes em terrenos de Varzea e Aluvião; que seja elaborado sem demora um plano geral das principaes obras hydraulicas que convêm realizar nos rios e ribeiras da Beira; organização da Liga Agraria da Beira e augmento dos fundos agricolas e concessão de facilidades aos pequenos proprietarios e cultivadores.

SUGGESTÕES CULTURAES

No ponto de vista cultural tambem a these apresenta algumas conclusões notaveis, como: que se proceda ao desenvolvimento ou pelo menos conservação da frequencia da Universidade de Coimbra: que nos proximos congressos haja uma exposição das publicações de livros de autores beirões, com premios as obras mais interessantes; que sejam diminuidos os direitos sobre o papel importado afim de attenuar a crise de livros e de imprensa: que seja nomeada uma commissão encarregada de organizar uma relação a mais completa possivel dos principaes monumentos e obras de arte existentes nas Beiras e fazer uma resenha dos factos historicos occorridos em cada conselho e uma lista dos homens notaveis nascidos nas Beiras; que sejam estabelecidos pelo Estado depositos nas principaes cidades estrangeiras onde haja colonias portuguezas numerosas para propaganda e venda de publicações e livros portuguezes; que sejam auxiliados todos os estudantes pobres e que em seus exames revelem intelligencia excepcional; que o regionalismo Beirão empregue os necessarios esforços para que exista sempre na Beira, pelo menos, um jornal diario que defenda os interesses fundamentaes da provincia.

O DISTRICTO DE CASTELLO BRANCO

O congressista sr. Penna Lopes apresentou interessante these intitulada: — "Alguns aspectos do Districto de Castello Branco em confronto com as Beiras e com o paiz".

Esta these procura essencialmente a sua documentação nas estatisticas demographicas e escolares e nas redes de rodovias para com o corollario focar as necessidades mais urgentes. Manifesta grande regosijo pela irrigação recentemente decretada pelo governo de vastas e fecundas campinas de Idanha a Nova, para concluir recommendando ao ministro da Educação Nacional a necessidade urgente de augmentar o numero de escolas, afim de diminuir a percentagem de analphabetos, lembrando tambem ao ministro das Obras Publicas que o districto de Castello Branco precisa de maior desenvolvimento.

"PATRIMONIO COMMUM DAS FREGUEZIAS DAS BEIRAS"

O congressista José Paulo Pereira, sob o titulo: — "Patrimonio commum das Freguezias das Beiras", suggere que as Juntas de Freguezia e as commissões de turismo, onde as houver, sejam encarregadas de velar pela integridade do patrimonio commum, comprehendendo monumentos nacionaes não occupados por algum organismo official, territorio de qualquer natureza com seu recheio incluindo imagens, adornos e objectos do culto, edificios particulares notaveis pela architectura regional ou por caracteristicas especiaes ou pela historia local, monumentos rusticos, grutas, mausoléos, quaesquer indicios ou vestigios de obras interessantes de arte natural ou trabalhada. Esta these conclue: — que o Congresso solicite ao governo, por intermedio do Ministerio da Educação Nacional e da pasta das Finanças, o estabelecimento de uma repartição dos serviços do patrimonio commum, adjunto á Academia Nacional de Bellas Artes, incumbida de estudar, classificar e promover o registro iconographico ou levantar o inventario geral das pequenas edificações e monumentos de arte secundaria que, por tal, não mereçam a classificação de monumentos nacionaes; que desse trabalho artistico sejam encarregados e remunerados condignamente desenhistas, pintores, architectos e scenographos recem-diplomados pelo curso de Bellas Artes, de preferencia beirões.

"ASSISTENCIA E BENEFICENCIAS NAS BEIRAS"

O dr. Domingos Pepulim, sob o tititulo — "Assistencia e Beneficencias nas Beiras" — apresentou longa e importante these que comprehende modelares capitulos sobre os antecedentes historicos da Assistencia, concepções modernas de assistencia, distribuição desigual da assistencia, o Estado perante a assistencia, aspectos da assistencia actual e classificação dos nucleos de assistencia por districtos. Este ultimo serciou: o estado largamente documentado com algarismos elucidativos, especialmente subsidios concedidos pelo Estado a diversas instituições de beneficencia. Como conclusão desta these o Congresso exprimiu o voto de que uma reorganização totalitaria urgente dos serviços de assistencia se impõe dando a esses serviços efficacia, unidade e fiscalização que hoje não teem de forma a tornal-os grandes e uteis á Nação, capazes de resolver o problema da miseria dos beirões e do paiz, não só por meio de subvenções do Estado adequadas ás necessidades locaes mas pela melhor applicação e distribuição dos auxilios do Estado, rendimentos proprios das Misericordias assim como dos productos beneficentes particulares em beneficio exclusivo e total das classes desherdadas, de forma a evitar que deixem de ser attingidos pela assistencia, tantos infortunados nas duas Beiras.

O Congresso approvou igualmente, entre outras, as conclusões de importantes theses apresentadas pelo dr. Alberto Diniz da Fonseca sobre a protecção ás classes trabalhadoras da Beira, industria de lacticinios da Beira, defesa da pecuaria da Beira, e remedios praticos para combater a tuberculose.

A ACÇÃO DO CENTRO DAS BEIRAS

Ao falar ou escrever sobre o Congresso não se pode esquecer o Centro das Beiras, notavel aggremiação regionalista com séde em Lisboa que ao Sexto Congresso deu mais uma vez preciosa collaboração satisfazendo assim exemplarmente os objectivos para que foi creada. Trata-se de uma aggremiação cheia de prestigio pelo continuado esforço de todos os seus elementos dirigentes que bem merece ser apoiada por todos os beirões de Portugal como tambem pelos beirões que longe da sua Beira querida quotidianamente mourejam para honrada conquista do pão de cada dia.

CINCO MEZES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Excesso da receita sobre a despesa, este anno, em Portugal

NOTICIAS DE LISBOA

LISBOA, 19 (U. P.) — O "Diario Official" informa, hoje, que o excesso da receita sobre a despesa neste paiz, foi de 257.694 contos, entre os mezes de janeiro e maio do corrente anno.

UM BANQUEIRO E UM ESCRIPTOR BRASILEIRO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 20 — Chegou a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o banqueiro brasileiro Augusto Carneiro Pacheco. E' portador dos ultimos livros do escriptor Tristão de Athayde com dedicatorias ao sr. Oliveira Salazar.

Pelo "Cuyabá" tambem chegou a Lisboa o escriptor brasileiro Augusto de Lima.

ESTUDANDO OS ARCHIVOS PORTUGUEZES

LISBOA, 20 (U. P.) — O professor brasileiro Gilberto Freire, chegado a Lisboa, realiza estudos nos archivos de Portugal.

CIRCUITO CYCLISTICO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 20 — A terceira etapa Lisboa-Thomar-Figueira da Foz-Lisboa — do circuito cyclistico de Portugal — foi ganha por Martins de Aguiar, do lub Bemfica. A seguir chegaram Manoel de Souza, do mesmo club, e o corredor francez Lawrent.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 20 (H.) — Os jornaes consignam os seguintes fallecimentos: no Porto: Antonio Gomes, combatente da Grande Guerra; em Villa Marion, o proprietario Joaquim Pinto; em Caria, o proprietario Luiz Pereira; em Retorta, Serafim de Castro, de 80 annos, pae do banqueiro Arthur de Castro e de Dagoberto de Castro, industrial no Rio de Janeiro.

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceram, nesta capital, o capitão Bento Mojta, o professor José Tavares Gouveia e o capitão Joaquim Simões Costa.

TROCA DE SAUDAÇÕES ENTRE OS SRS. LERROUX E SALAZAR

LISBOA, 20 (U. P.) — Em resposta ás saudações enviadas pelo politico hespanhol Alexandre Lerroux, logo após a sua chegada a esta capital, o primeiro ministro, dr. Oliveira Salazar, respondeu, tambem por telegramma, nos seguintes termos: "Agradeço as vossas saudações confiando que meu paiz lhe proporcione a paz e a saude que ambiciona."

CHEGOU A PORTUGAL O AVIADOR HESPANHOL ANSALDO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 20 — Em Santa Cruz desceu esta tarde uma avionette pilotada pelo aviador hespanhol Ansaldo.

Depois de ligeiro descanso, o aviador partiu para o Estoril.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR A' VIUVA CALVO SOTELLO

LISBOA, 19 (U. P.) — A viuva do sr. Calvo Sotello tem recebido, nesta capital, muitas manifestações de pezames.

RUSSIA

NOVO RECORD DE AVIÃO

MOSCOU, 20 (H.) — A commissão sportiva do Aero Club Central dos Soviets annuncia que o piloto Kuikana attingiu, a 17 do corrente, a altura de 11.453 metros, a bordo de um avião de transporte munido de dois motores de 300 cavallos cada um e com a carga util de 500 kilos.

Foi, assim, estabelecido novo "record" russo para aviões da referida categoria.

Boletim Internacional

A revolução que acaba de declarar-se em toda a Hespanha estava sendo esperada desde que as esquerdas retomaram o poder, depois das eleições de 16 de fevereiro do corrente anno.

Esse triumpho eleitoral resultára de uma conjugação de partidos hecterogeneos, ligados por um unico interesse: impedir que o governo fosse parar ás mãos do "leader" catholico, sr. Gil Robles.

Conseguida a victoria, os communistas, os syndicalistas e os anarcho-syndicalistas retomaram a liberdade de acção, passando a exercer sobre o governo uma pressão que diminuia bastante a sua autoridade.

O gabinete, para não desgostar os alliados de hontem, cujos votos eram necessarios á sua estabilidade nas Côrtes, fechava os olhos sobre a série de crimes praticados nas provincias pelos extremistas, tolerava as gréves e os ataques á mão armada aos adversarios, porque as medidas repressivas desagradavam aos seus alliados, pondo em perigo a maioria parlamentar que o sustentava.

O assassinio do "leader" monarchico sr. Calvo Sotelo, occorrido em circumstancias monstruosas e praticado por individuos pertencentes a agremiações governistas, veiu demonstrar o grão de acirramento das paixões e a necessidade de pôr termo ás desordens, á custa de qualquer sacrificio.

A revolução actual é feita pelo exercito. Levantaram-se, em primeiro logar, as tropas das guarnições de Marrocos, e, logo depois, as de varias provincias metropolitanas. Embora as noticias sejam bastante confusas, a impressão geral é de que o governo não tem elementos militares para oppôr aos rebeldes.

Algumas provincias cairam em poder dos revoltosos e, segundo consta, poderosas columnas marcham sobre Madrid.

Ainda não se apontou nenhum nome, entre os "leaders" politicos civis, que se achasse envolvido no movimento. Isso vem accentuar a convicção de que se trata de uma deliberação tomada pelo exercito e que se inspira no desejo de pôr termo á anarchia que estava lavrando em toda a Hespanha.

O general Franco, que commanda os rebeldes em Marrocos, é irmão do famoso aviador do mesmo nome e, segundo se affirma, pertence ao numero daquelles que jámais adheriram á Republica.

Se a rebellião triumphar, é quasi certo que nenhum dos partidos politicos se beneficiará da victoria. Todas as probabilidades são de que se constitua uma dictadura militar, no genero da que se installou em Portugal, ha dez annos.

Nos circulos do exercito hespanhol o exemplo portuguez foi sempre citado como digno de imitação. A dictadura do general Carmona restabeleceu a ordem no paiz, não só no terreno politico, como ainda no economico.

O exercito hespanhol, por grande numero de seus commandantes mais graduados, sempre pensou que seria possivel implantar um systema semelhante na Hespanha, colhendo-se os mesmos frutos.

As desavenças dos partidos da esquerda, a sua incapacidade para manter a ordem, comprometteram não sómente a existencia do governo actual, como o proprio regimen.

SEGUNDO INFORMES PROCEDENTES DE PORTUGAL, A HESPANHA TERÁ UM REGIMEN REPUBLICANO CONSERVADOR

A estação de radio de Sevilha annunciou que apenas tres provincias não se acham em poder dos rebeldes

CONFERENCIA ENTRE MONARCHISTAS

LISBOA, 20 (U. P.) — Uma revolta militar encabeçada pelos officiaes conservativos da ala direita varreu violentamente, através a Hespanha este fim de semana. Segundo as noticias irradiadas pelas estações do paiz vizinho e outros informes aqui chegados, parecia hoje á noite que o governo esquerdista seria forçado a abandonar o poder.

NOTICIAS NÃO CENSURADAS

Noticias oriundas da Hespanha e não censuradas pelo governo esquerdista indicavam que o movimento não havia sido abafado, e que salvo o governo de Madrid seja capaz de reunir um numero sufficiente de soldados leaes, os militares rebeldes restaurarão um governo conservador neste paiz da peninsula Iberica.

OBJECTIVO

A situação é muito séria, porque o paiz está dividido igualmente no movimento que é dirigido pelos officiaes direitistas e cujo objecto é proclamar uma dictadura semelhante áquella de Primo de Rivera, mas um regimen republicanizado e modernizado, porque os direitistas republicanos e partidos centraes não concordariam na restauração da monarchia.

A estação de radio de Sevilha continuou divulgando noticias durante o dia todo, muitas das quaes não foram confirmadas, mas os speakers declararam que os rebeldes dominavam todas as provincias da Hespanha, excepto a Galizia, Asturias e Catalunha.

COMMUNICAÇÕES PARALYSADAS

Todas as communicações entre Hespanha e Portugal por via ferrea estão paralysadas. As estradas de rodagem tambem estão sendo patrulhadas pelos rebeldes ao longo das fronteiras e o serviço de omnibus entre Lisboa e Sevilha foi suspenso.

O "Diario da Manhã" disse que as noticias oriundas de Elvas, na fronteira, declaravam que os aviadores em Quatro Ventos informaram ao governo de Madrid que precisava render-se ao amanhecer. De accordo com as informações, o governo estava reunido sob a presidencia de Azana, afim de responder ao ultimatum.

INFORMAÇÕES

Passageiros que chegaram a Toulouse no avião da linha "Air de France" procedentes de Barcelona informaram que o governo havia bombardeado os quarteis, e que diversas partes da cidade estavam incendiadas, especialmente a igreja Prat Dello Bregat.

MENSAGEM REBELDE

O correspondente do "Exchange Telegraph" de Londres, em Gibraltar, informou que uma irradiação de Sevilha, embora não confirmada, dissera que o governo de Madrid havia sido deposto e que os rebeldes haviam tomado a cidade. Disse tambem que os rebeldes haviam enviado um ultimatum ao governo informando que bombardeariam Madrid, do ar, se o governo não se rendesse incondicionalmente. A mensagem irradiada de Sevilha concluia da seguinte forma: "Viva a Hespanha, viva o Exercito. Por ordem do general Queipo del Llano, governador da Andaluzia".

LUTA EM MALAGA

Informam que os revoltosos capturaram diversas cidades do sul do paiz, assim como diversos aerodromos e, no momento, têm uma força aerea consideravel. Noticias de varios pontos informavam que metade de Malaga estava em chammas e que a luta continuava ali.

ACTIVIDADES DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

Em Cannes, onde o principe das Asturias e sua esposa se encontram, passando ferias na Villa Saint Blaise, foi realizada uma conferencia entre um grande numero de monarchistas hespanhoes, nestas ultimas 48 horas.

O principe manteve-se em communicação telephonica com o ex-rei Affonso, durante a reunião.

Os circulos reaes foram cercados por pessoas sympathicas ao restabelecimento da monarchia, e por muitas outras que procuravam saber noticias do movimento, desde o romper do mesmo. Prevalesce a impressão que os circulos referidos estão intimamente em contacto com a situação.

COMO SE EXPRESSOU O PRINCIPE

Interrogado pela United Press, o principe declarou:

"Sou um homem muito occupado e não estou apto a fazer declarações sobre a presente situação na Hespanha. Mas quem sabe terei algo a dizer mais tarde".

FRONTEIRA CERRADA

A fronteira de Perpignan estava completamente cerrada e era impossivel entrar na Hespanha por auto, trem ou barco.

A municipalidade socialista em Junquera estava distribuindo armas aos trabalhadores. Os direitistas residentes na cidade franceza de Perpignan disseram a United Press que a rebellião iniciou prematuramente e que faltavam preparativos. Portanto, tinham receio que falhasse.

UMA INTIMAÇÃO AO GOVERNO

LISBOA, 20 (H.) — A Agencia Reuter dá curso a boatos inconfirmados segundo os quaes a aviação rebelde tinha enviado um ultimatum ao governo da Hespanha intimando o gabinete a render-se, sob pena de bombardear os edificios publicos.

Outros rumores dizem que os batalhões de mineiros enviados por caminhões para o sul tinham sido batidos. Ao que parecia, os insurrectos occupavam toda a Andaluzia e o sul.

INGLATERRA

UM AVIADOR NO CONSELHO DE GUERRA

LONDRES, 20 (H.) — O official aviador Guy Kennedy compareceu perante o conselho de guerra, duplamente accusado de negligencia na direcção, o que causou avarias em um apparelho britannico, e de ter feito correr perigo os passageiros do paquete "Normandie".

O conselho adiou a sessão para amanhã.

SENHORITAS QUE SERÃO APRESENTADAS AO REI

LONDRES, 20 (H.) — Cerca de 500 senhoritas da alta sociedade, que, pela primeira vez, comparecem á Côrte, serão apresentadas amanhã ao soberano na "recepção da tarde", que será realizada nos jardins do palacio de Buckingham ao invés da côrte tradicional, devido ao meio luto da familia real.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 87.º premio é um radio "Crosley" no valor de 1:300$000

O 87º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", é um radio "Crosley", de 5 valvulas, no valor de 1:300$000, adquirido da Casa K. Sass, á rua S. Pedro n. 242.

Como se vê, o 87º premio do nosso 4º Concurso é, realmente, valioso, dada a sua utilidade, podendo ser destacado entre os que mais interesse despertam nos concurrentes.

A NOVA GERENCIA DA EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTD. NO DISTRICTO FEDERAL

Sr. José Figueiredo

Assumiu a gerencia da succursal do Rio da Empresa Constructora Universal Ltd. o sr. José Figueiredo. A Empresa Constructora Universal Ltd. tem a sua matriz em São Paulo e succursaes em todos os Estados do Brasil.

E' evidente que a mais importante della é, exactamente, a da Capital Federal, e, por isso, foi escolhido para dirigil-a o sr. José Figueiredo, que vinha exercendo o espinhoso cargo de superintendente. Essa Empresa dedica-se á construcção de predios por sorteios, muito modicos, e se acha installada á Avenida Rio Branco, 109, 2º andar.

EVITANDO A RUINA DO CAFÉ

Propugnando pela melhoria qualitativa do nosso café, através da campanha intensa que despertou as attenções da lavoura para as realidades de nosso maior problema economico, o D. N. C. adoptou orientação que realmente consulta os interesses nacionaes. Tomar medidas com o objectivo de alcançar e manter o equilibrio entre a producção e o consumo, era uma solução de emergencia, destinada a alliviar situação oppressiva de época anormal, sem o caracter, é claro, de solução definitiva. Impunha-se, após o recurso excepcional das queimas, a adopção de rumos que attendessem ás necessidades do futuro, evitando que o paiz retornasse á debacle que culminou em 1929. Felizmente, já se formou mentalidade criteriosa em relação á politica do café, convencida a lavoura e todas as collectividades ligadas ao seu trabalho, que só apresentando aos mercados mundiaes typos de fina qualidade, poderiamos enfrentar os concorrentes com as mesmas armas com que nos atacam. Apezar do D. N. C. haver retirado do mercado, em proporção vultosa, sobras de safras anteriores, cujo accumulo determinava a desvalorização do producto, ainda ha excessos impedindo o saneamento de nossa economia e provando que seria grave erro insistir na producção massiça de cafés inferiores. Para neutralizar os maleficios de tal emergencia, antes que se aggravassem, é que o D. N. C., em seu regulamento de embarques, recem-divulgado, creou a quota que se destina a equilibrar as imposições da safra que começa, com as possibilidades da exportação, evitando, assim, que o excesso de offerta provoque depreciação nos preços. E' mais uma providencia aconselhada pelo momento. O que se impõe, todavia, é a producção crescente de cafés superiores, unica maneira segura de correspondermos ás exigencias de nossos melhores mercados.

PERU'

CAPTURA DE MILITARES EQUATORIANOS

LIMA, 20 (U. P.) — Um communicado do Ministerio das Relações Exteriores informou que um destacamento de soldados peruanos capturou, ante-hontem, alguns militares equatorianos, armados, que tinham occupado, desde 8 do corrente, a margem esquerda do rio Santiago, territorio peruano, içando a bandeira do Equador.

UMA BRILHANTE SÉRIE DE CONCERTOS NA TUPI E NO RADIO CLUB

Na proxima quinta-feira, os radio-ouvintes brasileiros vão ter opportunidade de conhecer, através do radio, um dos maiores regentes contemporaneos: Erno Rapee, o famoso maestro norte-americano, que já varias vezes se poz á frente das maiores orchestras symphonicas dos Estados Unidos.

Estes programmas — denominados "Concertos General Motors", porque são organizados pela grande organização fabricante de automoveis — serão irradiados ás 20 ás 21 horas, na Tupi, ás quintas, e no Radio Club, ás sextas.

Cada programma — gravado em discos grandes, especialmente feitos pela General Motors — terá uma parte de musica symphonica executada pela "Orchestra General Motors", sob a regencia de Erno Rapee, e outra de musica ou canto, a cargo de varias notabilidades do valor de Hoffman, Gladys Swarthout, Nelson Eddy e outros. O primeiro "Concerto" será apresentado na proxima quinta-feira, dia 23, na Tupi, e repetido no dia seguinte, no Radio Club, sempre das 20 ás 21 horas.

A CONFERENCIA TRIPLICE A SE REALIZAR EM LONDRES TERÁ O CONCURSO DO GOVERNO FRANCEZ

O embaixador Corbin, em visita ao titular do Foreign Office, communicou-lhe a decisão do gabinete de Paris

FINALIDADE DAS CONVERSAÇÕES

LONDRES, 20 (Havas) — O governo francez notificou o gabinete britannico de que concordava com a realização da conferencia triplice em Londres a 23 do corrente.

Ao que se acredita, a França aceitou igualmente os termos do communicado que annuncia a reunião, mas opina ser preferivel adiar para depois da conferencia um segundo communicado no qual serão constatados seus resultados.

O embaixador de França em Londres, sr. Corbin, visitou o sr. Eden ás 19 horas, e communicou-lhe a decisão de seu governo.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. SPAAK

BRUXELLAS, 20 (Havas) — Durante o almoço que lhe foi offerecido pela imprensa estrangeira, o sr. Spaak, ministro dos Estrangeiros, fez importantes declarações sobre a politica internacional da Belgica, affirmando que desejava que essa politica fosse orientada por um sentimento de verdadeiro realismo, abandonando mesmo, para isso, as suas preferencias pessoaes por este ou aquelle systema politico, economico ou social.

"A politica estrangeira do paiz deve ser — accrescentou o sr. Spaak — integralmente belga, exclusivamente belga".

Referindo-se á Sociedade das Nações, o ministro de Estrangeiros disse que ha uma grande responsabilidade em se expôr o povo ás lutas pelo direito, mas, antes de tudo, é necessario que exista a paz.

CONCEPÇAO DO DIREITO

O ministro declarou que é necessario que a concepção do direito tal como a estabeleceram apos a guerra, seja reduzida a proporções mais humanas, affirmando todavia que procurara sempre collaborar em todas as iniciativas que tenham como finalidade a maior efficacia do direito internacional applicado.

O sr. Spaak, entende que "os povos não devem ser compromettidos, além daquillo que podem psychologicamente aceitar e executar e não se póde, no momento exigir de todos os povos, os mesmos esforços e os mesmos sacrificios, porque os seus interesses particulares subsistem. As nações de um continente não podem conceber com a mesma segurança de julgamento, as questões que lhes são proprias e as que se agitam a milhares de kilometros. A paz, a segurança collectiva, a assistencia mutua, são noções geraes cujo emprego pratico deve ser claramente explicado e delimitado."

A SITUAÇAO DA BELGICA

Proseguindo affirmou que quanto á Belgica, o Ministerio de Estrangeiro não deve nunca esquecer a sua situação geographica, a existencia das populações wallons e flamengas e a relatividade dos seus recursos.

"Para nós — disse o sr. Spaak, não basta que queiramos a paz, é necessario, principalmente que os nossos visinhos tambem a desejem. Não temos aliás grandes interesses politicos a defender, além dos que se referem ás nossas colonias, mas não permittiremos nunca que estes possam ser affectados."

AS NEGOCIAÇÕES PARA A REDACÇÃO MIXTA

PARIS, 20 (H.) — As negociações que se desenrolam entre Londres e Paris para a redacção mixta do communicado preliminar e da resolução final da conferencia estão a ponto de ser encerradas com exito.

O communicado prévio corresponde ás indicações já fornecidas pelo contra-projecto francez, isto é, que declarando ser o objectivo essencial da conferencia o apaziguamento europeu, mencionará o tratado locarniano e os compromissos contraidos a 19 de março pelas potencias que permaneceram fieis a Locarno.

Resta ainda fixar a data da reunião, mas a mais provavel é a de 23 do corrente. Até o presente, não foi apresentada qualquer suggestão relativa a uma reunião do conselho da Sociedade das Nações, em consequencia das medidas tomadas pelo governo de Dantzig, reunião que poderia ser utilizada para attenuar o alcance da conferencia das tres potencias.

UMA AFFIRMATIVA DOS CIRCULOS DIPLOMATICOS

LONDRES, 20 (H.) — Nos circulos diplomaticos considera-se como certa a reunião, na proxima sexta-feira, em Londres, da Conferencia anglo-franco-belga. Julga-se que os ultimos entendimentos diplomaticos entre Paris e Londres permittiram um accordo sobre os pontos que ainda não estavam esclarecidos.

Os referidos circulos affirmam que a finalidade dessa reunião será a de convocar a conferencia dos cinco, em que devem tomar parte a Italia e a Allemanha.

PONTOS DE VISTA RESPECTIVOS ANGLO-BRITANNICOS

LONDRES, 20 (H.) — Ao que se acredita, continuaram esta manhã as conversações diplomaticas anglo-britannicas afim de ajustar os pontos de vista respectivos, concernentes ao communicado que deve annunciar a reunião e o resultado da conferencia anglo-franco-belga de Londres. Os inglezes propuzeram novos textos que foram immediatamente transmittidos ao governo francez, para que os approvasse. Pensa-se aqui que o gabinete de Paris poderá ainda aceitar integralmente os textos britannicos, e presume-se que novas negociações serão realizadas antes de se chegar a accordo definitivo.

Os progressos effectuados permittem esperar, comtudo, que a conferencia se reunirá em Londres e que o governo britannico não encare a eventualidade de a effectuar em Genebra, como suggeria uma informação recebida esta manhã de Montreux.

ESTA' SENDO ESPERADA A NOTICIA OFFICIAL

PARIS, 20 (U. P.) — O Quai d'Orsay annuncia que os representantes das potencias locarneanas reunir-se-ão em Londres na proxima quinta-feira, devendo partir o ministro das relações exteriores, sr. Delbos, por via ferrea, na quarta-feira. O sr. Leon Blum seguirá na quinta-feira, de manhã. A noticia official é esperada esta noite.

O RIGORISMO RACIAL NA ALLEMANHA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 20 — Segundo uma decisão judiciaria agora conhecida as mulheres israelitas divorciadas não têm direito de manter comsigo o filho ou os filhos havidos da união com um aryano, mesmo que assuma o compromisso de mantel-os afastados dos parentes judeus. De accordo com a mesma decisão, a criança ou as crianças só poderão avistar-se com a progenitora fóra da residencia desta.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 6/340

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das attribuições que lhe são conferidas e com o intuito de facilitar aos interessados a entrega da QUOTA DNC (compulsoria), estabelecida para a safra de 1936/1937, resolve:

Art. 1.º) — E' permittida a substituição do café despachado na QUOTA DNC, desde, porém, que, no acto do despacho, o interessado faça a declaração nesse sentido, caso em que o conhecimento ou factura correspondente deverá trazer a clausula "SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO".

§ 1.º) — O prazo para a substituição prevista neste artigo é de 120 (cento e vinte) dias, improrogaveis, contados da data da emissão do conhecimento ou factura correspondente ao café despachado sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO;

§ 2.º) — Findo o prazo de que trata o paragrapho anterior, quer pela não substituição do café, quer pela entrega de café que não satisfaça ás exigencias da Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno, o café despachado sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO será considerado, automatica e definitivamente, como QUOTA DNC commum.

Art. 2.º) — O café de QUOTA DNC, sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO, só poderá ser despachado para os portos de destino a que se referirem as correspondentes QUOTAS RETIDA, DIRECTA ou PREFERENCIAES, devendo ser encaminhado para S. Paulo (Capital), pelas empresas transportadoras, o que fôr despachado para o porto de Santos.

Art. 3.º) — Os despachos para armazens reguladores, armazens recebedores ou as entregas directas a armazens recebedores, destinados a substituir café da QUOTA DNC despachado sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO, deverão ser feitos em quantidade igual á deste ultimo, com o accrescimo de 43 °|° (quarenta e tres por cento) para cobrir a QUOTA DNC, que recae sobre o novo despacho ou entrega.

Art. 4.º) — Uma vez effectivada a entrega ou realizado o despacho do café em QUOTA DNC, para substituir café despachado na mesma quota, subordinado á clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO, deverá o entregador, o embarcador ou o seu legitimo successor, entregar ao Departamento Nacional do Café os documentos comprobatorios da entrega ou despacho do café substitutivo, bem como o conhecimento do café despachado sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO, e declarar o nome da pessoa physica ou juridica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar o café substituido.

Art. 5.º) — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o artigo anterior e desde que verifique que o café substitutivo preenche as condições exigidas pela Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno, providenciará para que o café despachado sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO seja considerado como de QUOTA RETIDA e liberado na conformidade do art. 15º, da Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno.

Art. 6.º) — A QUOTA RETIDA, correspondente ao embarque da QUOTA DNC, despachada sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO, ficará subordinada ás mesmas condições estabelecidas no artigo 13º e seus paragraphos da Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno, até á verificação de que o café da QUOTA DNC, despachado sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO não seja de typo inferior a 8, no todo ou parte da remessa.

§ unico — Se fôr apurado que o café da QUOTA DNC, despachada sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO, fôr de typo inferior a 8, os 30 °|° da QUOTA RETIDA, a que se refere a letra "b" do paragrapho 2º do art. 13º da Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno, só serão entregues se o interessado indemnizar ao Departamento Nacional do Café do frete da QUOTA DNC despachada sob a clausula SUJEITO A' SUBSTITUIÇÃO apprehendida, concedendo o Departamento Nacional do Café o prazo improrogavel de 30 (trinta) dias, a contar da data do desdobramento da QUOTA RETIDA, para que seja effectivada essa indemnização, prazo findo o qual o Departamento Nacional do Café se apossará, integralmente, da remessa, sem qualquer indemnização.

Art. 7.º) — O Departamento Nacional do Café aceitará na QUOTA DNC café da safra 1935-1936, já despachado na QUOTA RETIDA da mesma safra, quando os conhecimentos respectivos lhe forem entregues acompanhados de todos os comprovantes do pagamento de fretes, impostos, taxas e qualquer outro onus.

§ 1.º — As Agencias do Departamento Nacional do Café que receberem na QUOTA DNC café nas condições permittidas neste artigo providenciarão para que sejam expedidas as autorizações de embarque das correspondentes quotas RETIDA, DIRECTA ou PREFERENCIAES;

§ 2.º — A QUOTA DNC entregue na fórma prevista neste artigo sómente poderá servir de base para autorizações de embarque nas demais quotas, quando os cafés a serem nestas despachado e os entregues como QUOTA DNC sejam de producção de um mesmo Estado.

Art. 8.º) — O Departamento Nacional do Café receberá tambem na QUOTA DNC café que já se encontre nos mercados disponiveis dos diversos portos de exportação, desde que os interessados provem cumpridamente o Estado de producção do café assim entregue, mediante apresentação de documentos que ficarão em poder do Departamento Nacional do Café.

§ unico — Ao presente artigo applicam-se as disposições dos paragraphos do artigo anterior.

Art. 9.º — O interessado que pretender utilizar um despacho ou certificado de entrega de QUOTA DNC, para mais de um embarque, nas demais quotas, deverá fazer entrega do conhecimento ou certificado de entrega á Agencia do Departamento Nacional do Café, afim de que esta providencie a expedição das autorizações de embarques parciaes solicitadas pelos interessados.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1936.

... O presidente.

Como fôra delineado o plano geral para a insurreição

(Conclusão da 1ª pagina)

EM QUE FORÇAS, NA PREVISÃO DOS REBELDES, SE APOIARIA O GOVERNO

"Os fascistas, bastante poderosos em certas regiões, notadamente em Cuenca, deviam tomar parte no movimento depois de ter libertado grande numero de partidarios que se acham presos. Segundo os calculos dos conjurados, o governo não poderia apoiar-se senão nas guardas de assalto, algumas guarnições e as formações dos syndicatos socialistas e communistas. Os mesmos elementos esperavam, finalmente, que as greves anarcho-syndicalistas, que certamente occorreriam, teriam como effeito paralysar a acção governamental.

O GOVERNO TIVERA CONHECIMENTO DA INTENTONA

Ha cerca de uma semana que o governo estava ao par da intentona. Certos detalhes tinham mesmo sido fornecidos pelas cellulas communistas militares. Haviam sido tomadas varias precauções, como a transferencia de alguns chefes de policia e de numerosos officiaes. Todos os guardas de assalto tinham sido chamados e as tropas estavam de promptidão. Importante contingente aereo, notadamente, fôra concentrado em Jetafe, sob o commando do general Nunez del Prado

A VIGILANCIA NOS PONTOS ESTRATEGICOS

Durante uma reunião importantissima, os chefes communistas e socialistas tinham externado seu apoio ao governo. Os jovens guardas communistas deviam pôr-se á disposição dos guardas de assalto como forças auxiliares; seriam organizadas diversas patrulhas e haveria continua vigilancia nos pontos estrategicos. Uma vigilancia excepcional seria igualmente mantida nos portos do sul, vizinhos de Marrocos, Algeciras, Sevilha e Cadiz.

COGITAR-SE-IA DE PROCLAMAR A GREVE GERAL

Em caso de necessidade, seria decretada a greve geral. Reforços de tropas, armadas de metralhadoras, foram enviados a Alicante para guardar a prisão em que está o chefe fscista Primo de Rivera, que seus partidarios procurariam libertar. O sr. Azana voltou á sua residencia, cuja guarda foi dobrada, em consequencia do receio de represalias por parte dos fascistas. Nesse meio tempo deu-se o assassinio do sr. Calvo Sotello. Um movimento geral de indignação apossou-se do paiz, onde o leader monarchista era respeitado até por seus proprios adversarios. São numerosas as pessoa que affirmam que os guardas de assalto não agiram unicamente por inspiração propria. Em virtude da violenta indignação popular, os instigadores do movimento militar decidiram agir, contando com o apoio dessa mesma opinião.

PONTOS DOMINADOS PELOS REBELDES, AO PRIMEIRO MOMENTO

"Noticias de fonte particular accrescentam: os cabeças da rebellião, que se communicam com Ceuta por intermedio do posto de radio que se encontra em seu poder, adeantam que as forças insurrectas estão senhoras de varios centros marroquinos importantes, que certos navios, conforme o plano previsto, transportam para a Hespanha os effectivos da Legião e que o signal de levante está na imminencia de ser dado em burgos e em Pamplona."

A Polonia e a situação na Cidade Livre

(Conclusão da 1ª pagina)

estariam dentro do quadro da constituição. O jornal conclue: "A opposição volta os olhos para o commissario geral da Polonia o qual, pr sua vez, olha para o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia. Este interroga, com os olhos, das Nações e, todos juntos, contemplam Genebra".

CONSTITUIÇÃO VIOLADA

VARSOVIA, 20 (H.) —A imprensa governamental é nanime em declarar que a questão de Dantzig é uma questão interna da Cidade Livre e que incumbe á Sociedade das Nações julgar se a Constituição foi ou não violada.

Os jornaes da opposição acham, porém, que a situação é alarmante e pedem ao governo polonez que se opponha com o seu voto formal e definitiv ás "praticas" do Senado dantziguense.

DECLARAÇÃO DO SR. FORSTER

VARSOVIA, 20 (Havas) — Na da hontem Cdj'PP:m reunião nacional-socialista realizada hontem em Zobbowitz, em territorio d acidade livre de Dantzig, o sr. Forster, declarou: "De hoje em deante, prescindiremos do sr. Lester, quando fôr necessario regular as nossas questões internas; não desejamos que possa surgir um attricto com a Palonia, por culpa desses elementos. Dantzig, continuará eternamente allemã."

A imprensa nacional socialista, consagra pouco espaço aos commentarios motivados pelo recente decreto do Senado. O unico jornal da opposição, que ainda se publica em Dantzig é o "Volks Zeitung" que se absteve completamente de commentar as medidas tomadas pelo Senado.

SOBRE A CONVOCAÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 20 (Havas) — O sr. Anthony Eden, presidente do conselho da Sociedade das Nações em exercicios, decidirá hoje se será necessario reunir com urgencia o conselho do Instituto ou simplesmente o comité dos tres, isto é, os representantes da Inglaterra, da França e de Portugal, para examinar a questão de Dantzig. O relatorio do sr. Avenol sobre o assumpto é esperado hoje em Londres, Foi aqui encarada a possibilidade de uma reunião do comité dos tres esta semana em Londres, para aproveitar a presença dos ministros francezes que estarão então na capital britannica, em consequencia das conversações anglo-franco-belgas. Mas as noticias provenientes de Paris e de Montreux indicam opposição a esse projecto e deixam transparecer uma corrente de opinião favoravel á reunião total do conselho em Genebra, na proxima quinta ou sexta-feira. Caso essa solução seja aceita, as conversações locarnianas se desenrolarão em Genebra e, não em Londres. Comtudo, nada ficou ainda resolvido.

O embaixador de França, sr. Corbin, conferenciou hoje com o titular do Foreign Office sobre a questão de Dantzig e salientou a importancia que seu governo attribuia a esses acontecimentos.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

8 coupons	valem	uma	passagem	de	$200
16	"	"	"	"	$400
24	"	"	"	"	$600
32	"	"	"	"	$800
40	"	"	"	"	1$000
48	"	"	"	"	1$200

PELAS AVENIDAS DO BRASIL

PRODUZIU o governador de São Paulo uma das suas mais bellas paginas de escriptor, nesse epilogo da mensagem, que vem de ser lida ao Congresso Legislativo do Estado. Bem poucos homens de governo têm, neste paiz, encarnado a idéa nacional, com a profundeza e a eloquencia do chefe do executivo paulista. Cada discurso seu, tocando nessa tecla, é um soberbo canto lyrico, capaz de arrancar o "frisson" sagrado ás naturezas mais empedernidas. Se a alma cavalheiresca das bandeiras tem uma expressão, em nossos dias, ella é a voz inexcedivel do homem de acção e de pensamento, que, num apostolado de tres annos, restituiu São Paulo ao Brasil, tão amoroso, tão cheio de ternura com a mãe patria quanto no dia em que uma malta de transviados e de ambiciosos turvou a limpidez dessa existencia commum.

♣

O MEU depoimento é de alguem que viveu em São Paulo, antes e após o 9 de julho. Eu não ousava formular prognosticos. Só posso dizer que, naquella época, São Paulo, com raras excepções, era uma immensa pyra, ardendo na exaltação da sua autonomia. Elle não queria enxergar o Brasil, recusava-se mesmo a ver ou comprehender o Brasil, de tal modo cega era a sua revolta contra a reacção que uma pequena clique de militares lhe provocava na sensibilidade dolorida. Dezenas de vezes procurei fazer crer ao paulista o estado de espirito do paiz, crivando de invectivas a ambição da meia duzia de outubristas, que pretendiam, a todo preço, conservar São Paulo como presa de guerra da Revolução. Incessantemente lhes chamava a attenção para a esplendida lição do mesmo Rio Grande. Os seus dois partidos se davam as mãos, em tocante unanimidade, na defesa do "self government" bandeirante. Póde-se mesmo dizer que no Brasil não houve absenteistas em presença do gesto do outubrismo, dispondo-se a transformar São Paulo na cobaya das experiencias revolucionarias. Todos se lançavam á luta. A batalha entre São Paulo e a ala extrema do outubrismo não era só uma batalha paulista. O paiz inteiro se arremessou á refrega. A impopularidade dos moços militares, que galvanizavam os Clubs 3 de Outubro pelo Brasil em fóra, não lhes vinha tanto das explosões das iras de Piratininga, como das expressivas manifestações com que os outros Estados se solidarizavam com São Paulo. Que foi o Rio Grande do Sul, de novembro de 1930 até agosto de 1933, senão um campo de batalha, em guerra declarada contra o governo provisorio, exclusivamente por causa da questão da interventoria paulista?

♣

EM agosto de 1933, ainda me encontrava no meu doce exilio de Piratininga. Renovava o sr. Getulio Vargas, após a decepção da guerra civil, a fórmula civil e paulista. Era uma nova tentativa de vida em commum. Ao assumir o governo o sr. Salles Oliveira, elle se encontrava á testa de uma communidade que emergia do cháos. Em São Paulo assistiamos á marcha de um processo de desaggregação politica da provincia, desarticulando-se da estructura federativa. Revelava o paulista da classe média como das proprias elites a mentalidade typica do filho desprezado e do abandonado. O travo de amargor da "debacle" na guerra civil levara-o a esquecer o que elle estava no gozo do "home rule", quando se insurgiu em 9 de julho. A verdade é que a revolução logo adquiriu a popularidade natural ás "revanches", e ninguem queria saber se ella estava deflagrada em hora propria ou impropria. A desforra falava aos corações, vingava a politica de occupação; e no dia em que ella fracassou, todos se recusavam a reconhecer as circumstancias aggravantes em que fôra desencadeada. Depois da derrocada, o paulista ainda se encontrava mais "aigri", a face mais crispada de revolta, e mais insubmisso no desespero da sua situação de vencido.

Delegado da dictadura, interventor nomeado pelo chefe da Revolução, ao sr. Salles Oliveira tocava uma das missões mais delicadas na carreira de um homem de governo. Cumpria-lhe reintegrar o paulista na cadeia da Federação. Que obra prima de tacto e de bravura não foi essa tarefa! Sem nunca ter ferido o amor proprio da gente das bandeiras, o seu governador surprehendeu o Brasil, que o não conhecia, pelo denodo, pela constancia e pelo idealismo de uma das maiores campanhas de unidade politica e espiritual, a que jamais assistimos.

O apparecimento do joven estadista que governa São Paulo, é um momento enorme da consciencia nacional brasileira. Pelas avenidas do Brasil, ninguem trota com maior garbo e pennacho mais insolente.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

Inaugurou-se, sabbado, a Quinta Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, com um exito que excedeu a expectativa geral.

Não somente pelo numero de animaes expostos, como pela belleza dos typos e escolha das raças, esse certamen é o mais importante que se celebra no Brasil, sendo justo, portanto, o enthusiasmo, com que está sendo acompanhado em todo o paiz. Uma exposição não se faz unicamente para o prazer dos que a visitam, nem para gaudio e vaidade dos expositores que conquistam premios e dessa forma recommendam os seus productos.

Têm um sentido muito mais profundo. Ellas exprimem sobretudo as realizações de um paiz em determinado ramo das suas actividades e representam fontes de ensinamentos dos mais preciosos para as administrações e particulares. Verifica-se que muito temos feito, na verdade. Graças aos esforços dos governos, tanto na orbita estadual quanto na federal, e principalmente graças á força de vontade e ao trabalho dos criadores do Rio Grande, de S. Paulo, de Minas e do Estado do Rio, começamos a offerecer possibilidades realmente promissoras de um desenvolvimento condigno da pecuaria nacional.

Nesse assumpto, durante muitos annos firmaram-se alguns preconceitos, que a realidade começa a desfazer. Acreditava-se que as melhores raças seriam inadaptaveis ás nossas condições climaticas, que não possuiamos pastagens boas para os bovinos de côrte, que teriamos de ficar condemnados ao Zebu' e a outras raças inferiores, mas que seriam as unicas capazes de uma criação reproductiva nos campos mineiros, fluminenses, paulistas e gauchos.

Felizmente a pratica vae contestando essas falsas idéas. A exposição que se acha aberta nos antigos terrenos do Derby demonstra que poderemos tambem na pecuaria collocar-nos no nivel dos outros grandes paizes sul-americanos.

Tudo dependerá do esforço dos criadores e da collaboração intelligente e esclarecedora dos governos. O certamen actual é uma prova da capacidade dos criadores nacionaes para assimilar os melhores methodos postos em partica no estrangeiro e adaptar ás nossas condições especiaes as raças que têm feito a fortuna e o engrandecimento de outros paizes.

Já possuimos technicos aptos para encaminhar a solução dos problema ligados á zootechnia nas varias regiões do paiz, tendo passado a época de empirismo, que tantos prejuizos causou á pecuaria brasileira, não sendo dos menores o desanimo generalizado de norte a sul, quanto ás possibilidades materiaes de melhorar os nossos typos de gado.

O sr. Odilon Braga, á testa do Ministerio da Agricultura, colhe com esta exposição os louros de um labor incansavel.

Foram enormes as difficuldades vencidas para realizal-a, por isso que nos falta a apparelhagem necessaria ao transporte dos animaes de preço, que, como se sabe, não podem vencer grandes distancias amontoados nos navios ou nos carros das estradas de ferro, sem os cuidados a que se habituaram nas granjas e fazendas.

Fazelos viajar no estado de carencia das commodidades necessarias, em que nos encontramos, é correr riscos bem serios.

Os criadores não ignoram esses riscos e se apesar de tudo mandaram os seus productos de distancias tão grandes, como são por exemplo, as que nos separam do interior do

A collaboração da Bahia no combate ao extremismo através das palavras do leader da sua bancada situacionista

Referencias dos srs. João Carlos Machado e Barros Cassal aos problemas focalizados no Congresso do Partido Libertador

TERMINOU COM A VICTORIA DO PARTIDO LIBERAL A APURAÇÃO DO PLEITO DA CAPITAL FLUMINENSE

Hontem, na Camara Federal, o sr. Clemente Marianni, leader da bancada situacionista da Bahia, deu resposta ao ultimo discurso proferido peol sr. J. J. Seabra. O sr. Clemente Marianni occupou toda a hora do expediente, que não lhe bastou, pois só concluiu, depois de votada a ordem do dia, em explicação pessoal.

Começou dizendo que a insidia dos inimigos do regimen espalhava pelas esquinas suppostas divergencias entre os mais graduados detentores do poder publico, attribuindo-lhes connivencia no golpe communista de novembro ou preparo de novos movimentos subversivos, de natureza politica ou militar. As victimas da aleivosia não eram escolhidas ao acaso. Ao contrario, assignala o orador, eram por ella visados aquelles que, no campo da politica, ou no das lutas armadas, mais identificados se haviam mostrado com a sorte do governo, de cuja estabilidade eram columnas mestras. No numero delles se encontrava o governador da Bahia.

E diz:

— Se pela força politica que soube organizar e encarna, pela força material, inherente ao Estado que governa; pela fidelidade ás instituições democraticas e á Constituição; pelas attitudes desassombradas, assumidas em momentos graves; pelo edificante exemplo de uma administração modelar, pela confiança irrestricta de que gozava do presidente da Republica, era apontado, de norte a sul do paiz, como titular merecido dessa confiança, justo é que, pelo exemplo de sua defecção, se procurasse convencer os increus da dissolução do regimen e das instituições, que se apregoava.

Accrescenta que não iriam levantar da poeira das ruas a calumnia, se alguem não tivesse trazido para o recinto da Camar tudo o que o anonymato produz em materia de miserias. Via-se na contingencia de fazer constar, tambem, dos Annaes, documentos dos quaes resalta a linha de dignidade, de coherencia, de coragem do governador Juracy Magalhães, na defesa, em todos os tempos, das instituições republicanas.

Recorda que quando rebentou o movimento de novembro, toda a representação bahiana se achava na capital do Estado, onde se reunia o congresso annual do partido. O governador Juracy Magalhães teve noticia do movimento antes do presidente da Republica, porque o aviso que para este viera, das estações telegraphicas do norte, lhe foi immediatamente communicado na sua passagem por São Salvador. Lê os telegrammas trocados, na occasião entre o governador bahiano e o presidente da Republica, e relembra que como se impunha a votação do estado de sitio, os deputados bahianos vieram para o Rio de avião.

Depois, o sr. Clemente Marianni recordou o que foi a collaboração militar da Bahia para suffocar o movimento, lendo os telegrammas trocados entre o governador e o ministro da Guerra, e varios outros telegrammas dirigidos ao sr. Juracy Magalhães pelos governadores de Pernambuco e Parahyba.

E quando rebentou a rebellião na capital da Republica, o governador Juracy Magalhães telegraphou aos governadores do norte, communicando a gravidade da situação e advertindo que se o movimento fosse victorioso, todos deviam proseguir a luta sem medir sacrificios.

— Não se póde, observa o sr. Clemente Marianni, imaginar attitude mais limpida e desassombrada de lealdade ás instituições como a do governador da Bahia nesses dias lutuosos e nos que se seguiram.

CONTESTANDO OUTRAS ALLEGAÇÕES

O orador discutiu com o sr. J. J. Seabra, quando disse que elle orientava um jornal desta capital. Esse jornal vehiculára a noticia de que o capitão Agildo Barata affirmara na Policia que havia posto o sr. Juracy Magalhães a par das circumstancias do movimento de novembro e da data em que deveria explodir. Cioso do seu nome, o governador bahiano interpellou a respeito o capitão Filinto Muller, que desmentiu a versão na resposta que lhe enviou.

E o "leader" da bancada bahiana se refere, em seguida, ao caso Eliezer Magalhães, lendo trechos da carta, já divulgada da tribuna do Senado pelo sr. Medeiros Netto. Afóra os episodios já conhecidos, accrescentou o sr. Clemente Marianni que o sr. Eliezer tinha embarcado para a fazenda do deputado Lauro Passos, quando os acontecimentos se precipitavam na capital da Republica. As noticias daqui chegavam á Bahia laconicamente, quanto á procedencia e razões das medidas tomadas pelo governo federal. Isso gerou um ambiente de apprehensão sobre se o governo teria perdido, para alguma das facções que o disputavam, o controlo da situação. Da fazenda, o sr. Eliezer seguiu destino igonrado, embora nesse momento, nada o impedisse de se locomover livremente. Sómente dias depois é que o delegado encarregado do inquerito pedia sua presença para depôr nas diligencias consequentes á prisão do sr. Pedro Ernesto. Respondeu-lhe o chefe de Policia ignorar o local onde elle se encontrava. O proprio capitão Filinto Muller não falava em culpa do sr. Eliezer, mas apenas encarecia a importancia do seu depoimento, para provar a innocencia do sr. Pedro Ernesto.

— Não é exacto, declara, o que affirmou o sr. Seabra, que o governador da Bahia "acoita um criminoso confesso". Quando por lá passou, o sr. Eliezer sómente protestava innocencia e nada existia que confirmasse a suspeita de sua culpabilidade.

O sr. Clemente Marianni concluiu definindo a attitude do partido situacionista da Bahia em face de taes acontecimentos, de apoio ao governo da Republica, no seu combate dentro da lei, contra os extremismos e pela preservação do regimen constitucional e das instituições democraticas.

Quando desceu da tribuna, recebeu muitas palmas.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E A PACIFICAÇÃO NACIONAL PREOCCUPAM OS LIBERTADORES GAUCHOS

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO BARROS CASSAL

Procurado pelo representante d'O JORNAL, o sr. Barros Cassal, recentemente chegado do sul, feznos as seguintes declarações:

— "O Congresso do partido Libertador constituiu uma acontecimento inédito na vida politica do Rio Grande do Sul. Houve a maior vibração civica, cordialidade e franqueza. Discutiram-se animadamente problemas politicos, sociaes e economicos. O sr. Bruno Lima apresentou um programma de finalidades socialistas, tendo pronunciado um bello discurso."

Depois de uma pausa, accrescentou o deputado gaucho:

— "O discurso do sr. Raul Pilla, pelos conceitos que expendeu, agradou muito. A sua acção no governo foi plenamente approvada pelo Congresso, como, igualmente, a conducta dos deputados libertadores na Camara Federal. Interessante é frizar-se que foram feitas diversas interpellações pelos delegados sobre o "modus vivendi" firmado entre o Partido Libertador e o governo do Estado, desejando os interpellantes saber se esse pacto envolvia compromissos politicos. As respostas eram, naturalmente, baseadas na realidade e verdade dos factos, de que o "modus vivendi" não envolvia, em absoluto, quaesquer compromissos politicos, nem constituia um accordo politico, mas simplesmente uma união dos partidos gauchos em torno de um programma governamental-administrativo."

OS ENTENDIMENTOS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Proseguiu o sr. Barros Cassal:

— "Foram tambem feitas interpellações sobre os entendimentos que os srs. Mauricio Cardoso e Baptista Luzardo, pelo Partido Libertador, e João Neves da Fontoura, pelo Partido Republicano, todos os tres em nome da Frente Unica, tiveram com o sr. presidente da Republica para a pacificação politica nacional. Os srs. Raul Pilla e Baptista Luzardo deram todas as explicações sobre esse facto, assegurando que a acção de todos os representantes da Frente Unica, nesse passo, tem sido a mais patriotica, perseverante e louvavel, sem envolver, de qualquer maneira, o sacrificio dos principios e compromissos, quer da Frente Unica, quer das Opposições Colligadas."

A PACIFICAÇÃO NACIONAL E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Pedimos ao deputado Barros Cassal impressões geraes sobre estes dois assumptos: a pacificação politica, por que se empenha a Frente Unica, e a successão presidencial, de que se occupou, no seu discurso, o sr. Raul Pilla.

— "O Congresso do Partido Libertador reaffirmou sua confiança na missão de que se acham incumbidos pela Frente Unica os srs. Mauricio Cardoso, João Neves e Baptista Luzardo. Isto vale dizer que a Frente Unica, isto é, o Rio Grande do Sul todo tem justificadas esperanças de que a pacificação politica nacional será um facto consummado, mais dias menos dias.

Os homens publicos do Rio Grande confiam na orientação politica do chefe da nação e sabem que, em beneficio das instituições democraticas, tudo fará para facilitar a missão dos representantes da Frente Unica, possibilitando a consecução desse elevado objectivo, que é a concordia da familia politica brasileira.

Igualmente, confiamos, os homens publicos neste passo da vida nacional."

Sobre o discurso do sr. Raul Pilla, disse-nos o deputado Barros Cassal:

— "Na parte na qual se referiu ao problema da successão presidencial, o sr. Raul Pilla fez uma advertencia á nação e aos seus homens publicos de responsabilidade, mostrando os graves perigos que resultariam da escolha do candidato á suprema magistratura do paiz num ambiente de paixões e lutas partidarias, as quaes facilitariam a acção nefasta dos inimigos da patria, do regimen e das instituições, que são os communistas e os extremistas.

As palavras do sr. Raul Pilla merecem a attenção de todo o paiz e de todos os homens publicos. Ellas resultam da experiencia por que tem passado a nação, victima de tantas e tão successivas vicissitudes e amarguras quando se vae tratar da questão da successão presidencial. O chefe do nosso partido prognostica, como proveitosa para o Brasil, a união de todos os partidos afim de que o candidato á successão do sr. Getulio Vargas seja escolhido num ambiente de harmonia sem quaesquer paixões de regionalismos ou de partidarismos estereis.

Seria um grande erro se se tratasse da escolha do futuro presidente da Republica sob as velhas e criminosas bases de regionalismo e de força politica ponderavel. Disso resultaria a luta partidaria e o esphacelamento do paiz."

Concluindo, disse-nos o representante libertador:

— "O Partido Libertador não

(Continua na 7ª pagina.)

A substituição do conego Olympio de Mello na vereança

O PROCURADOR GERAL E' FAVORAVEL A' INVESTIDURA DO SUPPLENTE

O sr. Armando Prado, procurador eleitoral, apresentou, hontem, ao Tribunal Superior o seu parecer sobre o recurso do sr. Alceu de Carvalho, em torno da consulta da Camara Municipal que, por motivo do afastamento do padre Olympio de Mello, para o exercicio interino das funcções de prefeito carioca, quer saber se deve convocar o supplente do Partido Autonomista, nessa vaga.

O Tribunal Regional do Districto deu resposta negativa, porque o desempenho do cargo de governador pelo presidente da Camara, nos casos de impedimento ou falta daquelle, é uma das suas attribuições, que elle não poderia exercer se tivesse de perder ou renunciar o mandato, hypotheses em que a Lei Organica permitte a convocação do supplente partidario.

O procurador geral opinou pelo provimento do recurso, reformando a ultima instancia eleitoral a decisão do T. R. do Districto Federal que vedou a chamada do sr. Alceu de Carvalho.

Um voto nullo elegeu um deputado fluminense

Como o Tribunal Superior decidiu o caso do representante classista do grupo "Commercio e Transporte"

A escolha dos representantes classistas na Assembléa Legislativa do Estado do Rio foi pontilhada de episodios jocosos, principalmente a dos deputados pelo grupo "Commercio e Transporte.

Todos estão lembrados que nessa eleição appareceu uma cedula com os seguintes dizeres:

"A Votar Em jente qui Não çabe Ler perfiro Não votar. Eu çou burru Mais cempre cei garquer Leitura, O deputado da Lavora E' anarfabeto Não tem dente E' um bobo. Iço pra Noço estadu E' uma Vergonha E' mior acaba geça Parçade Cenhor juiz Perzidente."

O que, entretanto, ninguem poderia suppôr é que essa cedula mobilizasse a cultura dos juizes eleitores, collocados em campos oppostos e cada qual apresentando os mais convincentes argumentos, para positivar se essa cedula era nulla ou branca.

Mas por que tudo isso? Vamos explicar.

Ao pleito do grupo "Commercio e Transporte" compareceram 36 delegados-eleitores. Tal porém, foi o equilibrio das forças partidarias, que o mais votado, nessa eleição, o sr. João Julio de Mello obteve o apoio de 18 companheiros contra 17 votos dados ao candidato adversario.

Ficou, para decidir, a cedula do delegado-eleitor que preferiu verberar os seus collegas de classe a votar, pura e simplesmente.

Estavam as coisas nesse pé, quando o presidente da mesa apuradora resolveu marcar nova eleição, por lhe parecer que se tratava de uma cedula em branco e não nulla.

Devemos esclarecer, aqui, que a Lei Eleitoral exige, para a eleição de um candidato em primeiro escrutinio, que elle obtenha a metade e mais um dos votos validos.

Ora, annullada uma cedula o sr. Julio de Mello perderia a margem eleitoral. Como era de esperar, esse candidato recorreu ao Tribunal Regional do Estado do Rio, pedindo para ser considerado eleito sob o fundamento de que tinha conseguido o numero legal de votos, se levassem em conta que a cedula tida como em branco pelo magistrado, apurada não o era, mas sim um voto nullo e, consequentemente, não poderia ser computada para a fixação da maioria absoluta dos delegados-eleitores que houvessem comparecido ao pleito.

O que foram os debates no tribunal fluminense O JORNAL deu noticia opportunamente. Basta dizer que o "veredictum" contra o candidato-eleito foi pronunciado pelo presidente, desempatando a votação.

Contra essa decisão o representante classista interpôz recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, que, hontem, após votos serenos e uniformes, resolveu considerar a cedula nulla; por isso que branca não poderia ser, com dizeres tão legiveis e em papel amarello. Annullada a cedula, o sr. Julio de Mello ganhou a cadeira no legislativo fluminense.

A MENSAGEM ALAGOANA

Já tivemos opportunidade de commentar aqui uma parte da mensagem do governador de Alagôas, referente ao serviço de aguas e esgotos de Maceió.

Ha porém nesse documento outros aspectos interessantes, que revelam a preoccupação do governador Osman Loureiro de dedicar todo o seu esforço no progresso economico e financeiro do seu Estado, á propagação do ensino e aos cuidados com a sau'de da população.

O algodão é a principal riqueza agricola de Alagoas e os indices do seu desenvolvimento estão naturalmente ligados ás finanças estaduaes.

Basta dizer que no exercicio passado o thesouro realizou a sua maior arrecadação destes ultimos dez annos.

Tendo sido prevista a receita para 12.788:679$342, attingiu de facto, graças á rigorosa arrecadação, a 16.084:117$234.

Para chegar a esse resultado realmente notavel, o governo não creou nenhum imposto novo, nem mesmo aggravou os já existentes.

E' que a riqueza publica de Alagôas entrou numa grande phase de crescimento e a administração vem olhando desveladamente para o seu apparelho fiscal.

Graças ao equilibrio com que o governo distribue a sua actividade, fomentando, dentro de um plano cuidadosamente estudado, os elementos de trabalho e as fontes de riqueza, o sr. Osman Loureiro poude offerecer como um bello exemplo aos demais Estados, uma situação verdadeiramente privilegiada e que se exprime pela realidade de um saldo de 1.213:147$274.

"Devo esclarecer, informa o governador, que estas sobras estão isentas de qualquer responsabilidade, pois a verba destinada ao serviço da divida externa, já se acha incluida na columna da despesa realizada, passando a deposito especial".

Outro signal da sau'de financeira do Estado de Alagoas é o seguinte: quando o sr. Osman Loureiro assumiu a interventoria, a 1.º de maio de 1934, a divida do Estado, não consolidada, attingia a 9.300:000$000. Ao encerrar-se o exercicio de 1935, essa divida estava reduzida a 515:000$000.

Nota a mensagem que dessa somma a parcella de 401:968$273 resulta de depositos especiaes, existindo em caixa o numerario correspondente, sendo o restante, pouco mais de cem contos, proveniente de exercicios findos, restituições diversas, para cujo pagamento ha verba orçamentaria.

Praticamente, portanto, Alagoas não tem divida fluctuante.

Não devemos esquecer que essas economias não resultaram da paralyzação de obras nem de cortes nos ordenados do funccionalismo.

Ao contrario, a magistratura foi augmentada e inumeras obras publicas continuaram a ser executadas normalmente, emquanto outras novas se iniciaram.

O governo está realizando um plano rodoviario que serve uma grande zona de enorme importancia economica para Alagôas.

A instrucção e a sau'de publica, que são sempre problemas fundamentaes em qualquer Estado do Brasil, constituiram uma preoccupação continua do governo.

Foram construidas innumeras escolas e grupos escolares, adquirido o material e mobiliario para muitas outras, tendo as matriculas em todo o Estado ascendido a 26.770.

E' enorme o esforço de administração na obra de melhoramento do apparelho do ensino primario no Estado.

A questão do petroleo mereceu do sr. Osman Loureiro uma medida que já recebeu calorosos applausos em todo o paiz: referimo-nos ao contracto de technicos allemães para o serviço de pesquisas que havia sido interrompido pela repartição federal competente.

A firma que se acha presentemente em pleno trabalho deverá dizer a ultima palavra sobre a existencia do precioso combustivel em territorio alagoano.

Ha ainda na mensagem do sr. Osman Loureiro um ponto digno de nota: é o que se refere ao combate ao banditismo.

Sabe-se que a policia destacada no interior para perseguir os cangaceiros transformava-se ás vezes, nas varias unidades nordestinas, em elementos de perturbação da vida dos pobres sertanejos.

O sr. Osman Loureiro tomou duas medidas igualmente importantes para a extincção do cangaço: a primeira foi augmentar consideravelmente os contingentes policiaes das regiões infestadas; a segunda confiar á tropa não sómente a funcção de perseguir os bandidos, mas tambem a de fazer a abertura de estradas, pois que o governador está com razão convencido de que sendo faceis os meios de communicação na zona das caatingas, a tarefa da perseguição aos bandidos será além de mais rapida muito mais efficiente.

Do breve exame que fizemos da mensagem do governador alagoano, verificamos que o pequeno Estado do norte está sendo administrado por um homem que conhece os seus problemas e deseja ligar seu nome a realizações proveitosas para a collectividade que o elegeu.

Preparando outros destinos

Alvaro PAES
(Ex-governador de Alagôas)
(Copyright dos "Diarios Associados",

MACEIO', julho.

A conferencia de secretarios de agricultura sob a presidencia do sr. Odilon Braga chega na melhor das occasiões: quando se vae reunir no Rio a grande exposição de gado e productos derivados. Ambas terão, certamente, a melhor influencia em nossos destinos economicos.

Se não estou em erro, a terceira exposição de gado, a inaugurar-se no proximo dia 20, vae ser melhor, mais fecunda do que as duas anteriores de 1917 e 1922. Quatorze annos, em um paiz em formação como o nosso, são bastantes para justificar um enorme progresso na industria pastoril. Não tenho nenhuma duvida de que o Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Minas vão mostrar que souberam aproveitar o tempo decorrido para melhorar notavelmente os seus rebanhos. O Rio Grande, sobretudo, que depois de se tornar o nosso maior criador de gado de côrte, apresenta agora a maior vacca leiteira de nossos estabulos, productora maravilhosa de quarenta litros diarios.

Parece, assim, que já demos o primeiro grande passo para nos tornarmos o maior paiz criador de gado da America do Sul.

Será difficil a conquista dessa posição? E', sem duvida. Não, porém, impossivel. Tudo depende de pormos em pratica uma força de vontade igual a dos nossos vizinhos do Sul. Todos sabem que, nos tempos coloniaes, os nossos rebanhos eram superiores aos argentinos que, afinal, não constavam senão das sobras do gado da capitania de S. Vicente, formado pelos primeiros reproductores importados, por d. Anna Pimentel. Esse gado (o argentino), não valia quasi nada, conforme o testemunho de Manoel Bernadez, Nicoláu Athanassof e Henrique Silva. Em sua maior parte era abatido nos campos para mero aproveitamento do couro, ficando a carne para alimentação de cães e urubus. Depois, a mashorca expulsou do Prata a homens como Sarmientos, que sairam pelo mundo a estudar o progresso da machina da lavoura e da criação. E esses homens mais tarde encheram a cabeça dos argentinos do que viram no estrangeiro e os argentinos começaram a viajar e a estudar. Isso ha uns setenta annos. Por aquelle tempo não era difficil ver um estancieiro do Prata em Londres, adquirindo, em exposições famosas, um reproductor bovino por oitenta, cem contos de réis. E começou então o rapido progresso da pecuaria argentina. Começou para não parar senão no ultimo grão o aperfeiçoamento, de tal modo que ha dez annos se comprava, em Palermo, um garanhão pela quantia estonteante de novecentos contos de réis. Um puro sonho das mil e uma noites.

Mas, ao lado do aperfeiçoamento do gado, na Argentina, veiu o encarecimento da terra. Não nos esqueçamos de que, depois de caçador, pescador e pastor, o homem é agricultor e machinocultor ou manufactureiro.

A Argentina terá que cuidar mais da agricultura do que da criação, porque a cultura intensiva e scientifica da terra é mais lucrativa do que a pecuaria.

E' quando começaremos a nos tornar verdadeiramente um paiz criador. Possibilidades immensas não nos faltam. Todo o sul, todo o planalto central do Brasil forma um campo sem igual para a criação.

Por emquanto, afloramos a exploração.

Fóra do Rio Grande e de S. Paulo, existem, em Matto Grosso e Goyaz, campinas immensas, onde os rebanhos se tornarão incontaveis. As principaes especies animaes, ahi, encontrarão um campo ideal para o seu desenvolvimento. As raças mais finas e productivas não encontrarão difficuldade para a sua acclimação. Só duas coisas se tornam necessarias e urgentes: organização racional e importação de bons reproductores, como na Argentina, como no Canadá, na Australia, Nova Zeelandia e Uruguay. Não percamos de vista que o Uruguay, com a sexta ou setima parte dos nossos rebanhos, tem uma exportação de productos animaes equivalente á nossa. Sem falar na Argentina, que, ha muito, nos deixou em uma triste bagagem: certa de seiscentas mil toneladas de carne exportadas por anno, contra umas cento e poucas mil do Brasil.

E' esse confronto, ainda pouco honroso para nós, que, mais uma vez, vae ser feito na proxima grande exposição de gado do Rio de Janeiro.

O Rio Grande pastoril, apresentando uma vacca que produz quarenta litros diarios de leite, mostra que não devemos desanimar na concurrencia.

Nenhum melhor corôamento para o certamen animal do dia 20 do que a conferencia dos secretarios de Agricultura dos Estados, sob a presidencia do sr. Odilon Braga.

Ahi vão os chefes dos serviços agricolas estaduaes defrontar-se com os technicos do Ministerio da Agricultura e com os de S. Paulo, onde ha mais verdadeiramente o que aprender. O ministerio tem a responsabilidade technica da direcção dos nossos trabalhos. Mas, comprehendeu o ministro que isto não basta e que, em vez de continuar no regimen actual, de gastar improficuamente as verbas do ministerio — porque vê tudo de longe, e, portanto, mal, deve mudar de orientação, collaborando francamente, confiantemente com os Estados no custeio dos serviços economicos.

Não ha duvida de que essa collaboração será fecunda e apresentará, em pouco tempo, os melhores resultados. O exemplo disso já o encontramos, abundante, no Rio Grande, em S. Paulo e mesmo em Alagôas, nos dois governos que precederam a revolução de 30. Agora mesmo o secretario da Agricultura de Pernambuco manifesta a sua adhesão a esse principio, annunciando que vae pleitear no Rio a transferencia dos serviços agricolas e pastoris para o Estado. Talvez seja tambem esse o pensamento do ministro da Agricultura, que já teve dois annos para meditar sobre o assumpto.

Os varios governos estaduaes examinarão com certeza essa hypothese, preoccupados como estão em imprimir maior celeridade aos serviços agricolas, pelos quaes são responsaveis.

O sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e da Producção de Alagôas, leva para a conferencia, além da sua intelligencia clara e plastica, um agudo senso pratico de agricultor, todo imbuido das realidades do nosso tempo. Estou certo de que fará boa figura na conferencia e voltará com o sacco cheio de boa colheita. E Alagôas bem o merece.

COLUMNA DO CENTRO

UM SABBADO E UM DOCUMENTO

Fr. Henrique Golland TRINDADE, O. F. M.
(Copyright dos "Diarios Associados")

Não faz ainda uma hora que terminei a sta. missa, em a nossa igreja conventual do Sagrado Coração, aqui em Petropolis. Sabbado, dia de trabalho, ás 7 horas, havia umas 100 pessoas. Mas era um grupo escolhido. Estavam ali para um fim bem determinado. Pois logo que se calaram as campainhas da consagração, ouviu-se um murmurio de preces pela igreja, cujo estribilho soava docemente: **Santificae os sacerdotes!** — "Jesus, bom Pastor, que daes a vida pelas vossas ovelhas — santificae os sacerdotes. Jesus, Rei do amor, que desejaes reinar nas almas, nas familias, na sociedade — santificae os sacerdotes. Jesus, amigo dos operarios e dos pobres — santificae os sacerdotes. Maria Ssma., Rainha do Clero, Mãe do Summo Sacerdote Jesus — intercedei pelos sacerdotes..." E assim corria linda a oração em commum até culminar significativamente na Sta. communhão, recebida por aquellas cem pessoas: homens, senhoras, jovens, moças... Que momento solemne! Em intima união com seu Deus, sacerdote, acolytos, fieis, formavam um só corpo, uma só voz: "Santificae os sacerdotes, Jesus, Victima divina de nossos altares, Luz dos que procuram a Verdade..."

Era o "**sabbado dos sacerdotes**". Pratica que começou ha pouco mais de um anno na Allemanha e que já se acha espalhada pelo mundo inteiro: o sabbado, depois da primeira sexta-feira do mez, que se consagra todo á santificação do clero, por meio de orações, sacrificios, boas obras e demais deveres do proprio Estado. Que pratica importantissima! Pois não ha quem não veja que, da santidade e perfeição do sacerdocio, da altura de sua vida intellectual e moral, depende, em grande parte, o progresso da religião de Christo e, portanto, a felicidade e bem estar dos individuos e das collectividades.

E é bom apregoar bem alto esta pratica salutar, para que vejam os inimigos da Igreja e seus falsos amigos e aquelles que andam semeando calumnias e confusões, para colherem apostasias e escandalos, o quanto nós nos interessamos pela perfeição espiritual do homem interior. O quanto nós amamos a vida do padre santo e mortificado. E em que alturas de responsabilidades e de influencia nós collocamos a sua missão sublime. O sacerdote em quem os catholicos veneram o homem do sacrificio alegre e voluntario, o traço de união entre os homens e Deus.

* * *

Mas não fala muito mais alto ainda, neste sentido, o documento pontificio, ultima encyclica de Pio XI, "Ad catholici sacerdotii fastigium", de 20 de dezembro, em que o Summo Pontifice diz da grandeza, missão, deveres, responsabilidades, merecimentos do sacerdocio catholico?

E' de facto um documento preciosissimo. Nesta hora de tão graves problemas a resolver, em que é tremenda a luta de classes, em que algumas nações revivem os tempos crueis de Nero e de Diocleciano, em que a familia é seriamente ameaçada, o Santo Padre não acha inopportuno escrever uma longa encyclica sobre o padre, sobre o padre como elle deve ser, e quanto á sciencia e quanto á virtude.

Qual é a instituição que exige tanto de seus dirigentes? Que lhes prescreve tanta elevação moral?

Leiam esta encyclica preciosissima os homens — legiões atacadas de clerophobia, e verão o que deve ser o padre, o que é, em geral, o padre, cuja importancia elles conhecem. Dahi seu odio e perseguições...

Nem Pio XI desconhece os desviados (e que admiração? quando no proprio collegio apostolico de Christo houve, entre 12, um que se desviou tão horrivelmente?) mas declara que "**as fraquezas de alguns indignos, por deploraveis e dolorosas que sejam, não podem obscurecer o esplendor tão elevado do sacerdocio; nem devem essas fraquezas fazer esquecer os meritos de tantos sacerdotes notaveis pelas suas virtudes, seu saber, pelas obras admiraveis de seu zelo, pelo martyrio.**"

Ouçam bem essa confissão nobilissima do Soberano Pontifice, os farejadores de escandalos, que se deleitam, como certos animaes, em revolver o lixo dos palacios asseiados. Ouçam e sejam sinceros: não é grandioso o que a Igreja espera do sacerdote? a quem sempre, como boa Mãe, lembra as palavras de Jesus Christo: "**vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo**"?

E se Pio XI, nesta encyclica memoravel, põe deante de seus padres, mais uma vez, a obrigação de piedade, de castidade, de desapego, de zelo por Deus e pelas almas, de espirito de disciplina, de sciencias sagrada e profana, lembra-lhes, tambem, os meios de conseguirem tudo isso, providenciando, junto aos senhores bispos, que tenham os jovens levitas uma formação prolongada e solida em casa recolhida, onde vivam entre educadores e mestres, sabios e santos, e os que já são padres que se entreguem, sériamente, á oração, ao trabalho, ao estudo.

E apesar de toda a escassez de sacerdotes, pelo menos em muitos paizes do mundo, o Santo Padre não insiste sobre o numero. A qualidade, a qualidade, eis o desejo do Senhor Papa, que se mostra energico quanto á aceitação de novos candidatos, advertindo "**que os bispos e superiores regulares não se deixem afastar desta severidade (na escolha das vocações) com medo de que o numero dos sacerdotes venha a diminuir**". Já decretava o Conc.

(Continua na 7ª pagina.)

A INCIDENCIA GERAL DA QUOTA de sacrificio prejudica os cafés finos

OS SRS. ALBERTO WHATELY E QUEIROZ TELLES ESCLARECEM A "O JORNAL" OS MOTIVOS QUE OS TROUXERAM AO RIO

A commissão de cafeicultores paulistas avistou-se hontem com o sr. Souza Mello

Afim de pleitear junto ao Departamento do Café os interesses de productores de cafés finos do Estado de São Paulo, chegaram, sabbado, a esta capital, os srs. Alberto Whately, prefeito de Ribeirão Preto e representante dos lavradores daquella cidade e de Mocóca, Cajurú, Cravinhos, Jardinopolis, Batataes, Franca, Ituverava, São Joaquim e Orlandia; José Procopio de Moraes, pelos cafeicultores de São João da Boa Vista e Vargem Grande; Jarbas de Camargo Lima, pelos productores de Araraquara e Dourados; João de Paula Lima, por Casa Branca; Raul de Medeiros, por delegação dos lavradores de Monte Alto e Jaboticabal; Joaquim Leite Junior, pelos productores de Espirito Santo do Pinhal; e Antonio de Queiroz Telles, com credenciaes dos cultivadores de Sertãozinho.

O fim da viagem desses representantes da lavoura é de procurar um entendimento com a directoria do D. N. C. e autoridades federaes no sentido de serem modificadas as instrucções baixadas para os embarques de café e consequente applicação da quota de sacrificio.

Hontem, houve conferencia sobre esse assumpto entre o sr. Souza Mello, presidente do Departamento, e os referidos delegados. As conversações proseguirão hoje.

RECORDANDO OS TRABALHOS DO CONSELHO CONSULTIVO

O sr. Alberto Whately, com quem estivemos hontem, declarou-nos:

— Por occasião da reunião, aqui, do Conselho Consultivo, fiz, perante os membros desse orgão, uma exposição do nosso ponto de vista, a cujo respeito conferenciei tambem com o sr. Souza Mello.

Como então declarei — proseguiu o prefeito de Ribeirão Preto — regressei contente a São Paulo e certo de que a "quota de sacrificio" não seria applicada aos cafés finos. A divulgação das instrucções para os embarques veiu revelar, entretanto, que, com a ausencia de representantes nossos no Conselho Consultivo e, por falta de portavozes dos productores de cafés finos junto ás autoridades estaduaes, foram nossos interesses sacrificados aos interesses dos productores de cafés duros.

Vim a saber — accrescentou — que nas deliberações do Conselho Consultivo veiu dos representantes de São Paulo e de Minas a opposição á proposta de exclusão dos cafés finos da quota de sacrificio; dos dois representantes paulistas, um só representava lavradores, e falava em nome de uma zona que produz cafés duros. Quando precisamos que nossos interesses sejam defendidos junto ao governo estadual, estamos na mesma situação, tanto mais que, na zona dos cafés finos, a opposição se encontra em maioria. Nem a Sociedade Rural pleitea a nossa causa. Seu presidente, é verdade, é deputado estadual, e elle tem um filho e um genro, um na Camara Federal, outro na estadual. Mas todos tres produzem cafés duros.

Em resumo — concluiu o sr. Whately — desejamos que os cafés finos sejam isentos da quota de sacrificio e temos a esperança que uma resolução justa venha attender nos reclamos dos lavradores de nossa região. O sr. Souza Mello, aliás, declarou-me que continuaria a propaganda do café fino.

RECTIFICAÇÃO DE UMA NOTICIA ERRADA

O sr. Whately, como lhe falassemos das informações de que resalta estarem satisfeitos os lavradores, nos declarou:

— Não ignoro, de facto, haver quem não concorda com nosso ponto de vista. Isto é natural, pois cada um defende seu interesse. A logica, entretanto, está de nosso lado.

Desejo, aliás, aproveitar a opportunidade para rectificar uma noticia errada, transmittida do Rio para São Paulo por uma agencia telegraphica. Essa agencia divulgou ter o sr. Antonio de Queiroz Telles, meu vizinho de fazenda, se manifestado a favor da applicação da quota de sacrificio aos cafés finos. Isso foi uma coisa desagradavel para nós, porque é justamente o contrario: elle é a favor da exclusão dos cafés finos da quota de sacrificio. Basta dizer, aliás, que elle é um dos membros da commissão de que faço parte.

O QUE DECLAROU O SR. QUEIROZ TELLES

O representante da lavoura de Sertãozinho, chegando no mesmo momento ao apartamento do sr. Alberto Whately, confirmou-nos o incidente que — declarou — causou desagradavel impressão em São Paulo. Accrescentou:

— A quota de sacrificio igual para todos, em apparencia, é muito mais pesada para os productores de cafés finos do que para os outros. Basta dizer que a "compensação razoavel", paga pelo Departamento, para o café da quota, é de cinco mil réis, o que para nós representa o custo da aniagem e as despesas de carreto. Para chegar a esse resultado, não é preciso se esforçar por produzir café de boa bebida.

Ademais — continuou — o regulamento dos embarques vem favorecer os productos de cafés duros. Esses, devendo, segundo a regra geral, entregar 30% dos embarques para a quota de sacrificio, têm praticamente garantida a collocação de 30% de sua producção. E como o café da quota de sacrificio pode ser de qualquer qualidade, até o typo 8, nós, os productores de cafés finos, ainda compramos aos productores de cafés duros a quantidade correspondente á quota de sacrificio. São coisas que não hão de incentivar a cultura dos cafés finos — concluiu o sr. Antonio de Queiroz Telles, apoiado pelo prefeito de Ribeirão Preto.

AS CREDENCIAES DOS EMBAIXADORES DA ALLEMANHA E DA HESPANHA

Fez, hontem, a sua primeira visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. Schmidt Elskop, novo embaixador extraordinario da Allemanha. Por essa occasião, s. excia. deixou em mãos do ministro de Estado a copia figurada das suas credenciaes e pediu uma audiencia do presidente da Republica para fazer a entrega das mesmas.

O ministro das Relações Exteriores recebeu, tambem, hontem, a visita do sr. Theodomiro de Aguillar, novo embaixador extraordinario e plenipotenciario da Hespanha, que deixou a copia figurada das suas credenciaes, solicitando audiencia do presidente da Republica, afim de entregal-as.

REMOVIDO DO RIO PARA BOGOTA'

Esteve, hontem, no Itamaraty, afim de apresentar suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Wolfang Ditler, nomeado ministro da Allemanha na Colombia e que parte para esse paiz, afim de assumir o seu posto.

O mausoléo do imperador Pedro II

PEDIDA A ABERTURA DE CREDITO DE 25 CONTOS

O governador, conego Olympio de Mello dirigiu uma mensagem á Camara Municipal, solicitando a abertura de um credito de 25 contos para auxiliar a construcção de um mausoléo em homenagem a D. Pedro II, na cidade de Petropolis.

VÃO SER EXTINCTOS OS ESTABULOS DO CENTRO URBANO

UMA MENSAGEM DO PREFEITO AOS VEREADORES NESSE SENTIDO

O prefeito em exercicio conego Olympio de Mello, em mensagem, á Camara, solicitou providencias legislativas sobre a extincção dos estabulos na zona urbana, de accordo com as suggestões feitas pela secretaria de Saude e Assistencia.

NÃO SE DEMITTIU O SR. IRINEU MALAGUETA

A proposito da nota de um vespertino que declarou haver o professor Irineu Malagueta solicitado demissão do cargo de Secretario da Saude e Assistencia da Municipalidade ouvimos, hontem o conego Olympio de Mello que nos declarou carecer do menor fundamento a noticia.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despachar com o presidente da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio; o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, que se fazia acompanhar do sr. Deoclecio Duarte; o sr. Medeiros Neto, presidente do Senado, e o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

Em audiencia foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o general Lauro Sodré e o general Horta Bar-

NO CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Na sua proxima sessão, quinta-feira, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda apreciará os processos relativos ao inquerito administrativo instaurado na Alfandega de Uruguayana sobre um desfalque ali verificado; ao inquerito sobre a falta de uma remessa feita pela Alfandega do Rio Grande para ser recolhida na Caixa de Amortização; ao inquerito para apurar o desvio de materiaes pertencentes ao Dominio da União; ao inquerito a respeito do pessoal do Laboratorio Nacional de Analyses João Capp; aos pedidos de readmissão de Ricardo J. S. das Neves e Moysés S. Santos e ao preenchimento de vagas na Contadoria Central da Republica.

PROHIBINDO A EXPORTAÇÃO DE SEMENTES DE CARNAUBA E DE CACÁO

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — Na sessão da Assembléa Legislativa, foram approvados os projectos tornando obrigatorios os serviços de ataque aos insectos nocivos á Agricultura e que prohibe a exportação de sementes de cacáo e carnauba.

Os vereadores approvam dois vétos do conego Olympio Mello

Uma amnistia para os commerciarios em debito com a Municipalidade

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O primeiro orador de hontem da Camara Municipal foi o sr. Attila Soares. Discutindo a acta anterior, o capitão vereador critica a attitude da Mesa não publicando o discurso do vereador Cesar Leite, que contém severas criticas ao padre prefeito, em que elle deu varios apartes. O orador pede que a Mesa seja clara nas suas resoluções, dizendo abertamente por que não publica os discursos dos vereadores, se por attentarem contra a moral ou se forem "carne pri" com alguns dos seus collegas.

A Mesa informa ao vereador que não tomou nenhuma medida naquelle sentido e que vae averiguar quem partira, podendo ficar certo o orador que puniria o culpado e o discurso seria publicado na proxima edição do orgão official.

INTERPRETANDO A LEI ORGANICA

O vereador Frederico Trotta, occupando a seguir a tribuna, pleiteia uma interpretação mais justa da Lei Organica no tocante á contagem dos votos em casos de vetos. Argumenta o orador que os votos dos vereadores Olympio de Mello e Eduardo Ribeiro são, pelo systema actual, contados a favor do veto.

Termina o vereador por enviar á Mesa uma indicação naquelle sentido.

AMNISTIA PARA OS COMMERCIANTES

O vereador João Augusto Alves apresentou um projecto concedendo amnistia para os commerciantes em atrazo com o fisco municipal.

O projecto do vereador classista está assim redigido:

"Artigo 1. — Os debitos dos commerciantes para com a Municipalidade relativos aos alvarás de licença dos exercicios de 1934 e 1935, poderão ser recebidos em prestações iguaes, dentro do exercicio de 1936, "sem multa", a requerimento dos interessados.

Artigo 2º — As licenças relativas ao corrente exercicio, tambem serão recebidas "sem multa", desde que o contribuinte tenha regularizado com a Prefeitura o seu debito em atrazo, na forma estabelecida no artigo 1º.

Paragrapho unico — Fica estabelecido o prazo de trinta dias para o contribuinte requerer a regularização e pagamento dos impostos atrazados, "sem multa", conforme determina o artigo 1º.

Artigo 3º — Para garantia das concessões acima, poderá o exmo. sr. prefeito determinar a assignatura de termos de responsabilidade ou outras providencias de ordem administrativa, acautelatorias dos interesses da Municipalidade".

Artigo 4º — As multas impostas por infracções pela Directoria do Abastecimento, embora ajuizadas, serão relevadas, desde que o contribuinte requeira, dentro de trinta dias da data desta Lei, processo de accordo com a Fazenda Municipal, de todos os impostos de seu commercio".

O ABASTECIMENTO DE AGUA DA CIDADE

No expediente, usou da palavra o vereador Alberico de Moraes. Tratou o representante da minoria do contracto de fornecimento de agua á cidade que o Tribunal de Contas negou registro. Analysa todas as clausulas do contracto e o parecer do ministro Tavares Lyra.

DOIS VETOS DO CONEGO OLYMPIO APPROVADOS

Passando á ordem do dia, os vereadores approvaram dois vetos do conego Olympio de Mello, nos projectos 19 e 88 de 1935, que mandava reajustar os vencimentos dos professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento; e reintegrar no cargo de escrevente da Procuradoria e autorizava a installação e o apparelhamento do Museu Historico da Cidade.

VARIAS REDACÇÕES FINAES APPROVADAS

Ainda tratando da ordem do dia, os edis approvaram as seguintes redacções finaes dos seguintes projectos: 10, de 1935, que isenta de impostos e emolumentos, inclusive os de construcção, as agencias que se installarem, dentro de dois annos, na zona rural do Districto Federal, destinadas ao beneficiamento de cereaes, carne e seus derivados, ovos e outros productos da lavoura; 11, de 1936, que concede aos socios da Associação de Professores Primarios as vantagens do desconto em folha de vencimentos; 22-B, de 1936, que regula a quitação dos bens immoveis pertencentes ou arrendados por clubs desportivos desta capital, ou associações de classe do funccionalismo municipal, nas condições que estabelece; 50, de 1936, que concede a Castorina Guimarães Costa a pensão correspondente á constituição do seu finado avô, ex-funccionario municipal; e 53, de 1936, que reconhece de utilidade publica municipal a Escola Remington S. A.

No Ministerio da Guerra

NOMEAÇÕES PARA A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO

Foram designados para completarem a Commissão de Orçamento e de Fiscalização do Ministerio da Guerra, o coronel Pedro Reginaldo Teixeira e o tenente coronel Nathaniel Ribeiro Neves.

UM OFFICIAL QUE VAE SER REFORMADO

Em inspecção de saude a que foi submettido foi julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito o major veterinario Rodolpho Dorles Pacheco Sobrinho.

OUTRAS NOTICIAS

O coronel Olyntho Tolentino de Freitas Marques foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

— O major Antonio Diniz, do 5º G. A. C. teve permissão para vir ao Rio.

— Reune-se no dia 23 o Conselho a que responde o segundo tenente Adoaldo Barbosa da Silva.

A CONTAGEM DE TEMPO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, attendendo a uma consulta formulada pela Delegacia Fiscal no Estado do Pará, declarou haver o director firmado que o periodo de transito de um funccionario transferido de uma repartição para outra não deve ser excluido da contagem do tempo de exercicio para os fins do art. 10º do decreto n. 8.155 de 18 de agosto de 1910, por isso que tal dispositivo se refere a faltas justificadas ou não, ao passo que aquelle periodo não ha propriamente falta de comparecimento, sendo o funccionario considerado em serviço, tanto assim que se lhe dá o vencimento integral.

Deve, pois, o periodo de transito ser computado na contagem do anno de interstício para inscripção em concurso de 2ª entrancia.

A CORTE SUPREMA CONHECE E INDEFERE o pedido de «habeas corpus» para os parlamentares presos

"O estado de guerra não suspende o proprio merito do habeas-corpus, mas e tão somente o direito, para certas pessoas, de o pedir" — diz o ministro Carvalho Mourão em seu voto vencedor

A DECISÃO FOI UNANIME

A Côrte Suprema, com o julgamento do pedido de "habeas-corpus" dos parlamentares presos, realizou, hontem, uma sessão memoravel, porque resolveu questão relevante e os seus juizes deram ao paiz a certeza de que bem comprehendem as suas responsabilidades, na hora presente, perante a communhão brasileira.

Cada voto pronunciado, hontem, naquelle tribunal, é uma lição magistral de direito publico constitucional.

Os debates mantiveram-se numa elevação digna de registro, porque os juizes que discutiram as questões propostas no pedido em apreço, formulado pelo deputado João Mangabeira, em seu favor, de seus collegas, Abguar Bastos, Octavio da Silveira e Domingos Velasco e do senador Abel Chermont, manifestaram com firmeza, serenidade e brilho as suas convicções.

Desfez, assim, a Côrte Suprema erroneos conceitos e precipitados julgamentos do povo relativamente ao regimen de excepção em que nos encontramos e do recente pronunciamento do proprio parlamento, concedendo licença para serem processados os pacientes, accusados da pratica de delicto contra a organização social e politica do Brasil.

A sessão de hontem, do orgão mais graduado do Poder Judiciario, foi, evidentemente, uma expressão magnifica de civismo e uma bella affirmação de patriotismo, que o povo ha de receber como notavel ensinamento.

Os ministros da Côrte Suprema não fundamentaram simplesmente os seus votos para a apreciação dos estudiosos da sciencia do direito, mas falaram á nação, num momento de intranquillidade em que o prestigio da propria Justiça fica em cheque, quando os seus servidores são chamados a decidir questões de tanta gravidade como a de que se occupou hontem a Côrte Suprema.

Sentindo esse dever de esclarecer a opinião publica, foi que o relator do referido pedido de "habeas-corpus", ministro Carvalho Mourão, disse, ao pronunciar o seu voto, que — daquelle augusto recinto, — precisava ser ouvida a palavra esclarecedora, definidora do estado de guerra, e o ministro Plinio Casado, por sua vez, declarou que, em casos excepcionaes, como aquelle que julgaram, os seus votos tambem deviam ser excepcionaes.

COMO VOTOU O RELATOR

O ministro Carvalho Mourão, feito o relatorio, foi convidado pelo presidente Edmundo Lins a dar o seu voto.

Diz o relator, que o pedido dos parlamentares suggere duas preliminares, a saber: 1.ª) Póde a Côrte Suprema delle conhecer na vigencia do estado de guerra, tal como foi declarado pelo decreto 702, de 21 de março do corrente anno, em virtude da autorização contida na emenda n. 1, promulgada pelo decreto legislativo n. 6, de 18 de dezembro de 1935, sendo, como é a prisão dos pacientes, segundo informa o ministro da Justiça, determinada por factos que se relacionam com os que motivaram a proclamação do mesmo estado de guerra? 2.ª) — No caso affirmativo, tem a Côrte Suprema competencia originaria para conhecer do pedido, nos termos do art. 76, n. 1, letra h, da Constituição Federal?

Resolvendo a primeira preliminar, o sr. Carvalho Mourão declara que o pedido se funda na allegação de que a prisão que soffreu os pacientes é illegal, mesmo no estado de guerra, porque excede aos poderes de que se acha investido nas actuaes emergencias o Poder Executivo, visto como: 1.º — o estado de guerra, ainda mesmo que se trate de guerra internacional, não suspende a immunidade parlamentar; 2.º, — a resolução da Secção Permanente do Senado, approvando as conclusões do parecer do Senador Cunha Mello, e, depois, ratificando — quanto aos pacientes deputados, a resolução n. 2 da Camara, dando embora licença para o processo dos pacientes, não a deu para a prisão que soffrem, nem a legitimou, á vista da clausula que na citada resolução ficou expressa nos seguintes termos: "sem que a concessão dessa licença envolva a apreciação da legitimidade actual da prisão dos mesmos deputados".

Assim fundamentando o pedido, — prosegue o relator, — "entendo que delle podemos e devemos tomar conhecimento, pelas seguintes considerações, que passarei a expôr.

No Estado juridico, regido por Lei Magna que delimita as attribuições dos poderes publicos em todas as situações possiveis, mesmo em caso de guerra ou de grave commoção intestina, jamais impera, sem contraste ou restricção, a lei da necessidade ou a pura razão de Estado.

Passa, depois, a definir o estado de guerra e o estado de sitio, na doutrina e na Constituição.

Analysa o estado de sitio em tempo de guerra, decretado para vigorar na zona não belligerante.

Diz, agora, que a insurreição armada de novembro do anno findo foi equiparada ao estado de guerra, mas nem no estado de guerra real se suspende a immunidade parlamentar, que é garantia da funcção, e não de direitos individuaes dos membros do Poder Legislativo.

Ao Parlamento compete fixar o alcance e os effeitos das suas prerogativas. No caso em apreço, decidiram — Senado e Camara — que não ficassem suspensas.

O estado de guerra não suspende o proprio merito do "habeas-corpus" senão e tão somente o direito, para certas pessoas, de o pedir.

O antigo Supremo Tribunal Federal e a Côrte Suprema, na vigencia do actual estado de guerra, têm entendido sempre que, mesmo em casos de prisão determinada pelas necessidades de salvação publica em estado de sitio ou de guerra, o "habeas-corpus" é de se conceder quando o governo excede os poderes que, nos termos da Constituição, legalmente decorrerem dessas medidas extraordinarias de salvação publica ou dellas usa de modo a infringir normas constitucionaes prohibitivas.

Nessa conformidade, o sr. Carvalho Mourão, não obstante a proclamação do estado de guerra, em vigor, tomava conhecimento do pedido.

Quanto á segunda preliminar, a competencia era originaria da Côrte Suprema, porque, como se verificava da mensagem presidencial, a prisão dos parlamentares fôra executada por ordem do presidente da Republica, expedida pelo ministro da Justiça.

CONHECERAM DO PEDIDO

Somente contra os votos dos srs. Bento de Faria, que de modo absoluto não conhece de pedidos de "habeas-corpus", no estado excepcional em que se encontra o paiz, e do sr. Hermenegildo de Barros, por causa do estado de guerra e serem os pacientes accusados de se acharem incursos na lei de segurança nacional e ainda por incompetencia da Côrte, de vez que a prisão dos pacientes é acto do chefe de policia, incumbido de executar, no Districto Federal, as medidas de excepção, — somente, pois, contra esses dois votos, o Tribunal conheceu do requerimento do deputado João Mangabeira.

INDEFERIDO O PEDIDO

Passando a apreciar o merito, foi, porém, indeferido, unanimemente, o pedido.

O relator é o primeiro a se manifestar.

Declara que a questão é saber se a licença autoriza a prisão ou somente o processo contra os pacientes.

Quando foi pedido á Camara e á Secção Permanente do Senado licença para processar os pacientes, estes já estavam presos.

O Senado legitimou a prisão do senador Abel Chermont, approvando as conclusões do parecer do sr. Cunha Mello.

A interpretação do pronunciamento da Camara é mais difficil.

O pensamento da Camara, diz o sr. Carvalho Mourão, se esgueira como as ondas do mar.

O relator lê, então, o voto do sr. Levi Carneiro, que concedia a licença para o processo, mas queria a liberdade dos deputados, para que estes se defendessem soltos.

A emenda n. 6, da minoria, accrescentava: ...postos em liberdade antes de instaurado o processo. Foi, porém, rejeitada, como rejeitado foi aquelle voto.

A resolução n. 2, approvada pela maioria, concedeu, entretanto, a licença para o processo.

Argumenta o relator, em seguida, com a declaração de voto do deputado Octavio Mangabeira, irmão do sr. João Mangabeira, na qual se lê: "... importando como importa a concessão da licença na manutenção da prisão em prazo indefinido..."

Conclue o sr. Carvalho Mourão que a Camara autorizou a detenção dos deputados, antes da condemnação.

VOTA O SR. CARLOS MAXIMILIANO

Esse ministro manifesta-se, em seguida, pelo indeferimento, fundamentando com erudição o seu voto.

Reporta-se á Constituição de 1891.

Diz que a Camara, sciente e conscientemente, apenas deixou para o momento de apreciar os actos do Executivo praticados durante o estado de guerra, ou para o processo de responsabilidade, o julgamento da legalidade da detenção anterior á licença; quanto, porém, ao processo e á prisão durante o mesmo, deixou bem claro que concordava com uma e outra coisa, não consentia numa, para recusar a outra.

Tanto a resalva da minoria estabelecida na emenda numero 6, como o voto da maioria, mostram estar a Camara em peso convencida do que ensina Eugenio Pierre: a autorização para o processo e a suspensão das immunidades são duas formulas conducentes ao mesmo resultado: o levantamento da immunidade parlamentar tem por effeito recollocar no direito commum o membro contra o qual o processo é autorizado.

Logo, os quatro deputados ficaram equiparados, em relação ao processo, contra os communistas e á prisão por estado de guerra, a qualquer particular.

VOTA O SR. LAUDO DE CAMARGO

Esse ministro pronunciou o seguinte voto:

"Não ha desconhecer que as immunidades parlamentares constituem um attributo da funcção ou na phrase de documento official

(Continúa na 8ª pag.)

Homenagem aos directores e accionistas do "Jornal de Alagoas"

UM ALMOÇO, QUE LHES SERA' OFFERECIDO AMANHÃ, NA "ROTISSERIE"

Os "Diarios Associados" offerecerão, amanhã, na Rotisserie Americana, um almoço aos directores e accionistas da Empresa "Jornal de Alagoas" S. A., proprietaria do novo orgão associado de Maceió.

A esse almoço, que se realizará ás 13 horas, comparecerão, além dos homenageados, srs. Castro Azevedo, director presidente; A. Guedes Nogueira, director-thesoureiro; senador Costa Rego, deputados Carlos de Gusmão, leader da bancada alagoana na Camara Federal; Emilio de Maya, Antonio Machado, Valente de Lima e Armando Sampaio Costa, Carlos Pontes, collaborador do "Jornal de Alagoas", os senhores presidente Antonio Carlos, Elmano Cardim, director do Jornal do Commercio"; deputado Pedro Aleixo, leader da maioria e presidente dos "Diarios Associados" de Bello Horizonte; Bernardino de Souza e Reginaldo Nunes, juizes da Camara de Reajustamento Economico; Laerte de Setubal, deputado por S. Paulo; professor Paulo Cesar, Ramon Circe, director das Empresas Electricas Brasileiras; deputado Francisco Alves dos Santos Filho, director do Banco do Commercio de S. Paulo; Eugenio Gudin, director da Western Telegraph; ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas; dr. Bartholomeu Anacleto, Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde, Arnon de Mello e Jayme de Barros, redactor-chefe do "Diario da Noite".

O sr. Assis Chateaubriand saudará os homenageados, em nome dos "Diarios Associados".

Será creado o Banco Central de Reservas

REGULANDO O FUNCCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE CREDITO — DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

Está em estudos e deverá ser apresentado ao Poder Legislativo, até o mez proximo, conforme declarou o sr. Getulio Vargas, ao inaugurar a Exposição de Animaes e seus derivados, o projecto da creação do Banco Central. O Banco Central será, então, o centro da nossa rêde bancaria, o elemento de defesa e de controle dos bancos e terá como faculdades primaciaes a emissão e o redesconto.

Seria, portanto, interessante ouvir, a respeito, o sr. Souza Costa, titular da Fazenda. O ministro Souza Costa attendeu-nos, e, á nossa pergunta, disse:

— A organização do Banco Central de Reservas constitue, neste momento, preoccupação dominante do governo e, de accordo com as instrucções do presidente da Republica, estou elaborando o projecto que será apresentado ao Legislativo. Conjuntamente com a creação desse instituto, será promulgada a lei reguladora do funccionamento dos bancos no paiz, tudo de modo a pôr em harmonia a rêde bancaria com as nossas necessidades economicas. Antes de enviados taes projectos ao Congresso, constituirão os mesmos objecto de exame de uma commissão especialmente designada para esse fim e constituida de elementos do proprio Poder Legislativo e das classes bancarias. Essa commissão — continúa s. ex. — discutirá preliminarmente os planos em todos os seus detalhes, como convém á materia, de modo que, como annunciou o sr. Getulio Vargas, até fins de agosto ou principios de setembro, os projectos serão apresentados ao Legislativo.

O que fez, hontem, a Camara dos Deputados

Approvada toda a ordem do dia, inclusive o requerimento sobre o caso da Leopoldina

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, fizeram rectificações os srs. Café Filho, Accurcio Torres e Gomes Ferraz. Nada de importancia constou da pasta do expediente. Pela ordem, o sr. Laudelino Gomes, mais uma vez, reclamou a não remessa de informações, que solicitára aos ministerios, ha quasi dois mezes. O deputado goyano disse que tinha necessidade dellas, porque deviam lhe fornecer dados indispensaveis á boa marcha do seu "plano decennal", que dorme na gaveta da Commissão de Finanças.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Clemente Marianni, para pronunciar um discurso politico, de defesa do governador Juracy Magalhães. Esta parte da sessão vae publicada noutro local. O "leader" bahiano não terminou o seu discurso na hora do expediente, o que só fez depois da ordem do dia, em explicação pessoal.

O sr. Motta Lima requereu a transcripção, nos Annaes, do artigo do sr. Abelardo Marinho, publicado num dos jornaes desta capital, sob o titulo "Aventuras Sanitarias".

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram approvados:

Projecto abrindo o credito especial de 1.727:824$800, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a liquidação dos compromissos já assumidos com a construcção e conservação de estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina (1ª discussão); parecer opinando para que seja devolvido ao Tribunal de Contas o processo relativo á recusa de registro ao contracto celebrado entre a Escola de Aprendizes Artifices do Paraná e as firmas Alnorma Soc. Machinas Ltd., Carlos Comteville & Com., Danchaert & Com. Ltda. e C. O. Mueller (discussão unica); approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contracto celebrado entre a Estrada de Ferro de Goyaz e d. Debora Vieira Vaz, para o arrendamento do restaurante annexo á estação de Ipamery daquella estrada (discussão unica); indeferindo o requerimento de d. Maria Elisa Rodrigues das Neves, pedindo melhoria de montepio (discussão unica); projecto dispondo sobre educação e propaganda da Constituição Federal e do regimen (1ª discussão); autorizando a publicação de trabalhos dos drs. Raul Caracas e Aurelio Pires sobre a personalidade do dr. Francisco Sá; e de informações, ao Ministerio das Relações Exteriores, sobre interpellações feitas na Camara dos Communs, de Londres, relativas ás Companhias Leopoldina Railway e Cantareira.

A OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENORES

Em explicação pessoal, falaram os srs. Clemente Marianni, para concluir, como dissemos, o seu discurso iniciado na hora do expediente, e a sra. Carlota de Queiroz. A representante paulista proferiu breves palavras para se congratular com o ministro da Justiça, pela inauguração do Laboratorio de Biologia Infantil, grande passo que se dá em proveito da obra de assistencia aos menores abandonados, no nosso paiz.

E a sessão foi, depois, encerrada.

REGULANDO A AMORTIZAÇÃO DAS DIVIDAS SUJEITAS A' MORATORIA

O sr. Adolpho Celso, representante pernambucano, apresentou e foi objecto de deliberação o seguinte projecto: Artigo 1º — Os devedores beneficiados com a moratoria decennal, a que se refere o art. 10 do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, cujas dividas tenham vencimento posterior a 31 de dezembro de 1935, poderão pagar dentro de 30 dias, a contar da vigencia desta lei, a primeira prestação annual, satisfazendo ao pagamento das restantes na ordem estabelecida no art. 1º da lei n. 93, de 30 de setembro de 1935. Artigo 2º — A importancia dos juros vencidos até 7 de abril de 1933, calculados ás taxas contractuaes, e dos que se vencerem dessa data em deante, até o dia do vencimento do contracto hypothecario, calculados ás taxas do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, será dividida em dez parcellas, que serão pagas nas mesmas datas fixadas no artigo 1º desta lei.

HONRA DE 2º TENENTE A FUNCCIONARIOS DA MARINHA

Tambem foi considerado objecto de deliberação este projecto, apresentado pelo sr. Café Filho:

Art. 1º — Aos actuaes mestres de musica e de gymnastica das Escolas de Aprendizes Marinheiros ficam asseguradas todas as honras, regalias, vantagens e vencimentos que couberem ou vierem a caber aos actuaes segundos tenentes da Armada.

Art. 2º — Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mostruario riograndense para o Japão

O SR. GETULIO VARGAS VAE VISITAL-O

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, vae visitar os mostruarios de productos rio-grandenses que os delegados das associações de classes do Rio Grande do Sul vão levar para o Japão.

Esses mostruarios, que devem chegar hoje, por via maritima, constam de todas as mercadorias que o Rio Grande do Sul tem possibilidades de exportar para os mercados japonezes e são acompanhados de todas as informações necessarias aos interessados na sua importação.

Os representantes do commercio e das industrias do Rio Grande do Sul offerecerão um almoço ao sr. Getulio Vargas em testemunho de reconhecimento pela iniciativa e bôa vontade em fazer com que o seu Estado figurasse na Missão Economica que vae ao Japão.

O sr. Getulio Vargas, realmente, se interessou no sentido de que os delegados rio-grandenses, na referida missão fossem legitimos representantes das suas classes productoras.

Irregularidades no Serviço de Subsistencias Militares

O capitão Leovegildo Rebello accusado pela Commissão de Inquerito

O GENERAL EURICO DUTRA, COMMANDANTE DA 1ª REGIAO, REMETTEU OS AUTOS A' JUSTIÇA MILITAR

Já tivemos ensejo de nos referir ás irregularidades que foram constatadas no Serviço de Subsistencias Militares da 1ª Região Militar, com séde nesta capital, em Bemfica.

Por essas irregularidades foi julgado responsavel o capitão Leovegildo Rabello de Souza, que foi, posteriormente, reformado administrativamente, independente do resultado do inquerito mandado instaurar pelo general Eurico Dutra, commandante da Primeira Região Militar.

Como aquelle militar tenha accusado o chefe do Serviço, o coronel Raul Porto, o commandante da Primeira Região Militar, depois de ouvir o referido coronel, mandou proceder um inquerito, collectivo, por officiaes competentes.

Esse inquerito acaba de ser concluido, tendo sido os autos enviados á Justiça Militar.

Por elle se verifica que as entradas e saidas de forragem no armazem do Serviço de Subsistencias, durante o periodo de 1933 até junho de 1935, não obedeceram á fiel observancia das normas administrativas e regulamentares, havendo-se verificado irregularidades e gravissimas irregularidades.

Nesse periodo de tempo, foram descarregados, a pretexto de quebra de pesos, approximadamente 250 toneladas de milho, cerca de 170 toneladas de alfafa e, approximadamente, 40 mil kilos de aveia, o que o capitão Leovegildo considera um verdadeiro absurdo, pois, jamais poderia haver quebras de tão grandes proporções, attendendo-se a que a forragem existente nos armazens e artigos pelos armazens e seu armazenamento é muito curto.

Assim, as quebras jamais poderiam alcançar o vulto da quantidade que foi constatada.

Acredita a Commissão de Inquerito que essas descargas tão grandes tenham sido feitas sem o devido conhecimento do chefe do Serviço. Mas a responsabilidade é attribuida ao capitão Leovegildo Rabello de Souza.

No relatorio feito pela Commissão são apontadas muitas outras, algumas até levadas ao Thesouro Nacional, avultando entre ellas o pagamento criminoso, a certo fornecedor, de 15 mil kilos de alfafa, que absolutamente, não havia entrado nos armazens do Serviço de Subsistencias. Tambem a Commissão apurou que grande parte da forragem entrada, durante aquelle periodo de tempo a que nos reportamos acima, não foi escripturada e nem appareceu, como sobra, por occasião do balanço.

Esses prejuizos teriam ainda sido evitados se o ministro da Guerra e o commandante da 1ª Região Militar não tivessem agido com energia ao surgir o desentendimento que houve entre o capitão Leovegildo de Souza, e o coronel Raul Porto, chefe do Serviço de Subsistencia, motivado, justamente, pela descoberta de uma irregularidade commettida pelo official accusado que, com o seu procedimento, envolveu no inquerito, e levou á Justiça, no meio militar, officiaes que têm sido victimas de sua boa fé.

Jantzen, o modelo victorioso nas praias brasileiras

O sr. Armando d'Almeida escolhido para representar o grande fabrica de roupas de banho de mar

Os srs. Arthur Hawtrey e Armando d'Almeida

O banho de mar constitue, hoje, um habito de quasi toda a população do littoral, não sendo, mesmo, poucos os que vêm dos mais longinquos arrabaldes para gozar dos beneficios que o salso elemento proporciona aos que nelle se banham.

Os beneficios proporcionados pelo banho salgado eram reconhecidos por todos, sendo aconselhado por grande numero de eumidades medicas para um grande numero de enfermidades. E se esses beneficios não eram maiores, devia-se á indumentaria usada pelos banhistas de outróra, que se revestiam do pescoço aos pés de pesados e monotonos tecidos de algodão, que não deixavam, quasi, penetrar a agua e os raios de sol. Hoje, com o advento das modernas roupas de banho, a coisa mudou muito de figura, quer a encaremos do ponto de vista da hygiene, quer do da elegancia e do conforto.

Um banho de mar, hoje, é um verdadeiro encanto para os olhos, tal a variedade de padrões da indumentaria usada pelos banhistas.

MARCA QUE SE IMPÔZ

Varias marcas de roupas de banho que mereceram a preferencia do publico, figura em primeiro logar a universalmente conhecida Jantzen, que possue uma historia curiosa.

Seu creador, o sr. Carl C. Jantzen, apaixonado dos sports nauticos, especialmente da natação e do remo, foi um dos que primeiro começaram a pensar numa roupa de banho capaz de proteger os nadadores contra o frio, ao sairem d'agua. Foi isso ha vinte e seis annos, precisamente. Dedicava-se Carl Jantzen ao fabrico, em pequena escala, de "sweaters" de lã. Era, assim, um modestissimo fabricante, mas dotado de um espirito intelligente e emprehendedor. A esse tempo, as roupas de banho eram feitas de algodão, facto que preoccupou sériamente a sua attenção.

Dotado de um excellente enthusiasmo sportivo, tratou de resolver o problema, ideando uma machina especial para malharia de lã, que deu, na pratica, os mais surprehendentes resultados. Hoje, a marca Jantzen é universalmente conhecida e a machina acima referida, ainda no momento, constitue uma das patentes da Cia. Jantzen.

Inicialmente, como sóe acontecer sempre, o sr. Jantzen encontrou grandes difficuldades para impôr o producto do seu trabalho. Era, entretanto, necessario tirar todo o proveito da machina de fabricar tecido compacto, elastico, capaz de resistir á agua salgada e sem collar ao corpo.

Removidas as primeiras difficuldades, a hoje grande organização de Carl Jantzen iniciou a fabricação de roupas sob encommenda, isto é, ha 25 annos.

E, desde então, marcou-se uma nova etapa de successo. Augmentando o interesse geral, Jantzen viu-se em serias difficuldades para attender os pedidos, as encommendas que, de toda parte, lhe chegavam. Crescendo, dessarte, o vulto dos seus negocios, indispensavel tornou-se a constituição da pequena Companhia de que resultou a grande organização industrial JANTZEN, na actualidade conhecida no mundo inteiro.

O SYMBOLO DA VICTORIA

As roupas de banho desse fabricante, dictador da moda nas praias, tem a sua marca de victoria. Ellas se distinguem por uma figura de moça, mergulhando, o que representa uma garantia. E' tambem interessante referir o facto de como se tornou famosa essa marca de successo. Jantzen tivera, como era natural, necessidade de organizar um catalogo e, sem assumpto, lembrou-se de illustrar a ultima pagina com uma mulher mergulhando. A illustração despertou curiosidade e interesse. Deante disso, Mr. Jantzen resolveu aproveital-a como "marca da fabrica", tornando-se universalmente conhecida.

Mr. J. R. Dodson, director-thesoureiro da Jantzen, que esteve no Rio, de passagem, ha mezes, tomando parte num cruzeiro turistico, ficou maravilhado com as praias cariocas. Aqui esteve e aqui observou uma infinidade de coisas interessantes para a sua industria. E não sómente no Rio, como tambem na capital paulista, e em Santos, Mr. Dodson viu um vasto campo propicio ao desenvolvimento dos negocios da sua organização. Assim, magnificamente impressionado, não tardou em providenciar no sentido de que a Companhia Jantzen enviasse ao Brasil um outro dos seus directores para estudar as condições do mercado. E, desde alguns dias, com esse objecto, acha-se nesta capital Mr. Arthur S. Hawtrey.

Em aqui chegando, Mr. Hawtrey, como Mr. Dodson, tomou-se de enthusiasmo por tudo. Em primeiro logar, procurou conhecer o que pudesse interessar á sua industria. Pelo clima, pela belleza das nossas praias e pela sua privilegiada natureza, o Brasil, assim entendeu Mr. Hawtrey, é um paiz ideal.

Para os que praticam os sports nauticos e para os que tomam banhos de mar, o Rio, disse, é um paraizo.

Homem de excepcional intelligencia e actividade, viu, desde logo, que a Companhia Jantzen não podia deixar de ter aqui um representante á altura de sua fama, do seu prestigio e do vulto que pretende dar aos seus negocios, até aqui confiados a simples agentes ou intermediarios.

UMA ESCOLHA FELIZ

Escolhendo para representar a Jantzen o sr. Armando d'Almeida, figura das mais conhecidas da praça do Rio de Janeiro, Mr. Arthur S. Hawtrey se houve com absoluta felicidade. Dispondo de uma preciosa somma de conhecimentos, e de invejavel conceito no seio do commercio, reconhecido technico de publicidade e gozando, como representante da Foreign Advertising & Service Bureau, Inc. para o Brasil, de magnifico prestigio junto á totalidade das empresas jornalisticas desta capital e do paiz, não podia a Jantzen encontrar nem maior nem melhor representante.

Póde-se classificar de feliz, portanto, sua escolha, comprehendido ainda o grande factor de progresso que é a capacidade de trabalho do sr. Armando d'Almeida.

ALGUNS DADOS INTERESSANTES

São interessantes os dados sobre a Cia. Jantzen.

Conforme já mostramos, nasceu do nada em 1910, sendo seu fundador Carl C. Jantzen, que ainda agora se encontra na sua direcção. E' a unica fabrica, no mundo, que se dedica unica e exclusivamente, com a manufactura de roupas de banho. Tem a sua séde em Portland, nas proximidades de Hollywood, em São Francisco da California. Como é sabido, Hollywood tem vida excepcional. Cidade do cinema e paraizo de "astros" e de "estrellas" ahi é que mora o luxo e vive a elegancia. Os modelos Jantzen vivem tambem em Hollywood e não podia deixar de ser assim, pois é perfeitamente comprehensivel que os cultos de primeira grandeza da téla não podiam deixar de usar as mais famosas roupas de banhos do mundo.

Além da fabrica de Portland, cuja producção diaria é de 8.400 roupas, a Companhia Jantzen possue outras em Londres, Sidney, Vancouver, Paris, Buenos Aires e Stuttgart (Allemanha). Não é de admirar, pois, que em breve possua tambem uma outra, no Rio, isto é, dentro do curto espaço de tempo que, agora com a sua nova representação, deverá tomar o vulto dos seus negocios.

VARIOS FILMS DAS PRAIAS DO RIO

Mr. Hawtrey tomou uma providencia deveras interessante com o objectivo de tornar conhecidas as nossas praias — mandou filmar varios aspectos e os enviou a Portland.

ENCERROU-SE O CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

Clovis Bevilaqua recebe excepcional homenagem dos juristas brasileiros

O AGRADECIMENTO DO SR. MIRANDA JORDAO

Encerrou-se hontem, ás 10 horas, sob a presidencia do ministro Vicente Ráo, o Congresso Nacional de Direito Judiciario.

Falaram diversos oradores, dentre elles o dr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, que agradeceu ao ministro da Justiça, ao presidente da Republica e á imprensa o auxilio e o prestigio que dispensaram á iniciativa daquella casa de advogados, reunindo juristas de todos os Estados para o estudo da unificação do direito adjectivo.

Tem igualmente expressões de reconhecimento ao apoio do ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, o que foi ouvido sob palmas dos presentes.

O deputado José Augusto fez uma saudação ao sr. Miranda Jordão, em nome dos congressistas, elogiando calorosamente a dedicação e a maneira intelligente com que o mesmo actuou na organização do Congresso e durante os trabalhos das diversas secções em que o mesmo se dividiu.

O dr. Linneu de Albuquerque Mello, orador official do Instituto, fez a saudação do Direito Adjectivo ao Direito Substantivo, este representado desde Teixeira de Freitas até Clovis Bevilaqua.

Antes desse discurso ha, porém, um momento de intensa emoção para os congressistas.

Quando o sr. Miranda Jordão annunciou aquella homenagem, entra no salão o insigne jurisconsulto Clovis Bevilaqua, em companhia de sua esposa, a escriptora d. Amelia Bevilaqua.

Todos se põem de pé e recebem sob prolongadas palmas o autor do projecto do nosso Codigo Civil.

Foi uma excepcional demonstração, sincera e carinhosa, de apreço ao jurisconsulto emerito.

O casal sentou-se á mesa, tendo o ministro da Justiça se levantado da sua cadeira para receber o sr. Clovis Bevilaqua.

Depois do discurso do orador do Instituto, o deputado Waldemar Ferreira, designado pelo sr. Vicente Ráo, fez uma saudação especial ao sr. Clovis Bevilaqua.

Esse discurso, primoroso na forma e nos conceitos, foi por vezes interrompido com applausos da assistencia.

O jurista-philosopho, por fim, levanta-se, e, com a simplicidade que o caracteriza, agradece a homenagem, concitando os juristas brasileiros a trabalharem pelo Brasil e a honrar o Direito.

O dr. Alberto Tornaghi, delegado do chefe de Policia, em seu nome e no de seus collegas de representação, agradece a maneira pela qual foi essa delegação tratada pelos congressistas.

Encerrando o Congresso, por lembrança do sr. Miranda Jordão, o sr. Vicente Ráo convidou a assembléa a se pôr de pé, por instantes, em homenagem ao presidente da Republica, que symboliza a ordem e a segurança nacional.

A SAUDAÇÃO DO SR. FRANCISCO CAMPOS AOS CONGRESSISTAS

No almoço de ante-hontem, ao presidente da Republica, offerecido pelo prefeito, em Bangú, e no qual foram convidados de honra os congressistas, o sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal, pronunciou o seguinte discurso:

"Illustres collegas do Congresso de Direito Judiciario.

O Congresso de Direito Judiciario que acaba de se reunir nesta cidade constitue um dos mais auspiciosos acontecimentos no quadro das actividades construtivas e renovadoras com que o Brasil vem procurando, nestes ultimos annos, corresponder ás novas exigencias da época de transformações sociaes, economicas, juridicas e politicas, cujas correntes sulcam o immenso panorama do nosso tempo de rumos de apprehensão, de inquietações e de duvidas.

O systema legal, por caracteristicas inherentes á sua propria estructura e á natureza das suas funcções, é, precisamente, o mais refractario á mudança e o mais lento no sentido das exigencias e das transformações. A rigidez das linhas do systema legal e, particularmente, o facto de que o ministerio ou o exercicio das actividades legaes constitue, ainda, aos olhos do publico uma technica de processos obscuros, difficilmente accessiveis ao entendimento commum, formam uma atmosphera propicia á conservação e perpetuação de habitos, ritos e praxes, muitas vezes incompativeis com exigencias que os outros systemas da vida collectiva já determinaram movimentos de reajustamento e de adaptação ou respostas adequadas e satisfactorias.

Mais, portanto no systema legal do que em qualquer outro se torna necessario manter em actividade o espirito de exame e de critica, de modo a assegurar a continuidade do movimento de renovações uteis e necessarias, sem as quaes o effeito cumulativo dos habitos de conservação e de inercia acabaria por tornar sensiveis ainda ao homem da rua os vicios de anachronismo da ordem legal e a sua inadequação ás justificadas exigencias da vida social, economica e politica, da collectividade, desmoralizando a autoridade da lei e dos homens incumbidos do seu ministerio, contribuindo assim e os outros incentivando os movimentos de desprezo ou de protesto publico.

Haja vista, por ser o thema das vossas reuniões, e o da critica e da morosidade publica contra a technica da administração da justiça, o caso do processo ou do direito judiciario, cujos ritos, ceremonias, termos, dilações e formalidades continuam a ser as mesmas que já se encontram glosadas em Rabelais como razão de desespero do innocente Brydois e de desgraça para os seus infelizes jurisdiccionados, tão perplexos de se verem envolvidos nos jogos incomprehensiveis da justiça como o ficariam se se encontrassem transportados para um mundo de mysterios, de prestidigitações e de magicas.

Ora, num tempo, cujo traço fundamental vem a ser, precisamente, o do progresso e o aperfeiçoamento da technica em todas as suas modalidades, desde a technica do espirito, apercebida de novos instrumentos que augmentam o coefficiente da rapidez, do rendimento e da precisão do seu trabalho, até a technica de manipulação da materia, não se justifica que a technica da administração do direito continue a ser o indigente conglomerado de processos, destituido de organização e de principios, sobre o qual já passou um julgado a sentença de ser incapaz de entender ou dos doutos, senão a do publico, cada dia mais impaciente com o verificar que a technica pela qual o direito se torna accessivel ás suas necessidades e exigencias continúa a ser a mesma technica anterior á invenção do vapor e da electricidade, anterior ás revoluções industriaes, politicas e technicas que transformaram em um seculo a face do mundo e mudaram os habitos biblicos da humanidade na vertigem das competições da éra capitalista, na qual o rythmo das reacções individuaes e collectivas e o cyclo dos negocios crearam um novo sentimento do tempo, inteiramente particular á nossa época.

"Justiça rapida e barata" não é, portanto, apenas uma phrase com que os eternos descontentes costumam variar a expressão da sua impertinencia historica. E' uma justificada imposição das demais technicas do trabalho humano sobre aquella que se encontra adormecida no cego automatismo dos seus processos e uma inevitavel exigencia de economia dos demais systemas da vida collectiva, no sentido de que o systema juridico trabalhe no tempo ou no rythmo do seu funccionamento, de maneira a impedir as fricções, os attritos e as demoras prejudiciaes á sua capacidade de producção e rendimento.

Para manter o systema legal em consonancia com os demais systemas da vida collectiva ha varias medidas indispensaveis. Em primeiro logar a reforma do ensino juridico, dando maior envergadura e outras finalidades ao estudo do direito, transportando-o do plano da memorização e dos dogmas para o da investigação e da critica, para o que seria imprescindivel estender o campo dos estudos juridicos a outros dominios de factos, particularmente os de ordem economica, de maneira a inculcar desde cedo no espirito do jurista a noção do serviço social do direito, isto é, das suas intimas e immediatas relações com as demais occupações ou technicas do trabalho humano, cujos processos e finalidades o jurista não poderá deixar de comprehender se a sua funcção é, como deve ser, a de collaborar no regimen de trabalho e de producção proprio do seu tempo, e não o de fazer força, seja por incomprehensão ou por inercia, no sentido contrario ao movimento de iniciativa e de criação em que se acham empenhados os demais systemas de organização das actividades collectivas.

Em segundo logar, a organização racional do serviço legislativo, creando um centro de estudos, de informações e de investigações com a funcção de verificar as lacunas e defeitos do systema juridico, os vicios do seu funccionamento ou as inadequações ou incompatibilidades do direito com as legitimas exigencias nascidas da modificação das circumstancias da vida ou das transformações operadas nos habitos ou nos sentimentos publicos. E' uma inilludivel contingencia, a cujo imperio não podemos fugir, a de que o direito do presente é sempre formulado pelo passado, na crença, tantas vezes desmentida, de que as coisas de amanhã continuarão a ser as de hontem e como as de hontem. Nos longos periodos de estabilidade, tão raros na historia das vicissitudes humanas, essa crença pode praticamente funccionar como verdade. Acontece, porém, que nos periodos de inquietação ou de renovações, quanto mais accentuadas sejam estas, o direito muitas vezes já nasce velho, inconveniente tanto maior quanto, não sei por que mysteriosas propriedades, de todos os systemas de organização humana é o direito o que tem mais pronunciadas tendencias a persistir nos seus habitos e, portanto, nos seus erros.

Tanto a primeira como a segunda medida se resumem simplesmente em tornar o direito permeavel ás transformações intellectuaes operadas em todos os dominios da actividade scientifica e pratica, medica, economica, industrial e politica.

O que se exige em summa, é que o direito beneficie dos mesmos methodos de apreciação e de estudo, que tornaram possiveis os rapidos progressos da medicina, as transformações dos processos industriaes e o melhoramento ou a racionalização de todas as technicas do trabalho humano. Para isto é necessario que os homens transportem para o dominio juridico as mesmas perspectivas intellectuaes em que se habituaram a situar os demais objectos do conhecimento humano e utilizem quanto ao direito os habitos com que as sciencias de observação e de experiencia imprimiram uma nova orientação ao seu espirito.

Não é possivel que a experiencia juridica não se organize como as demais em um apparelho de systematização e de controle, destinado não somente a melhorar o funccionamento da justiça, como a tornar mais precisa ou mais conveniente a formulação do direito. Urge que a experiencia dos juristas seja intelligentemente utilizada tanto na ordem critica, como nas actividades constructivas ou creadoras do direito.

Os congressos de juristas constituem uma louvavel tentativa de collocar as questões juridicas na ordem do dia do interesse publico e na perspectiva de exame de revisão e de critica, sem cuja renovação periodica o direito se transformará em um campo de desharmonias e conflictos com a ordem de coisas em cujo serviço se encontra o seu destino.

A vossa reunião, prestigiada com o patrocinio do governo federal, foi fecunda em resultados. O governo do Districto Federal não podia ser indifferente á honra que conferistes a esta cidade, escolhendo-a para séde dos vossos trabalhos. Prestando-vos a homenagem do seu apreço e do seu reconhecimento, elle formula o voto de que o vosso exemplo frutifique em outras reuniões destinadas ao estudo e ventilação de outros dominios do direito nacional e que a experiencia dos advogados e juizes tenha no movimento de renovação juridica o destacado logar que lhe compete de essencial e primeira collaboradora no governo e na legislação do paiz".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima: 24.2 — Minima: 16.7

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo: Bom com nebulosidade, sujeito a passageira perturbação a principio. Nevoeiro.

Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos: De sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo: Bom com nebulosidade, sujeito a passageira perturbação a principio, salvo a léste, onde se instavel com chuvas, passará a bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul:

Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas no Rio Grande. Nevoeiro.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: De norte a léste, com rajadas, de frescas a muito frescas até Santa Catharina e possivelmente fortes no Rio Grande.

— O Instituto de Meteorologia prevê que o littoral entre o Rio da Prata e parte dos Estados sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de sueste a nordeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 21, as seguintes folhas de decimo setimo dia util: Montepio da Viação de P a Z.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: 1ª Secção — Professores primarios — ensino elementar, letras L e M; Universidade do Districto Federal (professores estrangeiros). 2ª Secção — Pessoal operario da Limpeza Publica — Secções da Tijuca e Andarahy (pagamento nesta ultima), livro 120; Encantado (em Encantado), livro 115.

LIBRA 86$300

A libra registou hontem na abertura do mercado de cambio livre a taxa de 86$300, tendo os bancos o preço de 86$300.

No fechamento apresentou-se inalterada e sem feição.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia — Major Nicoláo Carneiro.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Alcebiades.

Dia — No 1º Batalhão, capitão Dantas; 2º, 1º tenente Pierre; 3º, capitão Portocarrero; 4º, capitão Benevides; 5º, capitão Paes; 6º, 1º tenente Lucio; R. C., capitão Vicente; C. S. Auxiliares, 1º tenente Honorio.

Promptidão — Aspirantes Quaresma, Marques e Amorico, segundos tenentes Maia e Branco e aspirantes Floriano e Reis.

A vida de Carlos Gomes

Realiza-se amanhã a conferencia do senhor Renato Almeida

O ministro Gustavo Capanema, associando o Ministerio da Educação ás grandes commemorações do centenario de Carlos Gomes, organizou uma série de conferencias sobre a vida e a obra do grande compositor.

A primeira dessas palestras será realizada amanhã, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, pelo sr. Renato de Almeida.

Todos os circulos intellectuaes e artisticos aguardam com o maior interesse essa conferencia, que será presidida pelo ministro Capanema e antes da qual a senhorita Violeta Coelho Netto cantará tres canções de Carlos Gomes.

O sr. Renato de Almeida, além de escriptor de merito, autor de uma "Historia da Musica" e consagrado critico musical, escreveu tambem por incumbencia do Ministerio da Educação, uma biographia de Carlos Gomes, para ser distribuida por todo o paiz.

Integrado, assim, no thema que vae versar, ha de constituir sua palestra uma bella contribuição nas commemorações do centenario de Carlos Gomes.

As convenções de Montevidéo sobre asylo politico

Apresentou parecer favoravel á sua approvação o sr. Arthur Costa

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o dr. Medeiros Netto.

No expediente, foram lidos telegrammas dos srs. major Carneiro de Mendonça e Tarquinio Filho, interventor e presidente da Assembléa do Maranhão, respectivamente, communicando ter sido eleito governador do Estado o sr. Paulo Ramos.

Não houve oradores nem materia na ordem do dia.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve reunida a Commissão de Constituição.

O presidente communicou ter recebido uma carta do sr. Alcantara Machado, communicando não ter elaborado projecto regulamentando o estado de guerra, em virtude de ter de se ausentar desta capital antes da approvação de sua indicação naquelle sentido.

O sr. Arthur Costa apresentou parecer favoravel á constitucionalidade da proposição, approvando as convenções celebradas em Montevidéo, em dezembro de 1935, sobre asylos politicos e direitos e deveres dos Estados.

O representante de Santa Catharina leu, ainda, o seu parecer, favoravel á constitucionalidade da proposição que modifica a redacção dos artigos 70 e 71 do decreto n. 24.153, de 23 de abril de 1934, os quaes regulam o pagamento aos juizes de custas nos serviços prestados fóra da séde dos Juizos.

AS CARTAS PATENTES

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro declarou, em portaria, que as cartas patentes de bancos, casas bancarias e caixas constructoras devem ser entregues, d'oravante, pela Directoria das Rendas Internas e não pelo Protocollo Geral, como se vem fazendo.

SERA' INAUGURADA NO PROXIMO SABBADO A EXPOSIÇÃO CANINA

VARIOS PREMIOS SERÃO CONFERIDOS AOS CONCURRENTES

O Brasil Kennel Club realiza a 25 e 26 do corrente a sua Exposição Canina.

O certamen, que conta com os principaes elementos representativos de nossa sociedade, terá certamente grande animação, pelo conjunto de cães de raça que serão apresentados, muitos dos quaes de grande valor e estimação.

Os concurrentes disputarão varias categorias de premios, além dos "Grandes Premios Criação Nacional" e "Brasil Kennel Club". Serão tambem distribuidas aos vencedores diversas taças, que se encontram expostas na Casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor.

A Exposição será iniciada ás 14 horas em ponto, devendo os expositores apresentar os seus animaes com a devida pontualidade, no Parque de Producção Animal, á avenida Maracanã.

VARIOLA E IMPALUDISMO EM MARAGOGIPE

BAHIA, 20 (A. M.) — Noticias procedentes de Maragogipe informam ter irrompido ali um surto variolico-paludico, attingindo as classes humildes.

O governo do Estado determinou remessas de recursos para a zona que vem sendo atacada pelo terrivel mal.

Procure viajar com economia preferindo a Central do Brasil

AS VANTAGENS OFFERECIDAS PELAS NOVAS TARIFAS DA IMPORTANTE FERROVIA NACIONAL

Procure collocar a sua lavoura ou a sua industria á margem da linha da Central e terá, entre outros, os seguintes privilegios:

1º — passagens e fretes, os mais baixos; 2º — a maior efficiencia e segurança no transporte; 3º — valorização crescente de suas propriedades; 4 — ligação directa aos maiores centros consumidores do paiz; 5º — melhoramentos constantes nos transportes, como provam os grandes emprehendimentos em que a Estrada agora se empenha para offerecer aos seus clientes estação nova e confortavel, electrificação e trens ultra-rapidos no começo do anno proximo.

Passagens em trens expressos:

Juiz de Fóra — 1ª C. 21$300, 2ª..........	16$000
Parahyba do Sul — 1ª C. 12$500; 2ª	9$800
Cruzeiro — 1ª C. 19$000; 2ª	14$400

P.R.G. 3-RADIO TUPI

Programma para hoje :

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica ligeira.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de canções com Lucienne Boyer e Georges Thill.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora com Vladimir Horowitz (pianista) e Pierre Bernac (cantor).
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa, com as orchestras de Tommy Dorsey, Jolly Coburn e Paul Godwin.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Tito Schipa (tenor).
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com as orchestras de dansa de Paul Whiteman, Enric Madriguera e Richard Himber.
Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa": 1º acto da opereta "Princeza das czardas", de Kalman.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora da P.R.G.3": peças de Couperin para cravo, por Paul Brunold, e a suite symphonica de Maurice Ravel, "Daphnis e Chloé", pela Orchestra Symphonica de Boston, sob a regencia de Sergio Koussevitzky.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, Pecuaria (Bovinos), Pomicultura, Lacticinios.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café: musica popular: Carmen Barbosa, Alvarenga e Ranchinho, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 19.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Ascendino Lisboa, Heloisa Vasconcellos, Jorge Fernandes, Carolina, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Carolina, Ascendino Lisboa, Conjunto de Jazz.
Ás 20.20 horas — Programma "Fanaran": Christina Maristany, Jorge Fernandes, Carolina.
Ás 20.30 horas — Capitão Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
Ás 20.45 horas — Musica ligeira: Christina Maristany, C. C. de Menezes, Ascendino Lisboa, Conjunto de Jazz.
Ás 21.00 horas — Canções francezas por Jorge Fernandes.
Ás 21.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa, Alvarenga e Ranchinho, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.30 horas — Recital de canto de Christina Maristany.
Ás 21.45 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa, Christina Maristany, Conjunto de Jazz.
Ás 22.00 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa: Boletim Commercial, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 22.15 horas — Cine-Synthese.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

LEILÕES DE PENHORES

SALDOS DE PENHORES
CASA CAMPELLO

33 — AVENIDA PASSOS — 35

Convida os srs. mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem receber os saldos verificados no leilão de 7 de julho corrente.

409.749	412.074	412.175
412.206	412.403	412.414
412.419	412.598	412.866
413.075	413.423	413.530
413.602	413.671	413.859
413.930	414.335	414.539
414.548	414.809	415.120
415.146	415.216	415.426

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 28 de julho de 1936.

20 — Travessa do Rosario — 22

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 29 de julho de 1936.

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 27 de julho de 1936 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Leilão em 25 de julho de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 22 DE JULHO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-75.354, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial), — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. A-76.101, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

A collaboração da Bahia no combate ao extremismo através das palavras do leader da sua bancada situacionista

(Conclusão da 4ª pagina)

tem quaesquer compromissos politicos sobre a successão presidencial. As palavras do sr. Raul Pilla referentes ao assumpto não constituiram uma demonstração de que o Rio Grande do Sul está abrindo o magno problema. Constituiram, apenas, repito,uma advertencia á nação e aos seus homens publicos".

AS IMPRESSÕES DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Um encontro casual que hontem tivemos na Camara com o sr. João Carlos Machado deu-nos ensejo de pedir-lhe impressões sobre o discurso pronunciado no Congresso do Partido Libertador, pelo sr. Raul Pilla.

— "Li com prazer o discurso do sr. Raul Pilla — retrucou-nos o "leader" liberal — e com mais prazer verifiquei que as nobres palavras do presidente do Partido Libertador espelham, com fidelidade, os sentimentos e aspirações do povo gaucho, que se devota todo inteiro aos altos e superiores interesses nacionaes.

O sr. Raul Pilla falou com as vistas voltadas para as rudes experiencias por que tem passado o paiz, quando os seus homens publicos têm a processar os nossos problemas politicos, os quaes têm custado tantas vicissitudes e horas amargas ao Brasil. Falou com bom senso e esclarecido patriotismo, longe, bem distante das injuncções e paixões politicas que amesquinham e annullam os mais bellos sentimentos de brasilidade. Falou como patriota que deseja felicidade, ordem e prosperidade á sua Patria. Espelhou verdadeiramente os anseios do povo do Rio Grande do Sul, que são os de viver sob a égide da lei e num ambiente de ordem e de respeito ás instituições liberaes-democraticas."

Fizemos referencia á parte do discurso do sr. Raul Pilla, que atacou de frente o problema da successão presidencial.

O sr. João Carlos declarou, depois de uma pausa:

— "Sobre o problema da successão presidencial, assumpto, entre outros, de summa e capital importancia para a nação e sobre o qual devem pairar as preoccupações e cogitações dos nossos homens publicos, e que já se acha posto para a analyse serena, — o ponto de vista dos liberaes do Rio Grande do Sul será opportunamente exposto, claramente, pelo chefe do Partido Liberal, general Flores da Cunha."

CHEGARA' HOJE O SR. RAUL PILLA

Em virtude de ter ficado em Santos o avião em que viajava, e que saira com atrazo de Porto Alegre, só hoje chegará a esta capital o sr. Raul Pilla.

VAE RENUNCIAR O SR. EDGARD SCHNEIDER

PORTO ALEGRE, 20 — (H.) — Informa-se nos meios politicos que o sr. Edgard Schneider vae deixar a leaderança da bancada libertadora, ignorando-se os motivos. Amanhã, reunirá os seus collegas afim de lhes dar a conhecer a sua resolução. Tambem se diz que o sr. Schneider deixará de ser membro da commissão de orçamento da Assembléa.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO ESTADO DO RIO

OS VEREADORES ELEITOS A' CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Com a apuração das ultimas oito urnas, ficou, hontem, concluida a contagem dos votos recolhidos no pleito realizado, no dia 5 do corrente, para vereadores á Camara Municipal de Nictheroy.

A apuração final da eleição, em legendas, deu o seguinte resultado: Partido Liberal, 5.223; Frente Unica, 3.791; Integralismo, 861; Alliancista Renovador, 399; Tudo pelo Brasil, 136 votos.

Em virtude desses resultados, foram eleitos vereadores:

Partido Liberal Nictheroyense — Aridio Martins, Oscar Fonseca, Antonio Ornellas, Brigido Tinoco, José Maria Esteves, Waldemar Pacheco, Justino de Menezes e Pedro Pimenta.

Frente Unica — Norival de Freitas, Gwyer de Azevedo, Rogerio Pires de Mello, Francisco Cesar, Manoel Faria dos Reis e Alberto Fortes.

Integralismo — Frederico de Abreu e Souza.

EM MAIORIA O P. C. EM S. CARLOS

S. CARLOS, 20 (A. M.) — Ha tempos, falava-se na possibilidade de alguns elementos do P. R. P. virem a adherir ao Partido Constitucionalista.

Agora, as informações foram confirmadas, tendo levado a sua adhesão ao P. C. os srs. Elias Augusto de Camargo Salles, presidente do directorio local do P. R. P.; José Fonseca de Barros, Flavio de Arruda, Mario Trancoso, Carlos Guimarães, José Caputo, Ernesto Gonçalves e Paulo Camargo Salles.

Em virtude dessa adhesão, o Partido Constitucionalista local fará a maioria da Camara (oito vereadores), no passo que o P. R. P., de 7 vereadores que elegeu, ficou em minoria, com cinco.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 3.209 — Série C — Localidade: Santa Maria Magdalena — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Bento de Andrade Lemos. Devedores — Francisco Claudino Ferreira e sua mulher. Credito declarado — 7:757$800. Concedido — 3:500$000. — Quitação plena.

Processo n. 2.772 — Série C — Localidade: Santo Antonio do Imbé — Estado do Rio de Janeiro. Credores — Andrade Lemos & Cia. Devedor — Melquiades da Rocha Neves. Credito declarado — 22:856$600. Concedido — 11:000$000. — Quitação plena.

Processo n. 20.766 — Série B — Localidade: Macahé — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Luiz Jorge. Devedores — Manoel Cordeiro da Silva Pinto e sua mulher. Credito declarado — 41:991$111. Concedido — 20:500$000.

Processo n. 20.762 — Série B — Localidade: S. Francisco de Paula. — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Antonio José Gonçalves. Devedor — Armando Antunes Moreira (espolio). Credito declarado — 3:227$669. Concedido — 1:500$000.

Processo n. 4.397 — Série C — Localidade: Cambucy — Estado do Rio de Janeiro. Credores — Casa Bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão Botelho — Miracema. Devedor — Americo Meirelles. Credito declarado — 1:000$000. — Denegado.

Processo n. 4.023 — Série C — Localidade: Collatina — Estado do Espirito Santo. Credores — Aurelio Lupo e outro. Devedor — Espolio de Giovani Romano. Credito declarado — 6:567$156. Concedido — 2:000$000.

Processo n. 4.026 — Série C — Localidade: Santa Thereza — Estado do Espirito Santo. Credores — Henrique Ferrari e outro. Devedores — Silvio Sperandio e sua mulher. Credito declarado — 17:500$000. Concedido — 8:000$000.

Processo n. 20.732 — Série B — Localidade: Anchieta — Estado do Espirito Santo. Credora — Julieta Gama Costa. Devedores — Tertuliana Moreski e outros. Credito declarado — 17:835$666. Concedido — 8:500$000.

Processo n. 4.034 — Série C — Localidade: Santa Cruz — Estado do Espirito Santo. Credores — Vianna & Cia. Devedor — José Suero da Rosa Loureiro. Credito declarado — 24:000$000. — Denegado.

Processo n. 20.777 — Série B — Localidade: Jacutinga — Estado de Minas Geraes. Credor — Banco Commercial do Estado de S. Paulo. Devedor — Manoel Estevam Fernandes. Credito declarado — 193:122$190. — Denegado.

Informações de ultima hora

Fôra de Lehoux o carro em que Hellé Nice soffreu o desastre

Interessantes informações sobre o volante victimado em Deauville

S. PAULO, 20 (A. M.) — A proposito do desastre occorrido na corrida de Deauville, em que morreu o volante Lehoux e ficou gravemente ferido o mecanico Farina, Arnaldo Bonelli, mecanico de Hellé Nice, prestou á nossa reportagem as seguintes informações:

— "Tanto Lehoux como Farina eram grandes amigos de Hellé Nice. Ambos tomaram parte, com ella, em varias grandes provas, na França e na Italia.

Lehoux, um bravo e perito corredor francez, devia ter agora 44 annos de idade.

Farina, que é um bom volante italiano, era esta a primeira vez que corria representando a "Scuderie" Farrari.

O carro com que Hellé Nice correu no Jardim America foi-lhe vendido por Lehoux, em 1933. Nesse anno, depois de ter Lehoux, em companhia da volante franceza e de Farina, participado do "Grand Prix" de Monza, cedeu seu excellente Alpha Romeu a Hellé Nice. Farina, ha alguns mezes — concluiu Bonelli — foi victima de um desastre, em que ficou ferido."

UMA CARTA DO CONSUL FRANCEZ AO PROFESSOR LUCIANO GUALBERTO AGRADECENDO O TRATAMENTO DISPENSADO A HELLE' NICE

S. PAULO, 20 (A. M.) — O professor Luciano Gualberto recebeu do consul sr. Jacques Pingaud a seguinte carta:

"S. PAULO, 17 de julho de 1936 — Illmo. sr. e prezado professor. — Nas vesperas de minha partida de São Paulo para gozo de férias na França, quero agradecer a v. s. pela dedicação tão esclarecida de que deu provas para com minha desditosa e gloriosa compatriota.

Apressar-me-ei logo ao chegar a Paris em leval-a ao conhecimento das autoridades e em relatar á familia os bons cuidados com que v. s. a cercou, a consciencia com que se esforçou em trazel-a novamente para a saude e á razão, como não me esquecerei do zelo da enfermeira Yayá Gomes Carvalho, que v. s. lhe collocou á cabeceira, a sympathia do Hospital e dos paulistas pela destemida Hellé Nice.

Renovando ao prezado professor os meus agradecimentos, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha mais distincta e grata consideração. (a.) Jacques Pingaud — consul da França em S. Paulo."

TRANSFERIDA DE QUARTO

S. PAULO, 20 (H.) — A corredora franceza Hellé Nice foi transferida de quarto, continuando sempre com dor de cabeça. Hontem foi muito visitada, mostrando-se sensibilizada com as attenções da população.

O mecanico de Hellé Nice disse á "Folha da Noite" que o carro desta foi adquirido em 1933 ao corredor Lehoux, que morreu em Deauville depois da grande corrida que se effectuou em Monza.

MAIS UMA SUBSCRIPÇÃO PARA A COMPRA DO CARRO

S. PAULO, 20. (H.) — A "Gazeta", secundando o "Diario da Noite", abriu uma subscripção para adquirir o carro que será offerecido á Hellé Nnice.

A "Gazeta" subscreveu 10 contos e o sr. Sabbado DAngelo 5 contos.

MELHORA O ESTADO DE HELLE' NICE

S. PAULO, 20. (A. M.) — A volante franceza Hellé Nice continúa passando bem. O professor Luciano Gualberto, falando á nossa reportagem, informou que a grande corredora se restabelecerá completamente e mais depressa do que se esperava.

IRRITAÇÃO NERVOSA

Hellé Nice que foi transferida para o quarto 8, do Sanatorio Santa Catharina, teve hoje uma crise nervosa. Abrindo seu estojo procurou o pente, pasta de dente e joias. Não os encontrando ficou muito zangada, reclamando irritada os referidos objectos.

Disseram-lhe então que os mesmos estavam no Hotel Esplanada com o seu mecanico, tendo ella mandado chamal-o immediatamente.

Armas para os milicianos da Frente Popular

(Conclusão da 1.ª pagina)

ultimos successos naquella cidade monta a um total entre dois e tres mil. Essas cifras não tiveram, todavia, nenhuma confirmação, por emquanto.

Os mesmos informantes declararam ainda que o governo hespanhol se acha apparentemente senhor da situação em toda a Catalunha, tendo dominado a rebellião naquella parte do territorio hespanhol.

Accrescentam que a força aerea e a guarda civil, bem assim como a policia de choque, permaneceram fieis ao governo na occasião em que o exercito se levantou, mas que o governo se viu obrigado, apparentemente, a armar numerosos popu-

ARMADOS 150 MIL CIVIS

lares, afim de vencer o movimento.

As autoridades de Barcelona, segundo consta da mesma fonte de informação, distribuiram cento e cincoenta mil fuzis e revolveres a civis.

No momento em que embarcaram os viajantes interpellados, ou seja hoje, ás duas horas e meia da tarde, diversos aviões ainda lançavam bombas sobre pequenos reductos de rebeldes que ainda resistiam em quarteis localizados nas immediações do porto. Numerosas igrejas estavam em chammas e o fogo podia ser visto dos aviões, em varios pontos da cidade.

CANHONEIO

TANGER,20 (H.) — A's 18 horas ouvia-se intenso canhoneio na direcção de Algeciras.

Consta que ás 22 horas chegará a Tanger um navio italiano, a bordo do qual se repatriam varios italianos residentes na região de Malaga.

O vapor inglez "Djebel Dersa", vindo de Gibraltar, teria sido attingido por bombas lançadas por um avião hespanhol.

ENTHUSIASMO POPULAR NAS RUAS DE MADRID

MADRID, 20 (H.) — O povo percorre as ruas da cidade, carregando com grande enthusiasmo, aos vivas á Republica, as bandeiras tomadas nos quarteis rebeldes.

A SITUAÇÃO EM SEVILHA, A' NOITE

SEVILHA, 20 (H.) — O posto de radio desta cidade communicou, ás 22 horas e 45 minutos (tempo local), uma nota do governo, dizendo que estava restabelecida a calma em toda a Hespanha, Sevilha inclusive.

O governo da cidade é assegurado por forças militares, sob o commando de um general de divisão.

No quartel de Triana, onde se deram combates dos mais sangrentos, reina agora completa calma.

As autoridades militares prohibiram a circulação na cidade.

A guarda de assalto e a guarda civil enviaram um telegramma para esta cidade, communicando que a população de Granada reservou-lhes caloroso acolhimento.

JACA EM PODER DOS REBELDES

PARIS, 20 (U. P.) — Não obstante o fechamento da fronteira com a Hespanha, grande numero de elementos filiados ás facções da esquerda e que conseguiram entrar na França, fugindo das regiões que cairam em poder dos rebeldes, noticiaram que a cidade de Jaca, considerada como o verdadeiro berço da Republica e que se acha situada nos Pyrineus, provincia de Huesca, está nas mãos dos revolucionarios.

Entre os refugiados, figuram o prefeito socialista de Jaca e o deputado socialista Borderas, que se abrigaram na cidade franceza de Laruns, situada aquem dos Pyrineus. O prefeito de Canfranc, bem como o assistente de prefeito, diversos professores e trabalhadores ferroviarios, em um total de treze, refugiaram-se em Urdos. Estes ultimos declararam que os elementos sublevados de Jaca derrotaram as forças legaes e occuparam a guarnição local.

CONTRA O COMMUNISMO RUSSO

CEUTA, 20 (H.) — A Agencia Reuter divulga a seguinte declaração feita pelo general Franco, um dos chefes da revolução hespanhola: "O objectivo da insurreição é salvar a Europa Occidental do communismo russo."

DECLARAÇÕES DE UMA DAMA INGLEZA

GIBRALTAR, 20 — (H.) — A Agencia Reuter annuncia que a senhora Anna Thmpson, da colonia ingleza de Malaga, salva por um rebocador que a transportou a Gibraltar, declarou que nas ruas de Malaga correram verdadeiras ondas de sangue.

CONFIRMAÇÃO

MADRID, 20 (H.) — O Ministerio do Interior confirma a noticia da prisão do general Fanjul, e accrescenta que o antigo subsecretario de Estado de Guerra foi recolhido á Directoria Geral de Segurança.

OS MARINHEIROS SEQUESTRARAM OS OFFICIAES E AGUARDAM ORDENS DE MADRID

TANGER, 20 (H.) — Ancoraram neste porto o contra-torpedeiro "Libertad", o torpedeiro "Churuca", a canhoneira "Laya" e mais duas unidades de guerra hespanholas. Cinco marinheiros da "Churuca", que vieram á terra, informaram que as equipagens daquelles vasos tinham dominado a officialidade que adherira á rebellião. Accrescentaram que esperavam a chegada de combustivel e viveres para proseguir viagem, afim de bombardear os portos hespanhóes revoltados e a costa de Marrocos. Uma das unidades é commandada por um marujo.

Noticia de fonte bem informada diz que a tripulação dos vasos hespanhóes se poz á disposição do ministro da Hespanha em Tanger.

OPINIÃO DOS JORNAES INGLEZES

LONDRES, 20 (H.) — A attenção dos jornaes britannicos concentra-se nos acontecimentos da Hespanha, que são descriptos com todos os pormenores, em editoriaes e "manchettes" sensacionaes.

O "Daily Telegraph" accentua, particularmente, o papel desempenhado pelo sr. Caballero e pelos syndicatos operarios na repressão da revolta.

O "News Chronicle" escreve: "A revolta mostra o desespero da direita por ver desapparecer a sua influencia sobre a Hespanha. Se a insurreição se approximar do exito, o governo ficará tão abalado que Caballero e seus amigos serão obrigados por seus partidarios a assumir o poder. Se isso acontecer, será para a Hespanha, a Europa e o mundo inteiro um acontecimento mais importante do que a emergencia de uma nova dictadura."

Na opinião do "Daily Mail", a victoria do governo sobre a insurreição levará ao poder o sr. Caballero.

O ABONO AOS CONTRACTADOS

Foi aberto o credito de 10.000:000$000

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, em data de hontem, abrindo o credito de 10.000:000$, destinado ao pagamento da melhoria de vencimentos do pessoal contractado, nos termos do decreto n. 872, de 1º de junho de 1936, tendo para isso consultado o Tribunal de Contas, na fórma do regulamento approvado pelo decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922.

A situação geral do Estado da Bahia

Proseguiremos amanhã na publicação do relatorio

Por falta absoluta de espaço, sómente amanhã proseguiremos na publicação do relatorio do governador Juracy Magalhães, e que começarámos a fazer sabbado ultimo, sob o titulo acima.

No momento em que ia partir para a Hespanha, perece em desastre o general Sanjurjo

(Conclusão da 3ª pagina)

Em recompensa a seus serviços o rei lhe conferiu o titulo de marquez de Malmusi e pouco depois esse titulo foi trocado pelo de marquez do Riff.

NA REPUBLICA

Por occasião da proclamação da Republica Sanjurjo era commandante da Guarda Civil. O general collocou suas forças ao serviço das novas instituições. Dizia-se então que elle dera o golpe de graça a Monarchia. Sanjurjo acompanhou a ex-rainha Victoria Eugenia a fronteira e depois exerceu uma missão especial em Marrocos. Mais tarde foi transferido do commando da guarda civil para o corpo de carabineiros.

Em 1933, chefiou um movimento revolucionario contra a Republica em Sevilha sendo aprisionado e julgado em conselho de guerra e condemnado a morte. Mais tarde o ex-presidente da Republica sr. Alcala Zamora, commutou a pena em prisão perpetua. Quando os partidos da direita ganharam a eleição em 1933, e assumiu o poder o sr. Alexandre Lerroux, a Camara approvou uma lei de amnistia que comprehendia o general Sanjurjo. O marquez do Riff fixou residencia em Lisboa, de onde partira hoje de avião para a Hespanha, morrendo na travessia em consequencia de um desastre.

Prepara-se para a penetração nos sertões a expedição Morbeck

Dentro de 25 dias estarão alcançadas as margens do rio das Mortes

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado a O JORNAL pelo telephone)

"PTW2 — Santa Rita do Araguaya — 20 — 19.10 horas — Mensagem n. 20 — O engenheiro Morbeck regressou, hontem, de Cuyabá, onde fôra ultimar, junto ao governo do Estado, providencias referentes á expedição. Resultaram felizes os entendimentos. Referiu-nos elle, que o governador Mario Corrêa e sua esposa manifestaram-se enthusiasmados com o emprehendimento, tendo garantido o seu apoio moral e material para que a expedição possa levar a bom termo a penosa tarefa que se impoz. Póde constatar, tambem, o engenheiro Morbeck que o enthusiasmo pela bandeira é um sentimento geral de todo o povo mattogrossense, contando-se por centenas o numero de pessoas que se offereceram ao chefe da bandeira para seguir em sua companhia. Aliás, como já noticiei, esses offerecimentos nos têm chegado desde que nos encontramos em territorio de Matto Grosso. Ainda hontem, chegou a Santa Rita um paulista residente em Campo Grande, que veiu empenhar-se junto ao engenheiro Morbeck para seguir em nossa companhia.

ZONAS DE GRANDE FUTURO

Com os contratempos do accidente que soffreu o nosso auto-caminhão e a necessidade de ultimar providencias para a partida, encontrámo-nos em Matto Grosso, ha 20 dias. Conhecemos sómente parte de Matto Grosso, o sufficiente, porém, para aquilatar de suas grandes possibilidades em futuro não distante. Das cidades que conhecemos, a maior é Tres Lagoas, que, póde dizer-se, será brevemente o ponto de confluencia de tres grandes vias de penetração de riqueza. O rio Paraná, por onde, actualmente, o movimento de transportes é ainda reduzido, deverá fazer-se, futuramente, a communicação commercial Matto Grosso, Minas, São Paulo e demais Estados e paizes sulinos. Facil de calcular é, pois, a importancia dessa grande via fluvial para o progresso, não só de Tres Lagoas, como da toda a região. Pela Noroeste, a cidade se liga a uma zona onde se entravam cidades importantes e progressistas, e, finalmente, por estrada de rodagem, á região diamantifera, cujo commercio em grande parte se faz por intermedio de Tres Lagoas. A estrada precisa ser grandemente melhorada em toda a sua extensão.

Tenho feito referencias, mais de uma vez, á fertilidade destas terras. Aqui em Santa Rita está talvez um dos campos mais proficuos ao desenvolvimento da citricultura. Os laranjaes nesta região são de uma belleza sem par. Jamais, mesmo nas zonas classicas da citricultura em São Paulo ,vi arvores mais carregadas nem com frutos tão bellos.

VESPERAS DA PARTIDA

Está quasi tudo prompto para a viagem ao rio das Mortes. O engenheiro Morbeck tenciona partir até o fim da semana. O pessoal da expedição está quasi todo concentrado em Santa Rita. Os companheiros que faltam incorporar-se-ão á bandeira ao longo do caminho, até General Carneiro.

O chefe da expedição calcula que gastaremos vinte e cinco dias, approximadamente, para alcançar o rio das Mortes e, na zona inexplorada que vamos percorrer, teremos que supportar, segundo todos os prognosticos, a época das chuvas.

Serão, ao que se calcula, dois mezes de agua constante. Vamos, porém, prevenidos, dispostos a vencer os precalços que se nos depararem. E temos toda a convicção de que attingiremos, haja o que houver, a região virgem onde os bandeirantes, ha mais de duzentos annos, implantaram marcos, que são eloquentes attestados de sua bravura.

Voltaram os socialistas ao gabinete

(Conclusão da 1ª pag.)

Martinez Anido e Manuel Barrera, figuram tambem entre os revoltosos.

DOMINADA

Pouco depois desta informação ser publicada ,os correspondentes de jornaes estrangeiros foram autorizados a transmittir a seguinte informação official, não permittindo, entretanto, que os mesmos entrassem em detalhes:

"A revolta, em Madrid, foi dominada."

O censor pôz tambem seu visto em um outro telegramma, o qual informa que a Embaixada dos Estados Unidos resolveu convidar todos os cidadãos norte-americanos para que permaneçam na Embaixada, no caso de assim desejarem.

A's 17 horas de hoje, ao ter-se conhecimento, nesta cidade, das noticias publicadas no estrangeiro, que annunciavam a tomada de Madrid pelos rebeldes, a United Press foi autorizada a desmentir emphaticamente tal informação. Entretanto, tiroteios esporadicos continuam em diversas partes de Madrid.

UM CORRESPONDENTE PRESO

O correspondente do "Daily Telegraph" de Londres nesta capital foi encarcerado devido ás noticias que enviou ao seu periodico.

A 1 hora da madrugada de hoje, a estação transmissora do governo annunciou que o movimento que estalou em Cordoba, encontrava-se completamente dominado.

EM VARIAS LOCALIDADES

Em Alicante houve um tiroteio entre dois caminhões que conduziam fascistas e guardas civis. Foram presos 43 fascistas e reina completa tranquillidade na Provincia.

Em Ciudad Real, os fascistas tentaram assaltar alguns edificios, entretanto, a situação foi dominada.

As localidades de Tarragona e Lerida conservam-se leaes.

O general Aranguren foi nomeado chefe da quarta divisão do Exercito em Barcelona.

Outra irradiação official annuncia que em Andalucia reina tranquillidade e que o levante militar em Barcelona foi sustado.

O "leader" da revolta em Catalunha, Goded, rendeu-se incondicionalmente.

Uma transmissão official feita na noite de sabbado, indicava que a esquadra actuava energicamente na frente das costas de Marrocos, desta fórma evitando o transporte de tropas. Bombardeava tambem as cidades de Melilla e Ceuta. Accrescentava que as tropas marroquinas leaes desembarcaram em Algeciras, desarmando a guarnição.

Columna do Centro

(Conclusão da 4ª pag.)

Lateranense IV (an. 1215, cann. 22): "Se não se pudesse conseguir para o futuro tantos padres quantos ha actualmente, melhor seria ter um numero pequeno de bons padres..."

E termina o bom Pae commum da christandade, fazendo um appello a todos os sacerdotes, "sua gloria e sua corôa" espalhados, pelo mundo inteiro, a que trabalhem, nesta hora séria da historia em que vivemos, para que se intensifique a obra da Redempção, lembrando-lhes, mais uma vez, que elles devem ser "o sal da terra, a luz do mundo". E para mostrar que é toda sobrenatural a missão do padre, diz o Senhor Papa que "a primeira qualidade do sacerdote catholico é a santidade da vida: sem a qual as outras pouco valem".

Como este documento pontificio nos deve encher de santo orgulho! Pois na hora em que a força bruta é glorificada, em que se constróem terriveis machinas de matança e destruição, em que os homens só confiam nas multidões, e no barulho, e no movimento, e nas dimensões, ouve-se uma voz, da mais alta cathedra do mundo, que proclama, desassombradamente, o reinado do espirito, a força invencivel da santidade da vida.

Ouçam a palavra sinceramente paternal de Pio XI, considerem o facto do momento em que apparece a presente encyclica, aquelles que emprestam á Igreja e a seus ministros desejos politicos, intenções de dominio e de riqueza, e se convençam de que a unica ambição do ancião santo, do homem extraordinario de branco, que governa milhões de almas, e a unica ambição de seus verdadeiros padres, é que Jesus Christo, unica solução de todos os problemas graves do momento, seja conhecido e amado, e que seu Evangelho, sempre novo na força de seus 20 seculos, seja o codigo dos individuos, das familias, das nações.

E se foi um sabbado que nos lembrou um documento, lembremos este documento pontificio a todos, e para sempre, entre outras coisas, a importancia do "Sabbado dos sacerdotes".

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249.

DEBATENDO OS GRANDES PROBLEMAS DA INDUSTRIA PASTORIL

Os trabalhos de hontem, na 2.ª Conferencia de Pecuaria

A sessão plenaria presidida pelo secretario da Agricultura de S. Paulo e a conferencia do sr. Paulo Lima Corrêa — Uma moção dos xarqueadores gauchos contraria ao actual tabellamento do preço de carnes — As impressões do sr. Annibal Beck sobre o certamen — Como os creadores paulistas se referem á pecuaria no Rio Grande — O almoço, hoje, no Automovel Club — 58 mil pessoas já visitaram a 5ª Exposição de Animaes — A proxima installação da Conferencia dos Secretarios de Agricultura

Aspectos da sessão plenaria de hontem, na 2.ª Conferencia de Pecuaria, vendo-se, em cima, a mesa que presidiu os trabalhos; em baixo, uma parte da assistencia e, ao lado, o sr. Paulo Lima Corrêa pronunciando a sua conferencia

Proseguiram, hontem, na Sociedade Nacional de Agricultura, os trabalhos da 2ª Conferencia de Pecuaria installada, sabbado ultimo, no Theatro Municipal.

Na primeira reunião preparatoria foi eleita a commissão directora dos trabalhos, assim constituida: dr. Ildefonso Simões Lopes, presidente; drs. Arthur Torres Filho, Annibal Beck e Teixeira Leite, vice-presidentes; 1º e 2º secretarios, drs. Oscar Dutra e José Euvaldo Pontes Peixoto.

A's 9 horas, sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, reuniram-se os presidentes de secções, procedendo-se a distribuição de theses enviadas á Conferencia.

Em seguida foi aceita uma suggestão do sr. Annibal Beck, no sentido de se proceder uma reunião diaria dos presidentes de secções para o estudo das theses, antes de submettel-as a apreciação do plenario. De accordo com essa deliberação, as secções se reuniram em salas differentes, sendo organizadas as sub-commissões. Na 1ª secção foi feito o estudo da distribuição de theses aos respectivos relatores; na 2ª, foram distribuidas aos presidentes das sub-commissões as theses a serem entregues aos relatores. Nas 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções, os presidentes fizeram a distribuição de theses.

VARIAS THESES EM DISCUSSÃO

As diversas secções da Conferencia de Pecuaria proseguiram nos seus trabalhos ás 18 horas, fazendo apreciações sobre as diversas theses apresentadas.

Na 3ª secção, presidida pelo sr. Annibal Beck, foram apresentadas os seguintes trabalhos: "Nacionalização dos mercados de carnes", do srs. Egydio Bremen e Manoel L. Pizarro; Industrialização da pecuaria", contribuição do Estado do Pará; "conservação de carnes em geral", do sr. Roberto de Alencar; "contribuição para o estado da defesa pecuaria de córte, em São Paulo", Oscar Silva Britto; "Situação actual dos mercados de carnes", dr. Josiel Lago, Souto Maior; "Industrialização do couro", João José de Aquino; "Factores de depreciação dos couros", Antonio de Arruda Camara.

Hoje, as secções começarão a funccionar ás 9 horas, devendo serem apresentados pareceres sobre alguns dos trabalhos já estudados.

O ALMOÇO, HOJE, NO AUTOMOVEL CLUB

No Automovel Club realiza-se, hoje, as 12 horas, o almoço offerecido aos membros da Conferencia e presidido pelo ministro da Agricultura.

Tambem tomam parte no almoço representantes da imprensa e pessoas especialmente convidadas.

A SESSÃO PLENARIA E A CONFERENCIA DO SR. ATALIBA PAZ

A's 15 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, terá logar uma sessão plenaria.

O sr. Ataliba Paz director da secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, pronunciará uma conferencia sobre assumpto de pecuaria.

AS IMPRESSÕES DO REPRESENTANTE DO RIO GRANDE SOBRE O CERTAMEN

Procurado, hontem, pela nossa reportagem, o dr. Annibal Beck, representante do governo do Rio Grande na 5ª Exposição de Animaes e na 2ª Conferencia de Pecuaria, deu-nos as suas impressões sobre esses dois importantes emprehendimento, dizendo:

"Foi além da minha expectativa a inauguração da 5ª Exposição de Pecuaria, sobretudo pelos animaes vindos de São Paulo e Minas Geraes, pelos quaes se póde vêr o esforço e o grão de adiantamento dos criadores daquellas duas unidades brasileiras. Quanto ao Rio Grande do Sul, como presidente da Federação das Associações Ruraes, devo congratular-me com todos aquelles que trouxeram seus productos, pelas brilhantes victorias alcançadas, pois, a representação gau'cha, apesar de ser o resultado do esforço de uma entidade particular, correspondeu ao grão de adiantamento dos rebanhos daquelle Estado. E' digno de louvor a abnegação de alguns fazendeiros gau'chos, trazendo até a capital da Republica especimens que muito abrilhantaram a 5ª Exposição de Pecuaria. Já telegraphei aos srs. Telmo Bastos e Cypriano Mascarenhas, felicitando-os por terem os seus dois reproductores das raças Shortorn e Charolega, respectivamente, a cançado o titulo de campeão reservado e de campeão de todas as raças que figuram no certamen.

Devemos salientar tambem, o brilhantismo que caracterizou o acto inaugural da Exposição, com a presença do presidente da Republica, dos ministros de Estado, representantes diplomaticos e delegados de um sem numero de associações ruraes."

A proposito da 2ª Conferencia diz-nos o sr. Annibal Beck:

— "Quanto á installação da 2ª Conferencia de Pecuaria, devo declarar que jámais assisti á uma festa ruralista com tamanho brilho, á qual compareceu a elite de todas as classes productoras do paiz, bem como o que ha de mais alto nas espheras administrativas do paiz. Quanto ao meu discurso, não fiz mais do que exteriorizar o pensamento de todos os ruralistas do meu Estado e daquelles que se fizeram representar na Conferencia. Se disse alguma coisa de verdadeiro sobre a situação actual dos criadores brasileiros, foi visando a sua união, cooperação e fortalecimento junto aos poderes da Republica. Para concluir, devo resaltar o discurso do sr. Getulio Vargas, no qual são abordados varios problemas de capital importancia para a pecuaria nacional."

IMPRESSÕES DE DOIS REPRESENTANTES PAULISTAS

O dr. João Rodrigues da Cunha é o representante do Syndicato dos Invernistas e Creadores de Barretos, em S. Paulo. Resumindo as suas impressões sobre o certamen, s. s. nos disse:

— "Na 5ª Exposição de Animaes estão representadas as mais finas raças. Devo salientar, porém, que os animaes vindos do Rio Grande demonstram o resultado de um esforço que é um exemplo para o Brasil.

Quanto á 2ª Conferencia, tem ella a grande importancia de approximar os elementos mais destacados da pecuaria nacional, para o estudo dos seus problemas mais urgentes."

Na mesma occasião, tivemos o ensejo de falar ao sr. Isidoro Coimbra, grande criador paulista, presidente do Syndicato de Criadores e Invernistas de Barretos. Disse-nos s. s.:

— "S. Paulo, de facto, é o maior productor. Entretanto, devemos reconhecer que o Rio Grande produz melhor. Repito as palavras do senhor João Rodrigues, tambem criador paulista: o esforço dos criadores gaúchos é um exemplo para o Brasil."

ASPECTOS DA PRODUCÇÃO ANIMAL DE S. PAULO

A conferencia do dr. Lima Corrêa na Escola de Bellas Artes

A's 20 horas, realizou-se, na Escola Nacional de Bellas Artes, mais uma sessão plenaria da 2.ª Conferencia de Pecuaria. Iniciados os trabalhos, o sr. Arthur Torres Filho convidou para a presidencia o dr. Luiz Toledo Piza, secretario da Agricultura de S. Paulo.

Foi dada, então, a palavra ao dr. Paulo Lima Corrêa que pronunciou uma longa conferencia sobre o thema: "Aspectos da producção animal de S. Paulo".

O dr. Paulo Lima Corrêa, abordando o assumpto sob todos os seus aspectos, demorou-se na apreciação do trabalho scientifico que se vem fazendo em S. Paulo, no sentido de dar á pecuaria os rumos necessarios ao seu desenvolvimento racional. Referiu-se á applicação que se vem fazendo, ali, dos methodos mais modernos de selecção das raças equina e bovina, o que já hoje apresenta resultados satisfatorios. Alludindo ao que tambem se vem fazendo em outros pontos do paiz, citou os exemplos do Rio Grande e de Minas Geraes, onde a pecuaria se vae desenvolvendo auspiciosamente.

Reportou-se, ainda, o dr. Paulo Lima Corrêa ao progresso da creação nas fazendas paulistas, concluindo com uma demorada enumeração das medidas que se fazem precisas para assegurar á pecuaria nacional um nivel mais elevado.

UMA MOÇÃO DOS XARQUEADORES GAUCHOS

Após a conferencia do dr. Paulo Lima Corrêa, o sr. Luiz Toledo Piza, deu a palavra ao sr. Marcial Terra, presidente do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul.

O sr. Marcial Terra apresentou, em nome dos xarqueadores gauchos, uma moção sobre o actual processo de tabellamento do preço do xarque. Allegando que as Prefeituras tabellam o producto visando, exclusivamente o interesse dos consumidores, o representante gaucho suggeriu varias medidas, inclusive a creação de uma commissão de inquerito para apurar as causas da alta nos centros consumidores.

O sr. Ataliba Paz suggeriu que a moção fosse enviada a uma das commissões em que se divide a Conferencia, o que foi approvado.

Falaram em seguida os srs. Annibal Beck, saudando os conferencistas e resaltando a contribuição de S. Paulo e o sr. Luiz Toledo Piza, dando por encerrada a sessão e dizendo que a conferencia do dr. Paulo Lima Corrêa fora uma contribuição do Departamento de Industria Animal do seu Estado.

NA 5.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

Ante-hontem, e hontem, cerca de 53 mil pessoas visitaram a 5.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados, na avenida Maracanã. E' essa uma expressiva demonstração do interesse que o certamen vem despertando.

O recinto da Exposição acha-se aberto das 10 ás 22 horas, diariamente.

DESFILE DE ANIMAES PAULISTAS

Hoje, ás 15 horas, realiza-se, no recinto da Exposição, o desfile dos animaes paulistas.

Serão mostrados aos visitantes os exemplares vindos de São Paulo e que tanto successo alcançaram no dia da abertura do certamen.

MAIS ANIMAES PARA O CERTAMEN

Hontem, á noite, chegou de Araxá, o termeiro "Indupan" que vem figurar na 5.ª Exposição de Animaes.

"Indupan" é filho de "Principe Negro, zebu' preto, de Araponga, tambem de proporções avantajadas, e pertencente ao dr. Alvaro Cardoso de Menezes e nasceu na Fazenda Granja do Barreirinho, de propriedade deste creador mineiro que pelo mesmo 100:000$000.

"Indupan" veiu em carro especial acompanhado de "Himalaya" um famoso touro, tambem daquella cidade mineira.

O governo de Minas, por intermedio de seu Secretario da Agricultura fez um seguro, em uma Companhia em Londres, de 100:000$000 para que "Indupan" pudesse vir á Exposição, isto a pedido de seu proprietario.

LEITE PARA AS CRIANÇAS POBRES

A commissão organizadora da Secção de Leite e Derivados promove para a proxima quinta-feira, no recinto da Exposição, a distribuição de um copo de leite as crianças pobres.

Essa iniciativa teve o apoio do ministro da Agricultura.

A REUNIÃO DOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

Ainda nesta semana deverá installar-se a conferencia da Secretaria de Agricultura, convocada pelo ministro da Agricultura.

Hontem, no gabinete do sr. Odilon Braga, realizou-se uma reunião preliminar dos secretarios que já se acham nesta capital.

Compareceram os senhores Luiz Toledo Piza, de São Paulo; Castro Azevedo, de Alagoas; Alvaro Ramos, da Bahia; Lauro Montenegro, de Pernambuco; Celso Mariz, da Parahyba, e o deputado Alberto Diniz, pelo Acre.

Foram trocadas diversas suggestões sobre a installação da conferencia e os seus trabalhos.

O GOVERNADOR MANOEL RIBAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, o sr. Manoel Ribas, que foi cumprimentar o sr. Odilon Braga, pelo exito da 5ª Exposição de Animaes e Productos Derivados.

A SELLAGEM NOS PRODUCTOS PARA TINTURAS DE CABELLOS E BARBAS

O titular da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas a esse ministerio, que fica permittida a sellagem, na base de $100 por 20 grammas ou fracção, das preparações para tinturas de cabellos e barbas, quando esses productos se apresentem em estado solido ou pastoso e desde que sua venda ao consumidor seja feita por unidade, considerada como tal o pacote contendo dois tabletes.

O sr. Getulio Vargas, falando, na inauguração dos melhoramentos locaes. Em baixo, aspecto popular

O presidente da Republica homenageado em Bangú

O sr. Getulio Vargas inaugurou, ali, varios melhoramentos — O banquete — As enthusiasticas manifestações que lhe foram feitas pelos operarios da Fabrica de Tecidos Bangú — Um panno tecido com o nome e a effigie do chefe da Nação

Commemorando a passagem, ante-hontem do 25.º anniversario da ordenação do conego Olympio de Mello, o prefeito interino promoveu a inauguração de diversos melhoramentos em Bangu', que por muito tempo foi sua parochia.

Ao mesmo tempo, o governador interino da cidade homenageou o presidente da Republica e os membros do Congresso de Direito Judiciario, organizando festas que transcorreram num ambiente de grande enthusiasmo.

A MISSA CAMPAL

Pela manhã teve logar, no largo da Fé, naquelle importante bairro suburbano, a missa campal, officiado pelo arcebispo de Nictheroy, D. José Alves, durante a qual tocaram varias bandas de musicas, inclusive as da Policia Municipal e da Escola Militar.

Dirigida pelo maestro Villa Lobos, teve logar imponente demonstração orpheonica dos alumnos das escolas profissionaes Mauá e Orsina da Fonseca e de outras escolas municipaes, os quaes entoaram varios cantos, em bellissimo conjunto.

Grande multidão assistiu á missa, notando-se a presença de numerosas pessoas de representação social e autoridades, entre as quaes todos os secretarios da Prefeitura, membro do Congresso Judiciario e representantes officiaes.

CHEGA O PRESIDENTE

Após a missa, chegou a Bangu' o presidente da Republica, que foi recebido pelo prefeito interino, presidindo, a seguir, a inauguração dos melhoramentos, em cujo acto falou o dr. Waldir Falcão, medico naquella localidade.

Finda aquella cerimonia, teve logar, nos salões do "Bangu' S. Club" o banquete offerecido pelo conego Olympio de Mello, ao presidente Getulio Vargas, tomando assento á mesa, em forma de "U", cerca de duzentas pessoas, entre autoridades, representantes officiaes e convidados.

BRINDE AOS CONGRESSISTAS

Durante o banquete, usou da palavra o secretario da Educação, sr. Francisco Campos, que fez um brinde aos membros do Congresso Judiciario ali presentes.

Coube ao sr. Carlos Xavier Paes Barretto, presidente da Côrte de Appellação, do Espirito Santo, agradecer o brinde, por delegação dos seus companheiros.

BRINDE DE HONRA

A seguir, usou da palavra o sr. Mario Piragibe, secretario do Interior e Justiça do Districto Federal, saudando o presidente da Republica.

Começou dizendo que trazia ao chefe da Nação, naquelle instante, o applauso, a admiração e a solidariedade das classes populares do Districto Federal, como representante da administração municipal.

Lembrou, a seguir, que, havia dois annos, naquelle mesmo ambiente, recebera o conego Olympio de Mello uma grandiosa manifestação que, naquelle momento, revivia, para se juntar á demonstração de apreço que era feita ao presidente da Republica.

Por fim, perorando, disse o sr. Mario Piragibe:

"Sr. presidente Getulio Vargas:

Todo o Brasil sente comvosco o esforço quasi sobrehumano que estaes realizando, para reconstrucção da ordem. Todo o Brasil está comvosco no arduo trabalho que desenvolveis no sentido de dar ao povo brasileiro uma forte educação moral e religiosa e leis que dêm aos brasileiros o direito de viver como homens.

Todo o Brasil está comvosco lutando com o maior enthusiasmo pela paz, que é a recompensa da Ordem.

Todo o Brasil vos abençôa, chefe altamente estimado da familia brasileira.

Senhores. Em honra do chefe da Nação."

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE

Encerrando a festa, falou, agradecendo, o presidente da Republica. Disse o sr. Getulio Vargas sentir-se emocionado ao receber aquella homenagem, dizendo do jubilo que sentia por constatar o progresso e o desenvolvimento de Bangu'.

Referiu-se, depois, ao conego Olympio de Mello e aos serviços pelo mesmo prestados áquelle povo, e terminou saudando Bangu', cuja população disse representar a ordem e a grandeza da nacionalidade.

VISITA A' FABRICA BANGU'

O ponto culminante das homenagens ao presidente da Republica foi attingido nas manifestações populares, promovidas pela directoria e pelos operarios da Fabrica de Tecidos de Bangu', quando o senhor Getulio Vargas visitou as installações dessa companhia.

A' entrada do edificio e emquanto percorria o pateo da fabrica, o presidente da Republica, que fôra recebido pela sua directoria, tendo á frente o dr. Guilherme da Silveira, presidente da companhia, e o dr. Guilherme da Silveira Filho, recebeu enthusiastica ovação.

Visitou o sr. Getulio Vargas todas as dependencias da fabrica, cercado sempre da solicitude da directoria e da viva sympathia despertada no pessoal operario, pelos seus modos simples. Demorou-se especialmente nos salões dos teares, tendo opportunidade de assistir, num apparelho Jacquara, a tecedura de um panno denominado "Getulio Vargas" e que traz a sua effigie.

Não só o presidente da Republica, como os membros da comitiva que o acompanharam, elogiaram o interessante trabalho, sobretudo pela perfeição do desenho effectuado pelo tear.

A' saida, o chefe da Nação recebeu novas demonstrações de applausos dos operarios, a que se juntára as da população local, que accorrera para as immediações da Fabrica Bangu'.

A Côrte Suprema conhece e indefere o pedido de "habeas-corpus" para os parlamentares presos

(Continuação da 5ª pagina)

dos autos: regalias inherentes ao mandato.

Pertencem á nação e não ao individuo, só se suspendendo segundo as normas prescriptas em lei.

Bem de ver dahi que, estatuindo essas normas, não poder o parlamentar ser preso senão em flagrante de crime inafiançavel ou mediante ordem da autoridade competente, após a necessaria licença, toda prisão fugindo a esses preceitos deixa de ser legitima.

E tal acontece mesmo no estado de guerra que, por si só e sem a concurrencia da hypothese prevista no art. 32, paragrapho 2.º da Constituição, não suspende as immunidades.

Do contrario, seria inverter os papeis: prender para processar ao invés de processar para prender, mediante prévia licença. Mas disso se não tem a tratar presentemente, pois se de um lado ha uma prisão, doutro ha uma licença, concedida por quem o podia fazer. E como essa licença deixou prejudicadas as immunidades do parlamentar, este, desde o seu apparecimento, veiu a equiparar-se aos demais cidadãos da Republica, tambem com as garantias suspensas por effeito do estado de guerra.

A conclusão não pode assim deixar de ser esta: suspensão de immunidades, como suspensão de garantias.

Sendo esta a situação a ser apreciada pela justiça, e explicada como se acha a prisão, por motivo que se prende á ordem e segurança nacional, conheço do pedido, dadas as circumstancias que cercam o caso, mas o indefiro. E' que ao acto de hontem succedeu o de hoje, com a licença proclamada, que collocou a reclusão a coberto de censuras."

VOTAM OS OUTROS MINISTROS

Os srs. Octavio Kelly, Plinio Casado e Eduardo Espinola fundamentaram, tambem, os seus votos, só deixando de fazel-o os srs. Bento de Faria, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros.

Não compareceu, por motivo justificado, o sr. Costa Manso.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

Anno XVIII Rio de Janeiro - Terça-feira, 21 de Julho de 1936 N. 5.243

FOI PRESO O CHEFE DO COMITE' REGIONAL COMMUNISTA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em um nucleo vermelho descoberto na praia de Itaipú á policia apprehendeu material de guerra, typographico e grande quantidade de boletins subversivos

A policia fluminense, numa feliz diligencia acaba de effectuar a prisão de mais de 20 individuos, que conspiravam contra a ordem, apprehendendo, tambem, uma consideravel quantidade de folhetos de propaganda subversiva, material typographico de que os extremistas se serviam para a impressão desses boletins, bem como copiozo material bellico.

O mais importante dessa diligencia, porém, foi a captura do chefe dos extremistas para todo o Estado do Rio.

UM INDIVIDUO SUSPEITO

Investigadores da Ordem Politica da policia de Nictheroy, já de ha muito que vinham exercendo uma rigorosa vigilancia em torno do individuo Antonio de Almeida Junior, cujas attitudes se tornavam cada vez mais suspeitas, até que, em dias da semana passada, surprehendido junto aos trilhos da Leopoldina, nas proximidades da estação de Maricá, foi elle detido.

Uma grande surpresa se apoderou dos investigadores quando estes verificaram que o individuo em questão era uma verdadeira mina ambulante.

Almeida Junior, além de um revolver, trazia tres granadas occultas na roupa.

Entre policiaes e detido reinou um momento de verdadeiro pessimismo. Esboçando um gesto de reacção, o preso ameaçava aniquillar não só a si mesmo como aos tres investigadores que o cercavam. Isso, entretanto, não durou mais do que alguns instantes. Dominado rapidamente, o preso foi logo reduzido á impotencia, sendo despojado dos perigosissimos engenhos de morte que trazia.

Confirmadas assim as suspeitas, Almeida foi conduzido á Chefatura de Policia, onde ficou incommunicavel.

PROPAGANDA ULTRA-MODERNA

Simultaneamente, uma outra turma de agentes varejava uma casa na rua do Telhado, onde, segundo diligencias anteriores, effectuavam-se reuniões nocturnas de um mysterioso grupo de individuos completamente desconhecidos pela vizinhança.

Ahi, a policia prendeu varios individuos, que se verificou immediatamente serem communistas. Foram encontrados innumeros pacotes de boletins subversivos e, além disso, alguns foguetes, que, lançados no espaço, explodiam desprendendo folhetos.

Esse genero de propaganda é um dos mais modernos processos publicidade, parecendo ter sido copiado dos foguetes usados durante a Grande Guerra, de que se utilizavam os exercitos para a illuminação do campo inimigo.

MAIS DE VINTE PRISÕES

Pelos documentos que a policia encontrou em poder de um dos presos da rua do Telhado, ella veiu a saber da existencia de mais um reducto vermelho, situado em Itaipu'.

Rumando para esse local, outra caravana de policiaes localizou a casa, que fica proxima á praia, cercando-a.

Colhidos de surpresa, os seus moradores não tiveram tempo, siquer, de pensar numa fuga. Um a um, a policia fel-os sair da casa, encaminhando-os, a seguir, para a Chefatura de Policia.

Eram mais de vinte, sendo os seguintes os nomes dos principaes detidos: Clovis Villaflor Caldeira — José Lemos Nogueira, chefe de milicia communista — Antonio de Almeida, ex-guarda nocturno e os chefes da cellula Antonio Emygdio Ramos — Luiz Cardoso da Silva — Amancio Theodoro Villas Bôas — Antonio Alves da Silva — Americo Araujo Marques .. Jacob Mendonça — Washington Silva — Jorge Bosges Pinto.

Além dessas, outras prisões foram effectuadas no bairro das Neves, quando promoviam reuniões, figurando, entre elles, alguns funccionarios do Estado, sendo um delles o engenheiro Kardec, da Secretaria de Obras Publicas.

O CHEFE VERMELHO

Entre os homens presos na casa de Itaipu', havia um de nome Murillo, que a policia identificou como sendo o chefe do Comité Regional Communista do Estado do Rio.

Aquelle nome, porém, era unicamente para despistar. Tratava-se de uma personalidade bastante conhecida. Era o engenheiro Amerino Wanik.

Antigo membro da Alliança Nacional Libertadora, o dr. Amerino Wanick já exercera, ha muitos annos, o cargo de director da Escola do Trabalho, em Nictheroy, tendo feito parte, tambem, do gabinete do governador Isaias da Motta, no Maranhão.

MATERIAL BELLICO APPREHENDIDO

Ainda na casa de Itaipu', a policia encontrou regular quantidade de material de guerra. Foram apprehendidos fuzis, algumas metralhadoras, granadas de mão, copiosas munições e uma grande quantidade de facões, desses usados pelo Exercito.

PLANEJAVAM VARIOS ATTENTADOS

Durante o interrogatorio dos detidos, verificou-se que Antonio de Almeida Junior era o extremista incumbido de levar a effeito varios attentados planejados contra algumas autoridades do Estado, motivo por que andava constantemente munido dos petardos encontrados em seu poder.

Confessaram mais que os boletins subversivos eram impressos numa typographia de propriedade de José Firmino, sita em Santa Rosa, pois o mimeographo que possuiam e que tambem foi apprehendido, não correspondia aos serviços de impressão de que necessitavam.

BUSCA NA TYPOGRAPHIA

Dando uma busca na typographia a que acima alludimos, a policia encontrou milhares de boletins concitando o operariado á greve.

José Firmino, que tambem foi preso, era membro da extincta Alliança Nacional Libertadora.

UM AGENTE DE LIGAÇÃO

A ultima prisão que se verificou foi a do individuo José Toronto. Era um elemento de ligação entre os varios nucleos vermelhos e o encarregado do transporte de armas do Rio para Nictheroy.

Com estas ultimas diligencias, por certo, as mais importantes realizadas nestes ultimos dias pela policia fluminense, prevê-se que tão cedo não se voltará a falar em communismo no Estado do Rio.

Os extremistas presos, na praia de Itaipú, no momento em que eram transportados para a Chefatura de Policia

O material de guerra apprehendido, vendo-se ainda o mimeographo e os impressos de propaganda extremista

A quéda de uma arvore occasionou-lhe a morte

Na Barra da Tijuca, nos limites do kilometro 16, verificou-se um doloroso accidente, que resultou de consequencias fataes para um infeliz lavrador.

Joaquim de Amorim, residente naquelle local, encontrava-se a trabalhar, cortando lenha na matta que fica proxima a sua residencia, quando foi attingido por enorme tronco de arvore, que o colheu de cheio, fracturando-lhe a columna vertebral. O desventurado lavrador não notara que a arvore que elle buscara fazer tombar estava prestes a cair e vibrou-lhe novo golpe, que occasionou o desastre.

Conduzido em estado desesperador para o Hospital de Prompto Soccorro, Joaquim foi immediatamente operado, baldadamente, porem, pois que poucas horas mais teve de vida. O corpo do mallogrado trabalhador que contava 48 annos de idade, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido a navalha

O operario Amendola Sobrinho, residente á rua São Luiz de Gonzaga, numero 533, quando, na madrugada de hontem, transitava pela rua São Francisco Xavier, foi aggredido a navalha por um individuo desconhecido, que lhe produziu um ferimento inciso na face direita.

Comparecendo no Posto Central de Asistencia, a victima, que conta 23 annos de idade, foi ali devidamente pensada, retirando-se após.

O ex-capitão Prestes foi hontem identificado

A impressão é de que será archivado o processo contra aquelle revolucionario

Embora alguns jornaes tivessem noticiado que o ex-capitão Luiz Carlos Prestes fôra identificado por um funccionario do Gabinete de Identificação da Guerra, só hontem foi que isso se verificou.

A' tarde, o capitão Belmiro Brêtas, director do referido Gabinete esteve na Policia Especial e ali procedeu á identificação do chefe do levante communista de novembro do anno passado.

Acompanhou-o até a presença do ex-capitão Prestes o commandante Queiroz. A principio, houve uma recusa de sua parte em se deixar identificar. E' que elle acreditava se tratar de uma medida policial. Então o director do G. I. da Guerra lhe fez ver o equivoco com que estava. Tratava-se de uma formalidade assencial ao processo que lhe move a Justiça Militar, pelo crime de deserção, medida essa requerida pela Auditoria de Guerra.

O capitão ainda fez, porém, uma objecção. Achava a mesma desnecessaria. Nao tinha sido elle excluido do Exercito?

Finalmente, o chefe do levante communista, sem nada mais articular, deixou que se lhe tirassem as impressões digitaes que vão ser agora remettidas á Auditoria de Guerra.

Satisfeita essa exigencia da Justiça Militar perante a qual responde o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, pelo crime de mo dia 23 a sessão de installadeserção, realiza-se no proxição do Conselho de Justiça que o vae julgar.

A impressão geral é que o Conselho opinará pelo archivamento do processo pelas razões que, ha tempos explanamos, quando da prisão de Luiz Carlos Prestes.

Gustavo Curvello d' Avila, o suicida, numa photographia recente

O terror da miseria levou ao suicidio

Tragico gesto de um ex-sargento do Exercito, em Nictheroy

Gustavo Curvello d'Avilla servia como sargento no 15º Batalhão de Caçadores, com séde em Curityba, no Paraná, onde residia em companhia da familia, composta de mulher e dois filhos.

Ha tres mezes passados, Gustavo fôra excluido daquella unidade, embarcando, então, daquella capital para o Rio de Janeiro, onde teve curta demora, pois que em seguida fixou residencia em Nictheroy, á rua Barão do Amazonas n. 610.

O seu desligamento do Exercito, sem que elle estivesse prevenido, viera collocal-o em situação de extrema delicadeza. Sem recursos e

(Continua na 2ª pagina)

Chegou preso o chefe do movimento communista da Aviação Militar

Veiu tambem um participante de destaque dos acontecimentos de Recife

O ex-capitão Socrates Gonçalves, que acaba de chegar a esta capital

Procedente da fronteira de Matto Grosso com o Paraguay, chegou hontem a esta capital, preso, o ex-capitão Socrates Gonçalves, chefe do movimento communista de 27 de novembro ultimo, na Escola de Aviação Militar.

Desapparecido desde aquella data, o antigo official aviador foi dado por muitos como morto, quando ha dias telegrammas da capital paraguaya assignalavam a sua presença em Assumpção.

Solicitada a sua detenção, foi o ex-capitão Socrates Gonçalves preso na fronteira daquelle longinquo Estado e conduzido, via São Paulo, até esta capital.

Hontem, o ex-capitão Socrates chegou, preso, acompanhado Glauco de Albuquerque Pinheiro de Menezes, em um carro especial ligado no primeiro nocturno paulista e com uma escolta de 20 praças da 9.ª Região Militar, commandada pelo tenente Bernardo Duprat.

O sr. Antonio Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica, foi pessoalmente á estação Pedro II receber os presos, levando-os com seus auxiliares para a Policia Central.

Hontem mesmo, o ex-capitão Socrates Gonçalves e Glauco de Albuquerque, que tomou parte bastante saliente nos successos de novembro ultimo, em Pernambuco, foram ouvidos pelo sr. Emilio Romano, capitão Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social e delegado Eurico Bellens Porto, encarregado do inquerito sobre o movimento extremista.

Com incrivel cynismo, o ex-capitão Socrates Gonçalves prestou declarações em cartorio, sendo reputados interessantissimos os detalhes sobre a articulação do movimento, a sua eclosão e seus participantes.

VAE SER REMOVIDO PARA PERNAMBUCO

Glauco Albuquerque Pinheiro de Menezes, dentro de breves dias, deverá ser removido para a capital pernambucana, onde responderá a inquerito sobre os successos communistas do Recife.

Medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

No serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Gustavo de Souza, de 55 annos, solteiro, morador no Posto da Valla, numero 154, em S. Gonçalo, com ferida contusa da região mentoniana; Arlette, filha de Albertina Gomes, de 3 annos, residente á rua Dr. March numero 60, com fractura do braço esquerdo; Andanéa Lacerda Borges, de 35 annos, viuva, domiciliada á Villa Pereira Carneiro numero 100, com ferida contusa da região superciliar esquerda; Alzira Novaes, de 29 annos, residente á travessa Retiro Saudoso, numero 3, com ferida contusa da região frontal e superciliar direita; Maria Gonçalves Almeida, de 46 annos, casada, moradora á rua Francisco Portella, numero 134, com fractura da mandibula direita e ferida contusa da região mentoniana.

2.ª secção 8 paginas

Descoberta a quadrilha de ladrões que vinha agindo no Cáes do Porto

Quatorze policiaes envolvidos no caso — As conclusões do inquerito instaurado na 2.ª Delegacia Auxiliar

Vinham se registrando, de ha muito, furtos de mercadorias nos diversos armazens do Cáes do Porto. Sabe-se agora, que taes furtos eram consequencia da violação ou damno das caixas armazenadas para serem desembaraçadas e então, transportadas ás varias firmas commerciaes de nossa praça. O commercio, que não encontrava explicações para o desapparecimento mysterioso de taes mercadorias, alarmou-se e solicitou providencias energicas das autoridades competentes.

Levado ao conhecimento do capitão Riograndino Kruel, Inspector Geral da Policia, tamanha irregularidade, foi determinado se exercesse severa vigilancia, medida que, posta em pratica, abrangia tambem alguns elementos que vivem na Policia do Cáes do Porto e dos quaes aquella autoridade tinha certa desconfiança.

Não tardou, assim, que ficasse apurada a verdade. Os furtos eram praticados pelos proprios policiaes e as mercadorias desviadas, vendidas aos intrujões. Despeito o mysterio, foi levado o facto ao conhecimento do capitão Filinto Muller, que determinou fosse instaurado inquerito na 2ª Delegacia Auxiliar, para que ficasse apurada a responsabilidade de cada um dos accusados.

Entrando em acção, o dr. Dulcidio Gonçalves iniciou as diligencias e após meticuloso trabalho, conseguiu descobrir a perigosa quadrilha, prendendo os larapios e intrujões e processando-os convenientemente.

Faziam parte da quadrilha os seguintes policiaes da Policia do Cáes do Porto:

Antenor Nunes Manso, Alfredo Vieira Pontes, João Victor Dantas, Paulo Rezende Lima, Claudio Antonio Palheta, Altino Virgilio da Silva e José Pastor, e os civis Arthur Alves da Silva, Antonio Barbosa Dantas, Alberto Machado Rodrigues, Sebastião Ferreira Dantas, Aristeu de Castro Meira, Amado Carvalho da Silva e Carlos Gonçalves Barroso.

Prendeu ainda o 2º delegado auxiliar vinte intrujões.

COMO ERAM PRATICADOS OS FURTOS

Os furtos eram praticados interna e externamente naquelles armazens. Os meliantes abriam os caixotes de mercadorias e tiravam do seu interior grande parte do conteudo.

Durante essa operação não temiam qualquer surpresa por parte da policia, pois estavam auxiliados pelos policiaes que tinham a missão de vigiar aquillo que furtavam.

Os larapios, após a operação, incontinenti, levavam os furtos para as casas dos intrujões, onde os guardavam, negociando-os depois.

Em casa desses intrujões o 2º delegado auxiliar deu varias buscas, apprehendendo grande quantidade de mercadorias que foram levadas para o cartorio de sua delegacia.

MERCADORIAS APPREHENDIDAS

No cartorio da 2ª Delegacia Auxiliar, em um quarto ali existente, está depositada grande quantidade de mercadorias furtadas dos armazens referidos linhas acima.

Entre essas mercadorias encontram-se motores, materiaes de electricidade, louças finas, medicamentos, bibelots, grande quantidade de caixas de botões de fantasia, etc.

As mercadorias furtadas sobem á importancia de cem contos de réis, e na sua maior parte já não foi encontrada pelas autoridades, por já terem sido negociadas para o consumo publico aqui e no interior.

CONFESSARAM O DELICTO

Os accusados presos pelo 2º delegado auxiliar, habilmente interrogados, confessaram a autoria do delicto.

Alguns delles, a principio, tentaram negar tivessem participado nos referidos furtos, porém, acareados com os intrujões, acabaram dizendo toda a verdade.

SUSPENDENDO OS POLICIAES

Logo no inicio do inquerito, o chefe de Policia afastou do cargo todos os policiaes da Policia do Cáes do Porto envolvidos no caso.

Assim, baixou o capitão Filinto Muller a seguinte portaria:

"Ficam suspensos do exercicio de suas funcções, a partir de 1º de julho corrente, até solução do inquerito a que estão respondendo perante a 2ª Delegacia Auxiliar, os seguintes guardas da P. C. P.:

Ns. 1, Antenor Nunes Manso; 26, José Patricio de Mello; 36, Silvino Gonçalves de Souza; 49, Antonio Barbosa Dantas; 53, Amado Carvalho da Silva; 65, Ariston de Castro Meira; 72, Carlos Gonçalves Barbosa; 85, Altino Virgilio da Silva; 97, Claudio Antonio Palheta; 102, José Pastor; 103, Alfredo Vieira Fontes; 111, Paulo Rezende de Lima; 112, Sebastião Ferreira Dantas; 149, Alberto Machado Rodrigues, e 185, João Victor Dantas.

A CONCLUSÃO DO INQUERITO

Dentro de poucos dias o dr. Dulcidio Gonçalves concluirá o inquerito sobre o caso, devendo apresental-o ao capitão Filinto Miller. Logo após os autos serão enviados ao juizo competente.

DOIS GRUPOS DE MELIANTES PRESOS PELA POLICIA — Tanto os que estão fardados como os á paisana eram guardas do Cáes do Porto, onde agiam

A policia de Buenos Aires

já terminou as diligencias em torno da falsificação de cedulas brasileiras

Todo o dinheiro falsificado e os apetrechos do crime foram apprehendidos

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Estão virtualmente terminadas as investigações sobre o rumoroso caso de falsificação de papel moeda brasileiro, caso que prendeu incessantemente a attenção da policia desta capital por mais de uma semana, não só por tratar-se de uma contravenção á lei, como tambem por ser um crime praticado contra a vizinha nação amiga.

A quadrilha, composta de Santiago Uberaga, capitalista financiador da empresa; Leon Dolado, director technico; Ricardo Baudach e Oscar Sommer, confeccionador dos clichés e seu auxiliar; Miguel Seyer e Max Nestler, que trabalharam na impressão das notas; e mais alguns cumplices cujo papel foi lançar o producto em circulação nos diversos pontos da fronteira brasileira, encontra-se toda detida e seus membros confessaram o delicto.

Foram tambem sequestradas todas as notas falsas e os petrechos utilizados em sua confecção.

Ao ser interrogado, o sr. Angel Modesto Lopez, agente de uma companhia de navegação na provincia de Corrientes, declarou que recebera duas valises contendo o papel moeda brasileiro falsificado, mas que, entretanto, devolvera as mesmas para Buenos Aires. Entre os documentos encontrados em seu poder figura um telegramma, o qual annunciava a chegada do dinheiro falso.

A policia deu por terminada a sua actuação no caso, pondo á disposição do juiz Rodriguez Ocampo, encarregado da instrucção do summario, os criminosos detidos.

O director do gabinete de investigações do Rio de Janeiro, sr. Cesar Garcez, accusando o recebimento dos diversos elementos enviados pelas autoridades argentinas, por intermedio da embaixada brasileira nesta capital, felicitou o chefe do gabinete de investigções de Buenos Aires, sr. Viancarlos, pelo exito de suas pesquisas. Exprimiu tambem os seus agradecimentos por serviços tão relevantes prestados ao seu paiz.

O DIRECTOR DE INVESTIGAÇÕES DA POLICIA CARIOCA FELICITOU O SEU COLLEGA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (H.) — O chefe da Divisão de Investigações da policia argentina recebeu um telegramma do seu collega da policia do Rio de Janeiro, accusando recebimento das photographias das cedulas de 500$000 e das individuaes dactyloscopicas dos accusados na falsificação de dinheiro brasileiro.

O director de Investigações da policia brasileira, sr. Cesar Garcez, felicita o seu collega argentino pelo exito alcançado e pelo importante serviço prestado ao seu paiz, com a descoberta e prisão dos falsificadores.

Espião extremista em Porto Alegre

ELRICK ROST VAE SER EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

Chegou, preso, de Porto Alegre, hontem, pela manhã, acompanhado por investigadores da policia gaúcha, o individuo, de nacionalidade allemã, Elrick Rost, que, em Porto Alegre, exercia a espionagem nos centros sociaes, em beneficio dos chefes extremistas.

Percebido, Rost foi preso e mandado para esta capital. Aqui, será processado pela 2ª Delegacia Auxiliar e expulso do territorio nacional.

Violenta collisão de vehiculos em S. Gonçalo

TRES PESSOAS FERIDAS

Domingo, á noite, occorreu, no bairro das Neves, em S. Gonçalo, uma violenta collisão de vehiculos, a qual, por verdadeiro milagre, não teve maiores consequencias.

Corria pela rua Oliveira Botelho, rumo das barcas, o bonde da linha das Neves, guiado pelo motorneiro Floriano Miranda, regulamento numero 196. Nas immediações de um "circo de cavallinhos" ali existente, surgiu o auto-omnibus numero 232, da Empresa Viação Brasil, dirigido pelo chauffeur Manoel Rodrigues, o qual levava como trocador o menor de nome José Ferreira. Ambos os vehiculos levavam grande velocidade.

Precisamente naquelle local os dois vehiculos chocaram-se violentamente, ficando seriamente avariados.

Avisada a policia do accidente, foi ao local o commissario Paula, de serviço na 1.ª delegacia auxiliar de Nictheroy, o qual tomou as necessarias providencias, requisitando peritos do Instituto de Identificação.

Em consequencia da tremenda collisão, receberam ferimentos: Manoel, filho de Augusto Rodrigues, de 13 annos, residente á travessa 18 de Novembro, numero 84, com ferida contusa e Humberto Pessoa, de 17 annos, solteiro, filho de João Pessoa e morador á rua de S. João, numero 43, com arrancamento de dentes.

Uma outra pessoa, que viajava no omnibus, Mario da Matta, residente nesta capital, á rua do Cattete, numero 313, recebeu tmbem ferimentos. No momento, porém, em que era collocado na ambulancia, illudindo os serventes da Assistencia, o rapaz desappareceu.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

O motorneiro e o motorista fugiram.

Seguiu uma senhora para assaltal-a

PRESO PELA POLICIA DO 24.º DISTRICTO O PERIGOSO INDIVIDUO

O commissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 24.º districto policial, fez autuar em flagrante, ante-hontem, á noite, o individuo de nome Olavo dos Santos Soares, de 28 annos de idade, solteiro, sem residencia e sem profissão.

Olavo foi surprehendido pela policia quando assaltava a senhora Thereza Pinho, esposa do negociante José Antonio de Sá, estabelecido com armazem de seccos e molhados á Estrada Intendente Magalhães, numero 323.

Olavo, sabedor de que dona Thereza Pinho levava cerca de 1:000$000, numa caixinha, importancia essa relativa á feria do estabelecimento do marido, seguiu-a ao vel-a de lá sair com destino á sua residencia que fica á estrada do Canhoto, assaltando-a covardemente.

A victima gritou por soccorro e acudindo populares foi effectuada a prisão do perigoso individuo que foi autuado conforme já accentuamos em linhas acima.

Olavo é reincidente em crimes dessa natureza.

Do viaducto ao leito da estrada

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UM HOMEM NA ESTAÇÃO DE SILVA FREIRE

Hontem, pela manhã, na estação de Silva Freire, verificou-se uma dolorosa occorrencia.

Um homem cuja identidade ainda não foi restabelecida, atirou-se da ponte ali existente ao leito da linha ferrea.

Foi uma scena impressionante. Passando a balaustrada, o corpo projectou-se no espaço chocando-se de encontro ás pedras que cercam o leito da via ferrea.

Populares e funccionarios ferroviarios accorreram ao local da tragica occorrencia, retirando o corpo inerme do tresloucado e solicitando immediatamente os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

O infeliz porém já se encontrava agonizante e ao ser recolhido na ambulancia, falleceu. Soffrera fractura da base do craneo.

A policia do 22º districto tomou as providencias que o caso exigia, e removeu o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Trata-se de um homem de côr branca, modestamente trajando um terno cinza e uma camisa clara sem gravata.

Em seus bolsos foram encontrados os seguintes objectos: uma chave, um par de oculos e duas fracções da loteria de Minas Geraes. Um bilhete foi ainda arrecadado pela policia nas algibeiras do desconhecido. Esse bilhete está escripto numa lingua mescla de portuguez com hespanhol, sendo que apenas conseguem-se lêr o seguinte: "Rua Alvaro Ramos 1.301, mulher e filhos.

Na rua Alvaro Ramos não encontrou a policia o numero indicado nesse bilhete. A identidade do suicida continua ainda ignorada.

As irregularidades da Prefeitura

PRESTOU DECLARAÇÕES O SR. MAYRINK VEIGA

Envolvido no escandaloso caso das irregularidades verificadas no Departamento de Compras da Prefeitura, prestou declarações hontem á tarde, no cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar o sr. Antenor Mayrink Veiga, chefe da firma desse nome que vendeu mercadorias áquella repartição municipal.

O depoimento do sr. Mayrink Veiga foi tomado em segredo de Justiça perante o dr. Anesio Frota Aguiar.

As novas revelações sobre o assassinio de d. Esther Marini Duque

Depondo perante o 3.º delegado da policia fluminenses o soldado Arlindo Gentil faz graves accusações — Costa Maia foi denunciado

O dr. Paula Pinto, terceiro delegado auxiliar da policia fluminense, conforme havia promettido para depois da remessa do inquerito policial sobre o tenebroso crime do Sacco de São Francisco e do cumprimento das diligencias requeridas, no mesmo processo, pela promotoria publica, tomou, hontem á tarde, o depoimento do soldado Gentil, que, como é sabido, affirma ter sido outro o matador de d. Esther Marini Duque.

Cerca das 15 horas, devidamente escoltado, aquelle soldado deu entrada no edificio da chefatura de Policia do Estado do Rio, sendo logo conduzido ao cartorio da terceira delegacia auxiliar. Ali já se encontrava o respectivo titular, dr. Paula Pinto, cercado de varios "reporteres".

Qualificado, inicialmente, pelo escrivão "ad hoc", Antonio Bianchi, o delegado Paula Pinto entrou a ouvir o militar, dictando para o escrivão o depoimento do mesmo, depois de lhe perguntar se havia interpretado bem o seu pensamento.

Falou longamente gentil, confirmando que escrevera uma carta anonyma ao "Diario da Noite" relatando o crime que assistira, adeantando que certa vez, quando passeava pelas immediações do escriptorio de Manoel Duque, á rua Senador Dantas, aquelle capitalista, referindo-se a elle e aos "reporteres" que o acompanhavam, dissera que ainda "acabaria com a vida delles", usando expressões insultuosas.

No decorrer do depoimento, o delegado perguntou a Gentil se elle não havia tido alguma doença, em criança, que lhe produzisse lesões. O militar respondeu negativamente, em altos brados, dizendo que o accusavam de maluco, mas que, no fim, "ha de se ver quem é o maluco".

Terminado o depoimento, o delegado Paula Pinto convidou os jornalistas a acompanhal-o até o Sacco de São Francisco, onde ia, com o soldado Gentil, contestar o depoimento do mesmo na parte em que elle se refere terem os seus companheiros entrado com o automovel, por isso que, affirmou o delegado, o local por elle indicado não dá accesso a vehiculo de qualquer natureza.

Chegando ao Sacco de São Francisco, o dr. Paula Pinto, dirigindo o proprio carro, com o soldado Gentil a seu lado, pretendeu entrar pelo caminho indicado pelo soldado. A certa altura, as rodas patinaram sobre a areia e o vehiculo não podendo proseguir, enguiçou.

Arlindo Gentil, que foi ouvido hontem, pelo dr. Paula Pinto, entre jornalistas e aquella autoridade

— Ahi tem você — disse a autoridade para o militar — como se desmente o que asseverou.

O soldado respondeu, promptamente:

— Está o senhor enganado. No dia que aqui estivemos, havia chovido e a areia estava apertada, facilitando a entrada e a saida do vehiculo.

O sr. Paula Pinto dirigiu-se ainda ao soldado, dizendo-lhe que procurasse elle identificar o tal Ignacio Silva, denunciando o seu paradeiro.

— Não será isso preciso, doutor, redarguiu o militar. Para tanto é bastante o senhor mandar prender o capitalista Manoel Duque. Elle dará noticias desse homem, pois lhes fui apresentado pelo capitalista.

Regressaram todos á 3ª Delegacia Auxiliar, de onde saiu depois o soldado Gentil para esta capital, devidamente escoltado.

COSTA MAIA FOI HONTEM DENUNCIADO COMO INCURSO NAS PENAS DO ARTIGO 359 DO CODIGO PENAL

O promotor publico de Nictheroy offereceu, hontem, denuncia contra José da Costa Maia, indigitado autor do assassinio de d. Esther Marini Duque.

O representante do Ministerio Publico estudou longamente o processo, para concordar com a policia em que ha indicios vehementes da culpabilidade do accusado, resalvando, porém, a hypothese de que venham apparecer outros cumplices.

Costa Maia foi, assim, denunciado como incurso nas penas do artigo 359 (latrocinio).

Recebendo, hontem mesmo, a denuncia, o dr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal da comarca, mandou o escrivão marcar dia e hora para o inicio do summario de culpa.

O terror da miseria levou-o ao suicidio

(Conclusão da 1ª pag.)

sem trabalho. Gustavo encontrava-se em difficuldades para prover as necessidades da familia.

Seus dois filhinhos, Vargasville, de 3, e Giacy, de 2 annos de idade, como sua senhora, Hercilia Curvello d'Avilla, não tardaria muito, ver-se-iam a braços com a miseria, e essa certeza era para o desventurado ex-militar sobremodo dolorosa.

O GESTO TRAGICO

Não vendo solução immediata para a situação precaria em que a sorte o collocara, Gustavo Curvello teve a idéa sinistra do suicidio, como unico recurso para livrar das suas preoccupações.

Ás primeiras horas da madrugada de domingo, o ex-sargento, deixando uma dependencia da casa, onde sua esposa palestrava com alguns parentes, encaminhou-se ao seu quarto de dormir e ali levou a effeito o gesto tragico. Tomando de uma corda, Gustavo amarrou uma das suas extremidades ao trinco de uma janella e, passando uma laçada no pescoço, deixou pender o corpo, até que se lhe extinguisse a vida.

UM QUADRO TETRICO

Minutos depois, sem que de nada desconfiasse, a senhora Hercilia ia a se recolher aos aposentos, quando, logo ao abrir a porta, a assaltou o horrivel quadro: Gustavo, olhos fóra das orbitas, face congestionada, estava morto, o corpo collado á parede do quarto commum.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O facto, em seguida, foi levado ao conhecimento da policia da vizinha capital, tendo o commissario Octaviano comparecido ao local e tomado as providencias que o caso requeria.

Gustavo d'Avilla era natural do Estado do Rio e contava 30 annos de idade.

O corpo do suicida, após as formalidades legaes, foi removido para o necroterio, de onde saiu para o sepultamento no cemiterio de Maruhy.

Teve uma perna amputada pelas rodas do bonde

O MENOR VIAJAVA COMO "PINGENTE" NA ENTRE-LINHA

Cerca das 21.30 horas de hontem, occorreu, na praça Tiradentes, um accidente de consequencias deveras lamentaveis: o menor Sady, de 13 annos de idade, filho de Alexandre Felippe, a quem ajuda no commercio de quitanda, residente á rua Senador Euzebio, 90, viajava, como "pingente", do lado da entrelinha de um bonde da linha "Cascadura", n. 626, quando, ao fazer o vehiculo a curva da praça da Republica para entrar na rua acima, caiu, sendo arrastado alguns metros, ficando, por ultimo, com a perna esquerda sob as rodas do carro. Soffreu, assim, amputação traumatica da referida perna.

Soccorrido pela Assistencia, foi, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro sob cuja direcção corria o carro, e que era o de regulamento n. 6.281, nenhuma culpa teve do occorrido.

O commissario Ataliba, de dia no 13º districto, esteve no local, ouvindo as testemunhas, que foram unanimes em affirmar, como dissemos, a não culpabilidade daquelle motorneiro.

Tiroteio na Lapa

DOIS MARUJOS, EMBRIAGADOS, PROMOVEM DESORDENS NAQUELLE BAIRRO

A rua Conde de Lage, no bairro da Lapa, na madrugada de hontem, viveu momentos de grande agitação.

O marujo Henri Hout, em companhia de um seu collega, como elle da tripulação do "Almeda Star", que se encontra no nosso porto, andava a visitar as pensões alegres existentes naquella rua, nas quaes beberam demasiadamente.

Embriagados já, os dois marujos pretenderam entrar na "Pensão Imperial", n. 35, o que não lhes foi permittido.

Henri, porém, com isso não concordou, e atracou-se, em luta corporal, com o porteiro da casa, estabelecendo-se no local grande confusão logo depois. Em pouco chegaram á "Pensão Imperial" os guardas civis ns. 418 e 469, contra quem os dois marinheiros se viraram, generalizando-se o conflicto. Em dado momento, os desordeiros, vendo que estavam em minoria, procuraram fugir, sendo ahi perseguidos pelos policiaes, que fizeram uso de suas armas, com o intuito de amedrontal-os.

Ao local compareceu o commissario Pedro Arnaud, que tomou as providencias que se impunham. Ambos os desordeiros, como o guarda civil n. 418, estiveram no Posto Central de Assistencia, onde foram medicados de varios ferimentos recebidos na luta.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Olavo Ramos Verani.
Auxiliar — Iberê da Silva Reis.
2ºs fiscaes de dia aos grupos: Central, Gilberto; Escola, Dutra; 1º G.R., Alcino; 2º, Leonel; 3º, Bastos; 4º, Marino; 5º, Avila; 6º, Braga; 8º, Tiburcio, e 9º, Pires.
Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.
Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Carlos de Castro Cunha.
Uniforme, 3º.

Atropelado e morto por um automovel

A VICTIMA É UM JOVEN 3º ANNISTA DE ODONTOLOGIA

Hontem, á noite, á rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á estação de S. Francisco Xavier, verificou-se uma dolorosa occurrencia.

O joven 3º annista de odontologia e funccionario da Prefeitura Olavo da Conceição Guerra Manhães, de 19 annos de idade, solteiro e morador á rua Barão de Mesquita n. 410, quando procurava transpor a primeira daquellas vias publicas acima referidas, foi atropelado por um automovel de praça, que por ali passou em excessiva velocidade.

O desventurado rapaz, em consequencia do choque, soffreu fracturas do craneo, tendo fallecido no local da occurrencia, antes de ser soccorrido pela ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer.

O automovel causador do desastre desappareceu do local, sem se deixar identificar pelos circumstantes.

As autoridades policiaes do 19º districto não tomaram conhecimento do facto, tendo o cadaver do infeliz joven permanecido no local da occurrencia das 21 horas até alta madrugada.

Empolgada com a civilização norte-americana

A Universidade Harvard, o puritanismo americano e a campanha presidencial, nas impressões da deputado bahiana dra. Maria Luiza Bittencourt

BAHIA, 18 (A. M.) — De regresso dos Estados Unidos, onde permaneceu algum tempo, estudando na Universidade Harvard, encontra-se nesta capital, a dra. Maria Luiza Bittencourt, deputado estadoal pelo P. S. D. e um dos espiritos mais brilhantes da nossa intellectualidade feminina.

Falando ao nosso representante, ainda a bordo, disse-nos a joven parlamentar:

— E' impossivel, em poucas palavras, dar uma ligeira noção do que sejam os Estados Unidos. Volto de lá encantada com o que vi e apreciei.

A UNIVERSIDADE HARVARD

Mais tarde, em sua residencia, a dra. Maria Luiza Bittencourt teve opportunidade de falar-nos, demoradamente, dando-nos suas impressões. Disse-nos:

— Inscrevendo-me no concurso do Instituto Internacional de Educação consegui obter o premio de estudo da Universidade de Harvard, matriculando-me no Radcliffe College, afim de fazer um curso de especialização de Economia e Finanças. Fiz tambem, no mesmo College, estudos de Interpretação de Estatistica e Theoria geral de Taxação. Meus esforços foram coroados de exito, obtendo B grande correspondendo aqui ao grau bom 9-3/4, a 2.ª nota.

E impressionada volto com a University Harvard. Ella com 20.000 estudantes de todos os paizes, 16 museus e outras tantas bibliothecas especializadas — foi nos seus tres seculos a creadora do methodo universitario americano cuja divulgação no mundo é uma prova de sua efficiencia.

Tendo vivido seis mezes em contacto com sua mocidade não me sinto capaz como qualquer tourista de exprimir em poucas palavras uma impressão da America; procurarei fazel-o demoradamente. Porém posso dizer já como impressão mais forte que:

— Se a Universidade não é toda a America, é da America a melhor explicação.

O PURITANISMO AMERICANO

A palestra com nossa entrevistada torna-se cada vez mais animada. A dra. Maria Luiza Bittencourt contou-nos particularidades da vida da estudantina em Harvard. Falamos das Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia e dos cursos especializados. Mostra-nos varias photographias da University Harvard, da sua praça de sports, de seus dormitorios, de suas bibliothecas. Inquirimos mais uma vez sobre a graduação obtida.

— Quem conseguiu o 1.º logar?

— Um japonez, respondeu-nos sorrindo a deputada bahiana.

A curiosidade do reporter e o desejo de tambem conhecer o paiz dos dollares e arranha-céus levam-lhe a fazer insistentes perguntas.

— Como encara a civilização americana?

— Quando daqui sahi, levava a impressão de que a America fosse o paiz unicamente do cimento armado da technica, da pratica. Esta impressão logo desfez-se. A America tem duas faces. Atraz daquellas construcções, daquelle cimento, ha o espirito conservador, um verdadeiro puritanismo. Como exemplo do que affirmo basta dizer-lhe o seguinte:

— Em Washington, no monumento ao fundador da independencia americana, ha uma lapide, com a seguinte inscripção:

— "Aqui jazem os mortos victimas da severidade do governo inglez".

COM O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

— Visitei varios Estados da Federação Americana. Estive em Nova York, porto onde desembarquei, tendo logo uma impressão desagradavel; a cidade parecia suja, cheia de neve. No entanto, quando descortinei do alto de um arranha-céo oito filas interminaveis de automoveis pude constatar a ordem reinante. E assim apagou-se a impressão desagradavel.

— Gostei immensamente de Washington. E tive opportunidade de apreciar as qualidades do dr. Oswaldo Aranha. O Brasil não poderia ter melhor embaixador no seu paiz irmão. Cavalheiresco, intelligente em pouco tempo aprendeu correntemente o inglez e hoje faz naquella lingua discursos admiraveis.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL — PERIGA A CANDIDATURA ROOSEVELT

Abordamos a successão presidencial. E discorre a nossa entrevistada:

— Periga a reeleição de Roosevelt. O Norte quasi todo é contra o presidente. A campanha está se desenvolvendo com grande animação e o pleito será renhido.

A America é o paiz onde ha a verdadeira democracia. No entanto a campanha tem decorrido um pouco já fóra das normas democraticas. Li mesmo num jornal que chefes de gangsters contribuem para a propaganda e no norte o presente de uma collecção de estampilhas recebido serve de pretexto para que a opinião americana procure vetar a candidatura Roosevelt. Apezar de tudo isso, creio que Roosevelt será reeleito.

— Quaes são os demais competidores?

— São muitos, não me recordo, agora, do nome delles. Ha o do Partido Republicano, do Partido Trabalhista, do Socialista, do Communista e muitos outros. Competidor forte é o Republicano. Uma particularidade interessante:

— Em todos os postos de gazolina encontramos um apparelhamento completo para a propaganda presidencial, desde cedulas até a biographia de cada um dos candidatos.

Anavalhado no rosto

Apresentando um ferimento inciso no rosto, compareceu, hontem, ao Posto Central de Assistencia, o operario José Ramos do Nascimento, de 23 annos de idade e residente no Morro de São Carlos, numero 207.

Foi o caso que, achando-se embriagado no interior de um botequim á esquina das ruas Carmo Netto e Visconde de Itauna, Nascimento discutiu com um desconhecido, que, armado de navalha, lhe causou aquelle ferimento, fugindo em seguida. A policia do 13º districto registrou a occurrencia.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, terça-feira

Das 17 ás 18,30 horas — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart; Historias bem velhas, pela professora Dulce Goulart; Coisas da natureza, pela professora Dulce Goulart; Um caso engraçado, contado por Primo Carlinhos.

A's 18,30 — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

O GURY POETA

O BALÃO

PAULO ALVES GELABERT (14 annos)

Noite de São João
Noite de felicidade,
Solto o meu balão
E fico com saudade.
Solto meu balão,
Balão multicor
Que envio a São João
Cheio de amor,
Na minha illusão
Pleno meu balão
Lá nas alturas
Vendo São João.

UMA RARIDADE

—Eis uma nota de cem mil réis como poucas.

— Mas o que tem ella de extraordinario?

— É minha.

Resposta do ultimo problema do Gury Sabido

O homem levava sete ovos. Vendeu ao primeiro comprador metade dessa quantidade mais meio ovo (4), ao segundo ainda metade mais meio ovo (2) e ao ultimo metade mais meio ovo (1).

CORREIO DA HORA DO GURY

Ivanise Martins — Você receberá, não só a photographia de Shirley Temple, mas tambem o cartão de socia do Shirley Temple Club. A sua cartinha será publicada no Cantinho do Gury.

Fernando dos Santos — Vou mandar a você e ao Armando os cartões do Shirley Temple Club e os cartões de gurys ouvintes. Os seus versos serão lidos ou publicados.

Nayde Cordeiro — Recebi sua carta agradecendo o retrato de Shirley. Vou enviar o cartão de Gury Ouvinte, que deixou de ir talvez por engano. Os seus versinhos serão lidos.

Orivaldo Santos Andrade — Recebi a sua cartinha e o pedido de reserva do Album Shirley Temple. Muito obrigada a você por ser tão meu amiguinho.

Adalgiza Santos Andrade — Vou inscrevel-a como socia do Shirley Temple Club.

Geraldo Andrade Santos — Você tambem será socio do Shirley Temple Club.

Roberto Cobra — Recebi seu endereço, mas na carta não encontrei a photo do meu pedido. Com tantos sobrinhos, não pôde mais me lembrar porque pedi seu endereço. Supponho que seja para enviar a você o cartão do Shirley Temple Club e o retrato da garota. E' o que vou fazer, certa de que você vae ficar contente.

Maria Eugenia Motta — Que lindos desenhos você mandou á tia Chiquinha! Muito obrigada. Você, agora, passa a ser socia do Shirley Temple Club e nossa Gury Ouvinte.

Hilda da Silva Valente — A sua cartinha, pedindo noticia do seu anniversario, chegou muito atrazada. Por isso, dou aqui a você um grande abraço e vou enviar os cartões do Shirley Temple Club e da Hora do Gury. De outra vez, escreva mais cedo, que teremos o maior prazer em attender o seu pedido.

Francisco de Paula Starling — Vou mandar o cartão do Shirley Temple Club e a lista. As suas perguntas estavam boas.

TIA CHIQUINHA

Informações dos Estados

Estado do Rio

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: nomeando o desembargador Henrique Jorge Rodrigues para exercer o cargo de presidente da Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario no Estado; o cidadão Sylvio Pellico de Andrada para exercer o cargo de delegado de policia no municipio de Itaguahy; concedendo tres mezes de licença á professora cathedratica de Sant'Anna de Japuhyba, dona Alberina Moreira.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Sylvio Vieira de Vasconcellos — Sello a petição;

Pericles Jorge de Souza — Não pode ser attendido, em face das informações.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES ESTEVE, HONTEM, NO CATTETE

Esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, onde foi recebido pelo presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

O governador fluminense se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão tenente William Cunditt.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Requerimentos despachados

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos:

Affonso de Oliveira e Joaquim Jacobs — Como requer.

Domingos da Paz — Como pede.

Luiz dos Santos Carvalho — Sim.

Severiano José das Neves — Deferido, em termos.

Carlos Mendes dos Reis — Sim, em termos.

Balthazar Machado Mendonça — Certifique-se o que constar.

PERDOADAS AS MULTAS IMPOSTAS AOS CONDUCTORES DE VEHICULO ATE' O DIA 16 DO CORRENTE

Em commemoração á data da promulgação da Carta Magna da Republica e attendendo á solicitação do presidente do Centro Beneficente de Chauffeurs de Nictheroy e á execução do Regulamento da Policia Civil, o chefe de Policia assignou uma portaria mandando cancellar as multas impostas até o dia 16 do corrente aos conductores de vehiculos em geral, declarando ainda que não mais tomará conhecimento de pedidos para relevação de multas de qualquer especie.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

Foi encaminhada á Collectoria Federal, para o cumprimento da lei do sello, o officio de Ferreira Bastos & Companhia, communicando a saida do seu empregado José Cupertino.

— O inspector do Trabalho, a pedido do procurador da Republica, mandou cancellar a divida de José Augusto Cardoso.

—Foi dado o seguinte despacho no officio de Antonio Pinto Flores, reclamando contra a firma Carlos Willa, por ter sido dispensado sem justa causa. — Baixo o processo em diligencia para que o auxiliar fiscal Antonio Rodrigues da Costa faça a inspecção "in-loco", determinando qual o responsavel pelos serviços e verificando se estão cumpridas as demais disposições legaes a que está sujeito o empregador, e notificando-o, em seguida, do conteudo do processado.

VENDIA LEITE COM AGUA

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros Xavier Rosa, estabelecido á rua Presidente Pedreira n. 195, e Corrêa da Costa e Manoel Assumpção, proprietarios dos vehiculos ns. 388 e 424, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

VAE REUNIR-SE, HOJE, O TRIBUNAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

O desembargador Pinho Junior, presidente do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, mandou convocar os demais juizes para uma sessão extraordinaria, que se realizará hoje, ás 15 horas.

MINAS GERAES

VIÇOSA

SEMANA DO FAZENDEIRO

VIÇOSA, julho (O JORNAL) — Cresce o interesse em torno da Semana do Fazendeiro de Viçosa, a inaugurar-se a 20 do corrente, certamen esse que todos os annos leva á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria desta cidade elevado numero de fazendeiros de todo o Estado.

Collaboração do S. T. C.

Especialmente convidado, o Serviço Technico do Café em Minas far-se-á representar com uma commissão de technicos, chefiada pelo dr. Dirceu Braga, assistente-chefe do Serviço, e composta dos srs. Isidoro Cavalcanti, agronomo Decio Walter Miranda e agronomo Vicente Machado.

Por occasião da Semana do Fazendeiro, ao que se sabe, o S. T. C realizará varias demonstrações sobre as recentes conquistas experimentaes e leccionará sete importantes cursos, como sejam:

1) Sementeira de café; 2) Formação dos cafezaes em curva de nivel — erosão dos cafezaes; 3) Cafezal Limpezas. Amontoamento em curva de nivel. Colheita. Poda; 4) Adubação dos cafezaes; 5) Beneficio, rebeneficio e industrialização do café; 6) Classificação do café. Classificação racional. Classificação das Bolsas, e, 7) Economia do café. Typos finos. Fermentação.

CLAUDIO

A VICTORIA ELEITORAL DO P. L. M. LOCAL

CLAUDIO, julho (Do correspondente) — Foi bastante significativa a victoria, nas ultimas eleições, do Partido Municipal Libertador de Claudio, aqui recentemente organizado, sob a chefia do coronel Joaquim da Silva Guimarães.

Realizando intensa qualificação eleitoral, o novo partido conseguiu a grande maioria de 551 votos no pleito municipal, fazendo prefeito o pharmaceutico Custodio Costa, cuja administração vem merecendo encomios.

Nas referidas eleições foi apurado o seguinte resultado: votantes, 1.422; votos apurados pela junta, 1.379; votação do Partido Libertador Municipal, 965; idem do P. R. M., 414.

BARBACENA

ACADEMIA DE COMMERCIO

BARBACENA, julho (O JORNAL) — Cogita-se, por iniciativa particular, da creação de uma Academia de Commercio, nesta cidade. Espera-se que esse emprehendimento, tão digno de applausos, merecerá, igualmente, o apoio de todas as classes sociaes de Barbacena, assim como das autoridades estaduaes e municipaes, no sentido de se tornar, em breve, uma realidade.

SANTOS DUMONT

ELEIÇÕES MUNICIPAES

SANTOS DUMONT, julho (O JORNAL) — Deverá ficar terminada amanhã, 17, a apuração das eleições municipaes em Santos Dumont. Até agora, os resultados foram os seguintes: P. P., 1.568 votos; P. R. M., 1.036; Integralismo, 227.

Os trabalhos de apuração vêm sendo acompanhados pelo advogado Paulo Vieira Marques, já eleito vereador pela cidade, e pelo prefeito, coronel Jacques Pansardi.

JUIZ DE FORA

NOVA AGENCIA BANCARIA

JUIZ DE FORA, julho (O JORNAL) — Inaugurar-se-á no dia 23, á rua Halfeld, 639, onde está sendo installada, uma agencia do Banco da Lavoura, organização de credito com séde em Bello Horizonte e filiaes em Bom Successo, Conselheiro Lafayette, Itabirito, Lima Duarte, Pará de Minas e Diamantina, e cuja directoria é composta dos srs. José Bernardino Alves, José Magalhães Pinto e Clemente de Faria.

Provisoriamente, occupará a gerencia da nova agencia o sr. José Gonçalves, que exerce actualmente o mesmo cargo na matriz, em Bello Horizonte.

CAMPANHA

INSTALLAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

CAMPANHA, julho (Do correspondente) — Transcorreu no meio de grandes solemnidades a installação da Camara Municipal de Campanha, realizada a 16 do corrente.

Pela manhã, foi celebrada missa pontificial, pelo bispo diocesano, assistida por vultoso numero de pessoas.

A's 14 horas, no Palacio da Justiça, repleto de elementos representativos da cidade e municipios vizinhos, teve logar a eleição da mesa da nova Camara, que ficou assim constituida: presidente, dr. Edmundo Nogueira; 1º secretario, Nicoláo Navarro e 2º secretario, Rubens Rezende.

Foi, a seguir, eleito prefeito, por unanimidade de votos, o dr. Manoel Valadão.

Na sessão solemne usaram da palavra os drs. Edmundo Nogueira, Borges Netto e Manoel Valadão e o bispo diocesano.

— A's 16 horas do mesmo dia realizou-se a inauguração official do prado de corridas "Jockey Club Campanhense" e, á noite, o "Club Concordia" offereceu á Camara e ao novo prefeito um grande baile, falando, por essa occasião, offerecendo a homenagem, o presidente do Club, sr. Rezende Filho, ao qual respondeu em nome dos vereadores, seguindo-se com a palavra o deputado Jefferson de Oliveira, que brindou o governador Benedicto Valladares.

— No dia 17 houve um grande banquete, no salão nobre do Club Concordia, ao novo prefeito.

FALA MISTER ROBERT TAYLOR...

IMPRESSÕES DA RECEPÇÃO QUE LHE FIZERAM OS "FANS", EM SUA PRIMEIRA VIAGEM A NOVA YORK — O NOVO IDOLO E SUAS NAMORADAS CINEMATOGRAPHICAS...

Virginia Bruce foi quem primeiro amou Robert Taylor... nos films

Nascido em Nebraska, e, fóra dahi, tendo vivido apenas na California, Robert não conhecia, até ha dois mezes passados, New York, a babylonia americana. Hospedado no "New Yorker", um dos grandes hoteis da metropole, Robert Taylor recebeu varios jornalistas estrangeiros e foi com a gentileza que o caracteriza hoje e que prova que, com a sua rapida ascensão ao "stardom", o insinuante artista não se perdeu... Embora soubesse contar já com grande popularidade, Robert Taylor não esperava que sua chegada à New York causasse o alvoroço e o atropelo immensos que todos verificaram e que se tornou verdadeiro escandalo. Carregado em triumpho por um sem numero de "fans" exaltados, da estação da "Grand Central Station" ao seu hotel, Robert Taylor foi, por momentos, lamentavel victima do enthusiasmo de suas admiradoras. Chegou ao hotel sem sapatos, sem gravata, sem lenços e com o casaco rasgado. Os cabellos em desalinho, o rosto arranhado — um exaggero!

No dia seguinte, attendendo a um convite do gerente do "Capitol", foi ao grande cinema. A' saida, igual alvoroço... e ao regresso ao hotel, outro tanto! Entretanto, Robert Taylor não se mostra mal humorado sempre que se refere á intensidade, ou digamos melhor, ao exaggero das demonstrações dos "fans".

— Quem não se quer molhar — repetiu o artista aos jornalistas que lhe indagaram se não o aborreciam essas attitudes dos "fans" — que não saia á chuva. Um artista está sempre sujeito a essas coisas e ellas fazem parte da sua vida. E' verdade que é bem mais commodo sair á rua sem ser notado, fazer-se o que se quer, andar á vontade, mas convenhamos — e vejam meu caso — o cabotinismo — que tambem é agradavel conquistar sympathias..

Um reporter perguntou-lhe se estava contente com a opportunidade de secundar a grande Garbo no desempenho de "Camille" (A Dama das Camelias).

— Mas, certamente! Não apenas porque se trata de uma grande "chance" e de uma grande honra — acompanhar Greta Garbo. Tambem porque foi por intermedio de "Camille" que entrei para o cinema. Não sei se sabe, mas fui representando "Camille", numa representação de amadores, que levamos a effeito na Universidade de Pomona, que me viu o director da Metro, que me convidou, depois, para um "test" cinematographico. Nada mais natural, portanto, que eu agora regresse ao papel com o maior enthusiasmo, mesmo porque é bem verdade que me acho contentissimo com os films.

A uma pergunta sobre qual a sua "leading lady" favorita, Taylor hesita; aprecia muitissimo a Virginia Bruce, que o acompanhou nos seus primeiros films, gostou muito tambem de Irene Dunne, que secundou em "Sublime Obsessão", mas hesitou mais entre Eleanor Powell e Joan Crawford, que ella ama, agora em "The Gorgeous Hussy". Trabalhou com Janet Gaynor, continúa o artista, em "Small Town Girl" (Garota do Interior), tambem constituiu um dos mais gratos pontos de sua carreira.

AGUAS PERIGOSAS

E' um film deveras interessante que gyra em torno de um joven commandante que era por todos invejado, não só pela sua grande coragem e bravura como tambem pela exactidão de suas decisões. Um film violento, movimentado. Motins, incendios, naufragios e uma suggestiva trama amorosa das mais emocionantes.

Elle, Jack Holt, que sempre conquistara todas as victorias no mar, não fora porém feliz no amor. Confiara demasiado na esposa e esta não hesitava em atraiçoal-o, chegando ao ponto de querer seduzir o seu melhor amigo, muito embora este resistisse valentemente ás investidas sentimentaes da perigosa tentadora.

Toma parte ainda o comico Charlie Murray, que nos faz dar boas gargalhadas com a sua mania de não poder ver nada escangalhado que não quizesse concertar, acabando sempre por escangalhar ainda mais.

Jack Holt faz o papel do commandante de um navio pois que o velho commandante havia morrido durante um grande incendio que houvera na ultima viagem, nomeando assim Jack Holt. Depois de grandes esforços conseguem dominar o incendio, salvando assim todos os tripulantes mas ficando o navio completamente inutilizado.

Fica então sem um navio para commandar até que consegue um, mas que, infelizmente, estava condemnado a ir ao fundo.

E' um film que muito agradará ao publico devido ao numero de scenas palpitantes de emoções que se acham sabiamente adaptadas ao encantador romance de "Aguas perigosas".

MARTHA

O programma Alliança cuja especialidade são os films musicados, vae nos proporcionar no proximo mez de agosto uma obra prima de arte "Martha".

"Martha" é um film delicioso baseado na grande opera comica de Flotow e que mereceu durante a sua longa e luminosa carreira theatral a gloria da preferencia de Caruso, o maior cantor que o mundo já revelou.

SEMPRE QUERIDA

Anne Shirley, a sempre querida estrella de "Venus em Flor" e "O Crime de Sylvestre Bonnard", volta agora em "O Anjo da Ribalta", ao lado de Phillips Holmes, o galã que ha muito encha de saudades os fans.

Estes dois artistas formam com amoroso da historia cheia de vibração e que empolga num crescendo arrebatador até o climax final.

AHI VEM GARY COOPER

"O Galante Mr. Deeds" (Mr. Deeds Goes to Town) é um novo celluloide

Gary Cooper e Jean Arthur em "O Galante Mr. Deeds"

de Gary Cooper... Sim, desse mesmo "astro" que, como em "O Desejo", roubou para si, para a sua arte vibrante, maleavel, sincera, todas as attenções das plateas universaes, affirmando-se, então, o maior galã do momento, em Hollywood.

Por isso, a sua proxima apparição na téla através dessa producção de Capra para a Columbia vem despertando um interesse assaltante. A "leading woman" de Gary Cooper em "O galante Mr. Deeds" é a loura e suave Jean Arthur.

"AMEMOS OUTRA VEZ" COM MARGARET SULLAVAN

Margaret Sullavan em "Amemos Outra Vez"

Na proxima segunda-feira a Universal estreará a producção "Amemos outra vez" (Next time we love) film onde alcançou um estrondoso successo a encantadora Margaret Sullavan, que ficou gravada na mente do publico com sua extraordinaria creação em "Nós e o destino".

A acção deste film inicia-se em New York, passando em seguida para a Russia, Siberia, China, Roma e os Alpes. Outras scenas de grande destaque se desenvolvem num

Como complemento a "Amemos outra vez", a Universal apresentará as celebres aventuras submarinas de Williamson "Os Mysterios do Mar", produzido pelo scientista J. E. Williamson, que é o unico homem que conseguiu filmar o fundo do mar, apresentando todos os mysterios até então desconhecidos, como tambem a vida nos mostros que alli vivem, os homens com a sua grandiosa missão, procura dos thesouros pelos escaphandristas, e a casa de coral para a exhibição no Field Museu de Chicago.

O ESTRANHO SYMBOLISMO DE "ROSAS NEGRAS"

A Finlandia, paiz de florestas e lagos, encontrava-se occupada pela Russia desde o seculo XVIII.

Uma conjuração de jovens finlandezes se acreditou bastante forte para, no inicio do seculo XX, sacudir o jugo da tyrannia russa.

E' durante esse periodo de insurreição que se desenrola a acção do film "Rosas Negras".

Do drama collectivo surge o drama individual de duas almas que se encontram no turbilhão revolucionario.

Elle empenhado na libertação da sua patria, a Finlandia. Ella, uma bailarina russa, indifferente por completo ás tempestades politicas. Quiz o destino, no emtanto, que esses dois seres, partindo de pontos oppostos, viessem a se conhecer em circumstancias tragicas. Perseguido pelos seus adversarios, ferido e acuado como uma féra, elle se refugia na casa da bailarina. Lá fóra as balas dos fuzis cruzavam o espaço, á cata de presas humanas... Ella o soccorre por um impulso de humanidade, mas disposta a denuncial-o, no primeiro momento, como inimigo de sua patria. E quando o tenta fazer, verifica que algo de estranho se passara na sua alma. Que aquelle rapaz de rosto vincado pelo soffrimento se ligára para sempre á sua vida... Então se inicia um idyllio desesperado por entre as incertezas de uma luta sem tregua.

Cada beijo possue o travo amargo da despedida... De repente, quando os corações mais se approximam, a duvida se insinua no cerebro dos amantes e vem perturbar aquelle sonho lindo... Por fim, o sacrificio da mulher que ama com todas as fibras do seu ser maravilhosamente expresso no symbolismo tragico de um punhado de "Rosas Negras"...

Para celebrar a volta de Lilian Harvey, a Ufa não poderia escolher melhor argumento que o desse film de emoções tão profundas. Ao lado da "bonequinha" de cabellos dourados, reapparece Willy Fritsch.

A CARNE E' FRACA...

Esse o dictado dos tempos immemoriaes é que todos os dias se renova ante os olhos atonitos da humanidade diante dos quadros que a vida se nos apresenta.

"Varieté", o grandioso film da Alliança que tem como interprete a encantadora Annabella, vem provar mais uma vez a fragilidade da criatura humana sob o dominio das paixões.

Homens herculeos, capazes de lutar com um touro e dominal-o deixam-se enlaçar pelo amor e seus musculos de aço tornar-se frageis como vidro.

Essa a historia profundamente humana de "Varieté" esse film encantador e que nos tempos do cinema silencioso abriu as portas da gloria para Emil Jannings.

BETTY DAVIS NO FILM PREMIADO!

"Meu amor não é esse especie de amor que os homens tomam e, em seguida, deixam em meio do caminho... Quando um homem me ama, é meu".

A historia de Joyce Heath! Conhecel-a seria o mesmo que apertar a mão ao proprio demonio! Uma criatura indecifravel para todos os homens, magnetica, inesquecivel e que vivia em cada momento de sua vida, como se fosse o ultimo, intensamente, apaixonadamente!

Bette Davis, a estrella de "Modas de 1934", de "Dona de Casa", de "A Bareira" e de "Escravos do Desejo", co-star de Paul Muni, George Brent, William Powell e Leslie Howard, é a grande estrella de "Perigosa" (Dangerous) — o drama de Laird Dayle, que Alfred E. Green dirigiu para a Warner Bros., e que concedeu á já applaudida star o maior premio cinematographico da Academia de Artes e Sciencias de Los Angeles.

"Perigosa" reune, pela primeira vez, Bette Davis ao partner que lhe estava fazendo falta: Franchot Tone.

Davis e Tone completam-se admiravelmente no "cast" de "Perigosa" e ainda ahi se encontra, entre muitos outros, nomes conhecidissimos como os de Margaret Lindsay, a sempre admiravel Alison Skipworth, John Eldredge, Dick Foran, William Davidson e George Irving.

"ROSA DO RANCHO" E OS SEUS MAGNIFICOS INTERPRETES

"Rosa do Rancho", a ultima creação de Gladys Swarthout, reune elementos de attracção excepcionaes.

Para começar, ella nos permitte apreciar uma vez mais, e desta vez numa creação que inteiramente lhe pertence, Gladys Swarthout, a maravilhosa "partenaire" de Jan Kiepura, que tanto agradou quando das exhibições de "Noite Triumphal". E desta vez o repertorio musical em que se fará ouvir a brilhante estrella da "Opera Metropolitan" de Nova York" não será o de trechos do seu repertorio lyrico. Será em extremo variado, e grande parte

Gladys Swarthout, a "partenaire" de John Bolls em "A Rosa do Rancho"

delle vasado nos moldes da musica popular americana.

Ao lado de Gladys, o publico encontrará em "Rosa do Rancho" outra notavel figura do ecran romantico-lyrico — John Boles, o esplendido artista cujas creações deixam sempre (seja exemplo "A [illegible] do Peccado") uma recordação inapagavel no espirito do publico.

Excluidos porém mesmo os dois protagonistas, quanta admiração merece o "cast" que a Paramount designou para representar "Rosa do Rancho" — Charles Bickford, Willie Howard, Herb Williams, Grace Bradley, H. B. Warner, Don Alvarado — todos nomes solidamente firmados no cinema, por innumeras actuações relevantes.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Estão chamados a comparecer á Secretaria da Universidade os seguintes alumnos: Darcy Barbosa de Castro, Cyro Brazillo de Araujo, João da Costa Loureiro, José Baptista Rodrigues, Jeronymo Rocha e José Joaquim da Silva.

—— Continuam em actividade os trabalhos da construcção da Villa Universitaria, a rua Barão de Itapagipe.

Pela Sociedade Propagadora do Ensino foi nomeada uma commissão de senhoras da sociedade carioca, afim de concertar medidas referentes á edificação da igreja da Villa.

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR

A directoria da E. I. M. 338 convida todos os reservistas que ainda não receberam os seus certificados a comparecerem á séde da A. C. M., a partir de amanhã, para um entendimento pessoal com o sargento Amaro Ribeiro Lima, que os attenderá ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 12 horas, e ás terças, quintas e sabbados, das 20 ás

NOTAS MUNDANAS

O LEITE E' O ELIXIR DA LONGA VIDA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Albino Freire de Mello, Fabricio Domingues Pereira, Manoel Cordeiro de Campos, Julio Barbosa de Assis, Francisco de Paula Nobre, Mario de Macedo Costa; as senhoras Elisabeth Vieira de Souza, esposa do sr. Bernardo Augusto de Souza, Sylvia Accioly, esposa do sr. Marcolino Accioly; a senhorita Adelaide Machado, filha do sr. Clovis Machado.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Magdala Borges de Mello, filha do advogado Francisco Borges de Mello e senhora Elisabeth Pereira Borges de Mello, acaba de contractar casamento o engenheiro agronomo Marcio Machado Pinto.

Nascimentos

Receberá o nome de Claudio o menino que veiu enriquecer o lar do cirurgião dentista Moacyr Camara e senhora Neusa Camara.

Festas

O Fluminense F. C., proseguindo nos festejos com que vem, ha dias, commemorando o seu anniversario, offerece hoje, ás 22.30 horas, aos associados e suas familias, um chocolate dansante, por occasião do qual será feita a entrega dos premios conquistados pelos juvenis de natação, no Campeonato e Competição interna deste anno.

— O Grajahu' Tennis Club realizou, no domingo ultimo, uma reunião dansante em sua séde, animada por um "jazz-band".

A festa teve muita animação e se prolongou até ás 2 horas da madrugada, tendo sido prestada uma homenagem ao sr. João Baptista Randolpho Paiva Junior, que foi saudado por um dos directores do Club.

— A directoria do Club de Regatas do Flamengo tinha organizado, para o dia 25, um baile, denominado de Inverno, porém, coincidindo a mesma com o baile de anniversario do Fluminense F. C., em homenagem ao Club amigo, resolveu transferil-o para o mez de agosto, em cujo programma de festas mensaes será incluido o Baile de Inverno.

— Em homenagem ao professor Olyntho de Oliveira, director de Protecção á Maternidade e Infancia do Brasil, será realizado, no proximo sabbado, um festival dansante em beneficio da Maternidade de São Christovão.

O festival terá logar nos salões do Club de São Christovão e será iniciado ás 22 horas.

— O corpo docente da Escola de Enfermeiras Anna Nery realizará, no proximo dia 23 do corrente, na séde, á Avenida Ruy Barbosa, uma festa de arte, para a qual foi organizado escolhido programma, de que se incumbirão elementos da propria Escola.

Homenagens

Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 20.30 horas, no salão da União Espirita Suburbana, á Travessa Hermengarda, 13, Meyer, uma "Hora de saudade" em homenagem a Diogenes de Medeiros.

Essa ephemeride marca o 53.º natalicio de Diogenes de Medeiros, já fallecido, e o segundo anniversario do fallecimento do dr. João Passos.

Um grupo de amigos, aproveitando o transcurso dessa data, homenageará tambem, além destes, os drs. Alberto Costa e Allan Kardec Pinto de Campos, já fallecidos.

Usarão da palavra varios oradores, entre os quaes o sr. Jayme Monteiro de Barros, que virá de São Paulo, especialmente para esse fim. A entrada será franca.

Hospedes e viajantes

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, partiu hontem, a bordo do hydro-avião "Brazilian Clipper", os seguintes passageiros: para Victoria — Pedro Cuevas Junior — senhora Maria Isabel Vieira Cuevas — Domingos Gama Rego — senhora Theonilla Vivacqua — T. A. Toivonen e Hans Pardon; para Bahia — Silio Pedreira — Antonio Berenguer e dr. Pamphilo de Carvalho; para Recife — William F. Scotchbrook; para São Luiz do Maranhão — Jair Mastrandrea; para Belém do Pará — dr. Mario Braga Henriques — Frank P. Powers — João C. Vianna e Ernest E. Hollman; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, Dossie C. Hull — senhora Marian W. Hull — Stephen H. Dorr — John G. Phillimore — Frederick J. Martin e Sam T. Peters.

— Embarcam hoje, ás 6 horas, em hydro-avião "commodore", da Panair, entre outros passageiros, os seguintes: para Bahia — Adelino Soeiro; para Maceió — Walter A. Kossmann; para Recife — Antonio E. A. Braga; e para Fortaleza — Alfa Jewell — Arnoldo Sobral de Bulhões Sayão — Miguel Picanço Filho — senhora Noemia Picanço — Therezinha Picanço — Fernando Picanço e Miguel Picanço.

Enfermos

Acha-se ligeiramente enferma, guardando o leito, em sua residencia, no Palacio do Ingá, a senhora Cellita Carneiro Guimarães, esposa do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro.

PARA INCENTIVAR E COORDENAR A PRATICA DA CARIDADE

FUNDADO O "INSTITUTO DE PROVIDENCIA"

Em reunião da qual fizeram parte destacadas figuras da sociedade carioca, foi fundada uma sociedade de fins humanitarios, que se destina amparar as crianças e os velhos desprotegidos e os egressos das prisões.

A assembléa, que foi presidida pelo sr. Fausto Capanema, fazendo parte da mesa o sr. Almeida Britto num ambiente de grande distincção, e a sra. Mourão Mattos, decorreu tendo sido approvados os estatutos da nova associação que se chamará "Instituto de Providencia" e terá por fim organizar e estimular, no paiz, a pratica da caridade, como expressão de solidariedade christã dos seus collaboradores, coordenando, tambem, as iniciativas particulares e individuaes de assistencia aos necessitados.

Foi eleita, por fim, a commissão executiva que deverá gerir os destinos da nova organização durante o anno corrente, a qual ficou composta dos seguintes socios: presidente, sr. Almeida Filho; secretario, sr. Antonio Coelho Branco Filho; provedora, sra. Mourão Mattos e thesoureiro, sr. Fausto Capanema.

A PEDIDOS

VÃO FECHAR AS CASAS DE PENHORES

Está a terminar o prazo concedido pelo governo para o fechamento das casas de penhores, entrando, assim, em vigor, integralmente, o decreto que prohibiu, no Brasil, os juros superiores a 12 por cento ao anno.

Os funccionarios empregados nessas casas serão aproveitados nas novas agencias das caixas economicas, de conformidade com um projecto já em andamento na Camara.

(Transcripto d'"A Patria", de 19-7-36).

MISSAS

† MISSA DE 7º DIA — Convite — O coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar; o tenente-coronel Ivo Borges, commandante da Escola de Aviação Militar, e os officiaes destes estabelecimentos, convidam os parentes e amigos do 1º tenente Victor Barroso Coelho e cadetes Manoel Marques Cardeal e Paulo Pompilio Faria Ferreira, para assistir hoje, terça-feira, dia 21, ás 10 horas, a missa mandada rezar no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria, em suffragio de suas almas.

† LINO PINHEIRO — Sua familia convida os amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARTHA MILEK — Sua familia convida os amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. José.

† MANOEL RODRIGUES ALVES — Sua familia manda rezar missa hoje, ás 10 horas, na Igreja de Sant'Anna.

† ANTONIETTA DE NORONHA FRANÇA — Sua familia convida os amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† LUIZ JOSE' COELHO — Sra. Maria e sr. Oscar convidam os amigos para assistir ás missas que serão celebradas hoje, ás 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

† JADIR MOREIRA LEMOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† PHILOMENA DE MELLO CASTRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† EMMA GASCHI CASELLI — Sua familia convida os amigos para assistir á missa de 7º dia, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† DR. MARIO GUEDES NAYLOR — Sua familia participa que fará rezar missa de 30º dia, hoje, na Igreja de São Francisco de Paula.

† MARTHA GOGGIN — Sua familia manda rezar missa, hoje, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† DEOLINDA RABELLO DE OLIVEIRA — Manoel Tertuliano de Oliveira convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† DEPUTADO CANDIDO PESSOA — Raul Pessoa convida os seus amigos, especialmente os collegas da Alfandega do Rio e da Directoria das Rendas Aduaneiras, para assistir á missa de 7º dia, na Igreja da Candelaria, depois de amanhã, quinta-feira, ás 10.30 horas.

† MARIA MACIEL — Pelo seu fallecimento, será rezada missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, na Igreja de Sant'Anna, hoje, ás 9 horas. Sua familia convida as pessoas de amizade e parentes para este acto de caridade.

† MARIA JULIA BARRETO PICANÇO DA COSTA — Sua familia fará celebrar missa por alma de sua querida parenta, Maria Julia Barreto Picanço da Costa, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

† LICINA PARANHOS FERREIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria.

† DOMINGOS JANNUZZI — Sua familia faz rezar missa de 7º dia, hoje, ás 7 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, 266, para cujo acto convida seus parentes e amigos.

† ZENIR DA COSTA LIMA — A turma do 5º anno da Escola Paulo de Frontin fará celebrar, hoje, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa pelo descanso eterno de Zenir. Convida para esse acto de religião a todos os parentes e amigos da extincta.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 2ª Vara — José Santos, José Martins Alegre, José Manoel Fernandes, Aristoteles Corrêa de Faria Castro, Severino Francisco da Silva, Candido Teixeira, Mario Loureiro da Costa, João Olivio Rodrigues, Mauricio Monteiro e Manoel Rodrigues. Na 4ª — Altivo da Silva, Maria das Dores dos Santos e Durvalino Ferreira de Lima. Na 5ª — Amaro Joaquim Teixeira, Alcindo Ferreira de Souza, José Durval Cordeiro, Orestes Alves Peixoto e Edmundo Corção. Na 7ª — João Athanazio Alves e Frederico de Azevedo. Na 8ª — José Damasio de Oliveira, Arthur Gonçalves Corrêa Noronha e José Antonio Salles.

DENUNCIA

Na 8ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Waldomiro Pereira de Barros, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO

Na 3ª Vara, foi, por sentença de hontem, condemnado, a 30 mezes de prisão, Alberto da Rocha Pousa, processado pelo crime de estellionato.

HABEAS-CORPUS

Na 3ª Vara, foi, por despacho de hontem, julgada prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Ernani de Andrade.

CORTE SUPREMA

Julgamentos:

N. 26.165 — Paraná — Relator, o ministro Bento de Faria.

"Habeas-Corpus"

Paciente, José Ernesto de Moura Brito. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do "habeas-corpus" em periodo de estado de guerra.

N. 26.175 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente, Francisco Vieira de Souza. — Conheceram do pedido, e concederam a ordem, para que o paciente seja immediatamente solto, unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do "habeas-corpus", em periodo de estado de guerra. Usou da palavra o advogado, Joaquim Marianno Nogueira Coelho.

N. 26.178 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente, João Mangabeira e outros. — Conheceram do pedido, apesar do estado de guerra e de ser originario, contra os votos dos ministros Bento de Faria que delle não conhecia em virtude do estado de guerra e do ministro Hermenegildo de Barros, por causa do estado de guerra e por ser originario "de meritis": indeferiram-no, unanimemente.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1936

"Habeas-corpus" e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 15:

Aggravos de petição:

N. 6.570 — Pernambuco — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Anglo Mexican Petroleum Company Limited.

N. 6.606 — Parahyba — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, José Muniz.

N. 6.717 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo; Aggravado, Oswaldo dos Reis Faria.

Cartas testemunhaveis:

N. 6.394 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; supplicante, Moysés Schoartz; supplicados, Luiz Schenberg e Salomão Schenberg.

N. 6.618 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; supplicantes, Decio Franco do Amaral e sua filha menor Maria Apparecida Franco do Amaral; supplicado, Antonio Barbosa Franco de Amaral.

Carta Testemunhavel

N. 6.635 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; supplicantes, Francisco da Silva Ferreira e João da Silva Ferreira; supplicado, Valentim Antonio Marques.

Sentença Estrangeira

N. 944 — Portugal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; requerente, Francisco Candido Moreira da Silva Junior.

Aggravos

(De petição e instrumento)

N. 6.456 — Paraná — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.370 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, Sahid Adib Sarruf; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.578 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; aggravantes, Freitas e Companhia; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.607 — Espirito Santo — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, Bruno Becacici.

N. 6.614 — Espirito Santo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, Joaquim Euzebio; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.615 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.626 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, Alvaro Pimenta da Cunha.

N. 6.636 — Parahyba — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, o dr. Edrise Vilar; aggravados, o Juiz Federal e a União Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Julgamentos:

"Habeas-corpus"

N. 8.900 — Paciente, João Leal Gabina. — Negou-se a ordem.

N. 8.912 — Paciente, Elias Malufa. — Prejudicado.

N. 8.913 — Paciente, Abilio Pereira. — Adiado.

N. 8.915 — Paciente, Raphael Palermo. — Não se conheceu do mesmo.

Appellações crimes

N. 7.262 — Appellante, José do Nascimento. — Julgamento secreto.

N. 7.535 — Appellante, José Pinto — vulgo "Meia-Noite". — Convertido o julgamento em diligencia.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 5.329 — Appellante, Juizo da 1ª Vara Civel. Appellado, Angelo Cabeda Bochi. — Negou-se provimento.

N. 5.537 — Appellante, Fazenda Nacional. Appellado, Euzebio Bento Santos. — Adiado.

N. 5.720 — Appellante, Empresa Propaganda Kennedy e Cia. Appellada Sonia Veiga. — Negou-se provimento.

N. 5.824 — Appellante, Juizo da 4ª Vara Civel. Appellada, Alida Valeria Barros. — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 38 em diante, remettendo-se o processo á Justiça Federal.

Distribuição de Appellações civeis

Ao desembargador Nabuco — .... 5.848, embargos — 5.594.

Ao desembargador Flaminio — 5.818, embargos — 2.427.

Ao desembargador Burle — 5.842.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 1.359 — Appellante, Lar Brasileiro S. A. Appellado, João Gomes Assumpção. — Negou-se provimento.

Embargos de declaração

N. 1.170 — Embargante, Empresa Viação Selecta. Embargados, Joaquim Ramos Arouca e outros. — Desprezaram os embargos.

N. 1.251 — Embargante, Aurelio Silva. Embargado, Arnaldo Pereira Alvares. — Improcedentes.

N. 1.338 — Embargante, Curador de Accidentes. Embargado, Henrique Pinto Laja. — Negou-se provimento.

N. 1.297 — Embargante, dr. Aurelio Silva. Embargado, Arnaldo Pereira Alvares. — Desprezaram os embargos.

N. 1.380 — Appellante, Manoel Domingos Dyonisio. Appellado, João Pereira Figueiredo. — Negou-se provimento.

N. 1.392 — Appellante, João Cardim. Appellado, Juizo da 5ª Pretoria. — Não se tomou conhecimento.

N. 1.012 — Appellante, Maria André Alves Matheus. Appellado, Satyro Boselli. — Homologou-se por decisão.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo — No aggravo de petição numero 1.190, 2.º recorrente, José Maria Fernandes. — Ao dr. Oswaldo Murgel Rezende, advogado do segundo recorrente. — Por 5 dias.

Na appellação civel numero 5.304 — Recorrente, d. Marietta Cardoso Carelli. — Ao dr. Carlos Veiga Ferreira da Costa, advogado da recorrente. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.429 — Recorrente, dr. Arthur Fernandes de Carvalho Castro, em causa propria. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.458 — Recorrente, Franklin C. Santos e sua mulher. — Ao dr. Adolpho Brandão, advogado dos recorrentes. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.469 — Recorrentes, Antonio Bentes e outro. — Ao dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos, advogado dos recorrentes. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.496 — Recorrente, Joaquim José Bonelli. — Ao dr. Francisco V. de Azevedo Coutinho, advogado do recorrente, para dizer sobre documentos. — Por 48 horas.

Na appellação civel numero 5.514 — Recorrente, The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Ao dr. Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, advogado da recorrente. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.519 — Recorrente, cap. Nelson de Souza. — Ao dr. Diogo Gomes Xerez, advogado do recorrente. Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.564 — Recorrentes, Cabral e Moraes. — Ao dr. Sylvio dos Santos Curado, advogado dos recorrentes. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.578 — Recorrente, dr. Fernando Rodrigues da Silveira. — Ao dr. Theodomiro Penna Vieira, advogado do recorrente. — Por 10 dias.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

2.ª — Fallencia de A. Carvalho Heitor — Autorizada a continuação de negocios observadas as exigencias do curador das massas fallidas.

3.ª — Fallencias: de Cunha, Cunha e Cia. — ao curador; — de Gillo Brillante e Cia. — deferida a promoção; — da Cia. Paulista de Material Electrico, — arbitrada a commissão do liquidatario e 2 por cento.

5.ª — Fallencia de Machado Kaulino e Estima — Sobre o pedido de fls. 148 devem dizer os fallidos, de vez que do auto de arrecadação não consta a quem pertence. — Deferido o requerido a fls. 174, sendo os devedores intimados na forma requerida. Deixo de approvar o contracto de fls. 191, pelas razões adduzidas pelo dr. curador, devendo o syndico propor uma remuneração certa para exame deste Juizo.; — de M. Guedes e Cia. — Sellados e preparados. A conclusão.

6.ª — Fallencia de José e Issa — Impugnação ao credito da municipalidade do Districto Federal. —

REUNIÕES E CONFERENCIAS

DO PADRE FALLOU, NA ESCOLA DE BELLAS ARTES — O sociologo belga, padre Valére Fallou, fará, a 28, ás 17.30 horas, na Escola de Bellas Artes, uma conferencia sobre a propriedade privada, seus limites e seus encargos; o trabalho e sua remuneração e a organização profissional.

"RELIGIÃO E CIVISMO", PELO PADRE ALMEIDA LEAL — Em continuação á série de conferencias civicas da Liga da Defesa Nacional, o padre Ignacio de Almeida Leal falará amanhã sobre o thema "Religião e Civismo", no salão da Academia Brasileira de Letras, ás 17 horas e 15 minutos.

A conferencia será irradiada pela PRD-5, Radio Municipal.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS E CONFEITARIAS DO RIO DE JANEIRO — Terá logar, depois de amanhã, ás 20.30, na séde social, sob a presidencia do ministro do Trabalho e com a presença do prefeito e outras autoridades, a inauguração da Cooperativa de Seguros Contra Accidentes do Trabalho, organizada por este Syndicato.

Será, por essa occasião, inaugurado o retrato do sr. Agamemnon Magalhães, no salão nobre, seguindo-se um "sarão" dansante.

SOBRE PSYCHOLOGIA APPLICADA — Hoje, conferencia publica sobre o thema — "Introducção á Psychologia Applicada", do educador e psychologo norte-americano prof. Robert James Botkin, na séde da Associação Christã de Moços.

SOBRE HARMONIA UNIVERSAL — Na Casa de Minas Geraes, o sr. V. A. Argollo Ferrão fará, no dia 23, ás 17 horas, uma conferencia sobre "Harmonia Universal".

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE SANT'ANNA

Estão proseguindo, com grande animação, as novenas preparatorias da festa de Sant'Anna, na matriz da parochia.

A festa terá logar no proximo domingo, havendo nesse dia missas seguidas, ás 5, 6, 7, 8, 8 1|2, 9, 10 e 11 horas.

Na missa das 8 horas, haverá communhão geral de todas as Obras Parochiaes, sendo officiante o bispo d. Benedicto de Souza.

A das 10 horas será solemne, com o panegyrico da padroeira, feito por monsenhor Armando Lacerda, presidente da Collegiada de São Pedro.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, Sermão pelo padre Felicio Magaldi vigario da parochia de Santo Antonio; canto solemne do "Te-Deum" e benção por monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Movimento Bancario

BANCO MACHADENSE

(MACHADO)

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1936 INCLUINDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.537:250$003
Effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	209:766$300	
Por c/ de terceiros, idem	165:118$767	374:883$077
Emprestimos em contas correntes		165:763$540
Valores caucionados:		
Titulos	865:209$200	
Acções	50:000$000	915:709$200
Valores depositados		138:300$000
Matriz e Agencia		441:475$815
Tit. e fundos pertencentes ao Banco		105:652$000
Correspondentes do interior		1$000
Caixa:		
Em especie e em outros Bancos	410:753$600	
Em outras especies	1:530$400	412:284$000
Diversas contas		1.204:763$799
Total do activo		6.546:121$421

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		320:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	1.887:728$458	
A prazos fixos	8?8:181$800	
Sem juros	88:422$370	2.783:632$628
Em conta de cobrança do interior		165:118$767
Titulos em caução e em depositos		915:709$200
Matriz e Agencia		455:134$815
Correspondentes do interior		26:431$270
Lucros e perdas		51:955$329
Diversas contas		828:113$382
Total do passivo		6.543:121$421

Machado, 4 de Julho de 1936. — Oscar de Paiva Westin, presidente. — Lindolpho de Souza Dias, vice-presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — Ophelia Paiva, Sub-Contadora.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

A despesas geraes:		
Amortização de todas as despesas havidas no 1º semestre		19:922$385
A lucros:		
Liquidos verificados e que passam para o 2º semestre		51:955$329
Total do debito		71:877$714

CREDITO

De juros e descontos:		
Saldo desta conta		66:573$059
De commissões:		
Idem, idem		5:304$655
Total do credito		71:877$714

Machado, 4 de Julho de 1936. — Ophelia Paiva, Sub-Contadora.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

(MATRIZ E AGENCIAS)

MATRIZ: ITAJUBA' — AGENCIAS EM: BRAZOPOLIS, ITANHANDU', MARIA DA FE', PARAISOPOLIS E RIO DE JANEIRO

(Rua São Pedro n. 49)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		8.269:720$990
Letras descontadas		14.089:817$746
Matriz e Agencias		6.471:090$600
Correspondentes do Interior		50:516$000
Valores caucionados		3.750:008$050
Effeitos a receber, por conta propria		96:101$900
Letras e effeitos a receber, em cobrança:		
Na praça	2.968:718$350	
No interior	1.079:778$100	4.048:496$450
Caixa:		
Em moeda corrente e em outros bancos, á nossa disposição		3.893:181$570
Diversas contas		4.171:105$036
Total do activo		44.840:338$342

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital		3.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	9.671:757$980	
Em c/c limitada	1.778:555$900	
Em c/c s/juros	26:229$110	
A prazo fixo	14.199:298$700	25.675:841$690
Depositos em conta de cobrança do interior		4.048:496$450
Fundo de Reserva		400:000$000
Matriz e Agencias		6.687:776$500
Correspondentes do Interior		148:310$250
Titulos em caução		3.750:008$050
Diversas contas		1.129:405$402
Total do passivo		44.840:338$342

Itajubá, 15 de Julho de 1936. — (a.) W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:—

BALANÇO DAS OPERAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Titulos Descontados		955:381$466
Titulos em Cobrança		301:465$160
Effeitos a Receber		505$000
Emprestimos em conta corrente		177:598$300
Titulos e Valores em Garantia		321:963$200
Titulos e Valores em Custodia		465:500$000
Titulos e Fundos Proprios		30:970$000
Predios em Administração		260:000$000
Valores Caucionados		198:529$800
Correspondentes		24:687$700
Moveis e Utensilios		5:000$0[illegible]
Caixa e Bancos		63:490$[illegible]
Diversas contas		96:813$[illegible]
Total do Activo	Rs.	2.901:903$[illegible]

PASSIVO

Capital		200:000$0[illegible]
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$0[illegible]
Depositantes:		
Em c/c. á ordem	36:254$590	
Em c/c. com aviso	103:594$500	
Em c/c. a prazo	154:820$600	
Em letras a premio	143:056$000	437:734$690
Depositantes de Titulos e Valores		1.088:928$360
Redescontos		191:509$797
Titulos em Caução		198:529$800
Administração Predial		260:000$000
Correspondentes		24:687$700
Diversas contas		97:513$600
Total do Passivo	Rs.	2.901:903$917

Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1936.

GONÇALVES SA' & COMPANHIA.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO	60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS	5.535:974$107

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, BAURU', S. CARLOS, TAQUARITINGA, BEBEDOURO, JABOTICABAL, ARARAQUARA, AMPARO, RIO PRETO, OLYMPIA, POÇOS DE CALDAS, RIO DE JANEIRO, S. MANOEL, BRAGANÇA, CAFELANDIA, CATANDUVA, BOTUCATU' E MARILIA.

ACTIVO

Carteira:		
Effeitos descontados	162.172:080$352	
Letras e effeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	62.035:321$250	224.207:351$602
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		125.553:831$210
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	197.166:346$606	
Valores em deposito	222.328:445$100	
Caução da Directoria	200:000$000	419.694:791$706
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:		
Titulos	7.329:210$630	
Immoveis	32.125:152$456	39.454:362$086
Filiaes		82.032:496$126
Diversas contas		588:777$75[illegible]
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro		13.9[illegible]:[illegible]$860
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		55.887:906$121
		961.329:100$861

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de Reserva		60.000:000$000
Fundo de Compensação do valor dos Immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta		3.0[illegible]:567$467
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	41.281:481$710	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	191.729:851$495	
Sem juros	15.373:514$887	251.384:848$122
Garantias diversas e outros valores que figuram no activo:		
Cauções depositadas	197.166:346$606	
Valores pertencentes a terceiros	222.328:445$100	
Caução da Directoria	200:000$000	419.694:791$706
Letras e effeitos em cobrança		62.035:321$250
Filiaes		88.402:573$516
Diversas contas		1.271:166$800
Cheques e ordens de pagamento		6.047:423$400
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		3.173:211$700
Dividendos:		
Saldos não reclamados	71:318$600	
Nonagesimo terceiro dividendo DE 12 % ao anno ou Rs. 12$000 por acção, a distribuir	3.600:000$000	3.671:318$600
Porcentagem da Directoria 3 % s/Rs. 3.749:055$429 lucros liquidos do semestre		112:471$660
		961.329:100$861

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Julho de 1936. — **Banco do Commercio e Industria de São Paulo.** — (a.) **MIRANDA, Contador.** — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director Presidente — (a.) ERNESTO RAMOS, Director Superintendente. — (aa.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores Gerentes

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1936

DEBITO

Despesas geraes		
Comprehendendo: aluguéis, seguros, publicações, objectos de escriptorio, gratificações, porte de cartas, estampilhas, telegrammas, etc.		1.191:565$351
Impostos		232:545$650
Ordenados do pessoal		1.[illegible]:274$400
Honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal		138:600$000
Prejuizos verificados		750:837$560
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios		
Contribuição deste Banco		102:296$590
Porcentagem da Directoria 3 % s/Rs. 3.749:055$429 lucros liquidos do semestre		112:471$650
Nonagesimo terceiro dividendo De 12 % ao anno ou Rs. 12$000 por acção, a distribuir		3.600:000$000
Saldo		
Que passa para o semestre seguinte		3.043:567$467
		10.751:156$588

CREDITO

Saldo		
Que passou em 31 de Dezembro de 1935		3.006:983$698
Lucros		
Verificado neste semestre	9.015:339$690	
Menos os juros e descontos pertencentes ao semestre seguinte	1.271:166$800	7.744:172$890
		10.751:156$588

São Paulo, 8 de Julho de 1936 — MIRANDA, Contador.

BANCO DO BRASIL

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		112.371:396$300
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		207.761:743$400
Letras descontadas	1.013.453:443$700	
Emprestimos em conta corrente	1.957.993:543$300	
Letras a receber	32.077:777$000	3.003.464:764$000
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	316.086:114$700	
Do interior	408.621:476$400	724.707:591$100
Cobrança nos Estados		482.354:032$820
Valores em liquidação		22.925:272$500
Valores caucionados		1.753.854:770$000
Hypothecas		207.796:029$800
Valores depositados		2.526.460:119$500
Agencias e filiaes no interior		2.580.218:371$200
Correspondentes no exterior		343.170:779$300
Correspondentes no interior		2.675:490$500
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		71.690:764$200
Immoveis		23.510:050$300
Moveis e utensilios		2.463:000$000
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)		284.499:502$800
Diversas contas		219.772:413$920
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.445.291-19-7, pela ultima cotação £ 1.775.654-9-0, a 6 d.		71.002:178$000
Caixa em moeda corrente		229.933:025$900
Total do Activo		12.870.632:195$540

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		249.236:139$300
Emissão em circulação		10.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.057.715:121$600	
Em contas correntes limitadas	203.466:118$600	
Em contas correntes sem juros	1.228.192:357$200	
Em contas a prazo fixo	613.468:914$900	
Em contas de compensação de cheques	220.618:155$000	
Em garantia de accidentes no trabalho — Dec. n. 24.637	200:000$000	3.323.660:667$300
Titulos em caução e em deposito		4.166:546:180$900
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 18.287.306.627 grs. de ouro fino		321.564:738$400
Agencias e filiaes no interior		2.476.091:395$800
Correspondentes no exterior		130.084:830$700
Correspondentes no interior		3.626:956$000
Promissorias a pagar no exterior		284.499:502$800
Saques a pagar		93.300:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.207.061:623$920
Bonus e dividendos:		
Saldo anterior	1.785:342$000	
69º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.285:342$000
Diversas contas		495.624:813$420
Total do Passivo		12.870.632:195$540

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1936. — **Francisco de Leonardo Truda**, Presidente. — **José Nicolau Tinoco**, Chefe do Departamento de Contabilidade.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) — EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		$
Letras descontadas		52.456:202$461
Letras e effeitos a receber:		
Por c/ propria do exterior		$
Por c/propria do interior		$
Em cobrança do exterior		4.372:189$100
Em cobrança do interior		64.607:440$154
Valores em liquidação		$
Emprestimos em c/corrente		55.252:234$548
Valores caucionados		29.630:408$741
Valores depositados		84.320:878$926
Caixa matriz		3.066:020$628
Agencias e filiaes no exterior		168:009$662
Agencias e filiaes no interior		20.757:010$598
Correspondentes no exterior		44.280:308$031
Correspondentes no interior		4.511:427$907
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		21.105:062$076
Hypothecas		8.662:566$700
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	10.485:089$598	
Em moeda ouro	$	
Em outras especies	9:260$000	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depositos no Banco do Brasil	18.669:390$700	
Em outros Bancos	1.831:658$720	31.995:399$018
Diversas contas		119.378:185$496
Edificios e propriedades		10.444:313$500
Total do activo		555.007:656$493

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Fundo de reserva		$
Depositos em c/c com juros		45.030:915$756
Depositos em c/c limitadas		76.235:945$463
Depositos em c/c sem juros		6.844:531$104
Deposito a prazo fixo		38.545:540$544
Depositos em c/de cobrança do exterior		4.372:189$100
Depositos em c/de cobrança do interior		64.607:440$154
Titulos em caução e em deposito		113.951:287$667
Caixa matriz		$
Agencias e filiaes no exterior		3.604:907$632
Agencias e filiaes no interior		24.649:328$464
Correspondentes no exterior		37.431:607$460
Correspondentes no interior		1.333:951$212
Valores hypothecarios		8.662:566$700
Letras a pagar		681:509$172
Lucros e Perdas		$
Diversas contas		119.627:970$471
Ordens de pagamento		427:965$600
Total do passivo		555.007:656$493

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1936. — O sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos. — O contador, Genaro Bayma de Moraes

BANCO DO COMMERCIO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Accionistas		139:500$000
Letras descontadas		21.988:511$770
Effeitos a receber		23.221:713$050
Valores em liquidação		1.554:615$343
Emprestimos por contas correntes		3.079:808$089
Valores depositados		75.544:151$459
Valores caucionados		13.594:772$640
Correspondentes do exterior	1:406$500	
Idem do interior	140:508$260	141:914$760
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.845:546$800
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	3.337:090$206	
Em diversos Bancos	3.841:115$630	7.178:205$836
Diversas contas		4.236:085$250
Total do activo		155.524:824$997

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	1.000:000$000	
Fundos para liquidações	260:000$000	1.260:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	22.448:215$429	
Limitadas	590:907$774	
Sem juros	908:170$975	
A prazo fixo	3.069:710$380	27.017:004$558
Depositos em contas de cobrança		23.221:713$050
Titulos em caução e em deposito		89.138:924$09[illegible]
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		4.280:700$790
Dividendo 120º:		
O do semestre findo, a distribuir á razão de 12 % ao anno		486:082$500
Total do passivo		155.524:824$997

Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1936. — **M. T. de Carvalho Britto**, Presidente. — **Oswaldo Costa**, director. — **Vicente Noronha**, gerente. — **Henrique R. de Magalhães**, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1936

DEBITO

IMPOSTOS:		
Saldo desta conta		86:251$400
DESPESAS GERAES:		
Saldo desta conta		319:382$400
JUROS:		
Saldo desta conta		110:254$530
SELLOS E ESTAMPILHAS:		
Saldo desta conta		6:536$900
MOVEIS E UTENSILIOS:		
Depreciação nesta conta		4:639$900
DIVIDENDO 120º:		
O do semestre findo á razão de 12 % ao anno		486:082$500
FUNDO DE RESERVA:		
Creditado a esta conta		245:000$000
FUNDO PARA LIQUIDAÇÕES:		
Creditado a esta conta		201:754$568
		1.459:902$198

CREDITO

DESCONTOS:		
Pelos effectuados durante o semestre	1.447:577$690	
MENOS:		
Os que passam para o semestre seguinte	136:902$640	1.310:675$050
Commissões e lucros em outras operações		149:227$148
		1.459:902$198

Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1936 — *Henrique R. de Magalhães*, contador.

120º DIVIDENDO

A partir do dia 10 do corrente pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, á razão de 12 % ao anno.

Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1936 — *M. T. de Carvalho Britto*, presidente.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Correspondentes do estrangeiro		216:448$630
Carteira:		
Titulos descontados	79.906:012$899	
Effeitos a receber	4.414:250$640	84.320:263$539
Contas correntes garantidas		17.188:922$096
Valores caucionados		45.556:030$108
Valores depositados		437:317:311$420
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.350:865$449
Letras em cobrança		2.330:102$726
Diversas contas		1.109:186$956
Caixa: em moeda corrente		25.944:796$324
Total do activo:		616.340:227$248

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.388:087$000
Depositantes:		
Em c/c com juros	55.750:335$222	
Idem sem juros	4.842:902$833	
Idem de aviso	29.757:224$820	
Idem de prazo fixo	5.673:376$890	
Por letras a premio	542:687$200	96.566:526$974
Depositos judiciaes		7:388$100
Depositantes de titulos e valores		482.873:341$528
Titulos por conta de terceiros		5.910:375$176
Dividendos:		
Saldo anterior	102:208$500	
Pelo 52º de 20% a distribuir	999:370$000	1.101:578$500
Lucros e Perdas		4.733:090$413
Diversas contas		1.734:839$557
Total do passivo:		616.340:227$248

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1936. — Agenor Barbosa, presidente. — João Ribeiro Junior, director. — M. Moraes e Castro, contador interino.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1936

DEBITO

Despesas geraes: Fecho desta conta		900:190$100
Juros: Idem, idem		823:686$222
Dividendos: Pelo 51º de 20 % a distribuir		999:370$000
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta		128:058$800
Casa Forte: Amortização de 10 % nesta conta		1:846$700
Moveis e utensilios: Idem, idem		2:764$500
Despesas de installação: Amortização de 25 %		10:160$000
Saldo que passa		1.734:839$557
		4.600:915$879

CREDITO

Saldo do semestre anterior		1.696:359$634
Commissões: Lucro desta conta		216:389$540
Descontos: Idem, idem		2.672:879$100
Alugueis de casa: Idem, idem		15:287$605
		4.600:915$879

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1936. — M. Moraes e Castro, contador.

LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAHIA

Balancete geral da casa matriz no Rio de Janeiro, da succursal de São Paulo e da agencia da Bahia, em 30 de junho de 1936

ACTIVO

Accionistas		830:000$000
Emprestimos hypothecarios		121.961:845$530
Contractos de promessa de venda		6.872:794$383
Immoveis		19.924:135$435
Immoveis promettidos á venda		3.904:518$683
Immoveis recebidos em hypotheca		167.305:142$236
Construcções em curso		12.353:368$243
Materiaes para construcções		458:799$340
Material de expediente		59:692$191
Moveis e utensilios		365:070$490
Valores a cobrar		1.580:703$772
Devedores diversos		5.150:073$007
Valores caucionados		1.191:000$500
Valores em deposito		5.327:585$000
Titulos em cobrança		688:553$000
Estampilhas e sellos		28:176$090
Caixa:		
Em moeda corrente	3.538:766$552	
Em diversos Bancos	2.826:706$520	6.365:473$072
Diversas contas		2.103:861$323
Total do Activo		361.950:796$795

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Emissão de obrigações — Série A autorizada	100.000:000$000	
Menos — Obrigações não emittidas e recolhidas	84.654:200$000	15.345:800$000
Fundo de reserva		1.390:072$895
Dividendos		8:016$000
Percentagem da Directoria		3:815$500
Fundo de beneficencia		58:267$300
Depositos:		
Em c/c com juros	8.628:514$406	
Com aviso prévio	35.963:662$889	
Em c/c sem juros	17:677$606	
A prazo fixo	46.996:196$008	
Em c/c limitada	18.985:325$213	110.491:376$102
Construcções contractadas		32.052:403$332
Compromissos de venda de immoveis		8.904:518$683
Garantias hypothecarias		167.305:142$236
Credores diversos		2.814:244$648
Credores por titulos em cobrança		688:553$000
Depositantes de valores		7.018:585$000
Diversas contas		3.870:002$099
Total do Passivo		361.950:796$795

Corrêa e Castro, director-superintendente. — J. Picanço da Costa, director-thesoureiro. — Alcides Caneca, gerente. — Adamastor Vergueiro da Cruz, contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .. .. .. $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. .. $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .. .. .. $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		
Letras descontadas		8.259:064$948
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		2.424:382$400
Letras e effeitos a receber por conta propria do Interior		
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		5.300:500$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		16.622:348$930
Valores em liquidação		
Emprestimos em contas correntes		36.076:552$290
Valores caucionados		40.373:428$600
Valores depositados		82.302:035$252
Caixa Matriz		
Agencias e filiaes no Exterior		185:505$800
Agencias e filiaes no Interior		14.498:136$500
Correspondentes no Exterior		81:921$000
Correspondentes no Interior		1.187:904$380
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	10.948:265$100	
Em moeda de ouro		
Em outras especies	2:370$800	
No Banco do Brasil	9.468:912$200	
Em outros bancos	138:640$270	20.558:188$370
Diversas contas		6.618:841$570
Total do Activo		237.022:637$175

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		54.978:214$900
Em conta corrente sem juros		2.678:175$679
A prazo fixo		8.509:472$200
Titulos em caução e em deposito		122.675:463$852
Agencias e filiaes no Exterior		5.252:008$837
Agencias e filiaes no Interior		2.393:739$400
Correspondentes no Exterior		71:341$100
Correspondentes no Interior		421:973$940
Diversas contas		9.119:398$337
Letras em cobrança		21.022:848$930
Total do Passivo		237.022:637$175

Pelo The Royal Bank of Canada. — C. G. Hayes, Gerente — H. M. A. Eberling, Contador Interino.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71|75 — RUA DA QUITANDA — 71|75
(Séde propria)

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		2.248:700$000
Letras descontadas		7.138:179$500
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		779:098$900
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		1.005:439$000
Emprestimos em contas correntes		7.901:421$100
Valores depositados		23.424:465$000
Correspondentes do interior		833$500
Titulos e fundos perts. ao Banco		2.549:059$400
Hypothecas		195:693$900
Caixa, em moeda corrente e Bancos		2.743:984$100
Diversas contas		470:737$400
Edificio do Banco		2.265:070$700
Moveis e utensilios		280:093$400
Total do Activo		51.002:775$900

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$900
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		7.544:446$800
Em c/c de aviso		4.372:939$400
Em c/c limitadas		3.465:003$000
Depositos a prazo fixo		3.331:021$000
Depositos em conta de cobrança do interior		1.005:439$000
Titulos em caução e em deposito		23.424:465$000
Correspondentes do interior		135$100
Valores hypothecarios		195:693$900
Diversas contas		2.402:649$300
Dividendos a pagar		96:295$500
Total do Passivo		51.002:775$900

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1936. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CATANDUVA E BAURU'

CAPITAL .. .. .. 50.000:000$000
RESERVAS .. .. .. 111:036:868$000

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		315.463:867$715
Emprestimos:		
Com garantia de café e outros	308.881:504$600	
S|penhores agricolas	24.953:000$175	333.834:504$775
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	19.410:619$800	
b) Emprestimos urbanos	4.170:450$500	23.581:070$300
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	52.786:454$000	
b) Urbanos	12.893:388$300	65.682:842$300
Titulos e immoveis do Banco:		
a) Immoveis ruraes	5.687:320$600	
b) Immoveis urbanos	2.161:819$539	
c) Predios da séde e filiaes	1.350:000$000	
d) Titulos diversos	73.124:610$950	82.323:751$089
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança. Paiz	5.748:146$300	
b) Titulos em cobrança. Exterior	2.735:526$800	
c) Titulos em Caução	10.707:888$200	19.191:561$300
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	437.532:398$338	
b) Valores Depositados	45.346:114$800	482.878:513$138
Correspondentes no exterior		26.319:536$500
Diversas contas		114.146:689$835
Caixa:		
Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		83.909:432$331
Total — Réis		1.747.331:769$583

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias			95.246:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes: Séries:			
A.. 29.877:435$100			
B.. 29.712:349$700			
C.. 28.013:195$700	87.602:980$500		
b) Urbanos: Séries:			
A.. 2.370:190$800			
B.. 3.023:246$500			
C.. 2.250:434$000	7.643:871$300	95.246:851$800	
Séries a determinar:			
a) Ruraes .. 8.762:086$400			
b) Urbanos .. 32:193$600		8.795:280$000	104.042:131$800
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		374$100	
Série B		403$800	
Série C		370$300	1:148$200
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		379.907:001$700	
b) Urbanas		28.514:835$200	408.421:836$900
Diversas contas			113.455:371$640
Total — Réis			2.468.498:758$123

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	24.036:868$000	
Lucros suspensos	87.000:000$000	111.036:868$000
Reserva para prejuizos eventuaes		44.166:016$342
Depositos:		
a) Em contas correntes	267.259:989$990	
b) A prazo fixo	536.783$363$300	801.043:353$290
Garantias hypothecarias diversas		65.682:842$300
Credores por titulos em cobrança	8.483:673$100	
Credores por titulos em caução	10.787:888$200	19.191:561$300
Credores por valores caucionados	437.532:398$338	
Credores por valores depositados	45.346:114$800	482.878:513$138
Correspondentes no exterior		7.520:869$400
Diversas contas		160.231:404$013
Percentagem á Directoria		80:341$200
Dividendos		
20.º dividendo de 10 % a|a, ou seja Rs. 10$000 por acção		2.500:000$000
Total — Réis		1.747.331:769$583

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrigações ouro em circulação:		
Série A	32.248:000$000	
Série B	32.736:000$000	
Série C	30.264:000$000	95.248:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:		
Séries a emittir e caucionar		
Série A .. 32.247:500$000		
Série B .. 32.735:500$000	95.246:500$000	
Série C .. 30.263:500$000	8.795:000$000	104.041:500$000
Garantias diversas		408.421:833$900
Diversas contas		113.455:651$640
Total — Réis		2.468.498:758$123

São Paulo, 6 de Julho de 1936. — Directores: Antonio Carlos de Assumpção. — Vice-Presidente, Antonio de Araujo Novaes Junior. — Superintendente, Carlos Teixeira Junior. — Gerente, Armando Alcantara. — — Director Cart. Hypothecaria, Pergentino de Freitas. — Contador, José Apparicio Delgado.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1936

DEBITO

Despesas geraes:		
Saldo desta conta		3.124:307$263
Prejuizos verificados:		
Durante este semestre		502.908$030
Titulos e Immoveis do Banco:		
Abatimento nesta conta		398:582$300
Livros e Objectos de Escriptorio:		
Saldo desta conta		159:971$950
Moveis e Utensilios:		
Saldo desta conta		44:703$400
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios:		
Contribuição do Banco durante este semestre		83:779$500
Dividendos:		
Provisão para o pagamento do 20.º dividendo de 10 % a|a., ou seja 10$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre de 1936 sobre 250.000 acções integralizadas de 200$000 cada uma		2.500:000$000
Percentagem á Directoria:		
Percentagem maxima, de accordo com a deliberação da Assembléa de 30 de Agosto de 1933:		80:341$200
Reserva para Prejuizos Eventuaes:		
Reserva que se constitue nesta data		2.926:688$794
Fundo de Reserva:		
10 % sobre Rs. 8.341:144$424 lucro liquido verificado neste semestre		834:144$430
Lucros Suspensos:		
Saldo que passa para o semestre seguinte		87.000:000$000
Total do Debito		97.670:396$867

CREDITO

Lucros Suspensos:		
Saldo que passou em 31 de dezembro de 1935		85.000:000$000
Lucros:		
Verificados neste semestre	18.554:254$167	
Menos:		
Juros e descontos pertencentes ao semestre seguinte	5.883:857$300	12.670:396$867
Total do Credito		97.670:396$867

São Paulo, 6 de Julho de 1936. — Contador: José Apparicio Delgado.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1936 DA MATRIZ E FILIAL

ACTIVO

Accionistas (Capital a realizar)		3.000:000$000
Letras descontadas		7.702:977$000
Letras á cobrança		2.013:079$950
Letras á cobrança M.E.		4:659$200
Letras em caução		7.381:959$000
Emprestimos em c|c com caução		16.337:452$700
Filial de São Paulo		5.153:522$600
Correspondentes no Paiz		141:009$100
Valores em caução		16.182:670$700
Valores depositados		124:650$100
Hypothecas		6.885:000$000
Titulos de conta propria		3.502:172$450
Acções em caução		70:000$000
Diversas contas		4.898:082$380
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	5.988:597$100	
Em outros Bancos	818:922$000	
No Banco do Brasil	1.124:944$600	7.932:463$700
		81.329:698$880

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		50:015$100
Fundo para integralização de acções		50:015$100
DEPOSITOS:		
Em c|c com juros		25.022:333$851
Em c|c com aviso prévio		287:361$500
Em » limitadas		915:301$400
A Prazo		1.626:614$009
Credores por letras á cobrança		2.013:079$950
Credores por letras á cobrança M.E.		4:659$200
Credores por letras em caução		7.381:959$000
Credores por valores em caução		16.182:670$700
Credores por valores depositados		124:650$100
Credores por valores hypothecados		6.885:000$000
Caução da Directoria		70:000$000
Filial de S. Paulo		4.498:976$700
Diversas contas		4.215:112$270
Dividendos — Saldo do 1º dividendo		1:950$000
		81.329:698$880

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1936. — José Maria Fernandes, Director [illegible] — Arthur da C[illegible] Director-Gerente. — Francisco Fernandes Rubio, Chefe da Contabilidade.

FILIAL DE S. PAULO: — Domingos Fernandes Alonso, Director. — Joaquim Alegria dos Santos Callado, Gerente.

BANCO BORGES

RUA DA ALFANDEGA, 24 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Letras descontadas		3.016:414$647
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		341:454$500
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		773:322$680
Emprestimos em contas correntes		1.411:891$254
Valores caucionados		290:489$100
Valores depositados		12.047:237$700
Correspondentes do interior		289:093$300
Titulos e fundos pertencentes ao banco		719:047$000
Hypothecas e val. hypothecarios		5.005:300$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	456:147$251	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	3.675:213$500	4.131:360$751
Diversas contas		70:132$700
Immoveis		550:000$000
Moveis e utensilios		115:397$720
Thesouro Nacional e Deposito		100:000$000
Acções caucionadas		80:000$000
Total do Activo		28.941:141$352

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Deposito em c|corrente com juros		5.587:840$113
Deposito em c|corrente sem juros		217:210$920
Deposito a prazo fixo		169:154$200
Deposito em conta de cobrança, do exterior		359:874$500
Deposito em conta de cobrança, do interior		814:581$280
Titulos em caução e em deposito		12.615:317$600
Correspondentes do exterior		265:955$600
Correspondentes do interior		162.469:380
Valores hypothecarios p/c de terceiros		8.330:500$000
Letras a pagar		55.809$080
Diversas contas		82:927$770
Deposito no Thesouro Nacional		100:000$000
Caução da Directoria		80:000$000
Total do Passivo		28.941:141$352

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1936. — Adriano Sá Junior, Director-Presidente. — Julio Mattos, Director-Gerente. — Walfrid Penha Borges, Contador.

Banco Allemão Transatlantico

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1936

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, CURITYBA, BAHIA E PORTO ALEGRE

ACTIVO

Letras descontadas		38.935:078$904
Letras e Effeitos a receber em Cobrança do Exterior		88.177:740$469
Letras e Effeitos a receber em Cobrança do Interior		122.672:108$861
Emprestimos em Contas Correntes		88.431:616$526
Valores caucionados		31.229:332$750
Valores depositados		192.589:917$893
Caixa Matriz		1.705:632$738
Agencias e Filiaes no Exterior		856:989$742
Agencias e Filiaes no Interior		28.370:599$062
Correspondentes no Exterior		28.409:829$776
Correspondentes no Interior		4.131:347$608
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		785:955$000
Hypothecas		3.863:053$500
Edificios do Banco		10.400:000$000
Caixa:		
em moeda corrente	20.455:297$000	
em outras especies	48:274$570	
no Banco do Brasil	48.126:150$000	
em outros Bancos	564:538$580	69.194:260$150
		120.305:389$447
Total do Activo		829.667:852$423

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao Augmento do Capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em Contas Correntes com Juros		97.181:447$650
Depositos em Contas Correntes sem Juros		18.743:752$981
Depositos a prazo fixo		60.852:156$000
Depositos em Conta de Cobrança do Exterior		88.177.740$469
Depositos em Conta de Cobrança do Interior		122.672:108$861
Titulos em Caução e em Deposito		223.819:250$640
Caixa Matriz		17.604:437$919
Agencias e Filiaes no Exterior		2.087:576$376
Agencias e Filiaes no Interior		31.002:092$580
Correspondentes no Exterior		32.955:326$498
Correspondentes no Interior		707:896$122
Valores hypothecarios		3.863:053$500
Letras a pagar		5.638:569$300
Diversas Contas		117.362:443$527
Total do Passivo		829.667:852$423

S. E. & O. — H. Sthamer W. Schmitt.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137

Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Carteira de Descontos:		
Titulos descontados:		
Praça	55.018:350$500	
Interior	2.746:520$700	57.764:871$200
Carteira de Cobranças:		
Letras a receber:		
Do Interior	52.433:205$500	
Do Exterior	6.524:469$200	58.957:674$700
Emprestimos em c/corrente		46.743:888$700
Correspondentes no paiz c/c		7.475:439$000
Correspondentes no estrangeiro		9.431:975$000
Valores e titulos de propriedade		970:674$000
Immoveis		3.290:000$000
Valores caucionados e depositados		182.695:935$400
Diversas contas		5.737:554$900
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos		17.889:353$800
Total do Activo		390.957:366$700

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		4.750:000$000
C/correntes com juros		68.352:613$600
C/correntes pré-aviso		16.606:898$300
C/correntes sem juros		2.821:557$500
Depositos a prazo fixo		6.261:689$800
Correspondentes no paiz c/c		11.829:416$500
Correspondentes no estrangeiro		14.629:543$000
Cheques e ordens de pagamento		2.837:557$000
Credores por titulos em cobrança e caução		58.957:674$700
Depositantes de valores em caução e em deposito		182.695:935$400
Dividendos:		
19º dividendo de 10 % a distribuir	750:000$000	
Saldo não reclamado de dividendos anteriores	4:450$000	754:450$000
Diversas contas		5.460:030$000
Total do Passivo		390.957:366$700

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1936. — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra. — Cesar Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 1936

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

DEBITO

Despesas geraes:		
Saldo, comprehendidos: Honorarios da Directoria; Ordenados e Gratificações; Impostos; Alugueis; Material de escriptorio; Estampilhas; Correio; Contribuição para o Instituto dos Bancarios, etc.		1.079:340$900
Juros e commissões:		
Saldo destas contas		1.903:317$800
Dividendos:		
19º dividendo de 10 % relativo a este semestre		750:000$000
Fundo de reserva:		
Transferencia para esta conta		250:000$000
Reserva para impostos:		
Transferencia para pagamento do imposto de renda por conta da sociedade	75:000$000	
Idem, por conta dos accionistas	30:000$000	105:000$000
Amortizações:		
De 5 % na c|Moveis e Utensilios	14:456$500	
De 5 % na c|Installações	34:511$600	48:968$100
Porcentagens:		
Aos directores e procuradores		145:000$000
		4.281:626$800

CREDITO

Transferencia do semestre anterior (descontos)	592:600$000	
Saldo bruto deste semestre, comprehendidos: Descontos; Commissões; Juros; Lucros de Cambio, etc., deduzidos os prejuizos	4.411:976$800	5.004:576$800
Menos:		
Importe de descontos pertencentes ao 2º semestre deste anno e que se transfere		722:950$000
Saldo bruto		4.281:626$800

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1936. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	GROIX	22	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	22	22	B. Aires
Hamburgo	CHILIAN REEFER	23	—	....
Southamp.	ASTURIAS	—	24	B. Aires
....	ARGENTINO	—	25	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
....	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires
....	PEDRO II	—	28	B. Aires
Hamburgo	S. CAMPOS	30	—	....
	AGOSTO			
Hamburgo	ESPANA	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	2	2	B. Aires
Londres	B. CHIEFTAIN	3	3	B. Aires
Hamburgo	MADRID	5	5	B. Aires
Havre	EUBEE	9	9	B. Aires
Genova	FLORIDA	10	10	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
....	LAURA	—	24	Amster.
B. Aires	CHILIAN REEFER	—	25	Hambur
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ANDAL. STAR	27	27	Londres
B. Aires	B. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	ALDABI	—	28	R. Unido
B. Aires	LONDONIER	29	29	Antuerp.
B. Aires	REMO	28	28	Genova
B. Aires	NORMAN STAR	28	28	Londres
....	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.
	AGOSTO			
B. Aires	FORMOSE	1	1	Havre
B. Aires	ASTURIAS	4	4	South.
B. Aires	ANT. DELFINO	5	5	Hamb.
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires
Kobe	ARABIA MARU'	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	....

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	MANDU'	—	22	Norfolk
....	LAGES	—	22	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	AIRES MARU'	24	24	Kobe
B. Aires	LAGARTO	—	30	P. Pacifico
B. Aires	PAN AMERICAN	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	D. PEDRO II	22	—	
Belém	ITAPE'	23	—	
Tutoya	IGUASSU'	23	—	
Cabedello	ITAQUERA	26	—	
Belém	ITAPURA	26	—	
Cabedello	ITASSUCE	26	—	
....	UNA	—	21	S. Franc.
....	PIAUHY	—	21	Laguna
....	MURTINHO	—	22	P. Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	22	P. Alegre
....	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
....	JOAZEIRO	—	22	P. Alegre
....	ITAUBA	—	23	P. Alegre
....	SANTOS	—	23	R. Grand.
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	A. NASCIMENTO	—	25	Florian.
....	ITAQUICE	—	29	P. Alegre
....	ITAPUCA	—	29	P. Alegre
....	ITAPINGA	—	29	P. Alegre
....	IGUASSU'	—	30	P. Alegre
....	RODR. ALVES	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	LAGES	21	—	
P. Alegre	UCA'	22	—	
Rio Grande	CAMPOS SALLES	22	—	
P. Alegre	HERVAL	23	—	
P. Alegre	COMT. CAPELLA	23	—	
P. Alegre	ITABERA'	24	—	
P. Alegre	ITAQUATIA'	24	—	
....	ITAPURA	28	—	
....	ITAQUERA	—	21	Cabedello
....	UCA'	—	23	Tutoya
....	ARATIMBO'	—	23	Maceió
....	ITAQUERA	—	23	Cabedel.
....	HERVAL	—	24	Parnah.
....	CAMPOS SALLES	—	24	Belém
....	TIBAGY	—	25	Cabedel.
....	ITASSUCE	—	26	Penedo
....	SANTOS	—	26	Manáos
....	COMT. CAPELLA	—	27	Cabedel.
....	PRUD. MORAES	—	31	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	A. MILITAR	21	M. G. Bolivia
P. Alegre	20	PANAIR	21	Belém
....	—	A. MILITAR	22	Norte
P. Alegre	22	CONDOR	—	....
M. G. Bolivia	23	CONDOR	—	....
Chile	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
....	—	PANAIR	23	Fortaleza
E. Unidos	23	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
Belém	24	CONDOR	24	P. Alegre
....	—	PAN A. AIRWAYS	24	E. Unidos
Manáos-Belém	24	PANAIR	25	P. Alegre
P. Alegre	25	CONDOR	25	Belém
Fortaleza	26	PANAIR	—	....
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Chile
....	—	CONDOR	26	M. G. Bolivia
B. Aires	26	PAN A. AIRWAYS	27	E. Unidos
....	—	CONDOR	27	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	27	P. Alegre
P. Alegre	27	PANAIR	28	Pará
E. Unidos	27	PAN A. AIRWAYS	—	....
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
P. Alegre	29	CONDOR	—	....
....	—	A. MILITAR	28	Belém
....	—	PANAIR	30	Fortaleza
M. G. Bolivia	30	CONDOR	—	....
Chile	30	CONDOR LUFTHANSA	30	Europa
E. Unidos	30	PAN A. AIRWAYS	31	B. Aires
Belém	31	CONDOR	31	P. Alegre
....	—	PAN A. AIRWAYS	31	E. Unidos
Manáos-Belém	31	PANAIR	—	....

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22.

ITAIMBE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1936 COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ACTIVO

Accionistas	.. ..	9.108:310$000
Acções em caução	.. ..	40:000$000
Emprestimos:		
Hypothecarios	3.476:182$113	
Em c|correntes garantidas	16.287:536$040	19.763:718$153
Letras descontadas	.. ..	78.132:700$643
Correspondentes	.. ..	729:415$000
Cobrança de nossa conta	.. ..	2.622:536$000
Letras em cobrança	.. ..	21.499:422$192
Letras hypothecarias em carteira	.. ..	56:800$000
Bens immoveis	.. ..	5.583:044$638
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	.. ..	6.786:312$765
Apolices depositadas no Thesouro	.. ..	200:000$000
Agencias	.. ..	65.581:150$610
Valores hypothecados e em caução	.. ..	50.217:851$007
Depositos de terceiros	.. ..	107.710:091$743
Effeitos a receber	40.543:818$738	
Cobranças por conta de terceiros	4.309:564$540	44.853:383$278
Diversas contas	.. ..	725:695$992
Caixa:		
Em moeda corrente e em Bancos	.. ..	17.179:100$243
		430.819:592$261

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hypothecarias da 2ª série	2.223:800$000	27.223:800$000
Fundo de reserva	.. ..	9.043:556$835
Caução da Directoria	.. ..	40:000$000
Depositos:		
Letras a premio	41:961$989	
A prazo fixo	28.353:137$500	
Contas Correntes:		
De aviso	140:511$700	
Limitadas	12.910:434$200	
Populares	26.537:429$225	
De movimento	22.930:134$902	90.913:609$507
Depositos judiciaes	.. ..	22.591$302
Correspondentes	.. ..	1.529:785$000
Dividendos:		
Dividendo a pagar	161:207$700	
Dividendo 93º á razão de 15 % a.a., a distribuir	1.191:874$500	[illegible]
Agencias	.. ..	71.116:047$131
Diversas garantias	.. ..	50.247:851$007
Depositantes	.. ..	107.710:091$743
Titulos para cobrança de n|conta	.. ..	21.499:422$192
Titulos para cobrança	.. ..	44.853:383$278
Effeitos a pagar	.. ..	659:195$800
Coupons de letras hypothecarias	.. ..	4:536$000
Diversas contas	.. ..	4.602:640$266
		430.819:592$261

Juiz de Fóra, 17 de julho de 1936. — Aprigio Ribeiro de Oliveira, Director-Gerente. — L. Margel, Director. — J. Azevedo Vieira, Contador.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL .... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 96.905:360$000
FUNDO DE RESERVA .... 53.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — **FILIAES**: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — **AGENCIAS**: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAES E AGENCIAS

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	3.094:640$000
Letras descontadas	.. ..	175.802:238$690
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	58.289:189$590	
Do exterior	4.870:291$100	63.159:480$690
Emprestimos em conta corrente		108.109:100$210
Valores caucionados	177.812:813$510	
Valores depositados	258.884:183$800	
Caução da Directoria	150:000$000	436.847:027$310
Filiaes e Agencias	.. ..	43.955:944$230
Correspondentes no estrangeiro	.. ..	152:896$100
Correspondentes no paiz	.. ..	2.492:622$400
Titulos pertencentes ao Banco	.. ..	12.263:552$700
Predios de propriedade do Banco	.. ..	24.316:308$370
Diversas contas	.. ..	1.875:706$070
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos	.. ..	79.605:396$700
		956.674:913$500

PASSIVO

Capital	.. ..	100.000:000$000
Fundo de Reserva	.. ..	53.000:000$000
Depositos em conta corrente:		
Com juros	172.131:109$690	
Sem juros	12.653:915$200	
A prazo fixo	39.293:758$700	224.079:083$590
Titulos em caução e em deposito	.. ..	436.697:027$310
Caução da Directoria	.. ..	150:000$000
Credores por titulos em cobrança	.. ..	63.159:480$000
Filiaes e Agencias	.. ..	65.232:950$030
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	1.723:461$200
Letras a pagar	.. ..	419:590$010
Diversas contas	.. ..	3.441:519$410
Lucros e perdas	.. ..	1.564:273$710
Dividendos não reclamados	.. ..	177:657$850
Porcentagem da Directoria	.. ..	184:601$700
16º dividendo de 10 % ao anno, ou sejam rs. 10$000 por acção integrada e rs. 6$000 por acção com 60 % realizados	.. ..	4.845:268$000
		956.674:913$500

S. E. ou O. — São Paulo, 4 de Julho de 1936. — (a.) **Erasmo de Assumpção**, Presidente. — (a.) **L. de Assumpção**, Gerente-Geral. — (a.) **J. M. Whitaker**, Director-Superintendente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1936

DEBITO

Despesas geraes	.. ..	1.245:957$800
Prejuizos verificados	.. ..	1.296:833$170
Impostos	.. ..	640:948$100
Inst. Aposent. Pensões dos Bancarios:		
Contribuição do Banco	.. ..	215:743$800
Ordenados do pessoal e gratificações	.. ..	3.937:173$000
Honorarios da Directoria e C. Fiscal	.. ..	74:700$000
Fundo de reserva:		
Importancia levada a credito desta conta	.. ..	1.000:000$000
Percentagem da Directoria: 3 % sobre 6.153:390$330, lucros liquidos deste semestre	.. ..	184:6101$700
16 % dividendo de 10 %, ao anno, ou sejam rs. 10$000 por acção integrada e rs. 6$000 por acção com 60 % realizados	.. ..	4.845:268$000
Saldo que passa para o semestre seguinte	.. ..	1.564:273$710
		15.005:499$280

CREDITO

Saldo que passou em 31-12-35	.. ..	1.435:622$680
Juros de integralização	.. ..	5:130$400
Lucros verificados durante o semestre, deduzidos os juros que passam para o semestre seguinte	.. ..	13.564:746$200
		15.005:499$280

S. E. ou O. — São Paulo, 1 de Julho de 1936. — (a.) J. G. Gioitosa, Contador.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de julho.

Mercado irregular, com alta de 1 a baixa de 10 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	4.52
Para setembro	4.55	4.55
Para dezembro	4.69	4.68
Para março	N|cot.	4.80

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de julho.

Mercado accessivel, com baixa de 5 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.47	4.52
Para setembro	4.47	4.55
Para dezembro	4.60	4.68
Para março	4.67	4.80
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	8.46
Para setembro	8.57	8.65
Para dezembro	8.77	8.85
Para março	8.85	8.93

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de julho.

Mercado accessivel, com baixa de 15 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.31	8.46
Para setembro	8.50	8.65
Para dezembro	8.70	8.85
Para março	8.77	8.93
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de café nesta praça funccionou inalterado para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	9 1/4	9 1/4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	8 3/8	8 3/8
N. 7	7 5/8	7 3/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 20 de julho.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	123 3/4	123 3/4
Para dezembro	127 3/4	128
Para março	132	132
Para maio	134 3/4	134 3/4
		Saccas
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		4.000

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de julho.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	123 1/4	123 3/4
Para dezembro	128 1/4	128
Para março	132 1/4	132
Para maio	135	134 3/4
Vendas		Saccas
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de julho.

Cotações de café disponivel ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30.4 1/2	30.4 1/2
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 20 de julho.

ABERTURA

O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de julho.

O mercado fechou estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 20 de julho.

O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou calmo com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para julho	16$956	16$800
Para agosto	16$875	16$875
Para setembro	16$825	16$650
Para outubro	16$775	16$675
Para novembro	16$750	16$700
Para dezembro	16$825	16$700
Para janeiro	16$725	16$650
Para fevereiro	16$675	16$625
Para março	16$675	16$625
		Saccas
No dia de hoje	1.500	2.500
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		17$800

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	17$800
No dia anterior	17$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 20 de julho.

Entradas:	
No dia de hoje	44.125
No dia anterior	45.819
EMBARQUES	
No dia de hoje	16.863
No dia anterior	19.642
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.939.877
No dia anterior	1.962.615
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	9.147
Para outros portos	850
Para o Rio da Prata	—

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 20 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	11.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	26.000
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	29.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de julho.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de julho.

O mercado de café a termo funccionou estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 12$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 20 de julho.

	Saccas
Entradas	6.615
Saidas	1.028
Stocks	153.358

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 20 de julho.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No termo americano, baixa de 7 a 8 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.86	6.96
Pernambuco Fair	6.66	6.70
Maceió Fair	6.66	6.70
American Middling	7.31	7.40
American Futures:		
Para outubro	6.56	6.64
Para janeiro	6.42	6.49
Para março	6.42	6.49
Para maio	6.39	6.46

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de julho.

No mercado de algodão a termo o commercio apresentou-se com os operadores do Straddle comprando. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.61	6.64
Para janeiro	6.47	6.49
Para março	6.46	6.49
Para maio	6.44	6.46

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e mais frouxo durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 13 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.12	13.23
Para outubro	12.17	12.30
Para janeiro	12.10	12.22
Para janeiro	12.13	12.20
Para março	12.13	12.20
Para maio	12.12	12.20

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular, resentindo-se uma tendencia para alta, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos parcial e alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.16	12.17
Para janeiro	12.12	12.10
Para março	12.13	12.13
Para maio	12.13	12.12

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 18 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	12.88
Para outubro	12.12	12.14
Para janeiro	12.08	12.00
Para março	12.08	12.08

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 20 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.88	13.00
Para outubro	12.14	12.27
Para janeiro	12.08	12.19
Para março	12.08	12.17

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu fraco e fechou estavel, cotando-se, por 15 kilos, os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para julho	60$500	60$300
Para agosto	N|cot.	61$700
Para setembro	62$300	62$500
Para outubro	62$900	63$500
Para novembro	N|cot.	64$000
Para dezembro	N|cot.	64$600
Para janeiro	N|cot.	64$500
Para fevereiro	64$200	65$200
Para março	N|cot.	64$200
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	7.500	8.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	3.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	173.500
No dia anterior	173.500
Existencia:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	31.500
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Para Santos	—

— Abatimento do consumo de dois dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.81	2.81
Para setembro	2.73	2.74
Para dezembro	2.54	2.55
Para janeiro	2.54	2.52

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 3	4. 3
Para outubro	4. 4 1/2	4. 4 1/2
Para setembro	4. 4 1/4	4. 4
Para dezembro	4. 4 1/4	4. 4 3/4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 20 de julho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 20 de julho.

ABERTURA

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500	54$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	31$000	31$500

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COMPRADORES

LONDRES, 20 de julho.

	Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	32.50	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.6-	26.50
6 ½ %, 1926-57	26.75	26.75
6 ½ %, 1927-57	27.00	26.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.12	17.25
Paraná 7 %, 1958	16.75	16.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.25	23.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.50
[illegible]	22.00	23.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	23.00	23.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.00	17.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.12	16.12
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	86.37	86.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.00	18.00

NOVA YORK, 20 de julho.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	30.15.0	30.15.0
Funding, 5 %	89.10.0	89.10.0
Novo Funding, 1914	70.10.0	70.5.0

	Hoje	Ant.
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.15.0	18.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	61.10.0	61.5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	23.0.0	24.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.0.0	19.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Estado de), 1928, 7 % (Waterlow)	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	21.10.0	21.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32.5.0	32.0.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 %	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-58, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	90.10.0	90.5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	47.0.0	47.0.0

Portugal	13793
Hespanha	23915
Hespanha	22230
Suissa	5$641
Slovaquia	[illegible]
N. York	17$195
Uruguay	8$750
B. Aires	4$720
Japão	5$145
Austria	3$295

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	87$604
Dollar	17$513
Franco	1$153
Escudo	$813
Peso-Argentino	4$674
Peso-Uruguayo	8$550
Peso-Chileno	$700
Reichsmark	6$000
Lira	1$176
Peseta	2$198
Corôa-Dinamarqueza	4$990

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de 19$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 18	244.961.166
Hontem	147.578.522
	392.539.688

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend
Uruguayo	8$500	8$700
Pesetas, Resp	2$050	2$150
Liras, Italia	1$150	1$250
Francos, França	1$130	1$150
Francos, Suissa	5$450	5$650
Francos, Belgica	$560	$599
Guldens, Holl.	11$500	11$750
Kroners, Suecia	4$000	4$500
Kroners, Noruega	4$000	4$400
Kroners, Dinamarca	3$800	4$000
Dollares, Norte America	17$200	17$400
Dollares, Canadá	16$500	17$600
Reichsmark Allemanhã, prata	5$000	6$000
Corôas, T. Slov.	$670	$700
Dinares, Servia	$380	$400
Leis, Rumania	$100	$120
Marcos, Finlandia	$350	$400
Zlotys, Polonia	3$100	3$150
Shillings, Aust	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$650
Paraguayos (Pesos)	—	—
Escudos (Portugal)	$790	$825
Argentinos (Pesos)	4$600	4$680
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	86$000	87$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil Réis (20$000)	313$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 °|° a 100 °|°.
Prata do imperio, 140°|° a 160°|°.

CASA DA MOEDA

Agio da prata

Da Republica	62$000
Do imperio	110$000

Typo 5	15$100
Typo 6	14$600
Typo 7	14$100
Typo 8	13$600

— Pauta semanal 1$360 por kilogramma.

NO DIA 18

Entradas

Leopoldina, Minas	5.021
Maritima, S. Paulo	1.142
Armazem Reg. Fluminense: "Rio"	1.750
Armazem Reg. Espirito Santo	1.167
Armazens Regs. Mineiros	[illegible]
Total	9.080
Idem anno passado	14.442
Desde o 1º do mez	107.534
Média	5.973
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	1.259

EMBARQUES

Europa	1.200
Africa	245
Cabotagem	170
Total	1.615
Idem anno passado	9.042
Desde o 1º do mez	81.693
Stock	701.258
Menos consumo local do dia 18-7-36	500
	700.758
Café de bonificação	450
Existencia	701.208
Idem anno passado	716.723

De 1.º do mez até esta data:	[illegible]
São Paulo	65.161
Minas	[illegible]
Rio de Janeiro	25.207
Espirito Santo	[illegible]
Existencia anterior, dia 18	701.278

EMBARQUES

Entradas de hoje	9.223
Café entregue — Bonificação	[illegible]
Europa — Oeste e Norte	[illegible]
America do Norte	[illegible]
America do Sul	1.125
Africa, Oeste e Norte	75
Somma dos embarques	8.988
	8.958
De 1.º do mez até esta data	93.681
Consumo local diario	1.000
	1.000
	9.988
Existencia ás 18 horas	700.573

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 14$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 13 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de - e alta de 2 pontos parcial.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$100; frango, kilo 3$700; ovos, duzia 3$000. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada [illegible] kilo [illegible]. [illegible]

(Conclusão da 6ª pagina.)

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de julho.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	9$250	9$250
Crystaes	8$250	8$250
Terceira Sorte	6$250	6$250
Somenos	4$800	4$800
Brutos seccos		

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	4.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.709.900
No dia anterior	4.709.900
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	511.600
No dia anterior	513.300
Exportação — Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	1.000
Idem do Norte do Brasil	1.000
Total	2.000

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.07	6.14
Para dezembro	6.20	6.14
Para março	6.30	6.35
Para maio	6.36	6.42

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de julho.

O mercado de trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para agosto	10.76	10.80
Para setembro	10.80	10.85
Para outubro	10.77	10.82
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.00	11.00

FECHAMENTO

CHICAGO, 18 de julho.

O mercado, a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.05.25	1.05.25
Para setembro	1.05.12	1.05.12

JUTA

LONDRES, 20 de julho.

Juta de Bengala, em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E, cif Rio embarque 16.10.0

DUNDEE, 20 de julho.

Fio de juta de 7 libras, para urdidura, por "spindle" 2.11|3

Fio de juta de 8 lbs. para trama, por "spindle" 2.3

Aniagem de 10|12 onças 1,40 pollegadas por yarda 5|8

NOVA YORK, 20 de julho.

Canhamo de Calcutta, de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por yarda (cas.) 5.35

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official iniciou hontem os seus trabalhos em posição calma, com as taxas inalteradas e regularmente movimentado.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$181 por libra para o bancario, e a de 57$340 para o particular.

O dollar foi cotado, á vista, a réis 11$600, o franco a $765, a lira a $915, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600.

Assim deixámos o mercado na primeira phase do dia.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$905; Suissa, 3$795; Belgica, ouro, 1$965; Buenos Aires, papel, 3$200; Montevidéo, 5$450.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres, 57$340; Nova York 11$400.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica, ouro, 1$935; Buenos Aires, papel, 3$140; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 57$717; Verrechnungsmark, 3$600; Hespanha, rs. 1$550; T. Slovaquia, $460 e Buenos Aires, papel, 3$140.

CAMBIO LIVRE

LIBRA, 86$300 — DOLLAR, 17$160

Abriu hontem o mercado de cambio livre em condições firmes, com as taxas mais accessiveis e bem collocadas.

Os bancos estrangeiros operavam sobre o bancario a 86$400 por libra, a 17$180 por dollar e a 1$138 por franco, e o particular a 85$300, a 16$980 e a 1$125, respectivamente.

O Banco do Brasil sacava a 86$300 por libra e a 17$160 por dollar e comprava coberturas a 85$500 e a 16$960, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento, bem collocado e firme.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS

A 90 d|v:		
Londres	—	86$100

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de julho.

Reajustamento c|5 sem vencidos	765$000	[illegible]
Idem s|2 sem vencidos	—	[illegible]
Idem c|2 sem vencidos	715$000	[illegible]
Uniformizadas, 5 °|°	759$000	756$000
Diversas emissões, nom.	756$000	754$000
Idem, idem, port.	756$000	755$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:002$000	1:000$000
Idem, nom.	—	1:000$000
Idem, Ferroviarias	—	715$000
Idem Rodoviarias	—	712$000
Idem da Bolivia, 6 °|°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	426$000	422$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906, port.	1418$000	1428$000
Emprestimo de 1917, port.	—	—
Emprestimo de 1914, port.	—	1418$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	1398$000
Idem, 1931	193$000	192$000
Decreto 1.933, 5 °|°	—	160$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	[illegible]
Decreto 1.550, 7 °|°	163$000	160$000
Decreto 2.264, 7 °|°	163$000	160$000
Decreto 2.007, 7 °|°	161$000	160$000
Decreto 2.082, 7 °|°	164$000	162$000
Decreto 1.535, 7 °|°	168$000	—
Belo Horizonte, 1:000$, 7 °|°	700$000	685$000
Decreto 1.999, 7 °|°	—	160$000

Municipios dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	700$000	690$000
Bello Horizonte, 200$, 6 °|°	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 216	480$000	470$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	176$000
Apolices de sorteios:		
Rio, 100$, 4 °|°	113$000	110$000
Municipaes de 1931, 6 °|°	160$000	158$000
Em letras de 1 apolice	180$000	177$000
Minas, 200$, 5 °|°	147$000	146$500
Paulista, 200$, 5 °|°	193$000	191$500
Paraná, 200$, 8 °|° (1936)	—	—
Pernambuco, 100$, 5 °|°	97$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformisadas, 1:000$, 8 °|° (4ª serie)	930$000	928$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °|°, nom.	820$000	800$000
Bello Horizonte, 200$, 6 °|°	—	600$000
Rio, 1:000$, 7 °|°, nom. e port	765$000	760$000
Idem, decreto 2.682, 5 °|°, port.	—	595$000
Idem, idem, nom.	—	595$000
Rio, 1:000$000, 5 °|° (decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, 200$, 5 °|°	—	420$000
Idem, decreto 2.318, 6 °|°	425$000	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	912$000	911$000
Bonus Rotativos (s|c 5-F)	95$000	93$000

TITULOS DIVERSOS

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
NOVA YORK, 20 de julho.		
American Car & Foundry Co.	37.25	37.12
American & Foreign Power Co. Inc.	8.00	8.12
American Smelting & Refining Co.	86.25	86.00
American Telephone & Telegraph Co.	171.75	171.00
American Tobacco Company	100.00	100.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	5.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	83.50	82.62
Atlantic Refining Co.	30.50	30.62
Baldwin Locomotive Works	5.62	5.62
Bethlehem Steel Corporation	54.12	53.50
Burroughs Adding Machine Co.	28.37	28.50
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	13.12
Canadian Pacific Co.	13.25	13.37
Caterpillar Tractor Co.	76.25	75.75
Chrysler Corporation	117.00	115.00
Consolidated Edison Company of New York	41.37	41.00
Corn Products Refining Co.	74.00	73.50
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	164.25	164.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	173.50	175.00
Electric Bond & Share Co.	24.62	24.50
General Electric Company	40.87	40.50
General Foods Corporation	40.87	41.00
General Motors Company	69.62	68.50
Gillette Safety Razor Co.	17.50	17.50
Goodrich (B. F.) Co.	24.12	24.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	S|cot.	25.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	170.25
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	187.25
International Cement Corp.	51.00	51.00
International Harvester Co.	82.25	81.75
Internat'l Nickel Co. of Canada	51.37	50.50
Internat'l T'phone & T'graph. Inc.	13.87	14.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	43.62	43.00
National Cash Register Co. (The)	26.75	26.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	40.25	40.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	230.50
Radio Corporation of America	12.00	11.75

Standard Brands Inc.	16.25	16.12
Standard Oil Co. of California	39.25	39.00
Standard Oil Co. of New Jersey	64.62	65.00
Studebaker Corporation	13.25	13.12
Texas Company	39.25	39.00
United States Rubber Co.	30.25	29.00
United States Steel Corp.	63.75	63.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	133.75	131.50
Woolworth (F. W.) & Co.	53.12	53.50
BANCOS		
Bank of Manhattan Company	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	46.00	46.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	321.00	321.00
National City Bank, N. Y.	41.00	41.00
Royal Bank of Canadá	166.00	166.00
LONDRES, 20 de julho.	**COMPRADORES Hoje**	**Ant.**
Anglo South American Bank, Ltd.	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	5.12.6	5.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.62	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.3	0.1.6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.5.0	8.5.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.9	1.18.9
Leopoldina Railway Co., Ltd. — Nova Emissão, 6 1|2 °|°, Perm. Deb., 1925	58.0.0	59.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.9	3.2.9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.14.0	2.14.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	0.15.0	0.14.0
Western Telegraph Co., Ltd. — 4 °|° Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS BRITANNICOS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|° 1952|47	105.5.0	105.5.0
Consols, 2 1|2 °|°	84.17.6	84.17.6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de julho.

Banco do Brasil	380$000	370$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	—	600$000
Banco Boavista	605$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	81$000	48$000
Banco Portuguez, nom.	—	130$000
Banco Portuguez, port.	300$000	265$000
Credito Real de Minas	—	—
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	—	2:830$000
Confiança	—	340$000
Sagres	450$000	440$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	510$000	490$000
America Fabril	—	200$000
Manufactora	—	200$000
Alliança	175$000	173$000
Petropolitana	—	160$000
São Pedro	—	—
Progresso Industrial	275$000	270$000

Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	104$000	99$000
Paulista	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	212$000	210$000
Docas de Santos, port.	215$000	213$000
Docas da Bahia	90$000	80$000
Mercado Municipal	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	183$000
Cervejaria Brahma	—	182$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	187$000
Mercado Municipal	—	212$000
Nova America	—	1:040$000
Manufactora	150$000	—
Tecidos Alliança	162$000	150$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20 de julho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	19/32	19/32
Em Londres, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes	3/16	3/16
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)		
CAMBIO:		
S|Londres, a|v., por £, F.	29.78	29.79
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	83.85	83.85
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.65	62.65
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	N|cot.	36.65

LONDRES, 20 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
	5.03.00	5.03.00
S|Nova York, á vista, por £, $	63.62	63.62
S|Genova, á vista, por £, L.	36.62	36.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.87	75.87
S|Paris, á vista, por £, F.	12.46	12.46
S|Berlim, á vista, por £, M.	7.38	7.38
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	15.36	15.36
S|Berna, á vista, por £, F.	29.75	29.75
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	110.12	110.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.		

LONDRES, 20 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
	5.03.25	5.03.00
S|Nova York, á vista, por £, $	63.62	63.62
S|Genova, á vista, por £, L.	36.87	36.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	76.00	75.87
S|Paris, á vista, por £, F.	12.48	12.46
S|Berlim, á vista, por £, M.	7.39	7.38
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	15.32	15.36
S|Berna, á vista, por £, F.	29.78	29.75
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	110.12	110.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.		

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.03.5|16	5.03.1|8
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.7|8	6.63.00
S|Genova, tel., por L. c.	7.90.00	7.90.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.16	68.15.1|2
S|Berna, tel., por F. c.	32.76	32.76
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91.1|2	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.37	40.37

NOVA YORK, 20 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.03.1|8	5.02.13|16
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.7|8	6.63.00
S|Genova, tel., por L. c.	7.90.00	7.90.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.16	68.15.1|2
S|Berna, tel., por F. c.	32.76	32.76
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91.1|2	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.37	40.37

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	15.11	15.08
S|Londres, á vista, por £, F.	76.00	76.81
S|Italia, á vista, por £, L.	N|cot.	119.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 20 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.08	17.08
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.08	17.08
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 20 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38 1/16	38 1/16
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 5/16	39 5/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 20 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38 1/16	38 1/16
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 5/16	39 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

Nova York York	17$160	17$17-
Paris	—	1$14-
Portugal	—	$78-
Allemanha	—	5$300
Hollanda	—	11$690
Suissa	—	5$620
Belgica, ouro	—	2$900
B. Aires, papel	4$690	4$720
Montevidéo	—	86$400

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	—	86$400
A' vista:		
Londres	—	86$300

V. Mark		5$300
Nova York	17$180	17$200
Allemanha	—	6$945
Registemarck	—	3$780
Compensação	—	5$300
Paris	1$138	1$140
Portugal	$759	$790
Provincias	—	$794
Italia	—	1$365
Hespanha	—	2$330
Provincias	—	2$355
Hollanda	—	11$720
Belgica, ouro	2$915	2$920
Belgica, papel	—	$583
Suecia	—	4$475
Suissa	—	5$630

Slovaquia	—	5718
Rumania	—	$717
Austria	—	3$295
B. Aires, papel	4$710	4$720
Montevidéo	—	8$800
Dinamarca	—	3$880
Polonia	—	3$335
Japão	—	5$080

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	85$916
Paris	1$138
Italia	1$306
Rg. Mark	3$798

MERCADO DE TITULOS

Regulou a Bolsa de valores ainda, hontem, muito movimentada, tendo accusado negocios volumosos em grande parte dos titulos em evidencia.

As apolices da divida publica ficaram em condições de estabilidade, bem como as da municipalidade, mantendo-se os titulos de sorteio em bôa posição. As obrigações de Minas regularam estaveis, bem como as do Thesouro Nacional. Tudo o mais careceu de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
Uniformizadas:	
4 de 1:000$, 5 °|°	756$000
23 Idem	758$000
25 Idem	760$000
Diversas Emissões:	
4 de 200$, 5 °|°, nom.	146$000
8 Idem de 1:000$	754$000
4 Idem	755$000
172 Idem ao portador	756$000
Reajustamento:	
1 de 500$, 5 °|°, portador c|3 sem. venc.	340$000
2 Idem c|5 semestres vencidos	362$000
51 Idem de 1:000$, c|2 semestres vencidos	686$000
12 Idem c|3 semestres vencidos	710$000
11 Idem	715$000
408 Idem c|5 semestres vencidos	760$000
13 Idem	762$000
Municipaes:	
Emprestimo:	
13 de 1920 portador	138$000
Decreto:	
1 2.093 portador 5 °|°	191$000
55 Idem 2.264, 7 °|°	162$000
Emprestimo:	
50 1931 portador	160$000
50 Idem	162$000
21 Idem	164$000
Estaduaes:	
Pernambuco:	
98 de 100$, 5 °|°, port.	95$000
4 Idem	97$000
Rio de Janeiro:	
14 100$, 4 °|°, port.	110$000
São Paulo:	
96 200$, 5 °|°, port.	192$000
70 Idem	193$000
162 Idem de 1:000, 8 °|° (Uniformisadas)	932$000
Minas:	
288 200$, 5 °|°, portador (1934)	147$000
5 Idem	148$000
1 Idem c|juros	151$500
Obrigações dos Estados:	
Thesouro de Minas:	
65 de 500$, 9 °|°	450$000
171 Idem de 1:000$	910$000
80 Idem	911$000
Bonus:	
"Rotativos de São Paulo":	
36:000$000 S|C-6-F	93$500
Acções de Bancos:	
Credito Real de M. Geraes:	
100 C|Dividendos	265$000
3 Brasil	376$000
6 Idem	380$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos:	
25 nominativas	210$000
30 Progresso Industrial do Brasil	275$000
Debentures:	
235 Cia. de Tecidos Alliança 1ª série	150$000
15 Cia. Progresso Industrial do Brasil	190$000

MERCADO DE CAFE'

Tivemos hontem, o mercado de café disponivel, em condições firmes, com os preços bem collocados, porém inalterados.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Mc. Kinley S. A., Barros Siano & Cia. e Galeno Gomes & Cia., declarou cotar o typo 7 ao preço anterior de 14$100 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram regulares.

Venderam-se até ás 11 horas, 2.720 saccas e mais tarde 1.013, no total de 3.813, contra 2.775 ditas de vespera.

Os embarques verificados foram reduzidos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$100, por dez kilos e em posição sustentada.

VENDAS REALIZADAS

No dia 18: vendas 2.775.

Posição: sustentado.

No dia 20: de manhã, 2.720 saccas; á tarde, mais 1.093, no total de 3.813.

COMMISSÃO DE PREÇO

Mc. Kinlay S. A.
Barros Siano & Cia.
Galeno Gomes & Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$100
Typo 4	15$600

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo regulou hontem, para o contracto "A", sustentado, com baixa de 25 a 50 réis, e com vendas de 500 saccas.

No fechamento apresentou-se ainda sustentado, com alta parcial de 50 réis e foram vendidas mais 3.500 no total de 4.000 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

CONTRACTO "A"

Julho vend. 14$175 e comp. 14$150, menos $050; agosto 13$725 e 13$600; setembro 13$700 e 13$550; outubro 13$550 e 13$475; novembro 13$550 e 13$450; e dezembro 13$600 e 13$550, menos $025, respectivamente.

Vendas 500. Posição sustentado.

FECHAMENTO

Julho vend. 14$150 e comp. 14$150, inalterado; agosto 13$700 e 13$600; setembro 13$600 e 13$550; outubro 13$625 e 13$475; novembro 13$500 e 13$500, mais $050 e dezembro 13$600 e 13$600, mais $050, respectivamente.

Vendas, 3.500 saccas. Posição, sustentado.

EMBARQUE DE CAFE' NO DIO 20

Exportadores	Saccas
— Marselha:	
Sinner & Cia.	250
A. Jabour & Cia.	2.313
— Chile:	
Castro Silva	100
Sinner & Cia.	200
— Nova York:	
Arbuckle & Cia.	500
— Sul:	
Mc Kinlay & Cia. S. A.	80
Total	3.513

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 16

Portos	Saccas
"GASCONY"	
Buenos Aires	320
"KASONGO"	
Antuerpia	250
Total	570

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 20 de julho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	975
	975
E. F. Leopoldina:	
Minas	5.024
	5.024
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.007
	2.007
Regulador:	
Espirito Santo	1.217
	1.217
Sommas das entradas:	
São Paulo	975
Minas	5.024
Rio de Janeiro	2.007
Espirito Santo	1.217
	9.223

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão, em rama, regulou hoje, em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares, tendo fechado o mercado inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entradas, não houve, saidas 370 e o stock actual era de 12.156 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.

Sertões, typo 3 — 47$000 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem, esse mercado em posição sustentado e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados entre os interesados foram moderados e o mercado fechou, calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 51 saccos de Minas e 4.869 de Campos, no total de 4.920 ditos. Sairam 5.190 e ficaram em stock, nos trapiches 48.497 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 48$500 a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 25$000 a 33$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	90$000	95$000
Ep. brilhado	86$000	85$000
1ª brilhado	80$000	82$000
Especial	83$000	85$000
De 2.ª	78$000	74$000
De 2.ª	72$000	74$000
De 3.ª	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	66$000	68$000
De 1.ª	64$000	66$000
De 2.ª	62$000	64$000
De 3.ª	60$000	62$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$550	$880
Em casca	18$000	22$000
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão		23 Kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Esmado	170$000	175$000
Banha		Caixa
De P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas		Kilo
Do interior	$800	1$000
Do sul	$700	1$000
Cebolas		Caixa
Nacionaes	68$000	07$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		50 kilos
De mandioca esp.	24$000	25$000
Entre-fina	16$500	17$000
Fina	22$000	22$500
Feijão		6 kilos
Preto especial	42$000	44$000
Preto bom	34$000	36$000
Branco meudo e graudo	48$000	50$000
Mulatinho	52$000	56$000
Manteiga, novo	54$000	56$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas		Uma
Defumadas	2$800	3$200
Lombo		Kilo
De porco, salgado:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Milho		60 kilos
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Lata
Do interior	5$800	6$400
Milho		60 kilos
Catteto:		
Vermelho	24$000	25$000
Amarello	23$500	24$000
Mesclado	21$000	21$500
Polvilho		Kilo
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Mineiro	2$600	2$800
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso		20 kilos
Fubá	13$500	14$500
Fubá	12$500	13$000
Fubá mimoso		50 kilos
Extra-fino	28$000	29$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$850 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— 13$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o inspector communicou haver designado o engenheiro Affonso de Castilho Freire para arquear 2.540.000 kilos de gasolina a granel, sendo 2.244.035 kilos consignados á Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. 221.974 kilos consignados ao Serviço da Guerra e 73.991 kilos consignados ao Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar do Ministerio da Guerra.

— Attendendo ao que requereu Michael Friedrich e ao que declarou o despachante aduaneiro Alvaro Ferreira de Assumpção, o inspector baixou portaria dispensando o mesmo Michael Friedrich do logar de ajudante do referido despachante.

— Para que produza os devidos effeitos, foi transcripta, em portaria, a relação geral comprehendendo as analyses das bebidas e generos alimenticios importados do estrangeiro, analysados pelo Laboratorio Nacional de Analyyses, no decorrer do mez de junho findo, ex-vi do que dispõe o art. 1º do decreto n. 24.234, de 21 de maio de 1934, e considerados em condições de serem dados a consumo, de conformidade com o regulamento sanitario em vigor.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 20 de julho de 1936

Papel	1.891:871$400
De 1 a 20 do corrente	22.595:026$600
Em igual periodo de 1935	19.881:898$400
Differença para mais em 1936	2.713:128$200

THEATRO E MUSICA

LA ARGENTINA

La Argentina morreu.

A noticia inesperada significa o desapparecimento de uma das mais curiosas figuras do mundo artistico contemporaneo.

Antonia Mercê elevara o bailado typico hespanhol ás culminancias de grande arte, graças ao seu temperamento sensivel e á virtuosidade que soube imprimir á arte popular das castanholas.

Póde-se dizer que a musica da velha Hespanha heroica e sentimental viveu intensamente na magia dos seus dedos agilissimos e na ductilidade de seu corpo harmonioso, na interpretação das dansas de sua terra. Maravilhou platéas de todo o mundo, conquistou admirações sob os climas mais variados da terra, apenas transportando a vida palpitante dos bailados andaluzos para os palcos universaes.

Sua arte era pura, a sua seducção não se mesclava da seducção facil exercida sobre os homens pela maravilha de um corpo excessivamente bello, porque a Argentina, fragil, não possuia reservas demasiadas de encantos femininos capazes de hypnotizar multidões.

Tudo nella era apenas o prestigio de um rythmo maravilhoso.

Paris abriu-lhe as portas da Opera Comique e a consagração da grande artista irradiou-se pelo mundo, vindo até nós, que a applaudimos varias vezes.

Antonia Mercê morre moça, encerrando talvez com ella a magnificencia de um genero que não encontrará facilmente continuadoras da sua estatura.

Segundo os telegrammas, "La Argentina" morreu victimada pelo cansaço, proveniente do excesso que lhe adviera das suas ultimas temporadas, realizadas sem interrupção, na Europa e na America.

O desenlace deu-se no sabbado, cerca das 22 horas e 30, quando ella regressava, de Bayonne, para a sua "villa" nas proximidades dessa cidade.

A TEMPORADA DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS EVA STACHINO E ADELINA ABRANCHES, NO REPUBLICA

Ha o mais vivo interesse e curiosidade em torno da Cia. Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches, que vem inaugurar a temporada de inverno do theatro Republica, nos primeiros dias de agosto, não só porque ha cerca de tres annos não vinha ao Brasil um conjunto portuguez, mas tambem, e principalmente, pelo prestigio e projecção que cercam os nomes dos artistas que o nosso publico aguarda.

Eva Stachino, que nós nos acostumamos a admirar e applaudir, é, com justa razão, chamada a "rainha" da Revista. Ao seu lado, encabeçando o elenco todo de estrellas, vem a inconfundivel Adelina Abranches, gloria dos palcos portuguezes, e que na sua velhice continúa sabendo enthusiasmar multidões. Adelina se apresentará aos nossos olhos, pela primeira vez, no genero revista, o que augmenta a curiosidade que todos têm de vel-a. A principal figura masculina do conjunto é o conhecido Manoel Santos Carvalho, intellectual que goza de ser o maior comico de Portugal. Santos Carvalho, amigo dedicado e incondicional do Brasil, realiza, agora, o seu mais ardente sonho, vindo ao nosso paiz. Os brasileiros, que o conhecem como o Procopio, dizem que elle é uma mentalidade avançada. A revista de estréa é de sua autoria, em collaboração com Amadeu do Valle. Outra figura de relevo que vem e que o nosso publico admira, pois já o tem visto, varias vezes, em scena, é Alfredo Abranches, comico de recursos. E' um nome muito querido entre nós e seus amigos e admiradores o aguardam com immenso contentamento. A Cia. traz ainda a figura victoriosa de Ercilia Costa, a maior interprete da canção portugueza.

Eva e Adelina tiveram o maior escrupulo em escolher criaturas de talento e de formosura, trazendo, assim, para a sua "tournée" estas artistas: Maria Stuart, Sucela Gonçalves, Natalia Silva, Carminda Pereira, Emma de Oliveira, Aurora Ferreira, Arminda Neves, Maria Pereira, Julia Gomes e Cremilda de Souza. Os bailarinos da Cia. são os mais famosos de Portugal: Gressy e Janou, que encabeçam um punhado de lindas e vaporosas "girls". Reginaldo Duarte e Jayme Lemos são dois outros artistas que integram o elenco todo de estrellas. Vem um harmonioso grupo de guitarristas e uma numerosa orchestra-jazz, que obedece á batuta do maestro Vasco Macedo. E' fora de duvida que será brilhantissima a temporada do grande conjunto portuguez, que estreará com a grandiosa e linda revista "Peixe Espada", dois actos e dezoito quadros deslumbrantes.

O RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, HOJE, NO MUNICIPAL

E' finalmente hoje que se realiza no Municipal, ás 21 horas, o recital poetico de Margarida Lopes de Almeida, com o seguinte programma:

1ª parte — "Canto Inaugural" — Menotti del Picchia; "O Pão I, II, III", Filinto de Almeida; "Vida" — Fernanda de Castro; "Exhortação" — Cassiano Ricardo; "Tres Sonetos" — Olavo Bilac.

2ª parte — "Ballade do Zéphir" — Miguel Zamacois; "L'Hirondelle de Boudha" — François Coppée; "La Seule Chanson — Charles Vildrac; "Avatar" e "Variação" — Hermes Fontes; "O Velho Navio" — João de Barros; "Triumpho Supremo" — Cruz e Souza.

3ª parte — "Noite Christã" — Murillo Araujo; "O Batuque" — Oliveira Ribeiro Netto; O-Preto-Papusse-Papão" — Augusto Santa Rita; "Os Araçás" — Martins Fontes; "Cansaço" — Anna Amelia Carneiro de Mendonça; "Offerenda" — Margarida Lopes de Almeida.

CHEGOU AO RIO UM THEATROLOGO ARGENTINO

Chegou ao Rio, domingo, de avião, o illustre theatrologo Gonzalez Castillo, ex-presidente da Sociedade de Autores Argentinos, actual director de "Argentores" (casa del teatro), director da Universidade Boedo. Suas peças, em maioria de caracter social e historico, são conhecidas de todo o mundo latino-americano.

Gonzalez Castillo foi recebido no aeroporto pelo actor Raul Roulien e por uma commissão da S. B. A. T., composta dos srs. Carlos Bittencourt, presidente, Paulo Magalhães e Joracy Camargo.

Os nossos circulos intellectuaes e artisticos preparam expressivas homenagens ao notavel autor argentino. Entre essas, podemos citar uma sessão solemne na S. B. A. T., um almoço offerecido no Joá, etc.

O sr. Gonzalez Castillo foi enviado pelo conhecido empresario portenho Jayme Yankelevich, em missão de intercambio cultural, relacionadas com as actividades artisticas de Raul Roulien e Conchita Montenegro.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho Papão", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sol de nossa terra", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

CHEGOU O MAESTRO RODRIGUES SO'CAS PARA REGER MUSICAS DE CARLOS GOMES

Dentre as homenagens prestadas pelas nações estrangeiras a Carlos Gomes, por occasião do transcurso do centenario do seu nascimento, avulta, por certo, o gesto do governo uruguayo, commissionando officialmente um dos seus mais notaveis musicistas, o maestro Raymundo Rodrigues Sócas, para vir ao Rio reger musicas do immortal compositor brasileiro e duas obras de sua autoria.

O Departamento de Propaganda desde logo tomou providencias para receber o musicista uruguayo e facilitar-lhe a sua missão.

Assim, foi combinada uma série de ensaios com a orchestra do Theatro Municipal.

O maestro Sócas chegou hontem a esta capital, onde foi recebido por varias pessoas e pelo representante do Departamento de Propaganda, que o encaminhou ao Hotel Londres, onde ficou hospedado ás expensas do Governo Brasileiro. O concerto deverá realizar-se dentro de alguns dias.

O QUADRO DOS BARYTONOS QUE ACTUARÃO ESTE ANNO NA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL, A INAUGURAR-SE AINDA ESTE MEZ

Armando Borgioli e Giuseppe Danise são os dois barytonos que cantarão este anno na temporada lyrica official, a inaugurar-se ainda este mez no Municipal.

Armando Borgioli, que pela primeira vez nos visita, apesar de joven, é possuidor de uma voz cujo timbre agradavel já conseguiu firmar o seu nome como um dos bons barytonos da actualidade.

Ainda este anno, depois de quatro annos de permanencia no elenco do Metropolitan de Nova York, elle obteve um successo lisongeiro no Scala de Milão e no Theatro Real de Roma.

Quanto a Giuseppe Danise, o seu nome é bastante conhecido do nosso publico, sendo inutil, portanto, qualquer commentario a seu respeito.

Outro barytono do elenco é Victor Damiani, já conhecido da nossa platéa, que o tem applaudido em temporadas anteriores.

Figura igualmente no quadro dos barytonos um artista novo para a nossa platéa: Felippe Romito, argentino de nascimento, educado na Europa, tendo feito sua carreira artistica na Russia, onde se especializou no papel de "Boris Godounow".

A Empresa Concessionaria do Theatro Municipal convida os assignantes das 14 récitas nocturnas e das 6 vesperaes a retirarem os seus cartões definitivos até amanhã, 22, ás 17 horas, na bilheteria do referido theatro.

LIVROS NOVOS

"VULTOS DA REPUBLICA"

de Antonio Gontijo de Carvalho.

Felizmente para o Brasil, depois da vaga de incredulidade e de scepticismo, com que se procurava jogar no tumulo e no esquecimento os homens-symbolo da nação, as culminancias humanas, culturaes e moraes, de que é tão rico o passado de nossa patria, estamos assistindo hoje em dia ao prazer de um novo sentimento de amor ás nossas coisas de apreço aos nossos homens, de acatamento á nossa historia.

Antonio Gontijo de Carvalho faz parte dos que estão em nossa hora lançando no coração e no espirito da nova geração de brasileiros a boa semente. Publicista de renome feito, collaborador assiduo dos "Diarios Associados, não se limitou esse pesquizador apaixonado de nosso passado a escrever apenas sobre a personalidade constructora e edificante de Calogeras. A sua obra esperamos que apenas esteja no inicio e no nascedouro. Acaba, fiel á directriz que se traçou, de publicar tres optimas biographias e estudos historicos sobre estes grandes vultos da Republica: David Campista, Carlos Peixoto e Gastão da Cunha.

Damos, porém a palavra ao proprio autor:

"Não sei — diz o biographo — qual o maior. Carlos Peixoto Filho, o temperamento politico. Dominador, autoritario, um conductor de homens. Aos 34 annos de idade, era a maior influencia da Republica.

Gastão da Cunha, o verbo, a faisca da intelligencia. Na politica, um meteoro. Os mediocres temiam a mordacidade do seu espirito. Soffreu a guerra que o talento provoca. Fez-se diplomata e, como diplomata, attingiu á presidencia do Conselho da Sociedade das Nações.

David Campista, modelo de homem civilizado. Estheta e sociologo. Estadista que não cortejava a popularidade Talvez, o de maior cultura integral".

Antonio Gontijo de Carvalho revivendo esses "homens-synthese", no conceito emmersoniano, que tanto honram e dignificam uma nação, faz obra de patriotismo. Homenageia a intelligencia e a cultura brasileiras.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE — De 20 ás 23 horas — Estudio, concerto vocal e instrumental.

JORNAL DO BRASIL — Estudio, de 20 ás 22, concerto vocal-instrumental.

PHILIPS — Discos, de 18 ás 22.

TRANSMISSORA — Estudio, de 20 ás 23 horas, com Irene Martins, Pereira Filho, Orlando, etc.

CAJUTI — De 20.30 ás 21.30 — Estudio, com Murad, Isa Ferreira, Guarany, etc.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 23, Rêde Verde e Amarello, com Lucia Montalvo, Arnaldo Amaral, Cordelia, etc.

GUANABARA — Discos e estudio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO DE CANDIDO PORTINARI E DE CARDOSO JUNIOR

Portinari, cada vez que expõe, enche de uma brilhante multidão o salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel.

A galeria sabbado exhibida ao publico pelo conhecido artista, ultrapassa todas as outras suas mostras até hoje apresentadas.

Portinari demonstra que é um trabalhador infatigavel, que não cansa na procura de melhores formulas. Já agora, seus trabalhos não ostentam aquella exuberancia de colorido nem o rythmo curto dos pincéis, que caracterizavam as ultimas exhibições de sua arte.

Seus quadros actuaes possuem um mysterio que é poesia, é intensidade de lyrismo, na sobriedade do colorido, no equilibrio das composições, na harmonia da factura.

Ganha ainda a phase actual do artista na flagrante libertação de influencias. E' arte pessoal, conseguida á custa de muita pesquisa, muito sacrificio e muito estudo.

Ao lado de Portinari, expõe um artista modesto, o sr. Cardoso Junior, cujas composições ricas de lyrismo e de encantadora ingenuidade, fazem lembrar o celebre "douanier" Rousseau.

Seus trabalhos têm a innocencia maravilhosa da infancia na arte, a pureza que as academias não estragaram. — L. M.

EXPOSIÇÃO HERNANI DE IRAJA'

Uma figura interessante de nossas artes plasticas é o sr. Hernani Irajá, cuja obra pictorica nos revela, dentro da multiplicidade de manifestações de sua personalidade, os aspectos de sua variada actividade artistica. Culto e sensivel, Hernani de Irajá apresenta-se-nos, simultaneamente, ora como scientista, como escriptor e pintor.

Sua vida, dividida, assim, entre tantas preoccupações, vale por uma lição de confiança em si.

Em sua ultima exposição, que se coroou de tanto exito e concentrou a curiosidade da nossa sociedade e meios intellectuaes, attestou admiraveis progressos technicos, accentuando, para maior segurança e espontaneidade na representação dos differentes themas que focalizou, o seu colorido, que nos surge mais opulento, plastico e original, ao mesmo tempo que ampliava sua obra como uma decisiva intervenção na paizagem, dando-nos alguns flagrantes da natureza brasileira, colhidos com raro sentimento de lyrismo, boas tendencias de simplificação das fórmas, originalidade de tons e gosto poetico.

O regulamento sobre a concessão de medalhas militares

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DA MARINHA

O ministro da Marinha, respondendo ao seu collega da pasta da Guerra, que lhe suggeriu fosse creada uma commissão mixta, composta de officiaes de Marinha, conjuntamente com officiaes do exercito, para elaborarem um projecto de lei regulando a concessão de medalhas militares, declarou ao referido titular haver designado o capitão de fragata Rodolpho de Souza Burmester e o capitão de corveta Antonio Maria de Carvalho, para constituirem a commissão proposta como representantes do Ministerio da Marinha.

Dessa sua resolução foi scientificado o director do Pessoal da Armada, para dar as devidas providencias.

POR TER SOFFRIDO ACCIDENTE NO TRABALHO

O ministro da Marinha, accusando o recebimento do officio que lhe dirigiu o juiz da 1.ª Vara Federal, solicitando informações sobre o salario do operario extraordinario do Arsenal de Marinha, desta capital Arlindo de Souza, bem como sobre a necessaria communicação do accidente que o victimou, em trabalho, informou que o referido operario vencia a diaria de onze mil réis, excepto aos domingos e aos feriados, dada a sua condição de extraordinario, e que, quanto ao accidente de trabalho, foi o mesmo lavrado em termo proprio, em data de novembro de 1935.

Vasco, Fluminense, S. Christovão e Madureira foram os laureados na tarde de domingo

QUINZE CONTOS DE LUVAS

exige Domingos, do Fluminense, por um contracto de cinco mezes

A CHANCE DEFINIU O COMBATE DOS INVICTOS

3ra. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1936 — N. 5.243

O VASCO VENCEU DIFFICILMENTE, APÓS UMA DISPUTA RENHIDA

Foi brilhante a performance cumprida pelo Andarahy

Luna fez os goals da victoria

HAVIA grande espectativa em torno da pugna annunciada para a tarde de domingo no campo de Villa Isabel, onde desfilariam duas equipes invictas, em busca de uma victoria importante.

O Vasco e o Andarahy, vencedores dos dois primeiros compromissos em que se empenharam, pisariam o gramado para defender a invencibilidade até então valentemente mantida.

Ahi está por que uma verdadeira multidão affluiu á praça de sports da rua Barão de São Francisco, alimentando a convicção de que um bom espectaculo se desenrolaria.

Todas as dependencias daquella praça de sports estavam superlotadas, estendendo-se o publico pelo morro que ladeia o campo, o que fornecia um panorama pittoresco e curioso.

NERVOSISMO NO CAMPO E NAS TRIBUNAS

Quando, ao terminar a preliminar, os dois teams entraram em campo, tivemos occasião de observar o ambiente de intenso nervosismo que reinava.

Não só entre os jogadores, mas tambem entre o publico. Tinha-se a impressão de que de um e de outro lado, players e torcedores depositavam pouca confiança em suas possibilidades.

Ninguem arriscaria um prognostico sobre o desfecho da pugna. Comtudo, o Vasco era o favorito. Mas toda a torcida encarava o conjunto alvi-verde como capaz de reproduzir a façanha que cumpriu contra o Botafogo, naquelle mesmo gramado.

UMA PHASE INICIAL DIFFERENTE

O combate teve inicio sob delirantes acclamações do publico, que se dividia surprehendentemente, sem que se observasse supremacia da torcida vascaina, como se previa.

E os dois teams se entregaram á luta com admiravel ardor, porém fornecendo uma impressão curiosa: nenhum dos quadros se animava a assumir a iniciativa do ataque. Estudavam-se, como receando qualquer surpresa inicial. E os primeiros minutos transcorreram sem brilho. Quando o Vasco tentava ir á frente, todo o team do Andarahy recuava. Quando o Andarahy ameaçava investir, tambem corria á defesa todo o esquadrão vascaino.

Os vinte e dois jogadores actuavam com uma cautela excessiva. Ninguem queria errar uma jogada. E um football assim tão estudado, tão theorico, faria successo na Inglaterra ou na Hungria, porém não poderia agradar no Brasil.

Assim, dentro de uma tensão nervosa excepcional, transcorreu todo o primeiro tempo, durante o qual o placard só se alterou uma vez, para assignalar a primeira vantagem numerica obtida pelo Vasco, quasi ao terminar esse periodo.

Houve, assim, perfeito equilibrio, jogadas technicamente certas, muito ardor entre os litigantes, porém faltou qualquer coisa para que a pugna, no primeiro tempo satisfizesse. Faltou decisão aos dois conjuntos, faltou visão de goal aos atacantes.

Ahi está por que foi uma phase differente, essa que terminou com o score de 1x0 favoravel ao Vasco.

LUNA FEZ O PRIMEIRO GOAL

Faltavam cinco minutos para se encerrar o primeiro tempo, quando se verificou uma carga mais decisiva do ataque negro. Recuando sempre, os defensores do Andarahy permittiram que Kuko e Orlando, em boa combinação, se approximassem de seu reducto. Kuko, já no interior da area, tentou arrematar. Viu, porém, que o medio Venerotti, collocando-se bem, cobriu a unica brecha existente. Rapido, Kuko divisou, na esquerda, Luna inteiramente desmarcado. Todas as attenções estavam voltadas para a direita. Foi quando o "in-side" argentino cruzou pelo alto um magnifico passe. O trabalho de Luna foi, então, muito simples: travou a pelota, ageitou commodamente e, tendo á frente uma vasta brecha, desferiu um violento "bico", que foi attingir ás rêdes de Joel pelo canto direito. Verificou-se, assim, o primeiro goal da tarde, que abriu ao Vasco as portas da victoria.

PROTESTOS E JOGO INTERROMPIDO

Por se encontrar inteiramente desmarcado, quando atirou a goal, Luna foi julgado em "off-side" pelos torcedores e por alguns players do Andarahy. Surgiram protestos, então, sendo o jogo ligeiramente paralyzado, proseguindo para terminar pouco depois, para o intervallo regulamentar.

Esse goal vascaino foi perfeitamente licito. Luna não estava impedido. Estava, sim, desmarcado. Venerotti estava collocado quasi á linha do arco, porém, á direita, o que causou a natural confusão, desde que o tiro positivo partiu da esquerda.

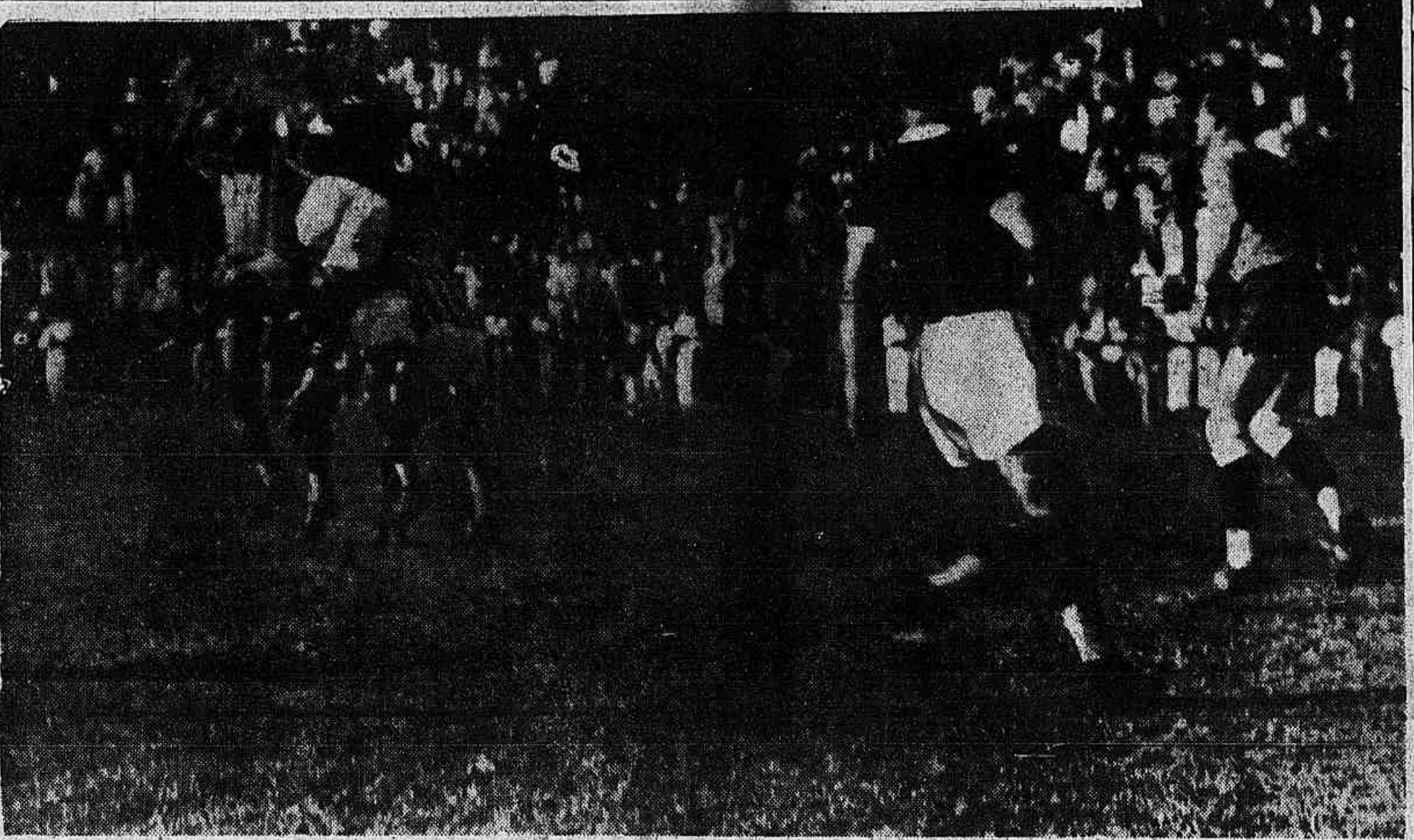
O ANDARAHY DOMINOU DURANTE QUASI TODA A PHASE FINAL

O segundo tempo offereceu phases mais movimentadas. Effectuando alterações na artilharia, a direcção technica do Andarahy agiu acertadamente e foi feliz. Durante quasi os quarentas minutos da phase final, a artilharia alvi-verde trabalhou no terreno vascaino, causando panico entre os companheiros de Rey.

Esbarrando com o obstaculo serissimo que constituiam aquelles seis homens da retaguarda negra, os artilheiros do Andarahy não desanimaram um só momento, imprimindo á pugna um aspecto empolgante.

LUNA MARCOU O SEGUNDO GOAL

Pouco faltava para o final da partida, quando o Vasco, conseguindo libertar-se momentaneamente do assedio incommodo exercido pelo valente contendor, organizou uma rapida investida pela direita. Orlando escapou, foi até á linha de fundo, de onde centrou com habilidade. A pelota cruzou sobre a area, pelo alto e foi cair na esquerda, de onde Luna, em plena

(Continúa na [illegible] pag.)

Manolo, Zarzur, Oscarino e Mineiro disputam uma pelota difficil, junto ao reducto do Vasco, emquanto os players Italia e Rey, collocados, se mantêm em ansiosa expectativa

ATE' DEZEMBRO

ganharia o crack do Boca nada menos de 22:500$

O tricolor considera inacceitaveis essas condições

DOMINGOS é uma figura que centraliza presentemente todas as attenções do nosso mundo sportivo. O extraordinario cartel que possue, a sua figura sempre brilhante, aqui e no estrangeiro, apontam-n'o como um "crack" de excepcional valor. E a sua estadia, agora, entre nós, está causando grande sensação no publico.

Suspenso por nove mezes, na Argentina, Domingos regressou ao Brasil, no intuito de, conforme tudo indica, ingressar num dos nossos clubs.

Sabidas já são de todos as negociações que o valoroso zagueiro do Boca vinha mantendo directamente com o sr. Jayme Sottomaior, vice-presidente do Fluminense, para fazer parte do quadro das tres côres. Agora, podemos accrescentar um detalhe bem interessante: as condições que o grande zagueiro propoz para vestir a camiseta tricolor.

Conseguimos apurar, assim, que Domingos assignaria contracto com o Fluminense até o fim do presente anno, mediante luvas de 15 contos e ordenado de 1:500$000. Quer dizer, por 5 mezes de contracto apenas, iria Domingos receber em média uma mensalidade de 4:500$000 e um total de 22:500$000, o que, até hoje, é inédito em nosso profissionalismo e considerado mesmo inexequivel.

Ao que soubemos, taes condições foram achadas exhorbitantes pela direcção do gremio das Laranjeiras, que, a não se chegar a um accordo, se desinteressará do concurso do extraordinario jogador.

O FLUMINENSE FEZ DOIS GOALS NA PROROGAÇÃO

O AMERICA FOI UM GRANDE RIVAL

O PLACARD assignalou 4 x 2, no final do match

UMA assistencia numerosissima compareceu ante-hontem á tarde ao magnifico estadio tricolor, local designado para a luta entre os dois invictos do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football: Fluminense e America.

E o publico enorme que lotou as dependencias da majestosa praça de sports do gremio da rua Alvaro Chaves, ao finalizar a liça, já sob as luzes dos reflectores, abandonou aquelle local, satisfeita porque assistiu a um grande encontro, o qual teve em todos os cem minutos de sua duração verdadeiros momentos de sensação e emoção.

Effectivamente as duas equipes empregaram-se durante todo transcurso do jogo, com grande energia e fervor. Nem mesmo quando o "placard" lhe era francamente adverso, os americanos fraquejaram dando symptomas do abatimento moral proveniente da derrota inevitavel. Nem mesmo quando a realidade dos factos fez notar nos rubros a inutilidade de qualquer esforço no sentido de modificar o cartaz da partida, fez esmorecer o enthusiasmo daquelles onze defensores do pavilhão sanguineo do campeão carioca das especializadas.

Foram assim cem minutos de luta intensa, toda ella entrecortada de episodios interessantissimos e espectaculares.

FORÇAS EQUILIBRADAS

Os dois teams apresentaram-se em perfeita forma. Tanto o "onze" tricolor como o esquadrão campeão da cidade demonstraram ardente desejo em sahir do gramado com os louros da victoria. Assim o jogo iniciou-se debaixo de enorme tensão nervosa dos componentes das duas equipes. Os primeiros ataques eram desnorteados, [illegible]. No entanto aos poucos foram os vinte e dois footballers se assenhoreando mais da situação e em pouco eram donos absolutos do gramado. O primeiro goal dos tricolores foi producto de intelligente jogada de Sobral, o qual desvencilhando-se de varios adversarios entregou a bola muito bem a Hercules que a aninhou nas redes confiadas a guarda de Walter.

Não era passado um minuto siquer, é num lance perfeitamente identico Lindo dribla dois ou tres defensores contrarios e entrega habilmente a pelota a Placido que fóra da area, com violentissima cabeçada burla a vigilancia de Batataes. Estava novamente empatado o jogo.

Volvem rubros e tricolores a preliar com desassombro [illegible] que por descuido da defesa [illegible], Hercules augmenta a contagem de seu bando, aproveitando novamente optimo centro de Sobral. Termina assim o primeiro periodo de luta.

Na phase final, os rubros a iniciam bem, procurando desmanchar a differença existente. Lutam desesperadamente todos os quarenta minutos até que em dado momento Lindo recebe a bola de Og e desloca-se para o centro, celere dribla varios adversarios e manda violento shoot que Batataes não detem. Estava empatado o jogo, porém contrastando com o delirio da torcida americana, o juiz inexplicavelmente annula o ponto sob a allegação de que Lindo estava impedido. Ha protestos e o jogo prosegue. Os commandados de Placido insistem nos ataques porém a defesa tricolor está solida e cohesa, jogando com rara felicidade, rechassando-os com facilidade. Assim vae transcorrendo o jogo, sendo que os tricolores avidos por augmentarem a contagem põem em perigo a cidadella rubra onde Walter brilha assombradamente. A zaga do campeão da Liga Carioca está fraca e falha. Apenas Vital trabalha conscientemente, posto que, Badu' nada produz a não ser prejudicar a acção de seus companheiros de defesa.

Faltam dois minutos mais ou menos para acabar a partida. Os tricolores irritam a assistencia com o recurso feio de fazerem a tão criticada "cêra". E' recurso, porém que póde ser perfeitamente evitado. Investem os visitantes num derradeiro ar-

(Continua na 6ª pagina.)

Hercules entra decididamente e, com violento "heading", encaixa a pelota nas rêdes sob a guarda de Walter

VENCIDO O BOTAFOGO

em Figueira de Mello pelo score de 3 x 1

O S. Christovão PRODUZIU UMA ACTUAÇÃO DESTACADA

Carreiro, Nelson, Roberto e Patesko foram os "scorers"

FOI das mais movimentadas a peleja ferida ante-hontem, no gramado da rua Figueira de Mello, entre os esquadrões profissionaes do São Christovão e do Botafogo, em disputa do Campeonato Official da Cidade.

O gremio alvo, que occupa a leaderança da tabella e que vem cumprindo excellente performance nesta temporada, logrou a supremacia numerica da pugna, tornando-se vencedor pela contagem de 3 x 1, depois de estar perdendo por 1 x 0.

A luta, embora não tivesse apresentado lances de grande technica, dada a supremacia das jogadas individuaes sobre as de conjunto, proporcionou ao numeroso publico bastante movimentação e ardor.

No primeiro tempo, as duas equipes lutaram com extraordinario enthusiasmo, offerecendo patente equilibrio de forças. Nos derradeiros minutos dessa phase os visitantes obtiveram o seu unico tento, graças á uma jogada intelligente de Patesko.

Na derradeira etapa, actuando com maior energia e cohesão, os sanchristovenses passaram a atacar com grande firmeza, dahi resultando marcar os tres goals que lhes asseguraram o triumpho definitivo.

A victoria do São Christovão, pelo exposto, foi merecida, sendo o fruto de uma melhor performance.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

S. Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pinto, Dodô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martin (depois Zezé) e Canale; Alvaro, C. Leite, Viveiros (depois Martins), Russinho e Patesko.

OS GOALS

A contagem foi aberta pelo Botafogo, faltando tres minutos para finalizar o primeiro tempo. Registra-se um avanço dos visitantes, e Alvaro centra alto para C. Leite cabecear. Russinho recebe e cede o couro em optimas condições, para Patesko mandal-o ás rêdes confiadas a Francisco, com violento tiro no centro esquerdo.

(Continúa na 3ª pag.)

Madureira obteve seu primeiro triumpho

Por 3 x 1 tombou o Bangú

Um match renhido

A LUTA dos teams suburbanos, disputada pelos esquadrões do Madureira e Bangú, levou ao "ground" da rua Domingos Lopes uma numerosa assistencia.

O encontro como fôra previsto pelo O JORNAL, correspondeu plenamente, tendo o quadro que apontarámos como favorito, o do Madureira, logrado triumphar por 3 x 1.

A equipe vencedora fez honras d esta victoria.

Realmente surprehendida pela abertura do score pelos antagonicos, os players do Madureira lançaram-se a fundo em busca do triumpho, que não tardou.

Teve assim o Bangú, que tambem disputava a primeira victoria nesta temporada, que ceder ante um antagonista melhor articulado.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Dentinho.

BANGU' — Zézé; Mario e Virada; Barcellos, Paulista e Vavau; Mario II, Ladislão, Carola, Antonio e Dininho.

O juiz — Serviu de arbitro o sr. José Pinto Lopes, (Badú), que teve

(Continúa na 2ª pagina.)

UM DIA DE GLORIAS PARA OS SPORTS NACIONAES

O FLUMINENSE COMPLETA, HOJE, 34 ANNOS DE EXISTENCIA — UM POUCO DO HISTORICO DA VIDA DO ELEGANTE E TRADICIONAL CLUB — UMA ARRECADAÇÃO ANNUAL QUE ULTRAPASSA DE 1300 CONTOS

Por estes aspectos que a reproducção photographica empallidece, tem-se uma idéa da sumptuosidade das installações do Fluminense. De alto a baixo: fachada da piscina, escadaria do "hall", vista geral do stadium, salão nobre, fachada da séde e um dos "courts"

Nenhuma outra data se apresenta com tantas hem tão valiosas razões para um mais justificado e intenso jubilo por parte de todos os nossos circulos sportivos e sociaes como a de hoje, em que se commemora o anniversario do Fluminense Football Club.

Não pertencendo sómente aos seus associados e adeptos mas a toda a cidade que tem nesse grande club um dos maiores e mais expressivos symbolos de progresso e belleza, a data de hoje é das mais gratas aos nossos sentimentos, mesmo o patriotico, seguidas vezes exaltado pelos feitos dos defensores da camiseta tricolor.

Effectivamente, nenhuma outra agremiação sportiva da cidade, quer pela sumptuosidade de suas installações, quer pela sua pujança e projecção se constitue em um mais authentico, documento do grão de nosso desenvolvimento, e do nosso poder de realizações como o Fluminense, justo motivo de orgulho de todos nós. E é por esta razão que o Rio, em peso, se rejubila com o dia de hoje, em que o grande club registra a passagem do seu 34º anniversario.

HISTORICO

Tendo em vista o grão de adeantamento attingido, é sobremodo interessante saber-se como o Fluminense se iniciou. Todavia, esse interesse se avultará quando se souber que a historia do Fluminense, é em sua essencia mesma, a historia do nosso football, o sport que ainda domina as massas populares e que foi na verdade quem despertou o gosto sportivo da cidade.

Até 1897, os sports eram representados no Rio por provas athleticas, principalmente corridas a pé, promovidas pelo antigo Club Brasileiro, que tinha sua séde onde, até bem pouco tempo se encontravam os campos do Flamengo e do Paysandu', isto é, na esquina da rua Paysandu' com Pinheiro Machado.

E foi sómente nesse anno de 1897 que se fez a primeira tentativa de introducção e adaptação do football entre nós.

Coube a Oscar Cox a gloria de ser seu iniciador, influido para isso pelos habitos sportivos que trouxera da Suissa, de onde viera de terminar os seus estudos, no Collegio de La Ville, de Lausanne, de cujo quadro fizera parte. Comtudo, devido á falta de um campo apropriado, e, principalmente, á de companheiros competentes, a bola, que fôra mandada buscar da Europa, para o fim, não teve applicação condigna e a empreitada fracassou.

Só muito tempo depois o football começou a ser conhecido.

Em 1901, Oscar Cox, sem nunca arrefecer no seu afan em pról da causa que abraçára, conseguiu, á custa de ingentes esforços, um grande dia para a historia do football nacional — organizou um grupo completo, com onze componentes brasileiros!

Este quadro patricio, o primeiro, por conseguinte, formado no Rio, era assim constituido: — G. Keeper: Clyto Portella; backs: Victor Etchegaray e Walter Schuback; halves: Mario Frias, Oscar Cox e Max Naegeli; forwards: Horacio da Costa Santos, E. Moraes, Luiz Nobrega, Julio Moraes e Felix Frias.

Ficou desde logo aprazado um encontro com outro quadro, composto de inglezes, em Nictheroy, no campo da Rio Cricket and Athletic Association, o mesmo em que presentemente tem séde este gremio. O resultado da pugna foi honroso para ambos os antagonistas — o empate por um ponto.

A seguir mais dois encontros com os inglezes e uma excursão — a primeira a São Paulo, lançaram as bases definitivas do football de modo que em outubro de 1901, Oscar Cox, sempre incansavel no seu proposito, junto com um grupo de outros rapazes, acham que já era tempo de se fundar um club brasileiro. A iniciativa, no entretanto foi frustada por um episodio assaz curioso, como se vae ver e que mais parece engendrado por uma imaginação humoristica. Tendo Oscar Cox solicitado "a todos que estivessem de accordo" com a fundação de um club brasileiro, se reunissem para esse fim em um determinado sitio, sem ser nessa occasião, obrigado a desistir de levar avante a idea porque um grupo... que "não estava de accordo" houve por bem comparecer e impedir a sua realização.

FUNDADO O FLUMINENSE

O promotor zangou-se muito justamente com o disparate e tomou na devida conta a experiencia, de modo que quando nesse mesmo anno, sempre incansavel, convocou uma outra reunião com identico intuito, soube preparal-a e precaver-se de modo a colher o mais franco successo. Desta feita, em 21 de julho de 1902, numa reunião effectuada no predio á rua Marquez de Abrantes n. 51, residencia do sr. Horacio Costa Santos, era fundado o Fluminense Football Club.

Compareceram á sessão de fundação os seguintes srs.: Horacio Costa Santos, Mario Rocha, Walter Schuback, Felix Frias, Mario Frias, Heraclito de Vasconcellos, Oscar A. Cox, João Carlos de Mello, Domingos Moutinho, Luiz da Nobrega Junior, Arthur Gibbons, Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Manoel Rios, Americo da Silva Couto, Eurico de Moraes, A. C. Mascarenhas, Alvaro A. Costa, Julio de Moraes e A. A. Robets. Presidiu a reunião o sr. Manoel Rios secretariado pelos srs. Americo Couto e Oscar Cox. Foram considerados fundadores unicamente os socios que compareceram a sessão.

Para arranjar terreno onde se installasse o novo gremio, nomeou-se uma commissão composta dos srs. Felix Frias, Mario Rocha e Oscar Cox; para elaborar os estatutos, uma outra de que fizeram parte os srs. Victor Etchegaray, Domingos Moutinho e Virgilio Leite.

O sr. Oscar Cox foi proclamado presidente do gremio, e eleitos para os demais cargos os srs. Luiz da Nobrega, vice-presidente; Mario Rocha, 1º secretario; Walter Schuback, 2º secretario; Domingos Moutinho, thesoureiro; Victor Etchegaray, Felix Frias e Horacio da Costa Santos, membros da commissão que, no momento, não teve um titulo designado.

VERTIGINOSA ASCENÇÃO

Vertiginoso é bem o termo para designar a ascenção do novel club pois como se poderá constatar do quadro seguinte, constante do seu ultimo relatorio, o Fluminense que tres annos após sua fundação possuia 176 socios e 28:395$090 de renda, em 1935 ostentava um quadro social, composto de 4.356 membros e uma renda de 1.655:691$770.

1905 — SOCIOS — 176

RECEITA		
1.º Trim.	8:760$000	
2.º "	7:347$000	
3.º "	8:243$000	
4.º "	4:045$090	28:395$090

1915 — SOCIOS — 765

RECEITA		
1.º Trim.	40:060$000	
2.º "	19:250$000	
3.º "	35:740$000	
4.º "	16:312$480	111:312$180

1925 — SOCIOS — 3.181

RECEITA		
1.º Trim.	219:278$600	
2.º "	176:865$340	
3.º "	242:487$220	
4.º "	188:219$150	826:850$310

1935 — SOCIOS — 4.356

RECEITA		
1.º Trim.	385:450$680	
2.º "	449:275$270	
3.º "	420:286$200	
4.º "	391:670$620	1.655:691$770

A SUA TRAJECTORIA

De par com seu progresso a trajectoria traçada pelo Fluminense nesses 34 annos de existencia é das mais fulgurantes em qualquer dos ramos de sports por elle praticado senão vejamos através, os principaes annos como sejam, o football o athletismo, o tennis, a natação, o tiro e o basket ball, qual foi a sua actuação:

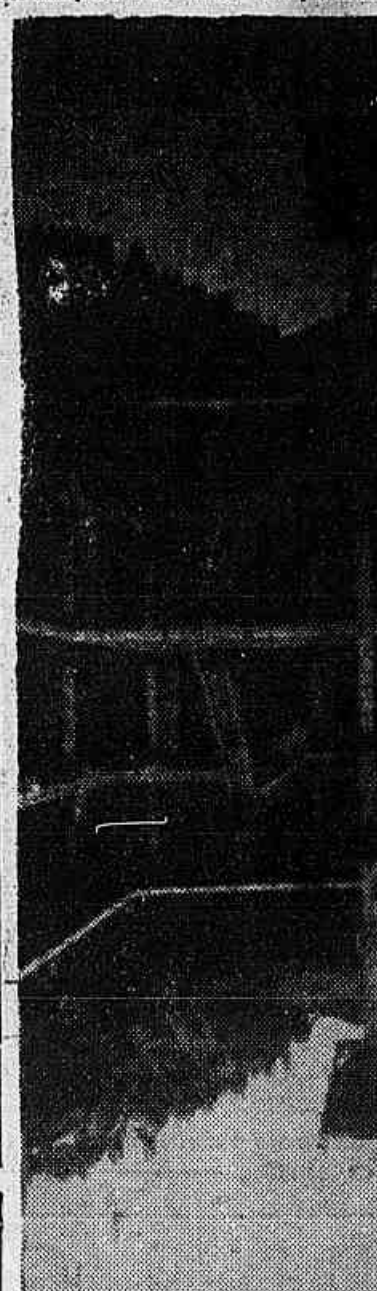
FOOTBALL

Já vimos que foi o football o sport que deu origem ao Fluminense. Por conseguinte, como a historia de sua evolução se acha intimamente ligada á historia mesma desse sport no Brasil. Bastará, pois, accrescentar que foi o Fluminense quem promoveu os primeiros jogos internacionaes em nosso paiz fazendo vir, por sua propria conta, os amadores inglezes do Corinthians, e, ainda por sua iniciativa, connecidos as equipes dos grandes clubs continentaes e europeus, destacando-se dentre estes as do Ferencvaros, Chelsea, Sporting Club, de Lisbôa e o scratch francez que participou do Campeonato do Mundo, disputado em Montevidéo.

Fundador da primeira Federação Metropolitana de Football, o Fluminense venceu o campeonato organizado por essa entidade em 1906, feito que repetiu em 1908, 1909, 1911, 1917, 1918, 1919, 1924 e 1933.

Em seus quadros têm formado grandes figuras do "soccer" brasileiro e actualmente, com o advento do profissionalismo, possue umas das mais caras e efficientes esquadras do Brasil.

TRI-CAMPEÃO

O Fluminense é o unico club carioca que ostenta o invejavel titulo de tri-campeão da cidade conquistado com os campeonatos de 1917, 1918 e 1919.

E' linda a piscina do Fluminense. Todavia, o club na ansia de dotar seus associados de tudo o que é de mais moderno, cuida de substituil-a por outra, obediente aos ultimos requisitos

A CAMPANHA INTERNACIONAL

Dissemos antes que os nossos sentimentos patrioticos têm sido, repetidas vezes, exaltado com os feitos dos defensores do Fluminense.

Realmente, a campanha desenvolvida pelo club tricolor, tem sido das mais brilhantes. Em doze encontros com teams estrangeiros, venceu sete, empatou um e perdeu quatro, como se poderá constatar pelo seguinte quadro demonstrativo:

Clubs	Local	Campo	Data	Vencedor	Score
Cruzador Inglez	Rio	Fluminense	8-12-08	Cruzador	4x0
Cruzador Perolue	Rio	Paysandu'	23-11-08	Fluminense	3x1
Corinthians (Londres)	Rio	Fluminense	24- 8 10	Corinthians	10x1
Uruguayos	Rio	Fluminense	20- 8 11	Uruguayos	3x2
A. M. A. Amethyst	Rio	Fluminense	11-12-17	Fluminense	3x0
A. M. A. Africa	Rio	Fluminense	21-12-17	Fluminense	2x0
A. M. A. Africa	Rio	Fluminense	27-12-17	Fluminense	4x0
Dublin F. C. (Urug.)	Rio	Botafogo	20- 1-18	Empate	1x1
Sporting C. de Portugal	Rio	Fluminense	15- 7-28	Fluminense	4x1
Sporting C. de Portugal	Rio	Fluminense	29- 7 28	Fluminense	3x2
Ferencvaros (Hungaros)	Rio	Fluminense	21- 6 31	Ferencvaros	3x2
Cruzador Exeter (Inglez)	Rio	Fluminense	16- 8 34	Fluminense	6x0

(O Sport Club de Portugal, no jogo revanche, incluiu elementos do scratch portuguez).
Fluminense — 7 victorias — 1 empate — 4 derrotas.

ATHLETISMO

Desde de 1902, data de sua fundação, que o Fluminense cuida do athletismo entre seus socios. Durante largo tempo elle o unico centro onde se registrava a pratica do sport base, organizando com frequencia competições e concursos tanto entre seus associados como com outras associações afim de obter a maior diffusão desse ramo de sport na capital da Republica.

Em 1919, depois de ter promovido diversas competições interestaduaes e com ellas ter despertado o interesse popular pelo athletismo, organizou, por intermedio da liga de football de então, o primeiro Campeonato Metropolitano de Athletismo.

Coube, ainda, ao Fluminense, a iniciativa da construcção da primeira pista de cinza de um campo apropriado á pratica de cursos athleticos. Essa iniciativa foi tomada em 1922, por occasião dos Jogos Latino Americanos, quando o Fluminense, em face dos compromissos assumidos pelo Brasil e que reuniam poucas probabilidades de serem cumpridos, responsabilizou-se perante o Comité Olympico Internacional pela organização technica desses jogos e perante o governo federal pelo financiamento da realização, comprehendidas as despesas de construcção do stadium, custeio de viagem e o alojamento gratuito dos concurrentes dos paizes participantes, responsabilidade essa que o Fluminense, de antemão, esperava fôsse deficitaria.

O corpo de athletas do Fluminense, muito numeroso tanto no passado como no presente, conta com alguns dos mais destacados elementos do continente, entre os quaes se destacou Sylvio Padilha, recordista sul-americano dos 110, 200 e 400 metros sobre barreiras.

Ao Fluminense pertenceram os campeonatos metropolitanos de athletismos dos annos de 1919, 1921, 1923, 1924, 1925, 1926, 1931, 1932, 1933 e 1935.

TENNIS

Tanto pelas suas modelares installações, classe e numero de seus tennistas como pela importancia de suas iniciativas em prol do tennis, o Fluminense se tornou no maior nucleo tennistico do Paiz. Além de um stadium de tennis que obedece ás mais detalhadas exigencias regulamentares, com illuminação artificial para os jogos nocturnos e onde 3.000 pessoas podem assistir sentadas ás competições, possue mais o Fluminense cinco quadras regulamentares igualmente providas de reflectores e duas paredes de treinamento.

Sempre cioso de manter as mais amistosas relações com os clubs congeneres do continente, o Fluminense jamais perde opportunidade de organizar competições internacionaes, para as quaes são, tradicionalmente convidados os elementos em destaque no tennis mundial.

Essas competições têm sido de decisivo factor na diffusão e no interesse de que o tennis desfruta actualmente, em todo o paiz.

A titulo documentario eis a relação de tennistas europeus que visitaram o Brasil a convite do Fluminense:

EM 1927
Borotra, Boussus, Brugnon e M. Alonso.

EM 1930
Fred Perry, H. Lee, Lili Alvarez, Sartorio e Bonzi.

EM 1931
Cilly Aussen, Irmgart Rost.

EM 1932
Baroneza de Reznick, Avory e Oliff.

EM 1933
Cochet, Plaa, Rozeuh e Nusslein.

EM 1935
Giorgio de Stefani e Hermann von Artens.

Taes nomes, graças ás audaciosas iniciativas do Fluminense, realizaram os maiores espectaculos de tennis que se tem realizado no Brasil.

O Campeonato Metropolitano Individual, o seu torneio aberto e disputado desde 1932, goza de enorme prestigio em todo o continente e sua projecção só encontra rivalidade no Campeonato Argentino. Por convite especial do Fluminense a elle têm comparecido todas as grandes figuras de tennis continental, como sejam Robson, Boyd, Cattaruzza, Del Castillo, Zappa, Morea, Maria Bushell de Moss, Monica Ricketts, Julieta Dellepiane, Leonilda de Giusti, etc.

Ainda por esforços do Fluminense, poude o publico carioca assistir, no anno passado as exhibições dos dois maiores profissionaes de tennis da America do Sul e dos maiores do mundo; Pilo e Perico Facondi, que actualmente se encontra na Europa em brilhante "tournée".

O Fluminense conquistou os seguintes campeonatos da cidade: 1919 — 1920 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930 e 1931, além de muitos outros campeonatos e torneios secundarios.

NATAÇÃO

Em 1919, o Fluminense inaugura a sua piscina, na época, a melhor da cidade, e nella fez realizar varios certamens de natação aos quaes participaram os melhores nadadores do momento, dentre elles Zorrilla, por occasião de sua volta das Olympiadas de 1924, em Amsterdam, em que fôra o vencedor dos 400 metros livres.

Todavia, foi sómente em 1931 que o club se iniciou officialmente na natação e, dentro de seu programma para todos os sports, immediatamente procurou formar um nucleo de nadadores capazes de bem representalo. Nesse sentido contractou um "entraineur" hungaro a quem entregou o preparo de seus athletas jovens, principalmente os escoteiros, e reformou sua piscina de modo a pol-a de accordo com as ultimas recommendações da F. I. N. A.

Taes medidas e disposições lhe valeram os mais meritorios successos. Desde os primeiros certamens se fez notar. Perdendo apenas por um ponto o primeiro campeonato regional de que tomou parte, terminou "ex-equo" o segundo e foi o heróe dos terceiro e quarto.

No anno passado, a representação que representou a cidade nos Campeonatos Brasileiros organizados pela Federação a que pertence, foi composta, com a excepção de um unico, de nadadores do Fluminense.

Cumpre não esquecer que o Fluminense conquistou todos os campeonatos de merguilho realizados depois de 1931 e promovidos pela liga Carioca de Natação.

No começo do proximo anno, deverão ser iniciadas as obras da nova piscina cujo modelo approvado apresenta as seguintes dimensões:

Comprimento — 50 metros.
Largura — 20 metros.
Profundida maxima — 5 metros.
Profundidade minima — 2 metros.
Capacidade das archibancadas — 8.000 pessoas.

TIRO

Em 1919 o Fluminense fez construir o seu primeiro "stand" de tiro, e dessa época em diante até o presente, tem vencido todos os campeonatos de tiro que se tem disputado no Rio de Janeiro.

Em 1920, na Olympiadas de Anvers, tres de seus atiradores obtinham classificações victoriosas:

Cap. Guilherme Paraense — 1º em revolver.

Dr. Afranio Costa — 2º em pistola livre.

Dr. Fernando Soledade — 3º em revolver.

Em 1922, os atiradores do Fluminense ganham, para o Brasil, os primeiros logares em todas as provas de armas curtas disputadas nos Jogos Latino-Americanos.

Em 1932, a equipe brasileira que compareceu ás Olympiadas de Los Angeles, compunha-se exclusivamente de atiradores do Fluminense.

Em face do crescente progresso do tiro no Fluminense, actualmente praticado por cerca de 300 pessoas, de ambos os sexos, o club inaugura, em 1934, um novo "stand" de tiro cujas installações, sob o ponto de vista technico, foram julgadas perfeitas por todos os atiradores estrangeiros que as visitaram.

Em competições realizadas, por correspondencia, com varios paizes da Europa e da America, os atiradores do Fluminense tem obtido resultados que nos collocam ao mesmo nivel das maiores potencias do mundo na especialidade.

BASKET-BALL

Não menos gloriosa foi para o Fluminense a sua campanha no lindo sport da bola no cesto, do qual tem sido, tambem, um dos maiores propulsores.

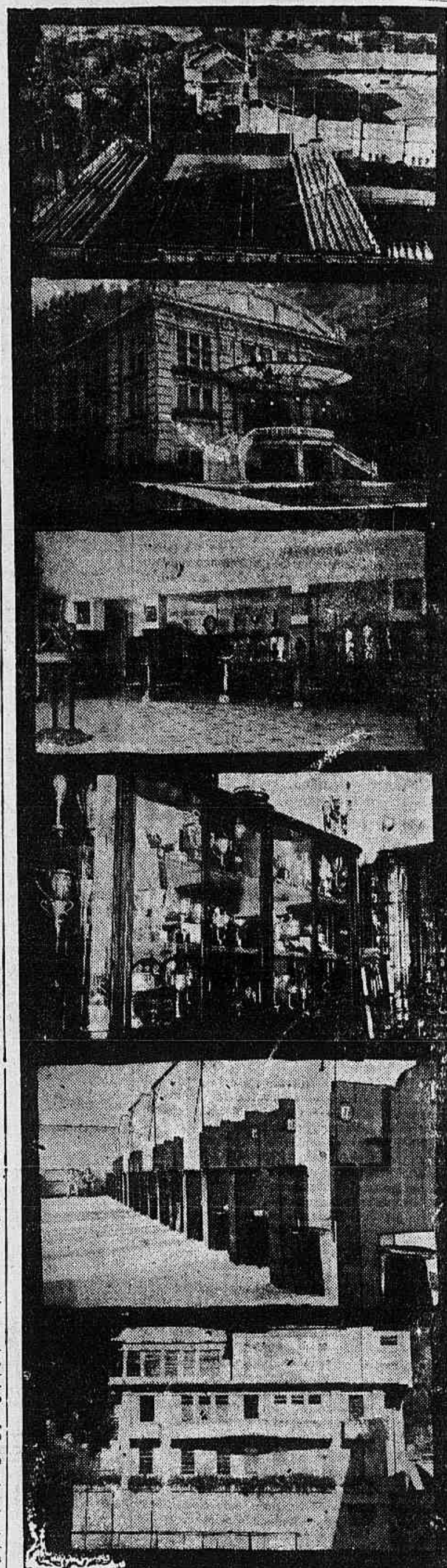
Desde 1920 que participa dos campeonatos metropolitanos e desde essa data, por nove vezes, foi o campeão da cidade, campeonatos esses obtidos nos annos de 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1[illegible], 1926, 1927 e 1931.

Chama a attenção essa sequencia interrompida apenas em 1927. Ella, porém, apenas revela a verdadeira e incontestе supremacia que o Fluminense manteve nesse ramo de sport, durante esse largo periodo.

Em 1929, o quadro que representou o Brasil no Campeonato Sul-Americano e o venceu era composto, com uma unica excepção, de jogadores do Fluminense. Agora mesmo o seleccionado brasileiro que vae a Berlim leva tres tricolores: Nelson, Albano e Accioly.

UM FACTO DE GRANDE EXPRESSÃO

Vimos, através todo esse resumo, e pelo quadro demonstrativo de sua evolução, a extraordinaria pujança do Fluminense.

Nossa admiração, porém, cresce ante o seguinte facto que bem revela a admiravel pujança desse club.

Ainda aqui, podemos observar o que é o grande club carioca. Pela ordem admira-se, o stadium de tennis, a fachada do gymnasio, a sala de tropheos, uma das vitrines destes, os "pas de tir" e a fachada do modelar "stand" de tiro

Em todos os tempos e na grande maioria dos demais clubs, o football tem sido e é o verdadeiro sustentaculo financeiro.

Sobre as rendas que produz recaem todos os onus dos demais sports e as diversas despesas a que os clubs são forçados.

Os dois ultimos relatorios do Fluminense, porém, nos revelam que, nelle, o football, longe de produzir lucros, tem apresentado "deficits" á bem vultosos.

O do anno passado, por exemplo, foi de mais de noventa contos de réis.

Assim, invertendo-se os papeis, em vez de sustentar o club, o football, no Fluminense, é por elle sustentado.

Eis, pois, em linhas geraes, o que é o Fluminense Football Club, verdadeira gloria dos sports nacionaes.

Madureira obteve seu primeiro triumpho

(Conclusão da 1ª pagina)

optima actuação. Suas marcações foram precisas e acertadas.

Os visitantes iniciaram a disputa atacando com frequencia o posto sob a guarda de Pintado. Norival em dado momento evita um ponto certo, quando Ladisldo investia livre. Aos quinze minutos, Mario II, fechando, extende para Antonio, que de emenda, assignalou o primeiro e unico ponto do Bangú.

Os locaes reagem desde então, equilibrando-se a disputa.

Adilson atira e Zézé rebate para Bahia conquistar com violento tiro, o primeiro ponto do Madureira.

Instantes depois finda o tempo inicial com o empate de 1 goal.

No periodo final e caracteristico do jogo muda totalmente. Agora, os locaes controlam o balão, que ameaça de momento a momento a cidadella de Zézé. Após uma tróca de passes de Alcides e Adilson, este extende á Julinho, que marca o segundo goal do Madureira.

Os visitantes fazem sair Carola e Mario II, em cujos postos apparecem China e Orlando. Estas modificações não mudam o panorama do match, pois dentre os alvi-rubros, apenas Paulista e Ladisldo produzem.

Em consequencia o "placard" soffre outra mudança.

Adilson, recebendo optimo passe de Bahia, com um tiro calculado, marca o terceiro e ultimo ponto do Madureira.

A disputa logo após é encerrada, accusado o "placard" a victoria do Madureira por 3 x 1.

O encontro de amadores terminou empatado de 3 goals.

Uma nova tentativa de Lygia Cordovil

SERA' NO PROXIMO DOMINGO, PELA MANHÃ

A Liga Carioca de Natação convidou a sympathica nadadora Lygia Cordovil, do Tijuca Tennis Club, para participar do interessante certamen, nadando 500 metros, nado livre.

A fórma admiravel da garota tijucana autoriza-nos a affirmar que mais uma marca sul-americana deverá ser derrubada.

O inicio do Torneio de Juvenis da Federação Metropolitana

E' finalmente, domingo, que a Federação Metropolitana dará inicio ao seu Torneio de Juvenis, o qual será disputado por todos os clubs da Divisão Principal.

Afim de que o Torneio se revista do maior brilho possivel e seja disputado com enthusiasmo crescente por todos os clubs, o Departamento Autonomo de Football regulamentou a Taça Dr. Luiz Aranha, fazendo depender a sua posse do maior numero de pontos obtidos no referido Torneio e nas partidas de 2.os e 1.os quadros.

Com essa medida acertada nenhum concurrente descuidará do preparo de sua equipe juvenil, pois, o resultado de cada partida irá influir na contagem de pontos, permittindo ao possuidor de maior numero a posse temporaria do valioso tropheo.

Domingo, como dissemos acima terão inicio os jogos do certamen, de accordo com a tabella ds jogos principaes.

Football bahiano

O GALLIZIA ABATEU O FLUMINENSE POR 3x0

BAHIA, 20 (Especial para O JORNAL) — Proseguiu hontem o campeonato da Liga Bahiana, jogando Gallizia e Fluminense.

O team iberico triumphou por 3x0.

Os pontos do vencedor foram conquistados por Molla dois e Ferreira um, tendo arbitrado o match o sportsman Pericles Drummond, cujo desempenho não agradou.

A contagem em favor do Gallizia surprehendeu, demonstrando que o team vencido não está em forma.

O Botafogo levantou a segunda regata official da Liga Carioca de Remo

Foram bem divididos os louros do certamen nautico de ante-hontem — A Classica "Pereira Passos" e a Copa "Montevidéo Rowing Club" vencidas pelo Flamengo

O resultado geral do programma e a ausencia da Liga de Sports da Marinha

A regata que o club da estrella solitaria levou a effeito ante-hontem na enseada de Botafogo, se não teve grande assistencia para incentivar os disputantes dos doze parcos de que era formado o programma, teve no entanto a faculdade de dividir por entre os clubs que della participaram os laureis da victoria. Realmente, a sequencia observada no computo geral foi bem expressiva e interessante.

Ao club promotor do certamen, o "vôvô" dos nossos sports nauticos coube o primeiro logar, com 4 primeiros e 2 segundos; ao Internacional o segundo logar com 3 primeiros e 3 segundos; em terceiro vem o Flamengo, com 3 primeiros e 1 segundo; segue-se o Gragoatá com 2 primeiros e 5 segundos; para ser a lista dos vencedores encerrada com o "benjamim" dos gremios nauticos, o Remo Club, que conquistou 2 segundos logares.

Em cima, "Skat", o "double-scull" do Botafogo, vencedor do 6.º parco; em baixo, "Itanhandá", do Gragoatá, vencedor do 8.º parco

O Club de Regatas Botafogo, muito lucrou com o ingresso do veterano Vespasiano dos Santos para seu technico, tanto assim que na competição de domingo além da Prova de Honra conseguiu ainda a Copa "Federacion Uruguaya de Remo".

A Classica "Pereira Passos" e a Copa "Montevidéo Rowing Club" foram conquistadas pelo rubro-negro.

Houve grande demora no intervallo entre os diversos parcos do programma devido a lancha dos juizes que não desenvolvia a velocidade precisa para desobrigar-se de sua missão com mais rapidez.

A Liga de Sports da Marinha não enviou representações para disputar a prova do programma que lhe era dedicada.

RESULTADOS GERAES

As provas realizadas proporcionaram o seguinte resultado:

Principiantes — Yoles a 4 — 1.º Gragoatá, 2.º Internacional e 3.º Flamengo.

Novissimos — Outriggers a 2 — (Montevidéo A. C.) — 1º Flamengo; 2.º Gragoatá e 3.º Internacional.

Novissimos — Double-skiffs — 1.º Flamengo, 2.º Gragoatá e 3.º Botafogo.

Principiantes — Yoles a 8 — 1.º Botafogo, 2.º Gragoatá e 3.º Internacional.

Juniors — Outriggers a 4 — 1.º Internacional e 2.º Gragoatá.

Juniors — Double scull — 1.º Botafogo e 2.º Gragoatá.

Juniors — Outriggers a 2 — 1.º — Gragoatá, 2.º Internacional e 3.º Remo.

Juniors — Single scull — (Federação Uruguaya) — 1.º W. O. Botafogo.

Seniors — Outriggers a 2 — 1.º Internacional e 2.º Remo.

Seniors — Outriggers a 4 — Internacional e 2.º Remo.

Novissimos — Outriggers a 4 — (Pereira Passos) — 1.º Flamengo, 2.º Internacional e 3.º Gragoatá.

Novissimos — Yoles a 8 — (Honra) — 1.º Botafogo, 2.º — Flamengo e 3.º Internacional.

A CHENCE DEFINIU O COMBATE DOS INVICTOS

(Conclusão da 1ª pagina)

corrida, emendou ainda no alto, produzindo um tiro violentissimo, que, batendo Joel totalmente, foi decretar o segundo goal do Vasco, precisamente o ponto da victoria. Foi um desses lances raros no football, um desses shoots difficeis que não se repetem communmente em partidas de football. Luna ganhou o dia com aquelle tiro notavel.

ISMAEL VENCE, POR FIM, A GRANDE RESISTENCIA DE REY

A pelota foi ao meio do campo, a nova saida foi executada e os atacantes do Andarahy voltaram ao campo vascaino com o mesmo ardor anterior. O placard não os intimidava. Foi quando um tiro inesperado foi desferido de longe pelo half Venerotti. Colhido de surpresa, Rey atirou-se ao canto e, com um mergulho arrojado, desviou a pelota para corner. Mineiro bate bem o tiro de canto. A bola sobe e cae sobre a area. Zarzur hesita e Ismael, bem collocado, escora com a cabeça, fazendo passar a pelota pela unica brecha que havia, para assignalar em bello estylo o unico goal do Andarahy.

Seguiram-se a esse lance outros ataques perigosos do gremio verde e branco, que desenvolveu todos os esforços para desfazer a differença que o placard assignalava. Tudo resultou inutil, porém, deante da segurança impressionante da defesa vascaina, que atravessou um dos seus dias mais brilhantes e mais felizes.

A VICTORIA DO VASCO, POR 2x1

Concluida a grande pugna, o placard dizia que o Vasco vencera por dois a um. Se não fosse o placard, a gente ficaria indeciso, sem saber qual dos dois teams vencera. Se o Andarahy, que revelou uma aggressividade impressionante, se o Vasco, que demonstrou um poder defensivo admiravel. Mas o placard estava lá, bem visivel, para desfazer as duvidas.

E não se deve discutir o merito da victoria conseguida pelo Vasco, por ter sido uma victoria desenhada por um factor que faz parte do football: a chance.

A PRODUCÇÃO DOS DOIS CONJUNTOS SATISFEZ

Analysando a forma por que se conduziram os contendores, attingimos a uma conclusão natural: estão em magnificas condições.

O Vasco dispoz de uma defesa que não falhou em um só momento. Rey, Poroto e Italia, Oscarino, Zarzur e Callocero estiveram em um mesmo plano de excepcional destaque. Na artilharia, Orlando trabalhou bem, Luna esteve em um grande dia e Kuko desenvolveu sua habitual producção. Feitiço e Nena foram os que menor destaque conseguiram. Estiveram, aliás, severamente marcados.

O Andarahy, mais uma vez revelou ser um conjunto homogeneo, cujo ardor encobre perfeitamente as falhas technicas. Joel fez uma exhibição admiravel, o mesmo succedendo a Cazuza e Gomes, que formaram uma barreira respeitavel. Não produziu actuação plenamente satisfatoria a linha media. Excessivamente preoccupados com a marcação ao trio atacante adversario, Baby, Bethuel e Venerotti não se recordaram de que a offensiva estava agindo isolada. Bethuel, algo infeliz, deu muito trabalho aos seus companheiros de linha media, que se desdobraram para cobrir suas falhas. O pouco auxilio recebido da retaguarda, serviu para evidenciar a excepcional performance cumprida pelos artilheiros alviverdes, que se portaram como verdadeiros heroes, empregando recursos admiraveis, porém que se inutilizavam deante da segurança irreductivel dos defensores vascainos. Chagas trabalhou muito, Astor foi uma grande figura, Romualdo, Ismael e Mineiro fizeram o que foi possivel. Manolo jogou no primeiro tempo e não estava em um bom dia. Tambem Fragoso, muito marcado, nada póde produzir.

PESSIMA ARBITRAGEM

Solon Ribeiro fracassou redondamente no desempenho das funcções de arbitro. Marcou mal, deixou passar faltas visiveis e graves, revelando indecisão de principiante. Seu maior erro, porém, continua a ser o de insultar torcedores que criticam sua actuação. Attraindo a ira da torcida, perdeu totalmente a força moral — a unica força capaz de conter o impeto da multidão. Solon não deve dirigir partidas de football, emquanto não conseguir dirigir os proprios impulsos e emquanto não se convencer de que as attitudes exoticas que exhibe no gramado não podem atemorizar á multidão.

OS DOIS QUADROS

Disputaram a grande partida os dois conjuntos com a organização seguinte:

VASCO: Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Callocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

ANDARAHY: Joel; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo (depois Romualdo), Fragoso (depois Ismael) e Mineiro.

A PRELIMINAR

O match entre os quadros de amadores terminou com a facil victoria do Vasco, pelo amplo score de 6x1.

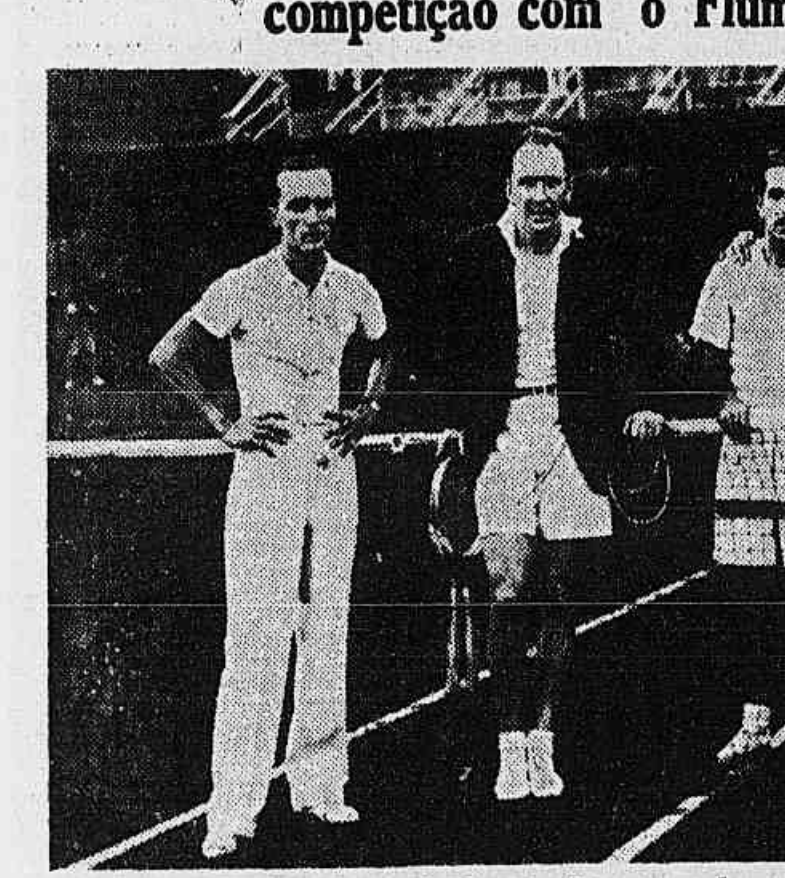
OS DIRIGENTES

do 1.º Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação

Para o controle technico do 1.º concurso de inverno da Liga Carioca de Natação, a ser realizado no proximo domingo, o Departamento Technico da entidade especializada designou as seguintes autoridades:

Arbitro — Luiz Alves de Lima.
Juiz de Sahida — Carlos Reis Junior.
Juizes de raia — Carlos Whitte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos.
Juizes de chegada — José Felizardo Netto, Gastão Bailly e Mario Moutinho Neiva.
Chronometristas — Ariel Tavares, Max Repsold, Anchyses Carneiro Lopes e Alvaro Sá.
Annotador — Almir Pacheco.
Medico — dr. Waldemar Areno.
Speaker — Carlos Moreira.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Sylvio Lara e Ivo Simoni, vencendo a Artens e H. Costa marcaram o 3.º e ultimo ponto do Paulistano na competição com o Fluminense

Humberto Costa e Artens, cujo desentendimento os levou á derrota frente a Sylvio Lara e Ivo Simoni, que vemos ao seu lado, logo após a bonita partida disputada

A garantia do triumpho que os resultados de sabbado trazido ao Fluminense, não trouxe, como se poderia suppor, qualquer desinteresse para as partidas de domingo da competição entre o club carioca e o Paulistano.

Foi numeroso o publico que os presenciou e os jogadores se empenharam com o mesmo enthusiasmo peculiar, aliás, aos desportistas sãos, cujo objectivo directo é a victoria da prova que disputam.

E, não fôra assim, não teria podido apreciar os lances bonitos que o "cran" de Sylvio Lara e Ivo Simoni proporcionou no jogo que sustentaram contra Humberto Costa e Hermann von Artens.

Esta é, indiscutivelmente, uma das melhores équipes que, no momento se poderá formar entre nós e quiçá, no Brasil.

Artens possue admiraveis qualidades de "doubleman", superiores mesmo á de singleman, trahidas estas pela sua pouca resistencia physica. Dahi resulta que, ao lado de um "partner" pleno de vigor como Humberto Costa, sua acção se torna sobremodo destacada e efficiente.

Todavia, como é de comesinho saber, para que um conjunto possa produzir o maximo de rendimento, mister se torna um perfeito conhecimento mutuo entre os seus componentes.

E foi justamente isso que faltou á equipe do Fluminense em varias opportunidades, os dois entraram na mesma bola, ou, então, deixaram que esta passasse, cada um esperando pelo outro.

Em taes condições, o resultado não podia ser outro. A dupla contraria, formada por dois jogadores, aos quaes sobra experiencia e senso opportunista, tirou o maior partido possivel desse desentendimento, logrando uma victoria plena de real merito, mas, tambem, a unica do dia para as suas côres, uma vez que todos os seus demais companheiros foram vencidos, como se verá pelos seguintes

RESULTADOS

Ivo Simoni e Sylvio Lara venceram Humberto Costa e Artens, por [illegible] 3x6, 6x4 e 6x1.

Julio Ienard e Jayme Guimarães venceram Anis Racy e Jorge Prado por 6x2, 6x3 e 8x6.

Oswaldo de Freitas e G. Prechel venceram Nelson Cruz e Felinto Pedroso por 4x6, 6x4, 6x4 e 6x3.

Florence Teixeira e Elza Borgerth venceram Gracyra Costa e Amelia Moro por 6x4 e 8x6.

Final — Fluminense, 10 victorias, contra 3 do Paulistano.

NO TORNEIO ABERTO DA L. C.

O Tijuca foi vencido pelo Tricolor

Nas quadras do Tijuca, foi jogado, na manhã de domingo, mais um match do Torneio Aberto da Liga Carioca de Tennis.

Defrontaram-se a equipe "A" do club local e o Tricolor, pertencente ao Fluminense e, após renhida e bonita disputa, foi vencedora a segunda por 3x2.

NA FEDERAÇÃO DE TENNIS

O Vasco finalista

Ao vencer o Club de Regatas Botafogo por 4x1, o Vasco se manteve na situação que sustentou em todo o transcorrer do campeonato e que lhe assegurou o direito de disputar com o Country, vencedor da outra serie, o titulo da cidade.

O America de Bello Horizonte voltará ao Rio

Adiada a peleja com o Fluminense — Flamengo e America desejam a desforra

Fallou-se que o America de Bello Horizonte permaneceria aqui no Rio para enfrentar o Fluminense. Aliás, esse encontro ficara combinado antes mesmo do jogo com o Flamengo. O tricolor bater-se-ia com os rubros mineiros na quinta-feira.

Um contratempo, porém, impediu a realização de tal pugna.

E' que o encontro de domingo com o America desta capital exigiu do Fluminense, esforços excepcionaes, delle sahindo varios jogadores contundidos.

O gremio das Larangeiras deante disto pleiteou junto aos mineiros o adiamento do prelio que haviam combinado.

E os montanhezes desde logo concordaram com o proposto pelo tricolor, levand em conta a gentileza destes, que se haviam compromettido a jogar qualquer que fosse o resultado da partida com o Flamengo.

Por tal motivo ficou estabelecido que o America de Bello Horizonte aqui voltará dentro de 15 dias para desobrigar-se do compromisso assumido com o Fluminense.

Nessa occasião é possivel ainda um jogo revanche com o Flamengo ou America daqui.

Ambos querem a desforra, mas a tal respeito não se chegou ainda a uma conclusão definitiva.

Manhã festiva na piscina do Fluminense F. Club

TEVE TRANSCURSO BRILHANTE A COMPETIÇÃO INTIMA DE DOMINGO ULTIMO

O FLUMINENSE F. C., que commemora hoje mais um anniversario de fundação, vem, desde alguns dias atrás, realizando interessantes reuniões sociaes e sportivas, em honra de tão auspicioso acontecimento. Ainda ante-hontem foi levada a effeito, na elegante piscina tricolor, a competição intima de natação, com a qual o Departamento de Sports Aquaticos do sympathico gremio das tres côres se associa ás commemorações de anniversario.

Participaram da competição natatoria elementos novos e veteranos, tendo a mesma despertado enorme interesse entre os associados do club que a assistiram.

O cliché acima focaliza um grupo de nadadoras que participaram da competição em apreço.

AS CHEGADAS DOS 4.°, 5.° E 6.° PAREOS DA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM — A gravura á esquerda mostra Miss Ba impondo-se com esforço a Franceza, emquanto Cannes, Cambuy e Betania se mantêm mais atrás; a do centro, Palpiteira batendo Yuyita e Seu Cabral, que lutam pela segunda collocação; e a ultima, a da direita, Utú levando Favorito, Uyrapara, Juiz e Sanguenol de vencida

Foi de 97:867$000, sem contar a dos portões, a renda bruta das duas ultimas reuniões no Hippodromo Brasileiro

Tereré (R. Sepulveda) venceu o Classico Major «Suckow»

Merobi (O. Ullôa), Quati (A. Silva), Arquero (C. Fernandez), Miss Ba e Lumine (A. Molina), Palpiteira e Utú (G. Costa) e Flexa (G. Feijó) ganharam as carreiras complementares — As apostas subiram a importancia total de 508:150$000 — Prinack actuou bem melhor que no domingo anterior — O resultado geral

Pelas apostas, que subiram ao importante quantum de 508:150$000, os nossos leitores ajuizarão melhor da concorrencia e animação verificadas no "meeting" de ante-hontem na Gavea, cuja maior attracção residia no tradicional premio "Major Suckow".

O "starter" agiu com a costumeira competencia; a parte sportiva teve diversos senões e o harario soffreu a discrepancia de 15 minutos.

— Sob a conducção do bridão Oswaldo Ulloa, que não teve trabalho, a potranca Merobi, que fazia sua estréa, ganhou facilmente de Mecenas, Barnabé, Páu d'Alho, Miroró e Urucó, deixando a classe dos nacionaes de 3 annos sem victoria.

— Pilotado pelo habil Alfonso Silva, Quati, confirmando o favoritismo a que a cathedra o elegeu, laureou-se, no cotejo immediato, batendo Xodozinho, que está se tornando açambarcador dos segundos logares, por mais de corpo. Lucky Strike, companheiro de Quati, entrou em terceiro, impondo-se a Resoluto, Uruóca e Urussanga.

— Reapparecendo em boas condições e numa companhia por demais camarada, o uruguayo Arquero, montado pelo "freno" argentino Carmelo Fernandez, não dispendeu energias para se laurear no cotejo "Uberaba", no qual se impôz aos mediocres Rosemarie, Celma, Clo, Western Union e Véto.

— Sob a munheca segura de Andrés Molina, Miss Ba desforrou-se do revez que Franceza lhe impuzera na semana anterior, batendo-a pela mesma differença, depois de uma luta que se prolongou desde as tribunas especiaes. Cannes entrou em terceiro, emquanto Cambuy e Betania que lutaram todo o percurso, ficavam em quarto e quinto logares, respectivamente.

— Accionado por Geraldo Costa, o actual "enfant-gaté" dos affeiçoados do turf, Palpiteira foi a heroina da quinta justa, na qual levou de vencida, sem dispender todas as suas forças, Yuyita, Seu Cabral, Deliciosa, Zamorim e Ponta Negra.

— Ainda com Geraldo Costa, Utú, um dos animaes mais *sombrinhas* dos que correm na Gavea, derrotou commodamente Favorito, Uyrapara, Juiz, Sanguenol e Sem Reserva. A' Commissão de Corridas cabe averiguar essa diversidade de intervenções de Utú, que só vence quando está cotado como azar. Causou surpresa o facto de não ter sido revelado o film para o veredictum do segundo logar, pois pareceu a muitos que aquelle posto foi de Uyrapara e não de Favorito, como foi affixado na pedra. Emfim...

— Flexa, com Gonçalino Feijó, que se houve com bastante proficiencia, aproveitando-se das peripecias, sagrou-se na competição que dava começo ao "betting", secundada por Prinack, que deixou evidenciada a irregularidade de sua actuação oito dias antes.

— O Classico "Major Suckow", em 2.400 metros, com a dotação de 15:000$000, concedeu a victoria ao promettedor Tereré, pertencente ao sr. João José de Figueiredo. Tereré, que foi secundado por Muricy, seu companheiro de jaqueta, levou no dorso o applaudido Ricardo Sepulveda, que é tambem o seu compositor. Alter Ego e Micuim, sendo que este correu com a fita do "starting-gate" agarrada a seu jockey, entraram nas posições seguintes.

— A festa foi encerrada por Lumine, bem tocado pelo ginete Andrés Molina. Beef entrou em segundo.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

273 — Premio RAFLES — 1.400 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.

1° Merobi, 53 kilos, O. Ulloa.
2° Mecenas, 55 kilos, J. Mesquita.
3° Barnabé, 55 kilos, W. Andrade.
4° Páu d'Alho, 55 kilos, A. Molina.
5° Miroró, 53 kilos, J. Canales.
6° Urucó, 55 kilos, G. Feijó.

Não correu Veronica. Tempo: 87 segundos e 3|5. Ganhou facil por um corpo e meio; o 3° a meia cabeça. Rateio de Merobi, 39$200; dupla (14) 61$500. Placés: 14$300 e 11$300. Movimento: 11:840$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Mayena. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Mecenas — 197 poules. Rateio: 19$000. 2 Páu d'Alho — 60 — 65$400. 3 Miroro — 57 — 68$000. 4 Uracó — 33 — 122$700. 5 Barnabé — 45 — 87$200. 6 Meroby — 100 — 49$200. 7 Veronica — Não correu. Total de poules: 491.

Duplas

12 — 258 — 20$200. 13 — 84 — 62$200. 14 — 85 — 61$500. 22 — 46 — 113$700. 23 — 49 — 106$700. 24 — 78 — 67$000. 33 — 18 — 290$600. 34 — 36 — 145$300. 44 — Não correu. — Total de poules: 654.

Páu d'Alho e Mecenas foram os primeiros a pular, mas foram, duzentos metros após, desalojados por Barnabé, que em pouco entregava a leaderança á Merobi. Esta, uma vez na posição de honra, não consentiu que Barnabé a desalojasse e fez seu o triumpho facilmente, com a luz de um corpo e meio sobre Mecenas, que bateu Barnabé no ultimo galão, deixando-o a meia cabeça. Páu d'Alho foi quarto, precedendo a Miroró e Uracó, que nunca deram impressão.

274 — Premio TENAZ — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1° Quati, 55 kilos, A. Silva.
2° Xodozinho, 55 kilos, A. Molina.
3° Lucky Strike, 55 kilos, O. Ulloa.
4° Resoluto, 55 kilos, J. Canales.
5° Uruóca, 53 kilos, G. Feijó.
6° Urussanga, 55 kilos, C. Fernandez.

Tempo: 86" 4|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3° a meio corpo. Rateio de Quati, 16$500; dupla (12) 22$900. Placés: não houve. Movimento: 23:050$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: Linneu de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Quatiara. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Quati-Lucky Strike — 470 poules. Rateio: 16$500. 2 Xodozinho — 260 — 29$900. 3 Resoluto — 62 — 125$500. 4 Urussanga-Uruóca — 181 — 43$000. Total de poules: 973.

Duplas

11 — 248 — 42$900. 12 — 465 — 22$900. 13 — 71 — 150$000. 14 — 279 — 38$300. 23 — 45 — 236$300. 24 — 152 — 70$100. 34 — 47 — 226$700. 44 — 25 — 426$200. Total de poules: 1.332.

Boa partida. Resoluto enfusiou na frente, seguido de Urussanga, Uruóca, Xodozinho, Quati e Lucky Strike, ordem esta que não soffreu alteração até ás geraes, ponto onde Xodozinho, por junto á cerca interna, e Quati, por fóra, deram conta dos ponteiros e estabelecem luta, tendo Quati, nas proximidades do disco, se destacado para fazer sua a victoria, com a luz de um corpo e meio sobre o pilotado de Andrés Molina, que deixou Lucky Strike em terceiro a meio corpo. Resoluto, Uruóca e Urussanga entraram a seguir, sem impressionar.

275 — Premio UBERABA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Arquero, 58 kilos, C. Fernandez.
2° Rosemarie, 48 kilos, F. Mendes.
3° Celma, 49|47 kilos, H. Soares.
4° W. Union, 52 kilos, O. Coutinho.
6° Véto, 48|50 kilos, P. Vaz.

Não correu Poet's Orb. Tempo: 94". Ganho facil por um corpo e meio; o 3° a igual distancia. Rateio de Arquero, 32$300; dupla (13) 31$600. Placés: 33$200 e 17$500. Movimento: 36$160$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: C. Cabral. Filiação: King Coal e Endiablada. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Rosemarie — 375 poules. Rateio: 37$200. 2 Poet's Orb — Não correu. 3 Western Union — 303 — 45$400. 4 Celma — 328 — 42$000. 5 Arquero — 432 — 32$300. 6 Clo — 226 — 61$800. 7 Véto — 79 — 177$000. Total de poules: 1.748.

Duplas

12 — 193 — 72$000. 13 — 439 — 31$600. 14 — 221 — 62$800. 22 — Não correu. 23 — 169 — 82$200. 24 — 185 — 75$100. 33 — 139 — 92$700. 34 — 350 — 39$700. 44 — 41 — 338$900. Total de poules: 1.737.

Rosemarie, Arquero, Véto, Western Union, Celma e Clo mantiveram-se nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Clo passa por Celma. Ao entrarem na recta final, Arquero, muito facil, se junta a Rosemarie para triumphar facilmente com a vantagem de um corpo e meio. Celma ficou em terceiro, a um corpo e meio de Rosemarie, precedendo a Clo, Western Union e Véto, que não deram impressão em parte alguma do percurso.

276 — Premio TATÁ — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Miss Ba, 58 kilos, A. Molina.
2° Franceza, 53 kilos, O. Ulloa.
3° Cannes, 48|47 kilos, H. Soares.
4° Cambuy, 56 kilos, G. Costa.
5° Betania, 53 kilos, J. Mesquita.
6° Dolerita, 49 kilos, S. Bezerra.
7° Galmita, 50 kilos, F. Mendes.
8° Yvette, 55|52 kilos, P. Gusso.
9° Mussuã, 56|53 kilos, O. Serra.

Tempo: 88". Ganho com esforço por pescoço; o 3° a dois corpos. Rateio de Miss Ba, 37$900; dupla (12), 26$900. Placés: 20$600, 23$200 e réis 45$300. Movimento: 45:290$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criadores: A. Werneck & A. S. S. Werneck. Proprietarios: Abel e Agenor Porto. Filiação: Apromptо e Saudosa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil. (Rio de Janeiro). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Miss Ba — 390 poules. Rateio: 37$900. 2 Betania — 172 — 86$000. 3 Franceza — 235 — 63$000. 4 Cambuy — 428 — 34$500. 5 Yvette — 265 — 55$500. 6 Mussuã — 124 — 119$300. 7 Dolerita — 53 — 279$300. 8 Galmita — 111 — 1[illegible]. 9 Cannes — 73 — 202$700. Total de poules: 1.851.

Duplas

11 — 85 — 220$900. 12 — 698 — 26$900. 13 — 238 — 78$900. 14 — 183 — 102$600. 22 — 222 — 84$600. 23 — 390 — 48$100. 24 — 233 — 80$600. 33 — 78 — 215$100. 34 — 145 — 129$500. 44 — 76 — 247$100. Total de poules: 2.348.

Cambuy e Betania, quasi emparelhadas, correram em luta pela dianteira, até ás geraes, ponto onde começaram a esmorecer, emquanto Franceza e Miss Ba, em forte atropelada, pouco além assumiram as duas principaes posições. Apesar da resistencia offerecida por Franceza, Miss Ba não se acovardou e conseguiu, nas proximidades do disco, avantajar-se de pescoço, differença com que fez seu o triumpho. Em terceiro, a dois corpos de Franceza, chegou Cannes, que precedeu a Cambuy, Betania, Dolerita, Galmita, Yvette e Mussuã.

277 — Premio THOMPSON — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1° Palpiteira, 56 kilos, G. Costa.
2° Yuyita, 49|50 kilos, J. Mesquita.
3° Seu Cabral, 53 kilos, P. Vaz.
4° Deliciosa, 53 kilos, H. Herrera.
5° Zamorim, 58 kilos, O. Ulloa.
6° Ponta Negra, 53 kilos, J. Santos.

Tempo: 99" 4|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3° a cabeça. Rateio de Palpiteira, 16$200; dupla (35) 58$600. Placés: 11$000 e 16$100. Movimento: 54:910$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Palmas. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Seu Cabral — 288 poules. Rateio: 72$600. 2 Ponta Negra — 263 — 79$600. 3 Yuyita — 384 — 54$500. 4 Deliciosa — 395 — 53$000. 5 Zamorim-Palpiteira — 1.287 — 16$200. Total de poules: 2.617.

Duplas

12 — 95 — 226$400. 13 — 99 ..... 217$200. 14 — 121 — 177$700. 15 — 420 — 50$100. 23 — 98 — 229$700. 24 — 131 — 104$200. 25 — 322 — .... 66$800. 34 — 177 — 121$300. 35 — 367 — 58$600. 45 — 600 — 35$800. 55 — 260. Total de poules: 2.689.

Seu Cabral foi o primeiro a pular, acompanhado de Palpiteira, que 300 metros após, o desalojava. Uma vez na posição principal, Palpiteira não mais se deixou alcançar, e venceu com firmeza, sacando a vantagem de um corpo e meio sobre Yuyita, que em forte investida arrebata a Seu Cabral a segunda collocação no ultimo galão. Deliciosa, Zamorim e Ponta Negra, que formavam o campo, não impressionaram, terminando apagadamente.

278 — Premio KOSMOS — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Utú, 54 kilos, G. Costa.
2° Favorito, 57 kilos, H. Herrera.
3° Uyrapara, 54 kilos, J. Mesquita.
4° Juiz, 52 kilos, A. Silva.
5° Sanguenol, 58 kilos, P. Vaz.
6° Sem Reserva, 54 kilos, O. Ulloa.

Não correu Moacyr. Tempo: 93 segundos e 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3° a meia cabeça. Rateio de Utú, 61$200; dupla (23), 49$200. Placés: 21$100 e 15$700. Movimento: 59:600$000. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Loreto A. Gomez. Filiação: Taciturno e Utinga. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Juiz — 831 poules. Rateio: réis 26$800. 2 Favorito — 703 — 31$700. 3 Uyrapara — 381 — 58$400. 4 Sanguenol — 160 — 139$300. 5 Utú — 364 — 61$200. 6 Sem Reserva — 347 — 64$200. Total de poules: 2.786.

Duplas

12 — 770 — 30$800. 13 — 309 — 59$400. 14 — 256 — 92$300. 22 — 428 — 55$300. 23 — 482 — 49$200. 24 — 342 — 69$400. 33 — 89 — .... 266$400. 34 — 201 — 118$000. 44 — Não correu. Total de poules: 2.967.

Juiz e Sem Reserva, quasi emparelhados, lutaram desesperadamente pela vanguarda até ao meio da grande curva, ponto onde Juiz se destaca um corpo, differença que manteve até ás geraes, quando Utú, que corria em terceiro é já dera conta de Sem Reserva, contra elle investe resolutamente, batendo-o pouco além. Uma vez na posição de honra, Utú não se deixou alcançar e ganhou com a luz de um corpo e meio sobre Favorito, que sacou meia cabeça sobre Uyrapara. Para a decisão do segundo posto o juiz de chegadas deverá ter mandado revelar o film, porquanto tivemos a nitida impressão que Uyrapara, se de Favorito não ganhou, pelo menos empatou.

279 — Premio MANGO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Flexa, 53 kilos, G. Feijó.
2° Prinack, 56 kilos, S. Batista.
3° Mundo Novo, 53 kilos, W. Andrade.
4° Galles, 50 kilos, G. Costa.
5° T. Vida, 54 kilos, J. Mesquita.
6° Cock-Tail, 58 kilos, J. Santos.
7° Tomyrim, 52 kilos, O. Ulloa.
8° Simpatia, 54 kilos, S. Bezerra.

Tempo: 100". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3° a meio corpo. Rateio de Flexa 43$300; dupla (11) 161$200. Placés: 31$500 e 41$500. Movimento: 72:470$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Domingos Cozzolino. Filiação: Tomy II e Porangaba. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Flexa — 570 poules. Rateio: 43$300. 2 Prinack — 317 — 77$900. 3 Mundo Novo — 564 — 43$800. 4 Simpatia — 347 — 71$200. 5 Triste Vida — 522 — 47$300. 6 Cock-Tail — 284 — 87$000. 7 Tomyrim-Galles — 485 — 50$900. Total de poules: 3.089.

Duplas

11 — 190 — 161$200. 12 — 774 — 39$500. 13 — 791 — 38$200. 14 — 233 — 131$400. 22 — 240 — 127$600. 23 — 599 — 51$100. 24 — 385 — .... 79$500. 33 — 235 — 130$300. 34 — 333 — 91$900. 44 — 49 — 625$100. Total de poules: 3.829.

Conservando-se sempre no grupo da frente, Flexa investiu de vez na recta e encontrando uma passagem franca por junto á cerca interna, fez sua a victoria com a vantagem de um corpo e meio sobre Prinack, cuja "performance" foi bem diversa da da semana anterior, quando Flavio Mendes o soffreou durante todo o percurso. Em terceiro, a meio corpo de Prinack, finalizou Mundo Novo, que deixou Galles a focinho. Os adversarios restantes terminaram bem proximos dos ponteiros.

280 — Premio Classico MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1° Tereré, 54 kilos, R. Sepulveda.
2° Muricy, 55 kilos, A. Molina.
3° Alter Ego, 53 kilos, J. Mesquita.
4° Micuim, 54 kilos, I. Souza.
5° Stayer, 55 kilos, A. Silva.
6° O. Aranha, 55 kilos, S. Batista.
7° Mango, 55 kilos, W. Cunha.
8° Yeoman, 55 kilos, G. Costa.
9° Katurno, 54 kilos, O. Ulloa.
10° Raio do Luar, 54 kilos, J. Canales.

Tempo: 152" 3|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3° a dois corpos. Rateio de Tereré, 19$700; dupla (11) 89$900. Placés: 16$100 e réis 49$000. Movimento: 109:360$000. Entarineur: Mario de Almeida. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Taciturno e Tentação. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Tereré-Muricy — 2.056 poules. Rateio: 19$700. 2 Owaldo Aranha — 676 — 59$900. 3 Alter Ego — 308 — 131$600. 4 Raio do Luar — 926 — 43$700. 5 Stayer — 162 — 250$200. 6 Micuim — 228 — 177$700. 7 Mango — 71 — 570$900. 8 Katurno-Yeoman — 640 — 64$900. Total de poules: 5.067.

Duplas

11 — 466 — 89$900. 12 — 787 — 53$200. 13 — 1.190 — 35$200. 14 — 808 — 51$900. 22 — 123 — 340$900. 23 — 569 — 73$600. 24 — 301 — réis 139$100. 33 — 360 — 116$400. 34 — 530 — 79$100. 44 — 108 — 38$200. Total de poules: 5.242.

Após o toque da sirene o "starter" levantou o apparelho em bom momento, despontando Mango, que era seguido por Micuim, Yeoman e Alter Ego, sendo que Micuim estava com a fita presa á cabeça. A ordem dos quatro primeiros sómente se alterou pouco antes da ultima curva, quando Alter Ego deu conta de Yeoman, emquanto Muricy e Tereré se approximavam velozmente. Ao entrarem na recta, estes investem para nas especiaes já estarem com a situação garantida, tendo Tereré, que foi o ganhador, deixado Muricy, seu companheiro de box, a um corpo e meio. Em terceiro, a dois corpos de Muricy, classificou-se Alter Ego, que precedeu a Micuim, Stayer, Oswaldo Aranha, Mango, Yeoman, aKturno e Raio do Luar.

281 — Premio HERMES — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Lumine, 58 kilos, A. Molina.
2° Beef, 50 kilos, F. Mendes.
3° Cancanero, 51|52 kilos, W. Andrade.
4° Romana, 57 kilos, S. Batista.
5° Zumbaia, 52 kilos, G. Costa.
6° Globera, 49 kilos, O. Serra.
7° Sonador, 54 kilos, C. Fernandez.
8° Rolando, 58 kilos, P. Vaz.
9° L'Amazone, 58 kilos, O. Ulloa.

Tempo: 100". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3° a dois corpos. Rateio de Lumine, réis 60$300; dupla (22) 58$600. Placés: 28$900, 17$100 e 24$300. Movimento: 95:410$000. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: Joaquim P. da Silva. Filiação: Beware e La Chispa. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay.

— Movimento geral de apostas: 508:150$000.

— Concursos: 82:180$000.

— Estado da pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Romaña — 533 poules. Rateio: 63$000. 2 Globera — 174 — 193$500. 3 Beef — 1.375 — 24$400. 4 Lumine — 484 — 69$300. 5 Sonador — 824 — 40$700. 6 Cancanero — 323 — 102$300. 7 Rolando — 88 — 381$600. 8 Zumbaia-L'Amazone — 392 — réis — 85$600. Total de poules: 4.198.

Duplas

11 — 111 — 358$100. 12 — 925 — 42$900. 13 — 517 — 76$900. 14 — 230 — 172$800. 22 — 579 — 68$600. 23 — 1.329 — 29$900. 24 — 520 — 76$400. 33 — 300 — 132$500. 34 — 365 — 109$30. 44 — 94 — 422$900. Total de poules: 4.970.

L'Amazone correu na frente, seguida de Lumine e Beef, até ás especiaes, ponto onde esmoreceu completamente, apparecendo na ponta Lumine, que fez sua a victoria com a vantagem de um corpo e meio sobre Beef, que por seu turno sacou dois corpos sobre Cancanero.

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 40ª reunião a realizar-se em 25 de julho de 1936

Premio "Contratempo" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Nautilulos — 50; Galarim — 53; Atuman — 52; Dravita — 48; Lutador — 56; Mouresco — 53; Lagave — 51; Astral — 54 — New Star — 53; Memby — 48; Dolerita — 54; Pharaó — 52; Rainheta — 48.

Premio "Galarim" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Sauhype — 56; Lohengrin — 52; Yvette — 52; Galmita — 48; Leader — 56; Salvador — 52; Mussuã — 52; Cannes — 48; Capitu' — 54; Kruppe — 52; São Sepé — 51; Veto — 52; Franceza — 52; Betania — 50.

Premio "Arga" — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Tinteiro — 56; Votu' — 53; Salvarsan — 50; Cortezia — 55; Blague — 53; Cambuy — 55; Togo — 52; Thor — 54; Piolim — 52.

Premio "Nobleman" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Ubatim — 53; Olima — 53; Caracapu' — 50; Oh! — 56; Ijuhy — 53; Lanceta — 49; Sylpho — 56; Ogarita — 51; Miss B — 48; Sabre — 54; Punhal — 50.

Premio "Oh" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Voiturette — 56; Nobleman — 52; Celma — 48; Zirtaeb — 56; Clo — 51; Rosemarie — 48; Cachalote — 56; Lourinha — 48; Chimborazo — 52; Western Union — 48.

Premio "Efetivo" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Handicap: Zank — 56; Ouro Velho — 54; Fingidor — 52; Seu Cabral — 50; Yuyita — 48; Ojos Lindos — 56; Arapogy — 52; Guilarrita — 51; Jolly Miss — 48; Zamorim — 54; Carona — 52; Lumine — 51; Ponta Negra — 48; Cow Boy — 54; Efetivo — 52; Pickles — 50; Deliciosa — 48.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 21, ás 17 horas.

41ª REUNIÃO A REALIZAR-SE PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA EM 26 DO CORRENTE

Premio Classico "Antonio Prado" — 1.400 metros — 12:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, de 3 annos, com sobrecargas e descargas, dependendo de confirmação: Decidido — Sobrevivo — Kong — Seu João — Enganador — Ethel — Uraquitan — Uricana — Miroró — Resoluto — Mecenas — Chimarrita — Louvain — Manduca — Régia — Dominó — Lotti — Sweepstakes — Vipeteno — Garimpeira — Caciula — Miquirinha — Xodozinho — Folião — Vodka — Jardineira — Veronica — Jardim — Caiguá — Premiado — Kind — Parodia — Oberava — Woope — Nhá — Kaisu' — Malbrough — Marape — Ageróla — Krebelina — Lucky Strike — Everest — Paratigy — Itatinga — Riri — Lobo — Quarahim — Milord — Rirityba — Gazeta — Filhinho — Shirley Temple — Cook-Cai — Pley — Voltarete — Sete em Porta — Magistrado — Maruicha — Muchacha — Preludio — Páo d'Alho — Predilecta — Barnabé — Marechal — Uracó — Urussanga — Uruóca — Orsina — Inhapa.

Premio "Xuri" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem victoria, em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Tia King" — 1.400 metros — 7:000$ — Potros nacionaes, de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Serinhaem" — 1.400 metros — 7:000$ — Potrancas nacionaes, de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Yéa" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Arga — 58; Nhô Zuza — 52; Xiah — 48; Sovéo — 56; Quatióba — 50; Lentejoula — 48; Minetral — 55; Contratempo — 50; Rugol — 54; Zarda, 48.

Premio "Xerez" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap: Seu Peixoto — 58; Kobelik — 56; Simpatia — 52; Oitava — 48; Flexa — 57; Yáyá — 54; Brazino — 52; Poaya — 48; Cock-Tail — 57; Mundo Novo — 52; Tomyrim — 49; Prinack — 56; Triste Vida — 52; Galles — 48.

Premio "Leviathan" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap: Sarre — 58; Sanguenol — 55; Uyrapara — 51; Finis Dreno — 57; Stayer — 55; Juiz — 49; Utu' — 57; Oyapock — 54; Benemerito — 48; Favorito — 55; Iapó — 52.

Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Capitão Mór — 58; L'Amazone — 56; Niobe — 50; Globera — 48; Rolando — 56 — Sonador — 52; Cancanero — 50; Zumabia — 48; Romana — 56; Arquero — 52; Apple Sauce — 50; Santita — 56; Martillero — 51; Beef — 50.

Premio "Pardal" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Onico — 58; Morón — 55; Arlette — 51; Trenador — 50; Le Revard — 48; Yedo — 57; Noblesse — 54; Royal Star — 50; Algarve — 50; Zug — 56; Adarga — 53; Miss Praia — 50; Tia King — 50; Little One — 56; Lorraine — 52; Palpiteira — 50; Lord Breck — 49.

Premio "Sem Rumo" — 1.800 metros — 5:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Cheerio — 58; Bilhete — 50; Tarjador — 48; Last Pet — 54; Le Roi Noir — 50; Coringa — 48; Serinhaem — 52; Micuim — 49; Yeoman — 49.

Premio "Supplementar" — 2.400 metros — 10:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Amor Brujo — 58; Luminar — 57; Soneto — 50; Cullinghan — 58; Formasteros — 53; Maimará — 50; Sargento — 58; Mon Secret — 53; Assis Brasil — 48; Tapajós — 57; Capuã — 51.

Nota — Caso os premios "Tia King" e "Serinhaem" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 21, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo de confirmação para o classico "Antonio Prado".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar as seguintes suspensões, impostas pelo starter: de duas reuniões, ao aprendiz Atahualpa Brito, no premio "Xavier", da reunião do dia 16; de uma reunião, ao aprendiz Pedro Simões, no premio "Ultraje", da reunião do dia 16; de uma reunião, aos jockeys Alfonso Silva e Osvaldo Ullôa, no Grande Premio "16 de Julho", da reunião do mesmo dia; de uma reunião, ao aprendiz Herculano Soares, no premio "Tatá", da reunião do dia 19, todos por infracção do artigo 168 do codigo de corridas;

b) Prohibir a inscripção do cavallo Mango, de accordo com o paragrapho unico do artigo 141 do codigo de corridas;

c) Suspender por mais uma reunião o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Xavier", da reunião do dia 16; ;

d) Multar em 200$ o jockey Alfonso Silva, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Brunorb", da reunião do dia 16;

e) Multar em 400$000 o jockey Andrés Molina, por infracção do artigo 176 do codigo, no remio "aTtá", da reunião do dia 19;

f) Suspender por uma reunião o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Kosmos", da reunião do dia 19;

g) Registrar o contracto feito pelo proprietario A. J. Peixoto de Castro com o jockey Salustiano Batista, bem assim o compromisso de montaria para o cavallo Cullingham, feito pelo tratador Ramon Rojas com o jockey Waldemiro de Andrade;

h) Chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o aprendiz Atahualpa Brito, os jockeys Julio Canales e Flavio Mendes e os tratadores João Baptista Ribeiro e Elpidio Corrêa;

i) Avisar aos interessados que a partir de 1° de agosto proximo nenhum animal entrará no Hippodromo Brasileiro sem que tenha sido paga a taxa de raia relativa ao segundo semestre; e

j) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente.

O TURF EM S. PAULO

Ducca foi o vencedor da principal carreira

S. PAULO, 19 (Da succursal do O JORNAL) — Regular assistencia compareceu ao prado da Mooca, não obstante a tarde fria, a primeira, pode-se dizer, de Inverno deste anno. O programma não offerecia attractivos, mas isso não impediu que predominasse enthusiasmo, durante o desenrolar das diversas carreiras.

O premio "Combinação", a principal prova da tarde, na distancia de 1.800 metros, agradou plenamente. Ducca, um util representante da coudelaria do sr. Daniel Lazzareschi, com a monta de J. Escobar, não encontrou difficuldades para se sagrar o vencedor. No emtanto, estamos que o grande favorito Licury não se empregou pela victoria. Indiscutivelmente, o representante do "Stud Lineu de Paula Machado" é competidor de classe superior á dos seus adversarios de hoje. O tempo registrado — 118 segundos — é o nosso melhor argumento. De facto, Licury, considerado como um dos melhores productos da sua turma, se quizesse vencer a pugna, não precisaria correr uma enormidade para registrar tempo muito melhor. Em carreira folgada marcaria, facilmente, 117 segundos. Luiz Gonzalez, ao que nos parece, não teve preoccupações de deixar o "caixão" em que se metteu. Só muito tarde é que fez com que o seu pilotado pudesse desenvolver actuação normal. O ataque, porém, talvez previamente premeditado, foi feito nos ultimos momentos da carreira. Mas, já era muito tarde. O proprio segundo logar foi obtido difficilmente. Zanaga, que occupou aquella collocação, entregou-se nos ultimos galões.

Na justa denominada "Misto", obteve bonita victoria o promettedor Timoly. O companheiro de farda da "crack" Star Light fez boa carreira, tendo cruzado o vencedor acompanhado de Cauto, que arrancando tardiamente, não perigou muito a victoria do representante da caudelaria Fleury & Assumpção. Em terceiro acabou Taster.

As demais carreiras tiveram transcorrer normal.

Foi o seguinte o resultado:

1.° pareo — 1.300 metros — .. 4:000$ — 1.° Sairé (L. Gonzalez); 2.° Opel (L. Gonçalves); 3.° Ahmed Aly (J. Montanha). Tempo — .... 83" 3|5. Rateios: de Sairé — 13$400; de dupla — 13$600. Placés — não houve. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Movimento do pareo — 10:410$000.

2.° pareo — 1.450 metros — .... 3:000$ — 1.° Iliria (F. Biernascky); 2.° Zizi (O. Palacci); 3.° Tezar (L. Gonzalez). Tempo — 95". Rateios: de Iliria — 20$400; de dupla — .. 49$300. Placés: de Iliria — 16$300; de Zizi — 43$600. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo — 18:315$000.

3.° pareo — 1.650 metros — .... 3:500$ — 1.° Troféa (J. Nascimento); 2.° Grand Vizir (O. Palacci); 3.° Fio de Ouro (J. Fernandes). Tempo — 108" 3|5. Rateios: de Troféa — 66$900; de dupla — .... 37$600. Placés — não houve. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

4.° pareo — 1.500 metros — .... 3:000$ — 1.° Alegrilla (E. Moya); 2.° Elynor (J. Fernandez); 3.° Orca (A. Pinto). Tempo — 97" 4|5. Rateios: de Alegrilla — 30$100; de dupla — 27$700. Placés: de Alegrilla — 15$600; de Elynor — 12$400. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo — 27:800$000.

5.° pareo — 1.500 metros — 3:500$ — 1.° Suassu' (L. Gonzalez); 2.° Festa (J. Escobar); 3.° Soissons (J. Fernandes). Tempo — 97" 3|5. Rateios: de Suassu' — 18$400; de dupla — 62$800. Placés: de Suassu' — 12$400; de Festa — 54$500. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo — 31:250$000.

6.° pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1.° Timely (J. Nascimento); 2.° Cauto (P. Spiegel); 3.° Taster (J. Escobar). Tempo — 107" 2|5. Rateios: de Timely — 15$400; de dupla — 28$200. Placés: de Timely — 11$600; de Cauto-Ogro — 14$300. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio. Movimento do pareo — 35:715$000.

7.° pareo — 1.800 metros — 4:000$ — 1.° Ducca (J. Escobar); 2.° Licury (L. Gonzalez); 3.° Zanaga (F. Biernascky). Tempo — 118". Rateios: de Ducca — 53$500; de dupla — 24$900. Placés: de Ducca — 11$700; de Licury — 10$400. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Movimento do pareo — réis .. 35:335$000.

8.° pareo — 1.650 metros — réis 3:000$ — 1.° Mireille (J. Fernandez); 2.° Caruna (O. Palacci); 3.° Chouannerie (J. Nascimento). Tempo — 107" 3|5. Rateios: de Mireille — 83$900; de dupla — 30$500. Placés: de Mireille — 27$000; de Caruna — 15$600. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo — 43:080$. Renda dos portões — 6:152$000. Estado da pista — optimo. Movimento geral de apostas — 225:825$000.

O Turf em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — As corridas de hoje tiveram o resultado seguinte:

1.° pareo — 2.000 metros — 1.° Oboé; 2.° Betancur. Tempo — 47" e1|5. 2.° pareo — 1.500 metros — 1.° Bohemio; 2.° Cilion. Tempo — 99" e 4|5. 3.° pareo — 1.700 metros — 1.° Bracaty; 2.° Astillero. Tempo — 112" 2|5. 4.° pareo — 1.600 metros — 1.° Juanita; 2.° Maneia. Tempo — 106" 2|5. 5.° pareo — 1.600 metros — 1.° Borralheira; 2.° Purita. Tempo — 1$6" 2|5. 7.° pareo — 1.600 metros — 1.° Ouro Negro; 2.° Marroeiro. Tempo — 106". 8.° pareo — 1.700 metros — 1.° Verbena; 2.° Stefan. Tempo — 121" 1|5.

Os concursos da A.C.D.

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMERICA F. C."

1—Walter Jotta	2-17
2—Cuothario Dias	1-15
3—Fernando Bruce	2-14
4—Carlos Gonçalves	2-13
5—Gerson Bandeira	1-12
o—José Nascimento	1-8
7—Armando Santos	0-3
8—Eduardo Magalhães	0-8
9—Antonio Santasusagna	0-7
10—Eduardo Maia	0-7
11—Isac Moutinho	0-7
12—Arlindo Monteiro	0-5
13—José Henrique Nunes	0-4

TAÇA "A. C. D."

1—Rubens P. Souza	3-18
2—Roberto Canongia	3-12
3—Lindolpho Robeio	1-12
4—Paulo Gomes	1-10
5—Eugenio de Oliveira	1-10
6—Arthur Rosado	1-9
7—Wilton Luguori	1-8
8—Cesar Seára	1-7
9—Albertino M. Dias	1-6
10—João R. da Motta	1-6
11—Carlos Cabral	1-5
12—Alvaro Dominense	0-3

Os palpites para os jogos de domingo proximo deverão ser entregues na séde dessa Associação, sabbado, ás 16 horas, impreterivelmente.

A proxima reunião do Conselho Deliberativo da A. A. Portugueza

O presidente da A. A. Portugueza, de conformidade com o que preceitúa o art. 30 dos estatutos, convida, por nosso intermedio, todos os conselheiros a se reunirem extraordinariamente em 1ª convocação, quarta-feira, 22 do corrente, ás 20 horas e 30, sita á rua 7 de Setembro n. 145, 2° andar.

Ordem do dia: Commissão de reforma dos estatutos e assumptos urgentes de interesses geraes.

Proseguem os festejos do Fluminense F. C.

Proseguem, com grande animação, os brilhantes festejos commemorativos ao anniversario do Fluminense F. Club, em cujo programma figura o seguinte, para hoje, terça-feira:

A's 9 horas — Gymnastica feminina — Demonstração pelo Departamento Feminino.

A's 20 horas — Dansas classicas — Pelas alumnas da professora Klara Korte.

A's 21 horas — Volleyball — Entre equipes do Departamento Feminino;

A's 22.30 horas — Chocolate dansante e entrega dos premios conquistados pelos juvenis de natação, no Campeonato e Competição Interna deste anno.

Quarta-feira, 22, serão realizadas varias provas de esgrima como se segue: prova de florete (moças), prova de flortete (homens), prova de espada (homens), procva de sabre (homens).

Logo após serão levadas a effeito as exhibições de luta livre, peso e capoeiragem.

Quinta-feira, 23, ás 16 horas, natação, competição interna para homens, moças, juvenis e infantis, e ás 21 horas, partida de basketball entre os quadros do Fluminense e do Grajahu' Tennis Club.

Resultados dos concursos

Os concurso do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de ante-hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 7 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 8:320$000.

BOLO DUPLO — 5 vencedores com 13 pontos, recentaoi vbgç iao vbg zbz cebendo 1:670$000 cada um.

BETTING — 67 vencedores, tocando 732$000 a cada um.

OS ULTIMOS FRACASSOS DO FLAMENGO

indicam a necessidade de ser o team submettido a immediato descanço

JOGOS DE HOJE

A LUTA DOS INVICTOS NO BASKETT - BOTAFOGO X VASCO

Esse encontro promette um desenrolar interessante, pois os litigantes são os ponteiros do campeonato, ostentando o honroso titulo de invicto.

Nenhum dos dois quererá perder essa invejavel posição, motivo porque deverão offerecer aos amantes do emocionante sport da cesta, uma luta, farta de lances interessantes e jogadas technicas.

O quadro do Botafogo que está disposto a repetir a façanha do anno passado, vem de vencer o forte quadro do S. Christovão em um jogo muito movimentado em que prova a alta classe dos seus defensores, onde apparecem figuras de valor no basket da cidade como sóe serem: Pitanga, Frota, Aloysio e outros.

O "five" vascaino tambem pretende fazer brilhante campanha nesta temporada, tendo para isso conseguir, arregimentado um quadro poderoso, que vem se destacando nos jogos em que tem intervido.

São figuras de primeira grandeza em defesa de suas côres os muitos conhecidos: Chaves, Artidario, Julio, Trevizani e outros.

O local designado pela tabella para esse importante encontro, é a quadra da avenida Wenceslão Braz.

Funccionarão no controle deste embate os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros: Syndulpho de A. Pequeno.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros: Flavio Pacheco.

Chronometrista: Nelson José Adriando.

Apontador: Djalma Borges.

CARIOCA x OLARIA

No rink da Gavea será effectuada essa partida, que deverá agradar aos que a forem assistir.

O Carioca é apontado como franco favorito, contando em seu quadro com elementos categorizados na bola ao cesto carioca, como: Jairo Adantino, Hello, e outros.

O Olaria tem no seu "five" um elemento que muito vem brilhando, que é o atacante Daul.

Acham-se escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros: Jayme Maia Arruda.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros: Antonio Fernandes.

Chronometrista: Valentim Vasconcellos Figueiredo.

Apontador: Manoel Silva.

PRAIA DAS FLEXAS X ANDARAHY

Os adversarios acima, deverão realizar um jogo equilibrado em que a chance deverá ser factor decisivo no resultado final.

Para esse encontro que será effectuado no rink do C. R. Icarahy, na visinha capital, foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1.os e fiscal dos 2.os quadros: José da Silva Maia.

Arbitro dos 2.os e fiscal dos 1.os quadros: Severino Aranha.

Chronometrista: — Franklin Nascimento.

Apontador: — Arlindo Nunes Monteiro.

—

A commissão organizadora do campeonato feminino de volley-ball da F. M. D., convoca para a proxima quarta-feira, os responsaveis pelos teams inscriptos, ás 17,30 horas, para fazerem o sorteio da tabella referente ao torneio initium.

A HOMENAGEM PRESTADA ao presidente Bastos Padilha

O AMERICA SOLIDARIO COM O GESTO DOS DIRECTORES, ATHLETAS E ASSOCIADOS DO FLAMENGO

Flagrante colhido sabbado, á noite, no momento em que o sportman Bastos Padilha recebia a carinhosa homenagem dos directores e associados de seu club, á qual se associaram muitos jornalistas presentes

A familia rubro-negra reuniu-se sabbado ultimo á noite, momentos antes de ser realizado o grande encontro entre o Flamengo e o America, de Bello Horizonte, para prestar singela, porém expressiva homenagem de apreço e solidariedade ao sportman José Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo, por motivo dos ataques a elle dirigidos ultimamente.

Dentro do campo, mesmo diante do local onde estavam os associados do sympathico club, o presidente rubro-negro recebeu das mãos dos sub-directores de sports, os quaes representavam os athletas de todas as secções do Flamengo uma rica "corbeille" de flores com a symbolica faixa preto e vermelha e um pergaminho com as assignaturas de todos elles. Nessa occasião, o dr. Padua Vasconcellos, antigo associado do club fez vibrante saudação de desagravo ao dynamico sportman, salientando o que tem sido sua vida sportiva, publica e commercial.

Ao terminar a saudação do interprete dos associados e dirigentes do Flamengo, foram suas ultimas palavras abafadas por prolongados applausos partidos de toda a assistencia presente ao grande jogo.

Bastos Padilha agradeceu bastante commovido a homenagem que vinha de receber, tendo a seguir o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente do America F. C., falado para dizer que seu club tambem estava solidario com o acatado paredro rubro-negro, erguendo vibrante viva ao Flamengo e ao presidente Bastos Padilha.

A cyclistica "Raiz da Serra-Petropolis"

RUY F. PINTO FOI O HERÓE DA JORNADA

A corrida "Raiz da Serra" foi tambem muito disputada pelos cyclistas da 2ª turma. Os primeiros que attingiram a Raiz da Serra foram Humberto Lucidi, do Carioca, e Waldemar Pires, do S. C. Brasil.

Na Penha, já de regresso, o primeiro pelotão era composto de 5 corredores, um de cada um dos clubs: Hellenico, Carioca, Botafogo, Vasco e Brasil. Dahi Ruy Pinto, do Hellenico; Carvalho, do Vasco, e Lucidio, do Carioca, fugiram e, aos poucos, esses tres corredores foram augmentando a distancia que os separava, até que Ruy F. Pinto chegou victorioso, tambem em optimo tempo, seguido dos corredores do Vasco e do Carioca.

O resultado geral foi o seguinte:

1º logar — Ruy F. Pinto, do Velo Sportivo Hellenico, no tempo de 3 horas, 18' 35 2|5".

2º logar — José Pinto de Carvalho, do C. R. Vasco da Gama.

3º logar — Antonio Fernandes, do Botafogo F. C.

4º logar — Humberto Lucidi, do Carioca S. C.

5º logar — Waldemar Pires, do S. C. Brasil.

6º logar — Raul Pereira, idem.

7º logar — Fernando de Andrade, do Velo Sportivo Hellenico.

8º — José dos Santos, do Botafogo F. C.

9º — Olavo dos Santos, do Olaria A. C.

10º — Maximiano Modesto, do Vasco da Gama.

11º — Carlos Costa, do S. C. Brasil.

POLO

O grande encontro de hoje entre o Seleccionado Paulista e a Equipe do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario

Após o jogo de ante-hontem, domingo, os apreciadores do elegante e nobre sport do polo terão, hoje, á tarde, mais um excellente encontro entre equipes de bôa classe.

Defrontar-se-ão no Prado do Itamarty, ás 15 horas, o Seleccionado Paulista e a equipe do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, ambos constituidos de optimos cavalleiros e de perfeitos conhecedores dos segredos do aristocratico sport.

A equipe paulistana é uma das melhores do Brasil, como já tem demonstrado em bons e renhidos encontros contra os mais destacados quadros de polo que já preliaram em campos bandeirantes.

O seu adversario de hoje, o quadro do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria possue tambem um cartel dos mais honrosos, pois, innumeros são os seus triumphos sobre poderosos conjuntos nacionaes e estrangeiros.

Para o jogo de hoje, a equipe carioca apresentar-se-á no Prado do Itamarty assim constituido:

N. 4, Capitão Mauro R. Costa, n. 3, tenente Mauro Porto, n. 2, tenente Eleosypo P. Costa e n. 1 capitão Enir Garcia.

Assembléa Geral do Madureira A. C.

O presidente do Madureira A. C. convoca, por nosso intermedio, todos os socios quites, afim de se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: Reforma dos Estatutos.

As semi-finaes do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football

O Torneio Aberto instituido pela Liga Carioca de Football está chegando a sua phase de maior culminancia.

E' que estão sendo disputadas as partidas finaes para decisão do titulo de campeão do Torneio.

Os clubs que conseguiram passar por todos os obstaculos que lhe foram antepostos, aprestam as suas forças para esses ultimos embates que estão fadados a ter um brilho fóra do commum.

A tabella do interessante certamen, determina para domingo proximo no stadium do Fluminense F. C. os jogos seguintes:

Bomsuccesso F. C. x Jequiá F. C. — ás 14 horas.

Juiz — J. Motta Souza.

America F. C. x Aviação Naval — ás 15.30 horas.

Juiz Guilherme Gomes.

Representante — Aloysio Affonseca.

Chronometrista — Armando S. Vianna.

Juizes de linha — Fioravante D'Angelo — Djalma Cunha — Alvaro Affonso — Manoel Barretto.

Os concurrentes ao Campeonato da Divisão Intermediaria

O campeonato da Divisão Intermediaria, promovido pela Federação Metropolitana, terá este anno um brilhantismo incommum.

E' que além dos clubs já filiados, muitos outros solicitaram inscripção para a disputa do certamen.

Diversos dos mais destacados gremios suburbanos irão, talvez, pela primeira vez, disputar um campeonato da responsabilidade do que se disputa annualmente na Federação Metropolitana e como são possuidores de excellentes equipes, o certamen muito terá a lucrar com o seu concurso.

Já estão com a sua situação regularizada na entidade os clubs seguintes: Maria da Graça F. C., Flor das Selvas F. C., Sporting Club do Brasil, S. C. São José, S. C. Portuense, S. C. Portugal-Brasil, S. C. União, Mavilis F. C., C. A. Central, Del Castillo F. C., Jardim F. C., S. C. Bemfica, S. C. Vallim, S. C. Boa Vista, River F. C., Argentina F. C. e Confiança F. C.

A proxima ida do Olympico Club a São João Del Rey

Dando continuação ao seu programma de intercambio sportivo com as aggremiações daqui e dos Estados, o Olympico Club fará uma excursão á cidade de São João D'El-Rey, no dia 8 de agosto proximo, afim de se encontrar em partida amistosa com um dos mais fortes conjuntos locaes no dia immediato.

A embaixada do club "dos millionarios" será chefiada por Vinhaes e far-se-á acompanhar de um chronista sportivo, tendo sido convidada "A Noite" para designal-o.

GAUCHOS E PAULISTAS rumo a S. Paulo

O embarque das delegações

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — As delegações paulista e gaucha de football partiram com destino a São Paulo, onde disputarão a segunda melhor de tres da final do campeonato brasileiro de football.

O keeper riograndense Penha não partiu, por motivos que, segundo se espera, estarão removidos até o dia 26 do corrente.

O presidente da Federação Riograndense parte para a Paulicéa, de avião, na sexta-feira.

UMA FESTA A' GAUCHA

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Antes do regresso da embaixada paulista de football, realizou-se a annunciada festa gaucha offerecida pelo governador do Estado.

Ao presidente da delegação paulista foi offertada fina taça de prata.

O Nacional venceu o Duque de Caxias, de Juiz de Fóra

Em disputa do seu campeonato de football a entidade dirigente dos sports de Juiz de Fóra fez realizar, ante-hontem, naquella cidade mineira, o encontro entre o Nacional e o Duque de Caxias, verificando-se, após renhida peleja, o triumpho do Nacional pela contagem de 3 x 0.

Realizado o 1º Concurso Hippico Interestadual

CABARET E BISMUTH FORAM OS VENCEDORES

As duas provas disputadas domingo, na pista da 5ª Exposição Pecuaria, como parte do 1º Concurso Hippico Interestadual, tiveram remarcado brilho.

Inicialmente, teve logar a prova de "Abertura", reservada a cavallos nacionaes, com oito obstaculos de 1m,00 e 1m,11, para menores até 16 e 18 annos.

Doze joven cavalleiros compareceram, tendo se classificado em primeiro o cavallo Cabaret, montado por Domingos Brandão, do Centro Hippico Basileiro, sem faltas e no tempo de 1'48".

Em segundo e terceiro logares collocaram-se: V-8, montado por Colombo Aelles Siqueira, do Collegio Militar, sem faltas, no tempo de 1'50", e Sterlina, dirigida por Alberto Faria Filho, do Centro Sportivo de Equitação, com uma falta, respectivamente. A senhorita Lucia Proença, unica concorrente feminina, foi desclassificada por ter sua montada refugado.

A segunda e ultima prova "Cavallo Nacional", que reuniu trinta e quatro concurrentes, daqui e de São Paulo, foi brilhantissima. Nella, o tempo decidiu as quatro primeiras collocações, obtidas com pista limpa. Com Bismuth, no tempo de 1'56", o tenente Renato Paquet venceu-a. Em segundo, terceiro e quarto logares collocaram-se:

Apa, 1'59", tenente Eloy O. Menezes; Bagé, 1'59" 1|5, tenente Hernani O. Silva, da Força Publica de S. Paulo, e Pirahy, capitão Garcia de Souza, do Curso Especial de Equitação.

O unico accidente verificou-se com o tenente Waldyr Bastos, da P.M.D.F., que num refugo de Albatroz, foi cuspido da sella. A senhorita Charlotte Dora Wacks, com Luki, cumpriu boa "performance", sendo applaudida.

ALEGRIA INDESCRIPTIVEL

causou aos mineiros a victoria sobre o Flamengo

OS RUBRO-NEGROS JAMAIS ESPERAVAM A DERROTA

Quando o jogo Flamengo e America de Minas terminou, o enthusiasmo de que se deixaram tomar os jogadores e a multidão de "fans" que invadiu o campo foi verdadeiramente allucinante. E era com satisfação que os rubros se deixavam tomar nos braços dos torcidas, que gritavam, gesticulavam, batiam-lhes nas costas, empolgados inteiramente pelo feito glorioso que vinham de cumprir. Ha muito que não viamos manifestação tão enthusiastica. Mas justificava-se plenamente toda aquella alegria, dadas as condições excepcionaes em que o embate se ferira — o Flamengo invicto até agora contra clubs mineiros e o America, tendo feito apenas uma unica exhibição no Rio lograra abater o seu homonymo pelo mesmo score, porque vinha de superar o rubro-negro.

A nossa reportagem, mal terminado o jogo, procurou colher as impressões dos montanhezes. Resultava quasi impossivel, porém, a nossa tarefa, isto porque os jogadores nem chegaram a ir ao vestiario, envolvidos completamente que foram pela multidão. Assim mesmo conseguimos chegar perto de alguns componentes da esquadra rubra, que no meio daquella confusão toda, ao receberem tambem as nossas felicitações, deram-nos ensejo a que ouvissemos algumas palavras suas:

— "Viu como confirmamos o que haviamos dito a O JORNAL antes do jogo — disse-nos Rebolo: Honramos o nosso cartel, augmentando-o com uma victoria das mais significativas."

Celeste, Alcides e varios outros jogadores tambem externaram a enorme alegria que o triumpho vinha de lhes causar.

— "Vingamos completamente todos os outros clubs mineiros — diziam-nos elles — e agora só nos resta permanecermos invictos contra os cariocas, para confirmamos o nosso valor. Aliás, a victoria sobre o Flamengo é uma demonstração cabal da nossa classe, pois ella foi conseguida merecidamente.

E muito embora todos os nossos esforços não logramos mais fixar as impressões de outros integrantes da equipe rubra, porque tomaram elles immediatamente o automovel que os conduziria ao hotel.

Dirigimo-nos pois, ao vestiario do Flamengo.

O ambiente era completamente outro. Ninguem falava. Os jogadores trocavam de roupa silenciosamente, dando a visão exacta do aborrecimento que a derrota lhes causára. De ha muito haviam perdido os rubro-negros o habito de perder. Foi, pois um choque tremendo o que tiveram. E isto denotavam elles pela physionomia contrariada que apresentavam.

Jarbas dizia:

— "O quadro todo está cansado; têm exigido demasiado esforço de nós ultimamente. Mal chegados de Victoria tivemos que enfrentar o Engenho de Dentro, para logo após nos batermos com o Bomsuccesso, que nos deu grande trabalho. Nem bem 48 horas se passaram e logo um encontro da responsabilidade desse. Assim mesmo, apesar de grandemente machucado fiz o que pude.

E a opinião dos demais jogadores era mais ou menos aquella: achavam todos que o esforço exigido do team fôra excessivo, contra um adversario valoroso como o America.

— "Fizemos o que podiamos fazer, declaravam alguns. Assim, a partida decorreu equilibrada até quanto as nossas energias deram. Não havia força humana, porém, que conseguisse aguentar por mais tempo a nossa resistencia, extraordinariamente abalada por uma campanha exhaustiva como a que temos cumprido ultimamente. Esta a forma por que os rubro-negros encararam a surprehendente derrota que lhes impôz a homogenea equipe dos rubros mineiros.

EM PLENA TEMPORADA DE POLO

Foi brilhante o triumpho conseguido pelo Curso Especial de Equitação sobre a equipe do Gavea Golf Club — 9 x 3, um score que bem reflecte a superioridade do vencedor — Destacadas performances dos tenentes Saraiva e Eloy Menezes — Alfredo Santos, um veterano que ainda actua com desembaraço e efficiencia

Na tarde de ante-hontem tivemos uma interessante partida de polo, travada entre as equipes do Gavea Golf Club e do Curso Especial de Equitação.

Ha muito que ese embate era aguardado, pois sabia-se que a antiga Escola de Cavallaria levaria ao campo do Itamaraty, transformado, com successo, para a pratica do arriscado sport, um esquadrão em forma e capaz de brilhar contra o veterano Gavea Golf.

A espectativa não falhou, tanto que conseguiu o Curso deixar optima impressão do estado actual de sua equipe, a qual jogou de maneira a merecer justas referencias.

Iniciada a contenda, verificou-se que os teams estavam assim organizados:

CURSO ESPECIAL — Tenente Alipio Costa, tenente Joaquim Portinho, capitão Affonso O Relly e tenente Saraiva.
evidente que o triumpho conquis-
GAVEA GOLF — Alfredo Santos, Cecil Hime, Mioorie e Franklin Hime.

Os do Gavea tentam envolver o adversario num ataque, mas são rechassados com successo, pois o tenente Saraiva impoz o seu valor, levando a sua montada até o campo inimigo, onde por pouco escapa de assignalar o primeiro goal da tarde.

Reage o Gavea, mas em pouco a turma do Curso Especial domina o campo. Actua com maior destaque, mais cohesão, demonstrando ainda possuir melhores animaes. Mais ligeiros e mesmo mais resistentes, as montadas dos defensores do esquadrão de cavallaria se deslocavam com facilidade, dando margem a que, aos poucos, o Curso Especial dominasse a partida, até vencel-a em situação de relativa facilidade.

Melhorada a equipe com a substituição do capitão Affonso pelo tenente Eloy Menezes, pôde a turma do Curso assignalar nove goals contra tres apenas do adversario.

O score bem representa o que foi o desenrolar da partida, pois foi flagrante a superioridade do vencedor sobre o vencido.

Duas grandes figuras dominavam inteiramente o campo, tenentes Saraiva e Eloy, os quaes marcaram uma serie de brilhantes goals que bem reflectem os seus vastos conhecimentos technicos no arriscado sport.

Nada menos de tres goals conquistou o tenente Eloy e dois outros couberam ao tenente Saraiva. Secundando esses dois esforçados elementos, o tenente Alipio Costa, que tambem conseguiu brilhar, assignalou três goals, cabendo o restante ao tenente Joaquim Portinho.

Todo team vencedor merece especial menção, pois mesmo a despeito da exhibição mais destacada que fizeram os tenentes Eloy e Saraiva, é evidente que o Triumpho conquistado foi producto do esforço em conjunto de todos os defensores da equipe do Curso Especial, a qual patenteou ser uma das melhores da cidade.

Um flagrante altamente expressivo colhido no decorrer da partida travada entre o Curso Especial e o Gavea Golf Club

Quanto ao vencido não conseguiu impressionar agradavelmente. Nelle foi muito sentida a ausencia de Edgar da Rocha Miranda, um jogador de largos recursos e que sempre actua com destaque na principal equipe do Gavea Golf. Outros elementos do Gavea fizeram falta, mas cremos que nenhum delles como Edgar, um arrojado e um technico que possue excellente cavalhada.

Digna de realce ainda assim foi a acção desenvolvida pelo veterano polista Alfredo Santos, incontestàvelmente um dos grandes jogadores que a cidade possue.

Alfredo, juntamente com Cecil e Franklin conseguiram os tres goals do vencido, mas superou, innegavelmente todos os seus companheiros de equipe. Esteve mais rapido e decisivo nas arremettidas e soube dar intenso trabalho ao adversario.

No aspecto geral a partida agradou, pois se é exacto que ella deixou algo a desejar pelo lado technico, em compensação apresentou uma parte disciplinar verdadeiramente sem um arranhão, o que de resto succede habitualmente por occasião da realização de partidas de polo, pois bem poderemos chamar o violento sport de uma escola magnifica de cavalheirismo e distincção.

Assistencia não muito numerosa, mas bem enthusiasta e mantendo a velha tradição de applaudir as bôas jogadas e os lances de sensação, venham elles de qualquer facção em luta.

O Fluminense fez dois goals na prorogação

(Conclusão da 1ª pagina)

ranco, num supremo alento de enthusiasmo.

Orlandinho centra bem. Constancio, que entrara em logar de Carolla, pula e deixa a bola passar para Placido. Quando o center rubro ia shootar, Machado evita este gesto num ultimo esforço, empurrando a boal com a mão. Ouve-se o trillar do apito do juiz e a attenção do publico fica presa, extasiada ante aquelle derradeiro momento da peleja. O arbitro consigna o "hands penalty" e Placido vae batel-o, o que faz com maestria, empatando, de forma inilludivel a partida. Não ha tempo para a bola vir para o campo. O chronometrista dá o signal de que se esgotara o tempo regulamentar.

A PROROGAÇÃO

O publico começa a invadir o campo e o juiz pede garantias á policia em vista de ter de prorogar o jogo por mais vinte minutos, de accordo com a regulamentação do mesmo.

Evacuado o gramado, dão os dois teams nova saida. Os do America enthusiasmados com o empate que vinham de conseguir, justamente quando todas as esperanças já se tinham fugido, investem furiosamente. Repelle-os os tricolores e o jogo prosegue nesse diapasão. Em dado momento, Vicentino escapa com a bola. Passa-a a Hercules. Este dribla Paiva e, celere, parte em direcção ao goal, perseguido por Vital, que não o alcança. O ponta tricolor, quasi em cima da linha de fundo, centra e Russo, com poderosissimo tiro a meia altura, desempata a partida para seu club.

Este feito não desnorteia os visitantes, que vão novamente á frente sem resultado. Dahi por deante, os tricolores ficam mais senhores da situação e fazem perigar constantemente a cidadella contraria. Demosthenes, que entrara em logar de Vicentino, entrega a Sobral, o qual envia shoot enviezado, marcando o quarto e ultimo goal da tarde.

Esgotam-se assim os dez minutos iniciaes da prorogação. Trocam de campo e prosegue a luta sem resultado, pois que os tricolores, com a enorme differença a favor, estão jogando mais despreoccupados e senhores da situação.

OS DOIS TEAMS

As duas equipes apresentaram-se assim formadas:

AMERICA — Walter, Vital e Badu'; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlando.

FLUMINENSE — Batataes, Guimarães e Machado; Marcial, Ivan e Orozimbo; Sobral, Russo, Vicentino, Lara e Hercules.

O JUIZ

O arbitro da partida foi o sr. Casemiro Santa Maria. Sua actuação comquanto não fosse perfeita, não foi por demais falha. O unico erro grave de s. s., a nosso ver, foi a annullação do goal marcado por Lindo.

OS TRICOLORES

O "onze" tricolor está "afiado" como se diz na gyria sportiva. Seus homens entendem-se bem, notadamente a defesa ,que está simplesmente assombrosa.

Não ha nomes a se destacar, porém se isso fosse possivel se fazer, deveriamos salientar o trio final e Marcial. No ataque Hercules e Sobral.

OS AMERICANOS

Walter, Orlandinho e Carolla foram os melhores do conjunto rubro Foram estes tres verdadeiros baluartes do esquadrão americano, Vital e Placido. Os demais mediocres.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada tambem em proseguimento do Torneio Aberto. Foi ella entre os teams da Aviação Naval e Humaytá, terminando com o triumpho da Aviação Naval por 3 x 0.

Os teams eram estes:

HUMAYTA' — Perpetuo; Porciuncula e Martins; Sant'Anna, Motta e Terroso; Elpidio, Zé Luiz, Bispo, Lima e Gaucho.

AVIAÇÃO NAVAL — Portugal; Ribeiro e Osmar; Veiga, Appolinario e Lima; Raymundo, Fraga, Benedicto, Aldo e Ruy.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Regressou o America

Está em viagem para Bello Horizonte o vencedor do Flamengo — Impressões colhidas no momento do embarque dos mineiros

Pelo nocturno de hontem, regressou a Minas Geraes o esquadrão do America, de Bello Horizonte, que derrotou brilhantemente, no ultimo sabbado, o Flamengo, continuando assim invicto nesta capital.

A rapaziada dos rubros bello-horizontinos demonstrou estar satisfeita com o triumpho, mas até certo ponto desillludida com a actuação do Flamengo.

Alcides, o optimo extrema americano, teve occasião de declarar o seguinte: "Confesso que esperava da parte do Flamengo uma actuação mais destacada. O facto do "onze" carioca ter derrotado o Villa Nova, o Athletico e o Palestra Italia constituiu, para nós, razão de justo respeito.

Mas o jogo veiu e o Flamengo não conseguiu evitar que permanecessemos invictos nesta capital".

Celeste, outra figura de realce nas hostes americanas, declarou: "Vencemos, tendo razões de sobra para estarmos satisfeitos.

Conseguindo derrotar o Flamengo no Rio, o que outro clubs de Minas não conseguiram e muitos desta capital não o conseguem. Voltamos certos de que elevámos o nome sportivo de Minas".

Ainda muito antes da partida ouvimos de Armando: "A feição do jogo não exigiu de mim grande trabalho. Creio que os "artilheiros" do Flamengo actuaram em máo dia".

Finalmente Moacyr, o excellente "center-half" do America, teve ensejo de dizer: "Estou satisfeito com o resultado. Elle bem reflecte o esforço por nós desenvolvido.

Actuámos com decisão e não esmorecemos quando a vantagem que assignalaramos no inicio da contenda transformou-se em desvantagem. Estamos gratos ao publico pela acolhida que elle nos dispensou".

Mais alguns minutos e o comboio iniciou a sua viagem para a capital de Minas Geraes.

A PALAVRA DO CHEFE DA EMBAIXADA

A delegação que o America Football Club, de Bello Horizonte, enviou a esta capital era chefiada por uma das figuras de maior destaque no sport montanhez. Realmente, o major Pedro Paulo Penido desfruta de justo conceito no scenario sportivo mineiro.

Palestrando com um dos nossos companheiros, momentos antes de partir de regresso a seu Estado, o major Penido disse o seguinte:

— Espero chegar a Bello Horizonte e encontrar, senão completamente, pelo menos quasi liquidado o dissidio que estava desviando do bom caminho alguns clubs mineiros. Felizmente, segundo soube hoje, não só pelos jornaes recebidos como por telephonemas que recebi, processa-se uma pacificação geral em Minas. Oxalá que assim succeda. Posso-lhe garantir ,no emtanto, que não abandonaremos as especializadas, onde estamos muito bem. Desfrutamos de conceito e posição definida, estamos actualmente numa situação privilegiada e não seria justo que abandonassemos tudo isto para o que é incerto.

Estas palavras — terminou o major Penido a sua palestra — póde o meu amigo estampal-as em seu jornal. E' a minha maneira de pensar, do meu club e creio que a de todos os outros.

O BOMSUCCESSO EM PRIMEIRO LOGAR

O trem já déra o segundo apito. Ouvem-se estridentes hurrahs. O primeiro delles é dirigido pelos rapazes mineiros ao Bomsucesso, que estava representado pelos dr. Adhemar Pinto, Alcides Pinho e Antonio Saraiva. Neste instante, o major Penido, virando-se para o dr. Adhemar Pinto, disse:

— Voltaremos para jogar, dentro de quinze dias, com o Fluminense e, provavelmente, com o America, club que nos prende aqui nesta terra. Com o Bomsucesso viremos aqui no Rio para jogar uma partida especial, sem nos preoccupar com renda ou qualquer outra coisa parecida.

Flagrante colhido hontem á noite, na gare da Central, por occasião do embarque da delegação do America F. C., de Bello Horizonte

A prova cyclistica Rio-Petropolis

Promovida pelo Velo Sportivo Hellenico, teve logar no domingo a disputa da prova cyclistica "Rio-Petropolis".

A' referida prova concorreram todos os clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo.

O resultado foi o seguinte:

1º, Alfredo R. Pereira (B. F.C.); 2º, Antonio Gonçalves (O.F.C.); 3º, José Ferreira Aguiar (C.R.V.G.; 4º, Amadeu Abrantes e Agostinho Van Erven (Empatados); 5º, Henrique da Costa (V.S.H.), e 6º, Celso Vieira (idem).

Tempo do vencedor: 4 horas 59'10".

Approvação de jogos do Torneio Aberto

Foram approvados pelo vice-presidente em exercicio da Liga Carioca de Football os seguintes jogos do Torneio Aberto, realizados no dia 16 do corrente:

C. R. do Flamengo x Bomsuccesso F. C. — Vencedor, C. R. do Flamengo, pelo score de 2x1;

Humaytá A. C. x Engenho de Dentro — Vencedor, Humaytá A. C., pelo score de 3x2;

Jequiá F. C. x Carbonifera F. C. — Vencedor, Jequiá F. C., pelo score de 5x5.

VENCIDO O BOTAFOGO EM FIGUEIRA DE MELLO PELO SCORE DE 3 x 1

(Conclusão da 1ª pagina)

O São Christovão conseguiu empatar a luta com poucos minutos da phase final. Carreiro investe pela esquerda e Nariz vae ao seu encontro, o mesmo fazendo o arqueiro Aymoré. Os tres se atrapalham, e a bola, mansamente, transpõe a mêta botafoguense.

Mais alguns lances e os locaes elevam a contagem, por intermedio de Nelson. Roberto dribla Canales e atira alto. Verifica-se uma confusão na porta do goal de Aymoré, e Nelson, com calculado arremesso enviezado, assignala o segundo ponto do seu bando.

Coube a Roberto iniciar e completar a jogada que redundou no terceiro goal sanchristovense. O veloz ponteiro direito centra alto e Hugo cabeceia na trave horizontal. Na volta, o mesmo Roberto consegue alcançar a pelota e mandal-a ao fundo das rêdes, com poderoso tiro rasteiro.

PENALTY PERDIDO

Nos derradeiros minutos da luta é consignado um corner contra o São Christovão. Patesko cobra a falta com justeza e o couro vem cair na porta do goal. Registra-se um "melée", e elle vae ao fundo das rêdes. O arbitro, no emtanto, invalida o ponto e marca um penalty contra os locaes. Os players alvinegros protestam vehementemente, mas a decisão é mantida. Russinho dá o tiro livre, e a bola sae pela linha de fundo.

Do local em que nos encontravamos não pudemos acompanhar o lance com exactidão, motivo pelo qual deixamos de apreciál-o como criticos.

OS VENCEDORES

A equipe sanchristovense, embora vencedora por 3 x 1, não deixou optima impressão. Seus integrantes trabalham sem preoccupação do jogo de conjunto, destacando-se, por isso, os lances individuaes. Francisco foi um grande arqueiro, tendo praticado difficeis intervenções. Mario e Oswaldo constituiram solida barreira, actuando com grande firmeza e galhardia. Dodô esteve soberbo no segundo tempo, sendo que, no primeiro, sua actuação foi discreta. Pintado abusou do jogo violento e Affonsinho se conduziu com acerto no trabalho de apoio á offensiva. Dos deanteiros, os melhores foram Carreiro, Roberto e Hugo. Quintanilha não chegou a se destacar e Nelson cumpriu apreciavel performance.

Outro triumpho do S. C. Dramatico

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se, ante-hontem, domingo, no campo do S. C. Del Mare, os fortes conjuntos do Attilio F. Club e do S. C. Dramatico.

Após renhida e movimentada peleja, registrou-se o triumpho do Dramatico nos quadros principal e secundario pelas contagens de 3x0 e 1x0 respectivamente.

Os quadros do gremio vencedor estavam assim organizados:

1º quadro:

Nelson — Nonô e Jayme — Gerico, Bianelli (cap.) e Didi — Succo, Moquintin, Cuica, Mazo e Catita.

Foram vencedores dos pontos: Cuica 2 e Catita 1.

2º quadro:

Chiquinho — Raphael e Betinho — Reynaldo, Esteves e Vasco — Jorge, Domingos, Alcino, Sodré e Lucy.

O autor do ponto de victoria foi Raphael, ao bater um penalty.